

**EMPREGADA** -- Precisa-se que saiba cozinhar e arrumar, para um casal. Rua Barão de Itapagipe, 515. Lerna da 2ª. feira.

**EMPREGADA** -- Para todo serviço, Rua Soriana, 28, 202.

**EMPREGADA** -- Precisa-se para todo serviço de casal, que saiba cozinhar. Rua Domingos Ferreira, 120, an. 201.

**EMPREGADA** -- Precisa-se para lavar e serviços de limpeza. Av. João Ribeiro, 569, c. 13 -- Piratuna.

**CONFULCE** -- Muito portuguesa para trabalhar facilmente. Ordenado de 150 mil cruzados. Tel. 253.676.



# EUA gastarão US\$ 5 bilhões na defesa contra Pequim

## China abate avião norte-americano

Pequim e Tóquio (AFP-UPI-JB) — A Agência Nova China informou que um avião de reconhecimento dos Estados Unidos, não tripulado, de voo a grande altura, foi derrubado sábado última na região meridional da China.

Uma transmissão da Rádio de Pequim captada em Tóquio informa que o aparelho foi derrubado sobre Kwangsi "por uma unidade da heróica Força Aérea do Exército de Libertação do povo chinês". A Rádio acrescentou que este foi o décimo avião norte-americano derrubado sobre a China desde abril último.

São Francisco (UPI-AFP-JB) — O Secretário de Defesa dos EUA, Robert McNamara, anunciou ontem oficialmente que seu país vai construir um sistema limitado de defesa contra os projéteis balísticos intercontinentais a um custo de cinco bilhões de dólares, para fazer frente a ameaça chinesa. Ao divulgar a decisão dos EUA, McNamara fez um apelo aos soviéticos para que iniciem uma corrida ao lado dos norte-americanos visando a limitação dos armamentos nucleares.

O comunicado oficial de que o Governo de Washington resolveu finalmente executar o dispendioso programa defensivo, após muitos anos de debate, foi lido pelo Se-

cretário de Defesa em um discurso ante a Conferência de Diretores e Proprietários de Jornais servidos pela UPI.

### OBJETIVO

Segundo McNamara, a nova linha defensiva tem por objetivo frustrar um ataque da China Popular, proteger a nação do disparo acidental de alguns foguetes ofensivos da União Soviética e tornar menos vulneráveis os mil balísticos intercontinentais Minuteman colocados em várias regiões do território norte-americano.

McNamara revelou que a construção do sistema defensivo começará no fim deste ano e acredita-se que tudo ficará pronto em 1972 ou 1973 quando,

segundo as previsões, a China Popular terá uma modesta força de projéteis de longo alcance, capazes de chegar ao território norte-americano.

### COMPREENSÃO

Em seu discurso, o Secretário de Defesa dos EUA ressaltou que seu país não deseja iniciar um "inútil desperdício de recursos" mediante a construção de um sistema defensivo total contra os projéteis-foguetes, pois acredita que isto provocaria uma corrida com a União Soviética que levaria os EUA a gastarem mais de 40 bilhões de dólares.

McNamara explicou o que se os Estados Unidos estabelecessem uma defesa aperfeiçoada contra

os projéteis intercontinentais, a União Soviética procuraria encontrar os meios para superá-la e os EUA teriam que responder aumentando suas forças ofensivas.

"Devemos resistir a esta tentação com firmeza — acrescentou —, pois a corrida armamentista se aceleraria sem esperanças e sem finalidades razoáveis para nenhum lado".

Acredita-se que o sistema anunciado pelo Secretário de Defesa incluirá projéteis do tipo Spartan em diversos lugares dos EUA, com capacidade para destruir foguetes a 650 quilômetros de altura, e do tipo Sprint, de maior velocidade, porém menor alcance, para proteção dos Minuteman.

## Guarda Vermelha luta em Cantão

Cantão e Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — Os guardas vermelhos e partidários do Presidente Mao Tsé-tung mobilizaram 400 mil civis em Cantão para dominar os antimaoístas que a menção a vira rebelar-se contra o Governo. A luta entre partidários e adversários de Mao desenrola-se com o emprego de artilharia pesada e desconhece-se o número de baixas em ambos os lados.

Um boletim da Guarda Vermelha recebido ontem em Hong-Kong informa que as duas batalhas ocorridas na Capital da Província de Szechwan, Chengtu, provocaram a morte de três mil pessoas, um dos mais altos saldos registrados na guerra civil chinesa. Nestes combates, informa o boletim da Guarda, foram usados metralhadoras, fuzis, espingardas, revólveres, bombas de mão, facas, gás venenoso e pedras.

### APÊLO A UNIÃO

A Rádio de Pequim lançou ontem apelo ao fim da luta civil afirmando que "não há motivos para que o proletariado, sob a direção do Pre-

sidente Mao, divida-se em duas grandes facções".

Citando um editorial do Diário do Povo, a emissora chinesa pede que todos baixem as armas e "unam-se em uma grande aliança revolucionária". Depois de lembrar as instruções dadas por Mao para a união do povo, o editorial divulgado pela Rádio de Pequim afirma: "estas diretivas deverão ser obedecidas e levadas a bom termo de modo absoluto e incondicional, quaisquer que sejam as opiniões pessoais".

### ANARQUIA EM CANTÃO

Apesar dos apelos à paz, a luta prossegue em Cantão e de Hong-Kong corre-se o canho-neio e o barulho da fuzilaria nas proximidades da fronteira da colônia britânica. Os viajantes procedentes do território chinês informam que os tanques estão nas ruas e os cadáveres são carregados amontoados em caminhões. Cantão é uma cidade deserta e corre grande risco quem se aventura a sair de casa, asseguram os viajantes.

O jornal Hong-Kong Standard informa que 200 pessoas morreram no combate travado no fim da semana passada em Cantão e que uma das praças fortes dos maoístas foi incendiada e dinamitada. Segundo este jornal, as autoridades cantonesas decidiram construir muros destinados à defesa, em diversos bairros da cidade. Cerca de cem mil pessoas teriam sido mobilizadas para a construção destas barreiras.

### TEMOR

Todos os técnicos da Inglaterra e da República Federal Alemã que se encontravam trabalhando na construção de uma fábrica na cidade chinesa de Lam Tcheu, no Kan Su decidiram interromper suas atividades até que o Governo de Pequim dê um esclarecimento sobre sua situação.

Oficialmente, informa-se que os técnicos europeus tomaram esta decisão em represália a uma ordem do Governo chinês de colocar em residência vigiada um especialista alemão acusado de exercer "atividades incompatíveis com sua função".

## Diplomata acusado de traição

Pequim (AFP-JB) — O ex-Encarregado de Negócios da China na Indonésia, Yao Teng Shan, está ameaçado de desaparecer do cenário político chinês em consequência da campanha iniciada há dois dias pelos guardas vermelhos, que o acusam de trair o regime comunista.

Cartazes fixados juntos à entrada da Chancelaria denunciavam Yao como "esse grande ambicioso" e lembram que sua posição está sendo discutida pelo Governo. Há um ano,

quando regressou da Indonésia, Yao foi recebido como herói em Pequim, passando no lado do Presidente Mao e de sua mulher, Chiang Ching.

### UM EXTREMISTA

Afirma-se que Yao é acusado de ter exercido no Ministério do Exterior chinês uma política de linha-dura, chegando a criticar alguns pontos de vista atribuídos ao Primeiro-Ministro Chu En-lai e colocando-se assim na posição muito censurável de "extremista

da esquerda", segundo o correspondente da AFP em Pequim.

É interessante notar que a ascensão de Yao Teng Shan tenha ocorrido, sobretudo, quando o Ministro do Exterior, Chou Yi, desapareceu da imprensa oficial de 1 de 18 de agosto, sofria uma crítica crescente e devia comparecer ante os guardas vermelhos nos dias 11 e 27 de agosto e no dia 3 de setembro em presença de Li Fu Chun e Hsieh Fu Chih.

## Maoísmo atravessa sua pior fase

Alice Mosby  
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Um ano depois que Mao Tsé-tung tentou expurgar seus opositores, lançando às ruas a Guarda Vermelha no que chamou de Revolução Cultural, o ditador chinês parece estar em pior situação do que nunca.

A política de força, manifestações públicas e choques armados chegaram a um impasse. Mao, o Presidente do Partido Comunista, não conseguiu atingir seu objetivo de reformar a burocracia interna da organização. Ao invés disso, a China está se fragmentando em regiões cujos líderes já não seguem a linha de Pequim. O controle central do país — que já foi a grande força de Mao — parece ter sido grandemente diminuído. As velhas estruturas do Governo estão se desintegrando e os maoístas não conseguiram fabricar novas estruturas para substituí-las.

### OPINIAO

Estas são algumas conclusões tiradas de intensa análise dos acontecimentos na China.

"É um impasse, diz o Professor John K. Fairbank, e nestas situações é certo que a derrota está próxima." O Professor Fairbank é o chefe do Instituto de Estudos da Ásia Oriental, na Universidade de Harvard.

"Se querem refazer o Partido Comunista, diz ele, e livrar-se dos seus males, e não conseguem progredir em um ano, isto quer dizer que a Revolução Cultural ainda não saiu do lugar. Não funcionou. Não há nenhuma bola de neve rolando a ribanceira."

Lucian Pye, Professor de Ciência Política do Instituto Tecnológico de Massachusetts, acentua que Mao rebaixou-se, depois do fracasso do Plano de Desenvolvimento Econômico de dezembro, ao mandar a Guarda Vermelha às fábricas, onde os jovens foram repelidos pelos trabalhadores. O caos resultante obrigou Mao a usar seu último trunfo, o Exército, tentando refazer a ordem.

Mas agora a Guarda Vermelha, talvez com crimes do Exército, resolveu atacar unidades militares. Despachos procedentes de Xangai informam que os militares da guarnição local estão em rebuliço e já deixaram a cidade. Apesar das pausas, Cantão parece estar também entregue ao caos.

### EXAGERO

Ezra Vogel, professor de Ciências Políticas em Harvard,

afirma que os distúrbios em Cantão não são sinônimo de anarquia, da mesma forma como distúrbios em Nova Jései não querem dizer o fim do Império da lei. Ele acha que a imprensa ocidental exagera notícias duvidosas procedentes de jornais de Hong-Kong. "da mesma forma como os chineses lêem sobre distúrbios nos Estados Unidos e pensam que há uma revolução em solo americano".

Uma prova de que Mao estava certo quando reclamou contra a ineficiência da máquina burocrática do Partido é que os líderes regionais estão resistindo contra os expurgos que Mao pretendia fazer, de capitalistas e dissidentes.

Isto resultou nos rumores de que as lideranças regionais estavam fortes e que a autoridade de Pequim saiu diminuída e frustrada a Revolução Cultural.

O Professor Pye acredita que "a China já não tem mais uma liderança forte, mas problemas sérios dentro do Partido e do Exército". Só as regiões ao Norte e a Leste do país parecem estar sob efetivo controle de Pequim.

As comissões de "tríplice aliança" criadas por Mao com os predecessores da Guarda Vermelha, o Exército e operários do Partido "reformado", para dirigir o país, só foram estabelecidas em Xangai e Pequim, e em quatro outras províncias: Shantung, Shensi, Hellingkiang e Kweichow. Mesmo assim, as comissões talvez não estejam dirigindo essas áreas, apesar do que dizem os maoístas.

O Professor Roberto Scalapino, da Universidade da Califórnia, disse que uma das consequências da luta poderá ser o controle de um número suficiente de regiões pelos maoístas, de modo que se tornem o elemento dominante. Eles poderiam controlar as comunicações, a imprensa, os centros políticos, mas sem conseguir estabelecer um Governo central em Pequim. Sabe-se pouco sobre Mao Tsé-tung, com seus 74 anos de idade. Sua saúde parece não estar boa e não se pode dizer se ele ainda é capaz de uma liderança efetiva. A medida que os conflitos se sucedem, Mao tende a desaparecer da vista do público. Mas o Premier Chu En-lai continua em posição de autoridade e de influência. Foi ele quem ordenou, há uma semana, que a Guarda Vermelha voltasse para casa.

O Diário do Povo, de Pequim, órgão oficial do Partido e inteiramente controlado por Mao, tem repetido sempre que a Revolução Cultural é um sucesso e já se refere à formação de "uma geração saudável para substituir os atuais dirigentes".

O jornal anunciou ao mundo a derrota do Presidente Liu Shao-chi. Mas outras publicações deixam claro que Liu pode não estar por cima, mas que ainda não saiu. É a virulência da luta, a extensão dos distúrbios indicam que os antimaoístas também já formaram sua "saudável geração" de líderes.

O Exército, com seus 2,6 milhões de homens bem treinados, ainda é um mistério. A lealdade dos generais é vital. Alguns são favoráveis a Mao, outros são contra. Outros são mesmo neutros. Isto não permite uma apreciação mais detalhada da situação militar.

Tanto observadores chineses, em Hong-Kong, como estudiosos americanos, não acreditam que a China entre na guerra do Vietname. Nem só porque o Exército chinês parece estar dividido, mas também porque o Vietname do Norte não precisa de nova infantaria.

Os acadêmicos dizem que as demonstrações antibritânicas organizadas pela China em Pequim, Londres e Hong-Kong, são um problema local de prestígio entre comunistas que desejam aparecer.

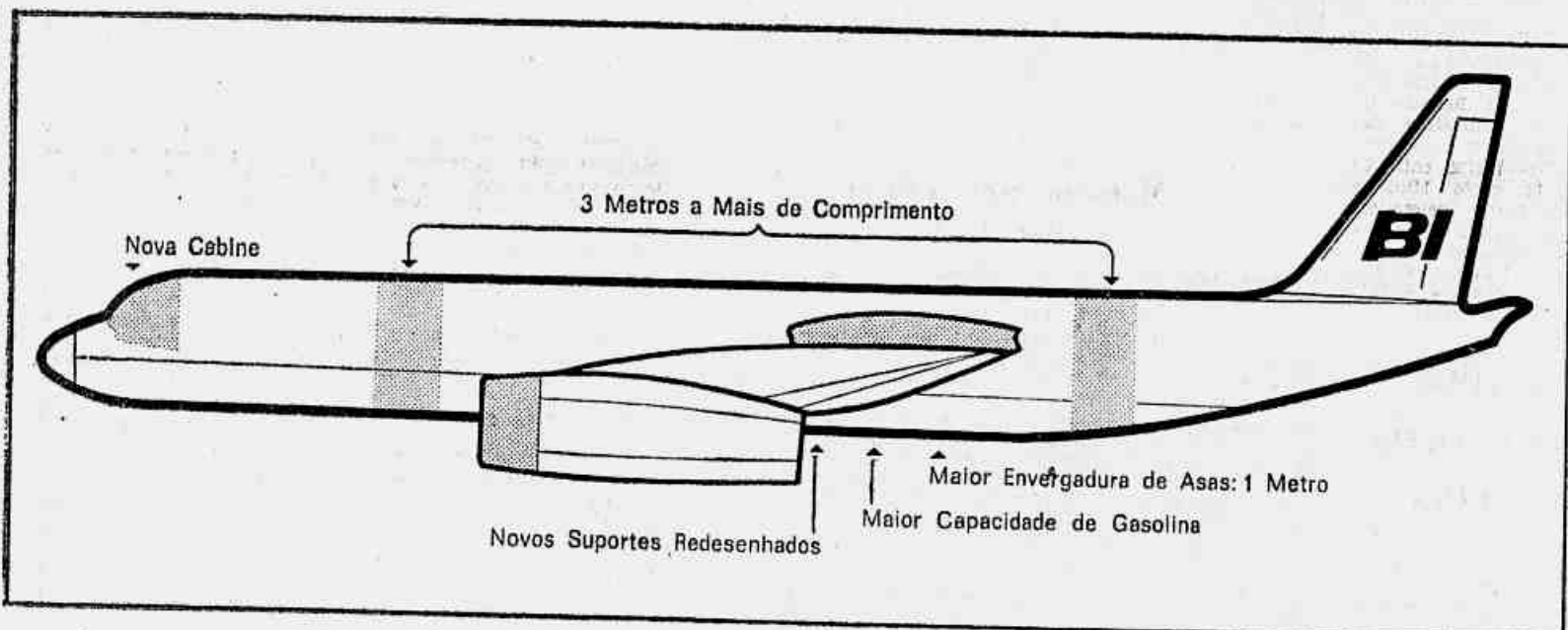
"Os chineses comunistas em Londres e Hong-Kong chegaram aos extremos para demonstrar que são maoístas fervorosos", disse Donald Klein, da Universidade de Columbia.

Esses professores não acreditam que os chineses tomem conta de Hong-Kong, porque a colônia britânica lhes rende muito em divisas. Essa é a opinião de círculos soviéticos também.

Hoje em dia, a China, como um dragão ferido, ataca amigos e inimigos. O Professor Ye acha que esse comportamento lógico, que faz com que a China se afaste de Burma e de outros aliados, pode ser explicado "pela personalidade chinesa, que tenta suprimir a hostilidade por trás de uma extrema delicadeza".

Na medida em que eles se tornam mais frustrados no mundo, sua tendência a sentirem-se injustiçados aumenta", disse o Professor. "É difícil para eles manter relações com o mundo exterior no momento".

# Apresentando O mais longo, o que vai mais longe e mais rápido.



Este é o novo DC-8 Super 62 da Braniff.

Eis porque se chama Super.

1. É mais longo. O que significa mais espaço a bordo, e mais conforto para você.

2. Voa mais longe. 10.000 quilômetros sem escalas, completamente lotado e contra o vento. É, em verdade, um dos jatos comerciais de maior autonomia de voo no mundo.

3. Voa mais rápido. As carcassas dos motores foram desenhadas para aumentar o empuxo. Os suportes e pilares foram redesenhados para diminuir o atrito e a resistência do ar. Zzzzooooommm!!

Para encurtar a história, diremos apenas que o interior foi todo modernizado: novos assentos, nova iluminação, novas janelas.

E diremos também que os novos

instrumentos colocados na cabine de comando são a última palavra em tecnologia, especialmente o novo sistema que permite voo em quaisquer condições meteorológicas. (O que é sempre muito bom de se saber, em quaisquer condições meteorológicas.)

Para voar em um destes colossos, vôle pela Braniff em sua próxima viagem.

## O Superjet da Braniff International.

## CLUBE DE ENGENHARIA

Realizar-se-á amanhã, dia 20, quarta-feira, às 18h, no 25.º andar do Clube de Engenharia, uma Conferência do PROFESSOR THEÓFILO OTTONI NETO, da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Catedrático da Universidade de Brasília e Eminentemente Especialista em Hidráulica Experimental, sobre o tema: "ASPECTOS HIDRÁULICOS A SEREM CONSIDERADOS NO PROJETO DE FONTES". O Conferencista é grande autoridade na matéria. (P)

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL

## PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44M  
DAS 8h às 18h HORAS  
SÁBADOS DAS 8h às 11h HORAS



## Passarinho anuncia estudos para disciplinar e tornar efetiva a medicina no País

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, anunciou ontem, no Palácio do Planalto, que o Governo vai realizar um levantamento prático de todos os problemas relacionados com a prestação de serviços médicos no País, convencido de que no Brasil existe uma caricatura da medicina socializada, com prejuízos para os médicos e para os que necessitam de assistência.

Goias — segundo o Ministro — servirá como laboratório para a primeira experiência oficial de aperfeiçoamento de serviços médicos, com a aplicação do sistema de diárias globais, livre escolha do médico pelo segurado e outras inovações. A escolha é justificada pelo fato de ser Goias um Estado médio, sem problemas de superpopulação como a Guanabara e São Paulo.

### PRAZO CURTO

A par dessa experiência, o Governo irá constituir um grupo de trabalho com a incumbência de estudar o problema da dinamização da assistência médica em todo o País, contando com um prazo improrrogável de 90 dias para apresentar suas conclusões.

Justificando a preocupação do Governo com a socialização da medicina, que, a seu ver, já é um problema atual no Brasil, o Ministro Jarbas Passarinho lembrou que a quase totalidade dos médicos no País se encontram engajados em organizações oficiais, credenciados ora pelo Instituto Nacional da Previdência Social, ora pela LBA, ora pelo SESC, Sesi ou outras entidades assistenciais. Tal situação indica já existir um processo de socialização da medicina em pleno desenvolvimento, porém um processo atabalhoado e caótico, o qual cabe ao Governo disciplinar e deixar reinar o maior rendimento.

O sistema de clientela de consultório, no entender do Ministro, tende a se tornar cada dia mais inviável, em vista da redução brutal dos que buscam a assistência médica particular, forçando os médicos, em consequência, a buscar maiores rendimentos, com o aumento dos preços e a exploração dos clientes.

Outro sintoma grave indicado pelo Sr. Jarbas Passarinho para justificar a ação do Governo é a criação de entidades assistenciais, em meios puramente comerciais, que promovem a venda de seguros de saúde nas grandes capitais, visando a obter lucros com a exploração simultânea de médicos e de clientes.

Tudo isso — acrescentou o Ministro — conduz a um

processo de reação em cadeia altamente negativo, reclamando do Governo uma solução satisfatória para a classe médica e o povo, com benefícios para ambos.

### MA DISTRIBUIÇÃO

Para dar exemplo da gravidade do problema da má distribuição de médicos no País, lembrou o Ministro do Trabalho, com base em censos oficiais, que o Estado da Guanabara constitui hoje a maior concentração relativa de médicos em todo o mundo, enquanto outros Estados, como o Amazonas, têm o seu interior totalmente abandonado em termos de assistência médica.

Com a experiência adquirida ao tempo do Governo do Pará, afirmou o Sr. Jarbas Passarinho que apenas incentivos fortes, baseados numa estrutura oussada, permitirão a ida de médicos para o interior do País. O Governo, nesse sentido, já estuda a celebração de convênios com os Estados para realizar um sistema de complementação de vencimentos para o médico, a fim de que este possa trabalhar no interior com uma remuneração justa e compensadora, sem excesso de ônus para os cofres federais e municipais.

Com planos para dar assistência efetiva também às populações do interior, em breve — segundo o Ministro — a Previdência Social terá elevado, de 20 para 40% da população brasileira, o número de seus segurados. E, acrescida a parcela de dependentes (que representa um aumento de oito vezes, em média, do número de assistidos, "não há dinheiro que chegue para se oferecer assistência a toda essa gente".

## Eurico contesta acusações de Steinbruch contra a atual política habitacional

Brasília (Sucursal) — O vice-líder da ARENA no Senado, Sr. Eurico Resende, rebateu ontem críticas do Senador Aarão Steinbruch (MDB-RJ) ao Governo por sua política habitacional, afirmando que "nunca os problemas vitais do povo brasileiro, como o de habitações, foram atacados com tanta decisão, acerto e honestidade como vem se dando desde a Revolução de 1964".

O Sr. Aarão Steinbruch iniciou seu discurso criticando a cruzada com que o Presidente Costa e Silva, em sua entrevista coletiva à imprensa "cortou toda esperança de melhoria para o funcionalismo público", e o Sr. Eurico Resende, em resposta, ressaltou o "comportamento franco e antedemagógico do Presidente da República, que informou com honestidade o povo sobre a situação do País".

### INSISTENCIA

Sempre apartado pelo Vice-Líder da ARENA, o Senador Aarão Steinbruch não pôde dar sequência ao discurso que iniciara, condenando o Sr. Eurico Resende de tomadas de posições meramente demagógicas e assegurando que o "Brasil e o povo brasileiro já evoluíram o suficiente para saber que não se controla o futuro nacional, nem se promove o bem-estar do brasileiro, por meios decretos, pura demagogia".

Reparos semelhantes foram feitos pelo Sr. Eurico Resende, quando o Sr. Aarão Steinbruch tentou, mais adiante, condenar a atual legislação do inquilinato, reclamando novo congelamento dos aluguéis.

Negando os méritos atribuídos pelo Vice-Líder da ARENA à revolução, o Sr. Aarão Steinbruch continuou dizendo que "a miséria do brasileiro vem crescendo sempre, conforme vi agora nos alagados da Bahia".

## Tarso diz na ESG que quer criar um Departamento de Civismo nas universidades

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, durante um debate sobre a orientação educacional brasileira com os estagiários da Escola Superior de Guerra, revelou sua intenção de criar um Departamento Cívico em cada uma das universidades brasileiras, "para que o Brasil dê o bom exemplo ao Continente e as escolas não sejam mais focos de agitação para a penetração de teorias subversivas".

Explicou o Ministro Tarso Dutra que há duas "concepções sobre o desenvolvimento", sendo uma marxista e a outra cristã, e acrescentou que "escolhemos a última porque reconhecemos ser o desenvolvimento tanto um fato moral e espiritual como material e econômico, e porque, para nós, hierarquicamente, os valores espirituais têm primazia sobre os materiais".

### ESCOLA

O Ministro da Educação esteve na Escola Superior de Guerra à convite de seu Diretor, e, no início do debate, afirmou que se sente "identificado com as finalidades e métodos da Escola Superior de Guerra, considerada hoje pelo Presidente da República como a que forma estadistas".

— No Brasil — prosseguiu o Ministro Tarso Dutra, sobre o problema do desenvolvimento — a economia e a indústria atuais estão exigindo que a educação se afaste rapidamente das práticas e métodos tradicionais, e por isso o Minis-

tério da Educação está renovando a orientação em todos os graus de ensino, a começar pelo problema da alfabetização — de Reforma Universitária.

O Sr. Tarso Dutra disse também aos estagiários da Escola Superior de Guerra que a sua primeira preocupação à frente do Ministério da Educação foi de integrar a Secretaria do Ensino Superior à sua destinação específica, "de acordo com uma política educacional de nível superior atualizada, para realizar a Reforma Universitária que é necessária, dentro das exigências do desenvolvimento brasileiro".

## A FAMÍLIA REUNIDA



Desde que voltou, Hélio Fernandes sempre teve ao lado os filhos e Dona Rosinha, que veio com ele de Pirassununga

## Costa Ribeiro chefia a delegação que irá a Viena debater energia atômica

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Sr. Uriel da Costa Ribeiro, foi designado ontem pelo Marechal Costa e Silva para chefia a delegação brasileira à XI Conferência Geral da Agência Internacional de Energia Atômica, programada para Viena a partir do dia 26.

Dessa delegação participam o Embaixador Régis Bittencourt, como subchefe, os Professores Luis Cintra do Prado e Paulo Ribeiro Arruda, o Major-Brigadeiro Rafael Leocádio dos Santos e o Diplomata Hélio da Fonseca e Silva Bittencourt, como delegados suplentes, além dos Diplomatas Luis Antônio Jardim Gagliardi e Roberto Gaspari Torres, como assessores.

### DELEGAÇÃO A ONU

O Diário Oficial da União somente hoje publicará o decreto presidencial que designa os membros da delegação do Brasil à XXIII sessão da Assembleia-Geral da ONU, que se inicia pela manhã em Nova Iorque: chefe — Ministro Magalhães Pinto; delegados — Ministros Vasco Leito da Cunha, Antônio Correia do Lago, Gilberto Amado e Gerardo de Carvalho Silos; suplentes — Ministros Arnaldo Vasconcelos, Elísio Saraiva Guerreiro, Celso Antônio de Sousa e Silva, Quintino Sifonoso Deseta e Eberaldo Machado; observadores parlamentares — Senadores Mem de Sá, Mário Martins e Manoel Vilalça e Deputados Flávio Marilice, Humberto Lucena, Francisco Acólli da Costa Filho.

Também ontem o Palácio do Planalto divulgou a delegação brasileira à XII Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, a se realizar em Washington entre os dias 22 e 24: chefe: Ministro Magalhães Pinto; delegados: Embaixador Gurgel Valente e Ilmar Pena Marinho, além dos conselheiros Paulo Nogueira Batista, Italo Zappa e Ronald Leslie de Moraes Smal.

## C. Pinto propõe eleições diretas se ARENA concordar em também lutar por elas

São Paulo (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto tentou propor ao Congresso, através de emenda constitucional, a volta ainda em 1970 das eleições diretas à Presidência da República, mas condiciona a iniciativa à aprovação de substitutivo que apresentará ao projeto de programa elaborado pela Comissão de Reforma da ARENA.

Apesar das opiniões divergentes no Partido, o Senador paulista continua com o ponto-de-vista favorável às eleições diretas, que defenderá junto aos demais membros da comissão por ele presidida.

### SUBLENDAS

Referindo-se à questão da adoção das subleendas, disse o Sr. Carvalho Pinto que elas já existem, "pois o Ato Complementar n.º 37 as admite em todos e quaisquer pleitos diretos".

O que se discute é a disciplina e a condição para instituí-las. A subleenda não configura uma situação ideal, pois traduz divergências dentro de uma organização que se deveria desejar homogênea e unificada.

Além disso, traz o grave inconveniente de transferir a um candidato o voto dado a seu competidor, embora, no mesmo Partido.

E prosseguindo: — Não julgo recomendável o sistema, mas, na situação atual, ele representa a única forma de assegurar validade a legítimas correntes de opinião política. Registrar as divergências, para momentâneo efeito eleitoral, parece ser a melhor solução, mas apenas de emergência, imposta pelo bipartidarismo.

London (AFP-JB) — No primeiro de uma série de cinco estudos consagrados à América Latina, o jornal *The Times* disse ontem que o problema mais grave do Brasil — país a que dedicou um suplemento especial de oito páginas — é seu tamanho, "equilibrado apenas pelo seu potencial".

O artigo principal é assinado por Sir Geoffrey Wallinger, diretor do Banco de Londres e América do Sul e ex-embaixador britânico no Brasil, que aponta a "falsa aritmética" do ex-Presidente Juscelino Kubitschek como a causa de o Brasil ter chegado "ao caos e à revolução".

### WALLINGER COMENTA

No seu trabalho, Sir Geoffrey Wallinger, embora não compartilhe totalmente das opiniões de Sir Juscelino Kubitschek, no que se refere ao mecanismo por ele adotado para impulsionar o desenvolvimento econômico do Brasil, admite que "seus objetivos para o Brasil e sua Operação Pan-Americana eram visionários".

Considera o articulista que a antevisão do ex-Presidente "parece ter engendrado a realização de que a propriedade de um grande Estado significa tanto responsabilidade como oportunidades".

O suplemento contém ainda artigos do Presidente do Comitê britânico de exportações para a América Latina, Leslie Bowes, que entende ser o Bra-

## Délio afirma que jamais cogitou de renunciar à Prefeitura de Paracambi

Niterói (Sucursal) — O Prefeito de Paracambi, Sr. Délio Basílio Leal, assegurou ontem jamais ter pensado em renunciar ao mandato ou solicitar licença para tratamento de saúde, identificando as informações como "novas intrigas dos Vereadores Gilson Natal e Alcir Lemos", que está processando.

O Sr. Délio Leal sustentou que "os dois articuladores da farsa do impeachment — felizmente descoberta pelo Secretário de Justiça do Estado, Sr. Luis Brás — não perdem por esperar, pois na manobra tentaram envolver até o Comandante do Paio de Municípios do Exército, Coronel Mendonça".

### OS ARTIGOS

Ontem, antes de ir a Niterói tratar de assuntos de interesse de seu Município, o Prefeito Délio Basílio Leal deu entrada, na Comarca de Paracambi, de uma ação em que processa os Vereadores Gilson Natal (ARENA) e Alcir Lemos (MDB) com base nos artigos da Lei de Segurança Nacional relativos à alteração da ordem pública.

O Prefeito também capitula os vereadores que arquivaram, sem efeito, o seu impeachment, nos artigos do Código Penal que tratam de crimes de calúnia, injúria e difamação.

## Monassa será relator do recurso de Schiavo

Niterói (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Assembleia designou ontem o Deputado Helvécio Monassa (MDB) para relator do recurso do Prefeito deposto de Nova Iguaçu, Sr. Ari Schiavo, que solicita a sua reintegração no cargo sob a alegação de que a Câmara de Vereadores do Município não seguiu para o impeachment, o Decreto-Lei 201.

São grandes as dúvidas quanto à procedência do recurso, impetrado de acordo com o Artigo 92 da Lei Orgânica das Municipalidades, à época julgada inconstitucional pelo STF. Por esse artigo, os Prefeitos punidos com impeachment pelas Câmaras Municipais podiam recorrer da decisão à Assembleia Legislativa.

A informação foi dada pelo Deputado Darciello Aires, sempre acusando os arenistas iguaçuenses de "tentarem, pelo golpe, aquilo que não conseguiram pelo voto: a Prefeitura do Município".

### A NOVA CONSTITUIÇÃO

O próprio relator do recurso, Sr. Helvécio Monassa, tinha ontem grandes dúvidas, afirmando ao JB que a Constituição de 1947 foi recentemente reformada, e, com ela, o acórdão do STF sobre o Artigo 92 da Lei Orgânica das Municipalidades pode ter caído. Assim hoje e amanhã fará consultas nesse sentido, a fim de formalizar o seu parecer.

Da tribuna da Assembleia, o Deputado Jorge Lima (ARENA) disse que a Assembleia não podia ter aceito o recurso do Sr. Ari Schiavo, alegando que "à luz da velha e da nova Constituição do Estado não cabem contestações a decisões de Câmaras Municipais no tocante a impeachments, junto ao Poder Legislativo Estadual".

A declaração do Sr. Jorge Lima levou o Deputado Darciello Aires (MDB), também de Nova Iguaçu, a contestá-lo, acusando-o de tentar "o pre-julgamento de uma decisão que cabe exclusivamente à Comissão de Justiça da Assembleia". Foi mais longe e disse que "a ARENA iguaçuana quer se aproveitar eternamente do golpe que privou sua Cidade do Prefeito eleito pelo povo, Sr. Ari Schiavo".

### DECISÃO POLITICA

O Deputado Paulo Hervé (MDB) afirmou estar mais do que provado que o Sr. Ari Schiavo foi retirado do Poder por uma decisão política da Câmara, "que não seguiu à risca, para impedi-lo, o novo processo do impeachment, estabelecido pelo Decreto-Lei 201, do ex-Presidente Castelo Branco".

Nada mais justo, assim, que a Assembleia encontre uma saída para, também através de uma decisão política, poder devolver ao Sr. Schiavo o mandato que uns Vereadores em

## Hélio Fernandes regressa ao Rio disposto a escrever de novo contra o Governo

Após cumprir 60 dias de confinamento — divididos entre a Ilha Fernando de Noronha e a cidade paulista de Pirassununga —, chegou ontem à tarde ao Rio o jornalista Hélio Fernandes, que reafirmou sua disposição de voltar a escrever contra o Governo, "sempre que achar necessário", mas esperará uma decisão do Supremo Tribunal Federal.

O Sr. Hélio Fernandes desembarcou pouco depois das 16 horas, sob gritos de diversas senhoras que o aplaudiam e gritavam pelo seu nome. O Diretor da *Tribuna da Imprensa* chegou em companhia de sua esposa, D. Rosinha, e foi direto para a redação de seu jornal, onde concedeu entrevista coletiva à imprensa.

### SEM ÓDIO

Cercado pelos Deputados Mauro Magalhães e Geraldo Monerat, além de algumas senhoras, o jornalista Hélio Fernandes procurou logo abraçar seus filhos, e depois entrou no carro de seu jornal e dirigiu-se à redação.

— Volto ao Rio visivelmente satisfeito, sem que o episódio do confinamento tenha deixado em mim a menor marca, o menor ressentimento, a menor mágoa ou qualquer parcela de ódio — disse o jornalista.

— Mas não se iludam. Não conseguiram me intimidar nem abalar um nem um pouco minhas convicções e minha disposição de luta. Caso ache conveniente — no interesse da redemocratização nacional e da luta pela liberdade e pelo desenvolvimento brasileiro —, estarei disposto desde já a enfrentar os mesmos sacrifícios pelos quais já passei.

### VAI ESPERAR

O jornalista Hélio Fernandes revelou que vai aguardar o julgamento do mandato de segurança impetrado pelos seus advogados junto ao STF para voltar a escrever, "pois o constrangimento físico cessou à meia-noite de ontem, mas a coação moral contra minha pessoa ainda perdura".

— Espero apenas que o STF diga em que regime estamos: numa democracia — se a Constituição ainda estiver vigorando — ou numa ditadura — se os Atois ainda estiverem em vigor. O Ministro da Justiça diz publicamente que poderia escrever, mas particularmente, a amigos — e inclusive aos meus advogados — afirma que não admite sequer que eu escreva sob pseudônimo.

O Sr. Hélio Fernandes desmentiu sua anunciada viagem à Europa, revelando que vai esperar a decisão do STF no Rio. Disse que só cortará a barba quando estiver em pleno gozo de sua liberdade e puder exercer plenamente a profissão de jornalista político, "como faço há 20 anos".

### REGIME HÍBRIDO

O Presidente Costa e Silva precisa compreender que não pode haver um regime híbrido; que não existe um meio termo entre ditadura e democracia. Precisa também se comprometer que o Poder não se exerce sozinho, mas existe em três Poderes, um complementando o outro.

Só um Governo forte pode cumprir a lei, pois os governos fracos — apesar de parecerem um paradoxo — têm de apelar para a força. O Presidente Costa e Silva tem tomado diversas medidas elogáveis no plano externo, mas no interno não está se cercando de pessoas que o apoiem na luta contra os grupos estrangeiros e pela libertação nacional.

### A SOLIDÃO DA ILHA

Ao classificar de "péssima, pela solidão", a experiência de Fernando de Noronha, o jornalista considerou sua estada em

Pirassununga "uma fabulosa experiência humana". Não recebeu qualquer carta em Fernando de Noronha, da mesma forma que ninguém recebeu as 60 cartas que escreveu da ilha, a não ser quando foram entregues diretamente a portadores, como o ex-Governador Carlos Lacerda.

— Em Fernando de Noronha é impossível trabalhar. Só o Ministro Gama e Silva teria condições de exercer seu cargo na ilha, pois a presença dele no Rio, em Brasília ou em Fernando de Noronha é dispensável; o cargo continua vago da mesma maneira.

Durante sua permanência na ilha, o Sr. Hélio Fernandes leu cerca de 30 livros, "alguns dos quais sugeriria a muita gente, especialmente a militares com ambição desavulada de Poder". Entre esses livros, citou a obra sobre desenvolvimento e pauperismo, do Padre Lebel, e a biografia de Hitler. *Quarup*, de Antônio Calado, foi o livro que mais impressionou o jornalista, que considerou este "um dos fabulosos romances já escritos no Brasil".

O seu livro *Recordações de Um Desterrado em Fernando de Noronha*, possui uma análise dos livros lidos durante o confinamento e tem um capítulo dedicado à frente ampla, cuja constituição oficial o Sr. Hélio Fernandes tomou conhecimento em Pirassununga. — Ou a frente vai às ruas à procura de eleitores, da massa trabalhadora, ou vai continuar a ser um movimento de cúpula — disse.

O jornalista ainda desconhece quando deverá comparecer à 9.ª Vara Criminal para depor no processo movido contra si pelo Comandante Paulo Castelo Branco, filho do ex-Presidente.

Ao receber a intimação, o jornalista Hélio Fernandes fez a ressalva de que não poderia comparecer a tempo, e que sua ausência não devia ser encarada como desrespeito à Justiça.

O Ministério sabia que eu não poderia viajar 800 quilômetros em 13 horas, mas desde já afirmo que este processo é uma jogada política: o Comandante Castelo Branco é candidato a Senador pelo Ceará. Esta é uma notícia em primeira mão.

### QUEIXA-CRIME

O Juiz da 9.ª Vara Criminal, Sr. Fernando Whitaker da Cunha recebeu ontem duas comunicações diferentes sobre a impossibilidade de o jornalista Hélio Fernandes comparecer ao Cartório para tomar ciência da queixa-crime movida pelo filho do Marechal Castelo Branco: uma do Ministério da Justiça e outra dos advogados do jornalista.

Em virtude da ausência do Sr. Hélio Fernandes, o Juiz da 9.ª Vara Criminal vai decidir hoje sobre o procedimento a ser adotado em seguida, pois, tanto pode marcar novo dia, como expedir mandado de citação contra o jornalista, a fim de que ele apresente sua defesa, no prazo de cinco dias.

## Confinamento é contado em livro de 350 páginas

São Paulo (Sucursal) — Desde ontem, às 9 horas, quando Pirassununga perdeu seu confinamento, o jornalista Hélio Fernandes começou a escrever um livro sobre a experiência de confinamento, "uma série de fatos, uma excelente argumentação e pela paixão que se come na Cachoeira das Emas".

Em Pirassununga, o Sr. Hélio Fernandes deixou mais de 40 amigos, escreveu *Recordações de um Desterrado em Fernando de Noronha*, livro de 350 páginas, dividido em 34 capítulos, com o *Roteiro Sentimental de Pirassununga* e um trecho sobre um velhinho que todos os dias lhe apresentava com amendoins.

SINO NÃO TÓCULO

No noite de domingo, 30 minutos antes de meia-noite, o Sr. Hélio Fernandes, sua mulher, Dona Rosinha, e mais de 40 amigos, na maior parte estudantes, reuniram-se na Praça

da Matriz para aguardar que o sino da igreja anunciasse a liberdade do confinamento.

Passaram 10 minutos da meia-noite e o sino não tocou. Na praça, o jornalista já recebia abraços, parabéns e um beijo de Dona Rosinha. Depois, todos foram para Cachoeira das Emas, fora do perímetro urbano da Cidade, que o Sr. Hélio Fernandes ainda não conhecia.

Até às 2 horas da madrugada, a Cidade parecia acordada, com os automóveis dos amigos do jornalista trafegando pelas ruas.

O Sr. Hélio acordou às 8 horas e pagou a conta: R\$ 639,00, desde que chegou a Pirassununga. O relógio da Matriz marcava 9 horas. O casal despediu-se dos amigos e prometeu voltar no dia 30, para assistir ao casamento de Edna Maria, filha de Dona Nair Zerbeto, amiga que Dona Rosinha fez na Cidade.

## Navarro teme agressão de Gama e Silva

Brasília (Sucursal) — O Deputado Hélio Navarro (MDB-SP) denunciou ontem, na Câmara, o Ministro Gama e Silva de dirigir-lhe ameaças de agressão física, através de terceiros.

O Ministro da Justiça — disse o Sr. Hélio Navarro —, informado com as críticas que lhe fez, quanto à negociação da compra do edifício para a Justiça Federal, anunciou a dois Deputados que, quando me encontrasse, partiria para o destorço físico.

Entende o Sr. Hélio Navarro que o Ministro da Justiça — "um macaco em casa de loucas" — está "mergulhando o Governo Costa e Silva em sucessivas crises, as quais poderiam ser evitadas por outra pessoa menos estouvada".

## MDB recorre de eleição na Bahia

Brasília (Sucursal) — O Sr. Jorge Vinalhas, advogado do MDB, insistiu junto ao Tribunal Superior Eleitoral para que peça novamente informações para instruir o mandado de segurança requerido contra as diplomações do Senador Aulio de Carvalho, do Deputado federal Luis Viana Neto e do Deputado estadual Válio Lomanto.

Quer o Partido, nesse processo, mostrar que as eleições desses parlamentares verificaram-se mediante fraude e abuso de autoridade e do poder econômico, e, por isso, quer ouvir também o Governador Luis Viana Filho e o ex-Governador Lomanto Júnior, responsáveis pelos atos que cerlam possibilitado a vitória dos eleitos.



## Coluna do Castelo ARENA procura entrar no Governo

Brasília (Sucursal) — Os vice-líderes da ARENA que se encontram em Brasília foram ontem ao Palácio do Planalto para tentar, com o Presidente da República, uma fórmula satisfatória para aprovação de projeto de lei complementar relativo à remuneração de vereadores. Os vice-líderes, ou pelo menos, um deles, o Sr. Haroldo Leon Peres, pretendiam desenvolver com o Marechal Costa e Silva o tema de suas recentes conversas com o Sr. Rondon Pacheco e o Professor Gama e Silva: o entrosamento da ARENA e, por via de consequência, do Congresso com o Governo.

A tese do Sr. Leon Peres é que o esforço de integração do seu Partido com o sistema governamental não é um jogo de malícias, através do qual a classe civil procurasse apenas recuperar sua influência nas decisões de poder em prejuízo dos grupos que exercem hegemonia notória neste momento. Evidentemente que a ARENA, como instrumento civil, pensa em desempenhar seu papel, mas o faz na certeza de que a colaboração que oferece é indispensável a longo prazo à própria sobrevivência do sistema revolucionário, que haverá de alimentar-se da fusão de interesses e concepções com vistas à definição dos objetivos nacionais permanentes, entre os quais se inscreve a plena realização do regime democrático.

Diz o Sr. Leon Peres que nenhum Governo, antes do Marechal Costa e Silva, terá apresentado em seis meses saldo tão positivo, na afirmação e defesa de interesses nacionais. Não só as medidas adotadas pelo Presidente Costa e Silva atendem a pontos-de-vista dominantes como são de irrecusável conteúdo popular. No entanto, elas não têm a repercussão que seria de esperar, fato que atribui precisamente à insuficiência de comunicação entre o Governo e o povo. O conduto dessa comunicação é exatamente a classe política, o dispositivo civil, que apóia o Presidente, mas que tem sido de certo modo relegado, com prejuízo evidente para o sistema.

Entende, assim, o vice-líder que a vantagem de uma intimidade crescente entre o Governo e a ARENA é mútua, tanto quanto indispensável, pois, na medida em que ela não se efetivar, o Governo estará desprotegido para enfrentar as crises políticas que irão surgindo em escala crescente.

A irrupção da frente ampla como força oposicionista aí está para aconselhar o Governo a consolidar-se na área política, o que só ocorrerá na medida em que a ARENA for diretamente interessada na tomada de decisões e na formulação da própria diretriz governamental.

O Sr. Leon Peres considera-se estimulado pelos encontros anteriores que teve com o Ministro Rondon Pacheco e o Ministro Gama e Silva e programou para hoje um encontro mais demorado com o titular da Justiça, para um debate amplo do assunto, com participação de diversos deputados da ARENA. As conversas não adquiriram, segundo diz, uma profundidade imediata em face da ausência dos líderes e do Presidente da ARENA, aos quais incumbirá certamente desenvolver e tirar consequência das gestões em curso.

### Colaboracionismo e resistência

Num diálogo com o Sr. Martins Rodrigues, o Sr. Leon Peres admitiu que o que separa os políticos do MDB e os políticos da ARENA é menos importante do que o que os une. O Secretário-Geral do MDB felicitou-o pela verificação, mas acentuou que havia pelo menos uma diferença de método quase tão acentuada quanto a que separou os colaboracionistas dos resistentes durante a guerra. O Sr. Leon Peres prefere dizer que a diferença é a que vai hoje entre Moscou e Pequim.

O Sr. Martins Rodrigues não creía obviamente nos métodos que preconizam a volta ao regime de plena democracia através de uma aceitação do quadro atual. Também não se considera chinês, isto é, subversivo, pois entende que a frente ampla poderá, com métodos parecidos, alcançar o mesmo resultado da campanha da abolição da escravatura. O Parlamento, lembrou ele, sob pressão de um movimento popular irresistível, votou a Lei Aurea. E ninguém jamais se lembrou de caracterizar como subversiva a campanha abolicionista.

### Os vereadores

Quanto aos vereadores, o que os vice-líderes da ARENA foram pleitear do Marechal Costa e Silva foi o envio de um projeto de lei complementar, elaborado de comum acordo com as lideranças da Câmara, tomando-se como ponto de partida o Substitutivo Acioli, adotado pela Câmara e reformado pelo Senado.

O substitutivo aprovado pela Câmara mereceu o endosso dos líderes do Governo e da Oposição, acordo que terminou sendo alterado pelos senadores com a votação da fórmula Catete Pinheiro.

Entendem os vice-líderes arenistas que o envio pelo Governo de um projeto que fuja aos termos daquele acordo representará um desprestígio para a ARENA e sua liderança parlamentar.

### MDB e "frente ampla"

O Deputado Márcio Moreira Alves propôs uma reunião da bancada do MDB para exame de uma atitude conjunta da bancada em relação à frente ampla. A tese do Sr. Márcio Moreira Alves é que ou todos entram na frente ou ninguém entra.

É claro que tal decisão não poderá ser tomada por unanimidade. E como já há deputados integrados na frente, qualquer decisão hostil a essa atitude não terá consequências práticas.

A reunião, no entanto, deverá realizar-se.

### Anistia e eleição direta

Informa o Sr. Martins Rodrigues que inquirido de opinião realizado em São Paulo dá conta de que é escasso o interesse popular pelos cassados e grande o interesse pela eleição direta.

Carlos Castello Branco

# Movimento interno procura apagar a imagem lacerdista da "frente ampla"

Alguns participantes da frente ampla estão procurando fazer com que se apague a imagem lacerdista do movimento, alegando em primeiro lugar que a imagem foi criada com base na possível candidatura do ex-Governador à Presidência da República, mas é muito cedo para se cogitar da sucessão do Marechal Costa e Silva.

Falar-se em candidatura, agora, é tratar de um problema muito duvidoso. Aliás, entre os civis, o Sr. Carlos Lacerda é que tem no momento menores possibilidades de sair candidato até 1970. Com maior viabilidade política continuam os Srs. Faria Lima, Daniel Krieger e Carvalho Pinto — afirma um dirigente da frente ampla.

### AS CAUSAS

O mesmo político acrescenta que "até agora, faliam-se em nomes civis sem levar em conta os nomes de militares, muitos dos quais, naturalmente, também querem candidatar-se à sucessão do Presidente".

Além disso, continua cedo para cogitar-se da candidatura do Sr. Carlos Lacerda, porque a dificuldade maior que o ex-Governador tem no âmbito da política são as antipatias e inimizades que criou ao longo de sua carreira.

### PELA LEGALIDADE

O Professor Nestor Duarte, um dos principais articuladores da frente ampla, afirmou ontem que o movimento não pode ser acusado de conspiratório.

Pelo contrário, pretende exercer a cidadania política que nos assegura a Constituição brasileira, principalmente no capítulo Dos Direitos e Garantias Individuais. Se o próprio Governo admite a presença de grupos econômicos e de grupos militares, por que não admitir a presença de setores

políticos? — pergunta o Professor Nestor Duarte.

### CASSADOS

— Os cassados estão impedidos de votar e ser votados, mas não de participar, como cidadãos, da vida política. Para tanto, eles estão amparados pela Constituição.

Ainda há pouco, o Presidente disse que estamos em plena democracia. Ora, se estamos numa democracia, o Governo deveria saudar a frente ampla como fato auspicioso da movimentação política.

O Professor Nestor Duarte afirma — a propósito das dificuldades de arregimentação de líderes com interesses e opiniões diversas — que a frente ampla só poderá se concretizar com base nas contradições internas:

— Se não houvesse contradições e todos pensassem da mesma forma, ela jamais poderia se realizar — concluiu o Sr. Nestor Duarte.

Vice-líder da ARENA na Câmara e líder dos guardacostas, o Deputado Clóvis Stenzel (ARENA gaúcha) vê na declaração de ilegalidade do movimento a única alternativa do Governo, caso se configure a aliança dos Srs. Carlos Lacerda e João Goulart, "a fim de impedir intensa mobilização da opinião pública, capaz de tumultuar a vida do País".

Pessoalmente, eu não acredito na aliança, mas ela poderá afinal concretizar-se. Nesta circunstância, restará ao Governo proibir os comícios da frente em todo o País, utilizando-se da Polícia Federal e das Polícias dos Estados — acrescentou o parlamentar.

### MEDIDA LEGAL

A medida tem amparo legal, argumenta o Sr. Clóvis Stenzel, porque a lei eleitoral proíbe que organizações não partidárias desenvolvam atividades políticas.

— Como se trata de um movimento com objetivos eminentemente subversivos, o Governo terá que se antecipar a ele, declarando-o ilegal.

### GOULART DE FORA

O Deputado Clóvis Stenzel chegou ontem de Brasília e, em sua companhia, viajou o Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, filho do Presidente.

O Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, em conversa com o parlamentar gaúcho, afirmou que "difícilmente o Sr. João Goulart apoiará um movimento tão identificado com o adversário tradicional, o Sr. Carlos Lacerda".

Segundo o Consultor-Geral da República informou ao Sr. Clóvis Stenzel, o Sr. Amaraí Fausto, que presidiu o extinto PSD, comunicou-lhe recentemente que nenhum membro da família Vargas se engajará na frente ampla ou qualquer outro movimento do qual participe o Sr. Carlos Lacerda.

### SONHO POLÍTICO

O Sr. Etelvino Lins, que foi Ministro da Justiça, afirmou ontem que "os políticos brasileiros continuam sonhando", ao comentar sobre a frente ampla.

Por trás da principal meta da frente, a eleição direta, está a anistia. Ocorre que os militares não permitirão a eleição direta, porque em consequência viria a anistia e, depois, a volta dos proscritos pela Revolução, principalmente os militares — explicou o Sr. Etelvino Lins.

### REELEIÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Hermanno Alves (MDB carioca) considera que, devido à situação atual da política brasileira, só existe uma perspectiva para a sucessão presidencial: a reeleição indireta do Marechal Costa e Silva.

O parlamentar carioca está convencido de que a frente ampla vencerá as resistências que se antecipem aos seus primeiros passos e acredita que, dentro de um ano, ela será o cenário natural de todas as tendências oposicionistas.

Os próprios líderes civis que, até há pouco, presumiam-se herdeiros da Revolução de 1964 terminaram por se convencer de que nada lhes restará. E isto não acontecerá além de um ano — declara o Deputado Hermanno Alves, para quem não se pode falar em frente ampla sem Jânio, sem Juscelino e sem Lacerda.

### COM UM E COM OUTRO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Renato Azeredo (MDB mineiro) vai coordenar, em virtude de suas vinculações com o Sr. Juscelino Kubitschek, os trabalhos da frente ampla em Minas, mas não pretende abrir mão de seu apelo ao Palácio da Liberdade, alegando que ajudou a eleger o Sr. Israel Pinheiro e não tem motivos para romper com ele.

A frente ampla é condenada formalmente pelo Governador de Minas, cuja preocupação principal é fortalecer a ARENA. Por isso, é contra a frente e também não admite sublegendas em Minas.

### MESMO OBJETIVO

Deixando claro que não pretende ingressar por enquanto na frente ampla, diversos deputados do MDB — entre os quais os Srs. Simão da Cunha, Celso Passos e José Maria Magalhães — afirmam que o movimento tem o mesmo objetivo do MDB e por isso não deve ser hostilizado pelo Partido.

O Sr. Celso Passos preconiza uma aproximação do MDB com a frente ampla, achando que, sendo um movimento oposicionista, pode colaborar decisivamente para a redemocratização do País.

## Pacto de Lisboa ainda não gerou uma "frente ampla"

Derly Barreto

Apesar dos esforços, o Pacto de Lisboa ainda não germinou uma frente ampla, como desejam os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, que cobrem a reatuação do Secretário-Executivo do movimento, Deputado Renato Archer, com o prestígio que ainda têm tanto entre civis quanto militares.

A conclusão é de observadores políticos da ARENA e do MDB e vem acompanhada de uma explicação: Os Srs. Jânio Quadros e João Goulart reagem a frente com medo de que os militares tenham medo deles.

O Sr. Jânio Quadros está sendo advertido de que irá fatalmente repetir a "estranha simbiose" que criou quando renunciou, em agosto de 61, a aliança política que ele então se referia era a de ideologias conflitantes entre si, orientada contra o seu Governo de sete meses. O Sr. Carlos Lacerda era a expressão, para público, da "estranha simbiose".

O Sr. Pedroso Horta e alguns jânistas cassados estão forçando o ex-Presidente a não aderir à frente, sob o argumento de que ele estará, na verdade, tornando-se conivente, em acordo espúrio, com algumas das "forças escuras" que o afastaram do Poder.

O tipo de convencimento tentado junto ao Sr. João Goulart é mais homogêneo: seus amigos ponderam que, através do Marechal Costa e Silva, o golpe de abril de 1964 está se transformando gradualmente numa revolução que faz recordar, no essencial, Getúlio de 1930. Ao Sr. Jânio Quadros, porém, a frente não se apresenta com um caráter aventureiro da frente ampla que, se concretizada, completará a triangulação do esquema político dentro do qual o Sr. Carlos Lacerda trabalha sozinho.

O Sr. Jânio Quadros medita sobre um argumento: a frente recolocará no centro das atenções os proscritos da Revolução que, na verdade, dariam o tom ao movimento. Com isso, alguns militares sentiriam medo da revanche e partiriam para novas ações repressivas.

Nesse caso, a frente seria o terceiro ângulo do esquema tático: o Governo, que está abrindo frentes de luta no exterior e em áreas de extrema sensibilidade terá à sua retaguarda um campo inteiramente minado.

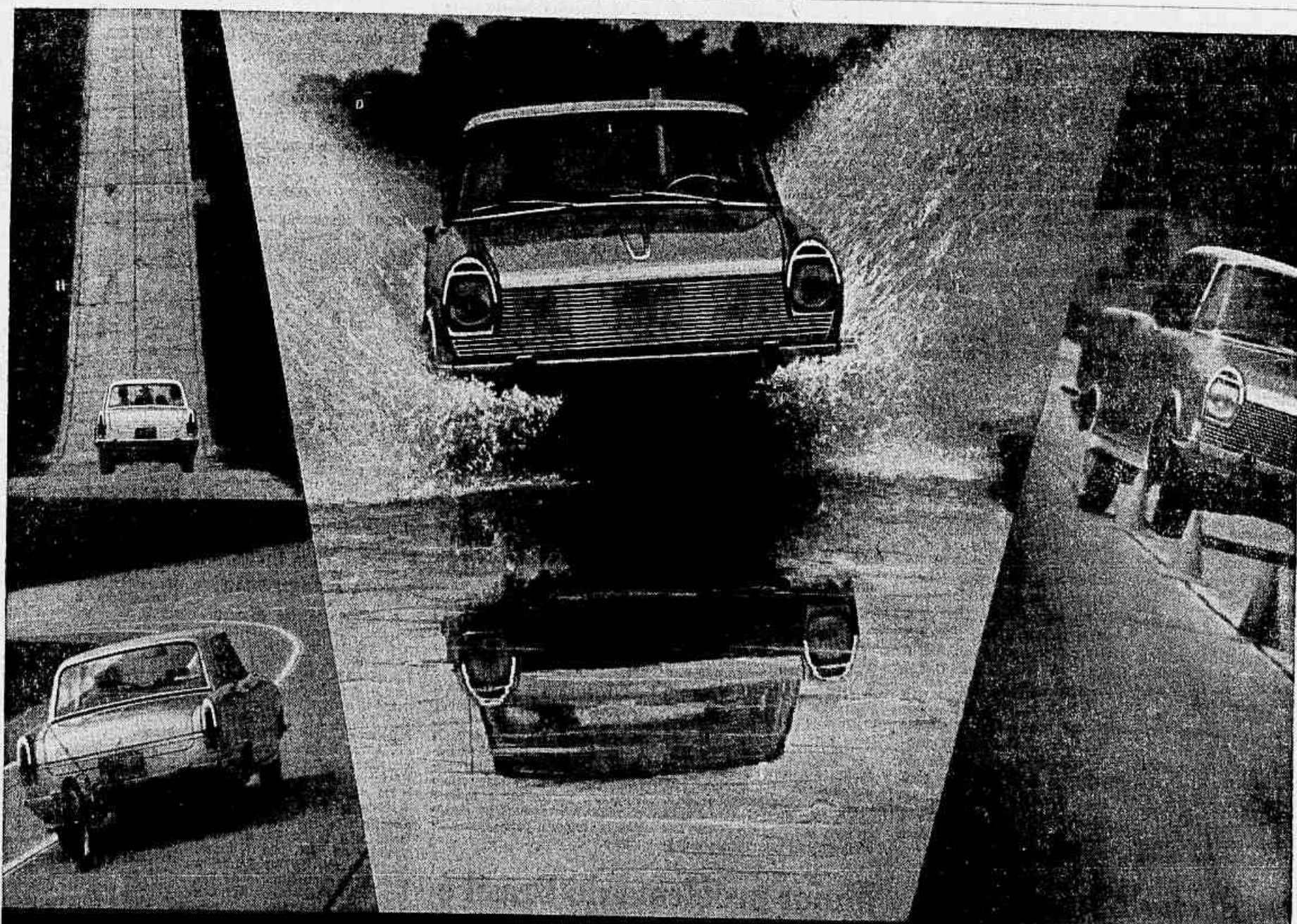
Militarmente, o Presidente enfrenta certas dificuldades, mas as contorna com relativa facilidade. Se a estes problemas se juntarem outras na área social e política, como a frente ampla fatalmente criará, o Governo encontrará sérios problemas.

Ponderam os observadores que, tanto para o Sr. João Goulart quanto para o Sr. Jânio Quadros, a frente ampla se esquece de uma coisa básica: não parte para a luta contra o principal, mas contra o acessório.

O que se impõe — afirmam — é a democratização do atual nacionalismo.

Suscitam que a frente ampla só deixará de se constituir em fator negativo na medida em que lutar pela reconquista gradativa, e não setária, dos postulados democráticos. A libertação dos sindicatos, a restauração da eleição direta, a descompressão salarial são algumas reivindicações que devem ser lançadas para refutação do principal e não para atrapalhá-lo.

Lançando a confusão política à retaguarda do Marechal, o Sr. Carlos Lacerda está pensando na fatilidade da confusão que haverá na fronteira externa. Inocentemente, o Sr. Juscelino Kubitschek colabora nesse jogo, atraindo para se associar a ele velhos e generosos liberais.



Testado em Detroit, no Campo de Provas da Chrysler, o ESPLANADA — fabricado no Brasil — apresentou performance comparável às do Dodge, Plymouth e Chrysler.

## Para receber a garantia Chrysler, o Esplanada teve de vencer os mais destruidores testes.

Preferimos destruir mil carros do que arriscar nosso prestígio mundial de qualidade.

Primeiro, a Chrysler realizou uma série de modificações no ESPLANADA que melhoraram bastante seu desempenho e aumentaram sua resistência.

Depois, submeteu-o aos exaustivos testes de seu Campo de Provas de Detroit.

O ESPLANADA saiu-se bem. Tão bem que agora ele e sua versão REGENTE

são garantidos pela Chrysler. Quer dizer: têm o mesmo padrão de qualidade que tornou a Chrysler mundialmente famosa.

O ESPLANADA e o REGENTE apresentam também novidades de estilo, que os tornaram mais atraentes. Vá dirigi-los no seu REVENDADOR CHRYSLER.



**CHRYSLER**  
do BRASIL S.A.

Denison



## Água chega à Ilha e môça de voz bonita vai ouvir protestos em outro bairro

A môça de voz bonita que atende às áspers reclamações telefônicas de moradores da Ilha do Governador irritados com a falta de água será transferida para outro bairro: a CEDAG está concluindo o novo encanamento entre o Continente e a Ilha, o que aumentará a adução de 10 milhões para 25 milhões de litros diários.

Solucionado o problema, a CEDAG não precisará mais manter na Ilha do Governador a môça que com voz mansa acalmava os usuários sem água para usar, evitando que eles tivessem atritos mais sérios com os demais funcionários, e vai colocá-la em algum lugar onde o abastecimento esteja crítico, embora classificando a medida como "de rotina".

### O QUE CONSEGUE A VOZ MANSADA

— Doze dias sem água. Assim não é possível! — gritava o outro lado da linha um morador indignado.

A môça de voz bonita interrompia com delicadeza a reclamação que adivinhava longa e cheia de justas razões: "Tenha calma, por favor. Estamos providenciando; trata-se do sifão de Jacarepaguá".

Às vezes não era o sifão, era "o rompimento da adutora" — as justificativas variavam para dar maior veracidade. O fato é que a voz da môça era mesmo eficiente, e evitou sempre que as ameaças dos moradores sem água — geralmente ameaças físicas — se consummassem.

Sempre, não: uma vez um manobreiro apanhou fôlego de um grupo de senhoras indignadas com uma falta de água de mais de uma semana. Obviamente elas não foram tão sensíveis como os homens aos encantos da voz da môça.

As obras de assentamento da canalização entre Bonsucesso e a Ilha permitirão, no fim do ano, o abastecimento normal a uma população de até 120 mil pessoas — a de lá é de 80 mil —, o que leva a crer que só haverá falta de água esporadicamente. Daí a iminente transferência da môça de voz bonita para outra freguesia, onde seus préstimos se tornem mais necessários à segurança física dos funcionários da CEDAG.

### Administrador quase morre ao mandar remover barraco

O novo Administrador Regional da Ilha do Governador, Sr. João de Deus Tóres Soares, quase foi lincado no fim de semana, quando mandou remover num caminhão da Limpeza Urbana as tábuas de um barraco que estava sendo armado, numa encosta condenada pelo Estado.

— Apesar de todos os riscos e ameaças que tive nestes primeiros dias de administração — disse ele — vou moralizar a Ilha do Governador, até agora prejudicada pela influência de doutados eleitorais. Em duas semanas, já transei autuar 225 firmas clandestinas e estou disposto a continuar nessa linha, a não ser que me venham outras forças.

### UM HOMEM DE FORA

Morador no Flamengo, o Sr. Tóres Soares é, em cinco anos, o sexto Administrador Regional da Ilha do Governador e o primeiro escolhido em outra região da Cidade. Por isso, ele foi recebido com uma ponta de desconfiança, que no entanto vai desaparecendo à medida que ele mostra sua vontade de trabalhar.

Dois semanas após a posse, ele já conseguiu do Governo do Estado um posto do Instituto Félix Pacheco e melhor policiamento para os diversos bairros da Ilha, inclusive uma viatura da Patrulha Motorizada da Polícia Militar.

— Os 90 policiais da PM que vieram para a Ilha — informou o Sr. Tóres Soares — estão sendo empregados, sobretudo, nos morros de favelas, não só para expulsá-los de marginais, mas também para impedir a construção de novos barracos, que vinham se multiplicando sem autorização.

O novo Administrador Regional descobriu que a responsável pela construção dos barracos é a funcionária estadual Marilda Teresa Magalhães, do Serviço de Coordenação de Estatísticas, que vinha fornecendo autorizações ilegais. Um inquérito administrativo está sendo feito pelo Governo do Estado, após denúncia da XX Região Administrativa.

— Além do posto do Félix Pacheco — disse o novo Administrador — consegui também do Desembargador Elmano Cruz um cartório para o registro de notas, que funcionará em instalações fornecidas pela Administração. Estamos tratando agora um posto do Tribunal Regional Eleitoral e outro do Ministério do Trabalho, para emissão de carteiras profissionais.

### NOVAS OBRAS

O Sr. Tóres Soares anunciou para o dia 5 de novembro

## Praias e Favela da Rocinha serviram de fundo para diversas fotos de Verushka

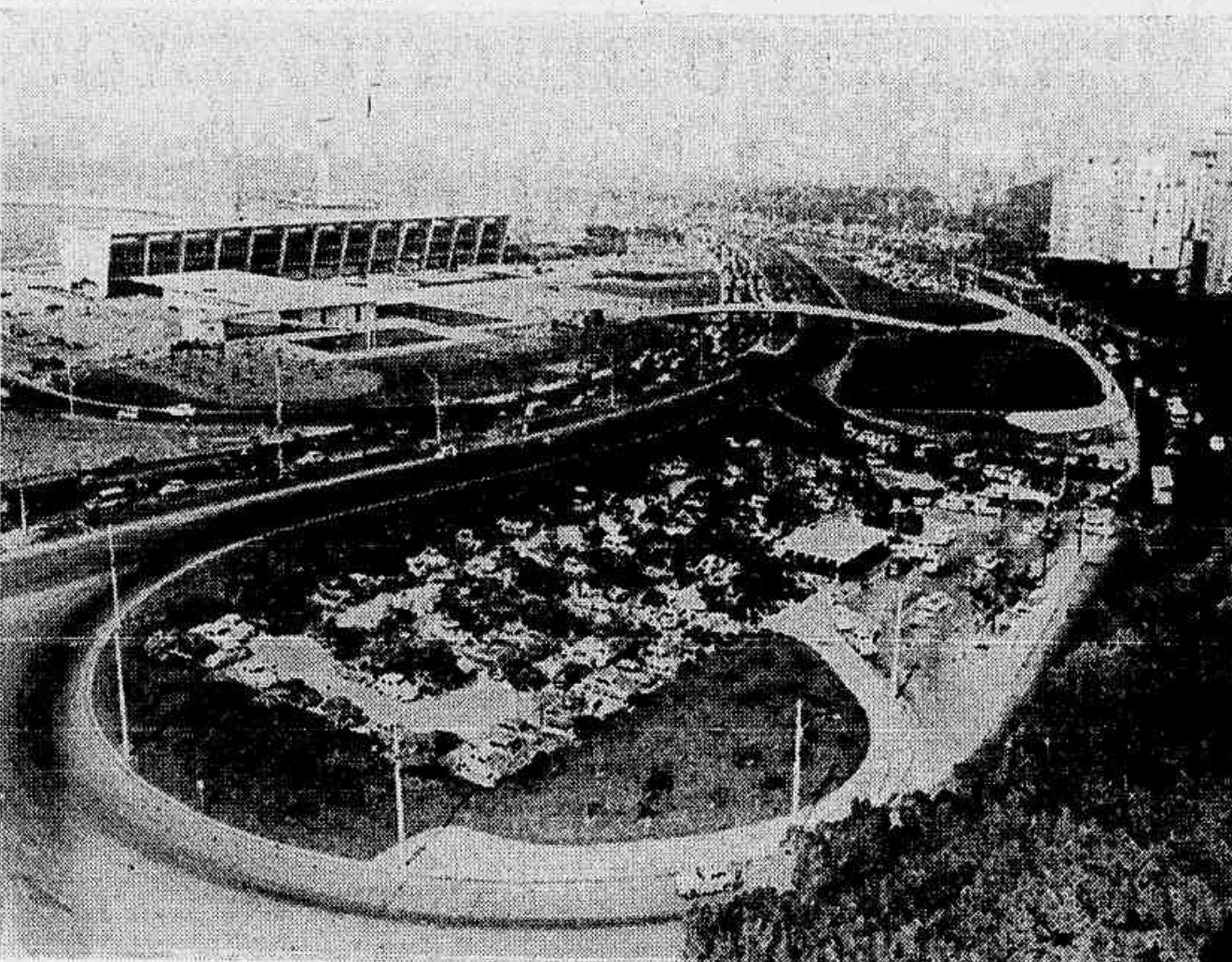
Verushka foi intensamente fotografada ontem, em São Conrado, na Barra da Tijuca e na Favela da Rocinha, onde posou com diversas crianças, sorrindo todo o tempo para elas e fazendo comentários sobre sua pobreza.

A série de fotos foi feita até às 15h, e em seguida Verushka foi ao Bar dos Pescadores, onde comeu bifes de tartaruga. Disse que estava muito cansada, e por esse motivo foi apenas a passeio a Santa Teresa e ao Cristo Redentor.

### MAIS FOTOS

Verushka voltará a ser fotografada hoje, nas praias da Zona Sul e da Floresta da Tijuca. Posará também para algumas fotos de estúdio, e quinta ou sexta-feira deverá embarcar, talvez para a Amazônia, onde o fotógrafo Franco Rubartelli pretende encerrar o trabalho do modelo no Brasil. As fotos tiradas ontem destinam-se à campanha promocional da América Fabril, que patrocina a estada de Verushka no Brasil. O modelo foi fotografado com mais de vários tecidos e sempre com um cenário turbante, que será o símbolo da campanha publicitária da empresa. Também foram feitas fotografias de Verushka em salas bastante curtas. Na Rocinha, Rubartelli, ficou bastante impressionado com duas crianças e fez questão de fotografá-las enroladas em tecido italiano trazidos por ele. Após algumas fotos, Rubartelli fez presente dos tecidos às crianças, que também receberam algum dinheiro. Ao chegar no Copacabana Palace, às 18h30m, demonstrando cansaço e com o rosto bastante queimado do sol, Verushka comentou que na Europa "não há praias tão bonitas como essas".

## APRECIANDO A PAISAGEM



O cortejo andando a 10 km/h permitiu que todos apreciassem bem a paisagem que se prepara para os membros do FMI

## Pequenos empresários vão pedir apoio de Negrão para Banco de Desenvolvimento

O Presidente do Clube dos Pequenos e Médios Empresários da Guanabara, Sr. Edson Carneiro da Fontoura, pediu ontem ao Governador Negrão de Lima o seu apoio para o projeto n.º 75, que cria o Fundo Estadual de Assistência e Ajuda ao Pequeno e Médio Empresário, vinculado ao futuro Banco de Desenvolvimento do Estado.

O projeto, de autoria do Deputado Hélio Damasceno, está em tramitação na Assembleia Legislativa, e o Governador, desde logo, se interessou pela matéria, solicitando ao visitante cópias dos gráficos e estudos sobre o problema, já que a pequena e média indústria tem uma participação de 78% no parque industrial carioca.

### ESVAZIAMENTO

O Sr. Negrão de Lima salientou, na ocasião, que o Banco de Desenvolvimento do Estado representará "um novo alento para o desenvolvimento industrial carioca, não apenas criando recursos locais, como nacionais e internacionais para as atividades econômicas da Guanabara".

O Governador prometeu estudar a reivindicação que lhe era feita em nome dos empresários, num encontro com o Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas. Uma das principais justificativas apresentadas para a aprovação do projeto é o próprio esvaziamento econômico do Estado, "que se vem processando de forma alarmante, e cujas consequências, altamente lesivas, precisam ser neutralizadas para a sobrevivência da indústria e o reergimento da iniciativa privada, tão duramente atingidas pelas medidas restritivas adotadas nos últimos três anos".

— A drasticidade e o rigor de uma política salarial desumana, que reduziu violentamente o poder aquisitivo, acarretaram sensível queda nas vendas, perturbando o funcionamento normal do mercado e concorrendo para a atrofiação do desenvolvimento — diz o projeto em sua justificativa. "O desemprego, que alcançou índices elevadíssimos em todo o País, gerou em nosso Estado grave problema social, repercutindo no subemprego, na ociosidade, na prostituição disfarçada e, finalmente, na desagregação e desintegração da família".

## Calor chega a 36,3° e deve aumentar hoje mas anuncia a vinda de nova frente fria

O carioica voltou ontem a sentir a sensação de verão, numa fase em que o Rio se encontra em transição do inverno para a primavera, quando os termômetros alcançaram 36,3° no Engenho de Dentro. Segundo a previsão, a temperatura subirá ainda mais durante o dia de hoje, mas o calor poderá significar a qualquer momento o deslocamento de uma nova frente fria sobre a região.

A frente fria, de intensidade moderada, se encontra semi-estacionária entre Uruguai e Porto Alegre, estendendo-se para o Oceano Atlântico, o Paraguai e a Bolívia, provocando chuvas entre leves e moderadas e trovoadas intermitentes. O seu avanço é dificultado por uma frente quente que se encontrava ontem entre Curitiba e Florianópolis.

### INCENDIOS

O calor que vem fazendo fôco com que a umidade relativa do ar fosse ontem pouco além de 40% — normalmente nessa época ela é de 78% na região — provocando incêndios espontâneos em vários locais, sendo os bombeiros solicitados para apagar os seguintes: Rua São Francisco Xavier, 731; Rua Marquês de Abranches, em frente ao número 124; margem da linha férrea, próximo da Praça da Bandeira; Rua

Pio Dutra, 140; e em frente ao número 1476 da Rua Alice, todos em terrenos baldios.

Também os casos de desidratação aumentaram, fazendo com que no Centro de Reabilitação Sales Neto fossem atendidos cerca de 40 casos, entre as 7 e as 9 horas de ontem, dos quais 10 deles com relativa gravidade.

Embora o tempo hoje deva ser bom, é prevista forte formação de névoa seca, prejudicando a visibilidade.

## Moradores querem policiais no Corte do Cantagalo por causa da série de assaltos

Uma sequência de assaltos nos últimos dias no Corte de Cantagalo, que culminou ontem com o assassinato do Sr. Antônio de Aquino Alves, levou os moradores do Edifício Chantecler a virem ao JORNAL DO BRASIL pedir às autoridades para mandar policiar o local, que quase não tem iluminação.

Há 12 dias uma môça que mora no Edifício Chantecler foi vítima de um assalto, que lhe apontou um revólver e roubou sua bolsa e jóias às 20 horas. Outra môça, há três dias apenas, foi atacada por um homem que tentou estuprá-la, mas quando a arrastava para um terreno baldio escorregou e ela conseguiu fugir. Eram apenas 19 horas.

### O ASSASSINATO

O Corte do Cantagalo é uma região muito escura e em suas proximidades existem diversas favelas. A Décima Quinta Delegacia Distrital não tem possibilidades de destacar um policial para vigiar o local porque luta com falta de homens e vitórias. Diversas vezes os moradores do Edifício Chantecler já solicitaram o auxílio da Polícia Militar, que, apesar de ter-se comprometido a policiar o Corte, até hoje não destacou sequer um guarda para proteger os moradores.

A situação se agravou — dizem os moradores — com a extinção do ponto de ônibus que existia em frente ao Edifício Chantecler. Agora os moradores são obrigados a caminhar a pé mais de 200 metros para chegar às suas casas, no escuro. Há apenas dois postes de iluminação.

Ontem, cerca de 23 horas, o Sr. Antônio de Aquino Alves, de 26 anos, passeava com sua namorada, Srt.ª Luísa Rafael, nas imediações do bolche ao lado Edifício Chantecler, quando foram atacados por dois

homens. Os assaltantes encostaram uma arma nas costas da môça e ordenaram que não resistisse.

Depois de tomarem um rádio portátil que estava nas mãos do Sr. Antônio de Aquino Alves deram-lhe um tiro no peito e fugiram.

### A BUSCA INCESSANTE

O Comissário Jaime Nascimento, da 15.ª D.D., ao ser informado dos fatos, solicitou providência à Delegacia de Homicídios, mas, revoltado com as características de brutalidade do crime, está disposto a continuar nas diligências "até pegar os assassinos, porque um crime desses em nossa jurisdição não ficará impune".

Enquanto a Polícia procura os matadores, os moradores do Corte de Cantagalo esperam providências urgentes das autoridades para colocar policiamento ostensivo na região.

### Tijuca e Grajaú pedem um melhor policiamento

Moradores da Tijuca e Grajaú entregaram um manifesto ao Secretário de Segurança, General Dario Coelho, pedindo que a jurisdição da 4.ª Subseção de Vigilância se estenda até os dois bairros. A delegacia está localizada na região mas não pode policiá-la, porque o encargo é da 1.ª Subseção, instalada no Centro.

A situação da 4.ª Subseção é curiosa: situada no Alto da Boa Vista, tem a missão de policiar parte dos subúrbios da Central e Jacarepaguá. Por isso, cruza constantemente a Tijuca e o Grajaú, sem agir nos dois bairros.

No manifesto, que será encaminhado nesta semana, os moradores reforçaram o pedido afirmando que o crime está aumentando nos dois bairros, com a ação desenfreada de marginais de morros próximos. Além disso, playboys apostam corridas noturnas em diversas ruas, pondo em risco a segurança de todos.

O recente assassinato de um motorista na Tijuca será citado como exemplo, além de arrastamentos de casas comerciais e residências, que a Polícia não colhe devido ao "inconcebível conflito de jurisdição, embora Polícia deva ser Polícia em qualquer lugar".

## Brasil vai a Simpósio em Paris

O Brasil e vários outros países estarão representados no VIII Simpósio de Neuro-Radiologia, que será realizado em Paris, a partir de amanhã, sob a presidência do Professor Hermann Fischgold. O representante do Brasil será o Presidente da Sociedade Brasileira de Neuro-Radiologia, Sr. Antônio Tomás Resende.

O Simpósio tem seu encerramento previsto para o próximo dia 25, e a ele estarão presentes, além dos neuro-radiologistas, vários especialistas correlatos, como neurofisiologistas, neuroquímicos, neuroleptistas, neurocirurgiões, cardiologistas e radiologistas.

O médico Antônio Tomás Resende já participou dos Simpósios de 1957, em Bruxelas, de 1961, em Roma, e de 1964, em Nova Iorque. Foi também um dos organizadores da I Reunião Brasileira de Neuro-Radiologia, realizada em julho de 1966, no Rio.

## Trevo dos Estudantes tem o primeiro engarrafamento 24 horas após inauguração

A falta de orientação dos motoristas pela ausência total de guardas de trânsito e de sinalização causou ontem pela manhã o primeiro congestionamento de tráfego no Trevo dos Estudantes, inaugurado domingo justamente para melhorar o escoamento de veículos no Alfero.

A velocidade média dos carros que trafegavam pelo Trevo era de apenas 10 km/h, pois a maioria dos motoristas desconhecia, por exemplo, que para atingir a Avenida Antônio Carlos, vindo da Zona Sul, deveria dobrar à esquerda na pista do Alfero para passar por baixo do Trevo e alcançar a Avenida Beira-Mar.

### CAUSAS E EFEITOS

Segundo engenheiros da Secretaria de Obras, a responsabilidade pelo engarrafamento cabe inteiramente ao Departamento de Tráfego, pois não havia no local um guarda sequer e não foi providenciada a tempo a colocação das placas de sinalização.

A Assessoria de Imprensa da SURSAN negou-se a comentar o congestionamento, para não atribuir sua causa, publicamente, ao Departamento de Tráfego, mas os engenheiros não se furtaram de afirmar que o Comandante Celso Franco poderia tê-lo evitado, "caso tivesse mais boa vontade com a SURSAN".

Levando em consideração que os motoristas se queixavam principalmente de falta de orientação, os engenheiros acreditam que nos próximos dias, com todos já acostumados à distribuição do tráfego no Trevo dos Estudantes, não

mais se repetirá o engarrafamento de ontem, cumprindo a obra sua finalidade específica.

A manobra ainda necessária para quem se dirige para a Avenida Antônio Carlos deve-se ao fechamento da pista direita, que ainda precisa de alguns reboques para entrar em funcionamento.

Enquanto não se encontra uma solução adequada, os maiores prejudicados com as novas condições de tráfego criadas pelo Trevo dos Estudantes são os usuários de transportes coletivos. Quem vem da Zona Sul para o Castelo, saltava antes no ponto da Avenida Antônio Carlos, em frente à Maison de France. Agora, só há duas opções, ambas obrigando a longa caminhada a pé por lugares onde não há árvore protegendo contra o sol: ou se sai na pista do Alfero, logo depois do Museu de Arte Moderna, ou na Praça 15.

### Franco proíbe carga e descarga na Voluntários

O serviço de carga e descarga na Rua Voluntários da Pátria está proibido desde ontem, pelo Departamento de Tráfego, exceto nos sábados depois das 13h, onde houver recuo dos alinhamentos de meio-fio e nas ruas transversais que estejam em regime de mão única de direção.

O Comandante Celso Franco tomou a decisão baseada na observação de que com as obras em andamento na Praia de Botafogo o rolamento do tráfego ficou bastante prejudicado na Rua Voluntários da Pátria. A ordem permanecerá até que o grupo de trabalho para estudar o problema de carga e descarga na Zona Sul chegue a uma conclusão.

### RUA DA PASSAGEM

A aplicação da operação adolical, que estava sendo programada para hoje na Rua da Passagem, a fim de atenuar os engarrafamentos que se verificariam com o início das obras de canalização de esgotos naquela rua, foi adiada porque o Departamento de Saneamento transferiu também para daqui a dez dias o seu trabalho.

### SEMANA DO TRANSITO

Iniciou-se ontem — e se prolongará até o dia 25 — a Semana do Tráfego, e como não há dinheiro para se fazer promoções educativas o Diretor do Departamento de Tráfego, Comandante Celso Franco, resolveu comemorá-la "com trabalhos".

### Galeria da Santa Clara atrapalha mais 5 meses

A construção de duas galerias na Rua Santa Clara, em Copacabana, que interrompeu o trecho entre as Ruas Toneleros e Barão da Ribeira, prejudicando o tráfego em diversas ruas, somente deverá estar concluída dentro de cinco meses — segundo informou o Departamento de Saneamento da SURSAN —, mas evitará que novas enchentes se verifiquem durante as chuvas.

A galeria já existente, de apenas 60 centímetros de diâmetro, será substituída por uma outra retangular de 3m x 1,60m, que canalizará para a galeria de cintura da Avenida Atlântica toda a água que desce durante as chuvas das encostas que acompanham a Rua Santa Clara. Paralelamente está sendo substituída também uma galeria de esgotos por outra de maiores dimensões.

Esta obra na Rua Santa Clara — acrescenta o engenheiro — de há muito vem sendo protelada por administrações anteriores. Há cerca de 10 anos esta mesma galeria foi aberta desde a Avenida Atlântica até a Rua Barão da Ribeira, mas as dificuldades com a rede subterrânea sustaram sua execução naquele ponto, e somente agora a sua continuação volta a ser atacada, apesar das dificuldades de execução.

### 10 ANOS DEPOIS

O Diretor do Departamento de Saneamento da SURSAN, engenheiro Paulo Costa, esclareceu que a demora prevista para a conclusão das obras se

AV. ALMIRANTE BARROSO, 81 — 3.º ANDAR — SALA 338 — DIVISÃO DO MATERIAL.

- a) — Comprovante da personalidade jurídica da firma;
- b) — Comprovante da capacidade técnica;
- c) — Declaração de idoneidade financeira.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1967.

Ass.) Epifanio F. S. Bittencourt

Diretor do Departamento de Administração

**V. mesmo pode fazer a troca de fusíveis**

É tão fácil quanto mudar uma lâmpada.

Quando faltar luz em sua casa, verifique os fusíveis. V. mesmo pode trocá-los — e assim restabelecer em menos de 5 minutos a luz de sua casa.

A simples queima de fusíveis foi motivo para mais de 12 mil pedidos de auxílio, no ano passado, às turmas de socorro da "Light" — retardando muitas vezes o atendimento de outros casos de emergência que só poderiam ser resolvidos por técnicos. A troca de fusíveis é tão simples e fácil que V. mesmo pode fazer:

- Desligue a chave e verifique os fusíveis
- Retire o fusível queimado
- Coloque o novo fusível
- Torne a ligar a chave
- E pronto: a luz estará restabelecida.

**LIGHT**  
A LUMINOSIDADE DO BRASIL

## AVISO

A COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR, dando cumprimento ao Decreto-Lei 200/67, de 25 de fevereiro de 1967, comunica às firmas interessadas que receberá os requerimentos de INSCRIÇÃO, para fornecimento de material e prestação de serviços, no endereço abaixo, mediante apresentação dos seguintes documentos devidamente autenticados:

AV. ALMIRANTE BARROSO, 81 — 3.º ANDAR — SALA 338 — DIVISÃO DO MATERIAL.

- a) — Comprovante da personalidade jurídica da firma;
- b) — Comprovante da capacidade técnica;
- c) — Declaração de idoneidade financeira.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1967.

Ass.) Epifanio F. S. Bittencourt

Diretor do Departamento de Administração



"O JORNAL DO BRASIL", edição de ontem, pág. 3, informa que o Deputado Bernardo Cabral, pediu convocação do Ministro da Justiça, para informar ao Conselho de Segurança Nacional, de duas aquisições territoriais, em Goiás e Mato Grosso, efetuadas pelos norte-americanos Henry Fuller e Nelson Rockefeller. Nada justifica a convocação, visto tratar-se de terras particulares, cujo domínio é assegurado a nacionais e estrangeiros, nos termos do Art. 150 da Constituição Federal e suas anteriores congêneres.

O objeto da convocação só interessaria se as terras fossem devolutas, e necessárias à defesa nacional ou desenvolvimento econômico, nos termos do Art. 4.º n.º I, da referida Lei Básica.

Isto, porém, não ocorre em face da localização das mesmas, e por não se encontrarem entre os bens do domínio da União, constantes do Art. 1.º do D.L. n.º 9760 de 6 de setembro de 1946.

Semelhante alarme pode até causar prejuízos ao desenvolvimento nacional, como já aconteceu anteriormente.

Em 1912, surgiu na Câmara uma campanha dos Deputados Nicanor Nascimento, Pandiá Calógeras e Maurício de Lacerda, contra uma pretendida aquisição territorial do Engenheiro Percival Farquhar, em região situada no Norte do Paraná e Sul de São Paulo, pelo que ela deixou de se realizar.

Mas, doze anos depois, tendo vindo ao Brasil uma missão britânica para conhecer nossas possibilidades e estabelecer um melhor intercâmbio, um de seus membros, Lord Simon Fraser Lovat, ao regressar à Inglaterra, ali fundou, para inverter capitais na aludida região, a Brazilian Plantation Syndicate, depois Paraná Plantation Limited, e finalmente Companhia Territorial e Companhia de Melhoramentos Norte Parana.

E desta inversão, resultou uma mais intensa produção de café, algodão, cereais, fumo e frutas, e o aparecimento das grandes Cidades de Londrina, Maringá, Araçuaia, Apucarana, Mandaguai, Paranacity, Floresópolis e Sertãoópolis.

Teria sido há mais tempo conseguido, não fosse o infundado receio, agora revisto em outro lugar.

Bruno de Almeida Magalhães — Rio, GB."

As contas de luz

"Venho pedir-lhe o obséquio da atenção para um pequeno caso ocorrido comigo, que dá a medida do que é a Light, um capítulo à parte na vida da Cidade: 1) Recebo a conta de luz referente a agosto p. p., figurando na mesma uns sinais cabalísticos que não dizem nada, mas que indicam que somente posso pagá-la na própria Light, conforme me explica o funcionário do banco a que me dirigi com aquele fim;

2) Compareço à Light, vou ao guichê de pagamento mas o funcionário me informa que não pode receber, em razão dos indigidos sinais, solicitando que eu me dirija à um outro balcão — que já não atendia aquela hora — onde me seria explicado o motivo dos sinais. Diga-se de passagem que fui munido das contas pagas de janeiro a julho, para efeito de prova;

3) Retorno no dia seguinte ao supracitado balcão e o funcionário que me atendeu era o supramencionado de indelicadeza, o que não vem ao caso porque o que me preocupava eram os referidos sinais;

4) O mal-humorado rapaz informou que não poderia dar uma explicação naquele momento, que dependia de instância superior e — resumindo — que eu deixasse a conta, ficando com o canhoto, e... volteasse no dia seguinte;

5) Como ando exercitando a paciência e sou dotado de relativo fairplay, dispus-me a retornar 24 horas depois;

6) No dia seguinte, lá estava eu, envergando o sorriso mais a mão no momento: o tal funcionário, ainda transbordando mal-humor por todos os poros, esclareceu-me: "O Sr. tem de pagar mais NCRs 0,15 (quinze centavos!!!)";

7) Obviamente indaguei: "De quê?"

8) E ele: "Sei não. Tá aqui na ficha";

9) E mais não disse nem he foi perguntado.

Grato por sua atenção, subscrevo-me cordalmente, muito embora não lhe forneça o nome completo, pois que, no caso de esta merecer publicação, a luz de minha casa seria cortada inapelavelmente... por imperinência.

A. C. Menezes — Rio, GB."

## Salário da Demagogia

A política salarial do Governo enfrenta, uma vez mais, o fogo cerrado da demagogia. Dado permanente de qualquer esquema válido de combate à inflação, a política salarial é o mais recente alvo dos interessados em que se frustre o esforço feito para sanear as finanças do País.

A política salarial vigente não é boa nem má; ela é a política possível, a política viável, compatibilizada com as metas do combate à inflação e fundamentada na manutenção do poder de compra das classes assalariadas.

Não é lícito nem sensato pretender, a esta altura, modificar a política em vigor, tanto mais que não se pretende substituir uma política por outra, mas simplesmente humanizar a atual.

Há toda uma legislação amparando a política salarial, que, no Brasil como em outros países, há de ser sempre a resultante matemática de um conjunto de circunstâncias, boas e más, que permitem ou não permitem tais ou quais níveis de remuneração.

Estabelecida no Governo passado, a política salarial foi mantida no atual, que, sensível às reivindicações dos trabalhadores, deu-se ao luxo de calcular um pouco mais generosamente o residuo inflacionário, para efeito dos reajustamentos de salários.

O Governo, no entanto, não o fez por mero desejo de agradar ou ganhar as simpatias populares. As novas circunstâncias é que lhe permitiram a liberalidade, que seria impossível sem o sacrifício feito anteriormente. O Governo teve condições de ceder um pouco mais porque teve antes a coragem de resistir.

Advogar a eliminação do conjunto de leis que consubstancia a política salarial é advogar o restabelecimento do caos, é abrir uma fenda irreparável no dique da contenção inflacionária.

Por aí começaremos, irresponsavelmente, a recuar no rumo da baderna e da agitação frenética e inconsequente.

É criminoso acender no povo as esperanças vãs de um salário melhor que não virá se não vier em estreita correspondência com o aumento da produção e, mais que da produção, da produtividade.

É bem fácil clamar contra a iniquidade dos salários quando não se tem nenhuma responsabilidade diante da Nação, ou quando se defende a tese do quanto pior, melhor. Não deve o Governo dar ouvidos a esse canto das sereias pseudo-sindicalistas, sob pena de perder-se, irremediavelmente, na espiral da inflação. O País já pagou preço bem alto pelo vazio insensato de mudar de rumos antes de esperar que a sementeira comece a produzir resultados.

## Fantasmas do Passado

Os fantasmas da era defunta em que imperava a demagogia, teimosas abanquesmas dos tempos de João Goulart, insistem de vez em quando em rondar os ermos do Planalto Central, inspirando às gentes do Governo atos que são verdadeiras excrescências num Brasil seguro de si mesmo, que renunciou ao fácil nacionalismo suicida, cujo único objetivo era a coleta do pagamento em votos, à boca das urnas.

Na semana passada, tivemos outro exemplo disso: em matéria de exploração de minérios em que ocorrem elementos nucleares, baixou decreto-lei revogando alguns dispositivos do Código da Mineração da Revolução, para restabelecer normas da Lei n.º 4.118, de 1962.

A Lei n.º 4.118, de 1962, criou o monopólio estatal da pesquisa e lavra das jazidas dos minérios nucleares, e do respectivo comércio. A solução, por si só, já traduzia o primarismo da concepção que vê no monopólio estatal a panaceia dos problemas econômicos. Mas a Lei n.º 4.118 não se contentou em dificultar a exploração dos minérios atômicos: conseguiu transformar o programa de energia nuclear em instrumento de desestímulo à exploração de outros minerais. Os elementos nucleares podem ser encontrados tanto em minérios nucleares (nos quais constituem a principal substância mineral, em condições econômicas de aproveitamento), quanto em outras substâncias minerais nos quais a substância predominante, ou que lhe atribui valor econômico, não é o elemento nuclear. Este aparece como componente secundário, ou que somente pode ser aproveitado como subproduto da extração da substância principal.

Para esses casos, estabeleceu a Lei n.º 4.118 que o Governo poderia exigir do minerador a separação do elemento nuclear e a sua entrega à Comissão Nacional de Energia Nuclear, sem nenhum ônus para esta. Vale dizer: o minerador que tivesse a falta de sorte de encontrar um elemento nuclear como substância mineral secundária do minério por ele lavrado era obrigado a suportar o custo de extração desse elemento, fosse ele qual fosse,

para entregá-lo gratuitamente ao Estado. E a Lei não condicionava, sequer, a que a extração fosse técnica ou economicamente viável. Como quase todos os minérios possuem elementos nucleares, ainda que em quantidades infinitesimais, todo e qualquer minerador estava sujeito ao risco de ser obrigado a separar esses elementos a custos que poderiam ultrapassar o próprio valor da substância mineral cuja extração constituía o objeto da sua atividade. E, se não cumprisse a ordem, a pena era a perda da concessão, sem direito a qualquer indenização.

O novo Código de Mineração, baixado pelo Governo Castelo Branco, alterou esse regime, adotando solução mais racional. De um lado, aumentou os instrumentos do monopólio dos minerais atômicos, ao dispor que, quando se verificar, em jazida em lavra, a concorrência de minerais apropriados aos mistérios da produção de energia nuclear, a concessão somente será mantida se o valor da substância mineral objeto do decreto de lavra for superior ao dos minerais nucleares. Predominando o valor econômico do mineral nuclear, a concessão poderá ser desapropriada. Mas se este não for o caso, isto é, se o elemento nuclear for secundário em relação à outra substância que já era objeto da concessão de lavra, o concessionário poderá ser obrigado a separá-lo se essa separação for técnica e economicamente viável, porém, mediante reembolso dos dispêndios e um lucro razoável.

Não é difícil imaginar as consequências da nova orientação: voltaremos ao regime em que todos os mineradores procurarão ocultar as ocorrências de elementos nucleares, em prejuízo do programa a que o Governo declara emprestar a maior prioridade como instrumento de desenvolvimento econômico. Mais grave ainda, ela desestimulará o desenvolvimento do País, embaraçando o aproveitamento de outras substâncias minerais em cujos minérios ocorrem elementos nucleares, podendo, inclusive, tornar esse aproveitamento antieconômico, ao transferir para o minerador os encargos da exploração de uma atividade que o Governo monopolizou, mas se recusa a custear.

## A Assembléia se Diverte

Somente se turismo de parlamentar for entendido como representação política, o carioca poderá considerar-se bem representado. Senão, vejamos: neste mês de setembro, a verba de ajuda de custo consumida pela Assembléia Legislativa, no custeio de viagens de vinte e sete dos seus representantes, elevou-se a 130 milhões de cruzeiros. Líbano, Israel e Espanha são os países estrangeiros para os quais voaram onze parlamentares cariocas, aos quais se somam dezesseis outros que voaram para o Recife. Nas despesas de ajuda de custo não se incluem os gastos com os seis automóveis que seguiram do Rio para o Nordeste, onde em carros oficiais se locomovem, com despesas de gasolina e motoristas por conta da Assembléia Legislativa, enquanto economizam a ajuda embelesada.

Não há como evitar que o eleitor seja fulminado por um sentimento pessimista em relação ao regime democrático, cuja sorte hoje depende, e muito, da reabilitação dos hábitos de parlamentares, incapazes de distinguir entre representação política e proveito pessoal. Entre seis dezenas de deputados, quase a metade faz turismo fora do período apropriado de recesso parlamentar, e ainda por cima às custas de dinheiro público. Aos poucos, reentramos na atmosfera de dissolução política, na qual os fogueteiros da fase anterior a 31 de março foram longe demais em matéria de abusos.

A impressão dominante, na opinião pública, não é a de que passamos do período revolucionário para a reconstitucionalização, e sim de retorno à dissipação institucional que levou o Brasil ao

impasse e ao desfecho de 64. As aparências são as mesmas. A Assembléia Legislativa da Guanabara diverte-se, num grau de inconsciência característica dos momentos finais. No entanto, enquanto esteve em vigor a Revolução, foi possível o recato, o que leva à conclusão de que os representantes do povo carioca não aprenderam a discernir entre democracia e abuso.

Não é tudo: nos raros momentos em que a Assembléia da Guanabara mostra atividade, sua presença se confunde com iniciativas de teor demagógico ou subserviência a interesses escusos. Está aí o caso das feiras livres, que o Governo decidiu extinguir como forma retardatária de abastecimento. Em seu lugar, deverão surgir os mercados de produtos hortigranjeiros, para atender a cada bairro em padrões comerciais e de higiene mais condizentes com os foros de metrópole, que são uma aspiração legítima da cidade.

A Assembléia prestou-se ao papel de torpedear a iniciativa governamental e quer dar fôlego legal a um comércio obsoleto, que atende apenas à sobrevivência de interesses com articulações eleitorais. Não se consumou o escândalo das nomeações claudesinas apenas porque a opinião pública reagiu e, como estávamos no período revolucionário, o temor dos serviços militares de informação foi maior do que a audácia. Mas, em compensação, nenhum dos aprovados em concurso foi nomeado. Por isso, enquanto os serviços secretos tomam nota de tudo, o eleitor começa a acreditar que não temos mais democracia nem Revolução. Estamos indo para trás, no tempo e na esperança.

## Para "frentistas" maioria do MDB virá aos poucos

Brasília (Sucursal) — O Gabinete Executivo do MDB deverá discutir, quinta-feira, o problema da frente ampla. Se o debate não for mais uma vez adiado, o que é provável, ainda assim nada se acrescentará à situação atual.

Apresentam-se três tendências dentro do MDB: um grupo defende com entusiasmo a aliança maior da Oposição; outro a hostiliza, temendo seu potencial de desafio, agitação e crise; a maioria, indecisa, prefere aguardar que a frente se mostre de corpo inteiro e que o Governo revele suas disposições em termos claros.

Quinta-feira é dia de reunião ordinária do comando partidário. Na semana passada, diante da interpelação policial ao Sr. Juscelino Kubitschek e da perspectiva da decretação do seu confinamento, o Senador Oscar Passos — que considerava o confinamento inevitável — procurou precipitar um pronunciamento. Acreditando irreversível a evolução dos fatos para uma crise grave, propunha que o MDB, declarando o óbvio, proclamasse ao País que não possui qualquer vínculo com o movimento chefiado pelos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek. O Presidente do MDB tentou em vão reunir o Gabinete na terça e na quarta-feira, numa antecipação do encontro normal de quinta, que também não houve.

Não foi por acaso que o Gabinete não se reuniu

na semana passada. E se não se reunir esta semana, também não será por acaso. Em manobra hábil, os dirigentes engajados na frente evitam travar uma discussão que, pelo tom do Presidente do Partido, será inevitavelmente acirrada. Não lhes interessa a instauração de um dissídio. Seu desejo é que a frente se consolide e cresça fortalecendo o MDB. Acha que as duas entidades devem e podem caminhar paralelamente, sem conflitos, e aos poucos estabelecer, embora sem vinculação orgânica, diretrizes coordenadas em benefício comum. Uma crise interna no Partido criaria obstáculos ao objetivo do ajustamento, que será naturalmente alcançado, segundo creem.

Os frentistas não seriam derrotados, se o problema fosse posto a votos no Gabinete Executivo do MDB. Venceriam, seguramente, pois os Srs. Martins Rodrigues, Osvaldo Lima Filho e Henrique Lima teriam o apoio dos Srs. Ulisses Guimarães, Pedro Ludovico e Franco Montoro. Mesmo não se tendo incluído na frente, estes três dirigentes do MDB manifestam simpatia pelo movimento e recusam-se a praticar qualquer gesto de hostilidade.

Contra a frente, no Gabinete, ficam apenas os Srs. Oscar Passos, José Ermírio de Moraes, Argemiro Figueiredo e Ivo Vargas. Ainda que os líderes votassem (só têm direito a voz) o resultado seria o mesmo, desde que

os Srs. Aurélio Viana e Mário Covas já se desfilaram — o primeiro contra e o segundo a favor da frente.

Os frentistas do MDB entendem que não devem aceitar nenhuma tentativa de precipitação do debate no Partido. A precipitação dos fatos políticos, dentro do Partido e fora dele, virá a seu tempo, na medida em que a frente ampla funcionar. Contam que a reação do Governo será rija, colocando a frente ante duro debate, ao qual não poderá ficar alheio o MDB.

Largos setores do Partido reconhecem que, em face do caráter autoritário do sistema implantado pela Constituição vigente, o Congresso não tem condições para, por si só, realizar a reforma institucional necessária à redemocratização. A luta pelo restabelecimento do primado do poder civil dependerá da mobilização popular — tarefa que, sozinho, o MDB é incapaz de cumprir. Os setores do Partido que, segundo os dirigentes frentistas, estão conscientes dessa realidade, não se dispõem, desde logo, a ingressar na frente ampla porque não se convencem ainda da sua capacidade. Não adianta fazer proselitismo, por enquanto. A grande maioria dos oposicionistas que ainda não se integraram virá aos poucos, na medida em que se evitar a divisão do Partido e na medida em que a frente ampla demonstrar pujança.

## Previdência Social

L. G. Nascimento Silva

Quando o Ministro Jarbas Passarinho me procurou para combinar os detalhes da transmissão da Pasta do Trabalho, fez-me a honra e a confissão de perguntar qual seria, a meu ver, o programa prioritário, entre tantos no Ministério. Respondi-lhe sem a mínima hesitação: fazer com que a Previdência Social funcione em termos efetivos. Hoje, afastado há mais de seis meses do Ministério, reafirmo o conselho então dado com alguma experiência e muita sinceridade. Não conheço terreno de atuação política mais importante, desafio intelectual mais sedutor do que esse.

Ao assumir o Ministério recolhi uma generalizada onda crítica contra o funcionamento da Previdência Social. Ao invés de tentar ignorar ou minimizar essas críticas, dei-lhes a maior atenção. Busquei levantar um diagnóstico da situação e enviei a todo o País, ao extremo Norte, como ao Sul, um qualificado grupo de servidores dos Institutos a recolherem os depoimentos e as observações factuais sobre as falhas de funcionamento. O resultado foi estardalhaço. Em determinado Estado, havia uma considerável equipe médica de um Instituto, sem ter, entretanto, leitos ou salas de operação para atuar. Já em outro Instituto havia equipamento em abundância, mas carência de profissionais. E os segurados de um e de outro Instituto não recebiam a assistência médica de que tinham necessidade e ambos os Institutos arcavam, apesar disso, com despesas operacionais de monta. A centralização excessiva era responsável pela morosidade das soluções, pelas filas intermináveis, pela dificuldade de atendimento. Finalmente, havia a falta de uma orientação geral normativa que assegurasse aos agentes executores regras de agir e que os dispensasse de consultas frequentes às direções gerais dos Institutos, e até ao próprio Ministério.

Recolhidos os elementos, fixei uma orientação geral

e que se resumiu no seguinte: política normativa, firmando regras de procedimento e descentralização de execução. Baixou, então, o Ministério um programa prático de ação, denominado Plano de Ação para a Previdência Social, visando definir a política governamental no setor, não em termos teóricos, mas em sentido eminentemente concreto, adotando padronização de rotinas e uniformização de métodos de trabalho.

Visava esse programa descentralizar em geral os serviços previdenciários, descongestioná-los, adotando normas de execução, como o uso da rede bancária para pagamento das contribuições e dos benefícios; a simplificação dos formulários e documentos; a definição de uma política de assistência médica em termos práticos, e não ideológicos, assumindo a previdência os grandes riscos, e admitindo também o custeio parcial dos serviços prestados em regime de livre escolha. O que se queria não era fixar uma filosofia ortodoxa da prestação previdenciária, mas fazer com que esta se fizesse em termos efetivos. As medidas adotadas foram concretas e práticas, buscando suprimir as filas de atendimento, descentralizando-o. Como exemplo dessa nova orientação está o cheque-benefício que permite ao segurado receber em qualquer guichê bancário o benefício a que fizer jus. Também os convênios celebrados com centenas de empresas de grande porte admitem que estas prestem os serviços médicos aos seus empregados, agindo como delegadas do Instituto, cabendo a este em qualquer caso a fiscalização da qualidade da prestação. Ainda com intuito de economia operacional e racionalidade de métodos, adotou o Governo a velha ideia de uniformização da Previdência Social, como o fizeram todos os demais países. Em todos eles a previdência veio se constituindo através de caixas seguradoras de determinação

das empresas ou classes ou categorias de empregados, para se converter invariavelmente num Instituto único, num só sistema. É inelutável essa evolução, que traz em si mesma a justificativa de economicidade de meios e da racionalidade de processos. Através do Instituto único também se tende para a uniformidade das normas gerais e para a descentralização de sua execução, e principalmente para a interiorização da previdência social.

Não há razões válidas que se oponham à evidência desses aspectos de bom senso. É certo que a implantação de um novo sistema exige um cuidadoso trabalho administrativo e, principalmente, muita energia. Recuso-me, porém, a acreditar que a atual geração de homens e administradores públicos do Brasil seja incapaz de adotar e impor um conjunto de medidas meramente administrativas, visando a racionalidade. Tantos países já o fizeram que seria descer da capacidade do homem brasileiro, julgá-lo incapaz para essa tarefa.

Libertar o trabalhador da miséria da doença, da insegurança, do medo, eis o grande papel da Previdência Social. Servindo ao indivíduo, ela está, de fato, atendendo aos interesses superiores da comunidade e multiplicando as forças criadoras do País. Estou certo de que o Ministro Jarbas Passarinho, agora que encerrou sua batalha pela integração do seguro de acidentes do trabalho, dedicará importante parcela de seu tempo e de sua atenção para esse magno problema, que exige apenas o que S. Exa. tem de sobejo: espírito público e capacidade administrativa.

P.S.: Peço desculpas aos meus leitores — se é que os tenho — para as incorreções que fui publicado meu último artigo O Dom de Si Mesmo, e que tornaram ininteligíveis alguns de seus trechos. E que foi ele escrito em Minas Gerais e transmitido por telex para o Rio. A culpa pelos senões não vai à conta do esboço do artigo, nem de seu revisor, e sim a débito das costas largas do telegrafo nacional.



# Confederações voltam hoje a criticar a política salarial

## Comerciantes dizem que o preço subirá para que o cafézinho não desapareça

O preço do cafézinho deverá ser elevado no Rio de Janeiro para NCr\$ 0,10 nos próximos dias — aumento de quase 70% — como reivindicação dos comerciantes "para manter o produto nas poucas casas que ainda o vendem, pois progressivamente os bares que se inauguram estão deixando de comercializar com o café em xícaras".

Alegam os comerciantes que trabalhar com o café em xícara é impraticável por causa do alto custo da mão-de-obra e dos impostos, quase 100% mais caros que o próprio café em pó. Além disso, dizem, há a falta de incentivo por parte do IBC, que não colabora com o consumo interno, deixando de subvencionar a abertura de novas casas.

### O HÁBITO

Os principais fornecedores de café no Rio já observam um decréscimo do consumo de café em xícaras, não porque o hábito do carioca esteja diminuindo em relação ao consumo do produto, sempre tomado o cinco ou mais vezes ao dia, mas porque o comerciante não se interessa mais em ter o produto na loja que inaugura.

O mito de que o cafézinho servia de chamariz — disse um dos diretores da Padaria — acabou há mais de 10 anos, com a instalação de casas do tipo Bob's. Daí em diante quase todas as casas deixaram de ter o produto, por se saber que os custos de manutenção são elevados.

Estatísticas das principais firmas que vendem café como promoção de suas marcas indicam que a venda máxima pode atingir em torno de oito ou 10 mil xícaras diárias no Centro da Cidade. Um quilo de café pode dar 120 xícaras e para adequá-las gastam-se dois quilos e meio de açúcar em média.

### CONCORRÊNCIA

O grande concorrente do cafézinho, segundo os observadores, não é o incremento do consumo do mate, mas de outros refrigerantes. Os diretores de venda das principais marcas afirmam que a juventude moderna não toma café, mas refrigerante. Os que ainda têm o hábito de tomar o seu café estão progressivamente tendo dificuldade em obtê-lo, pois já é grande o número de casas que não o vendem, acrescentam.

Observaram ainda os diretores das firmas que industrializam o café e que mantêm casas para difundir o produto, "com um ónus elevadíssimo", que é "assustador o que se vem observando nos Estados do Norte, onde praticamente não existe mais café nas bares". Os centros que vendem café em maior volume são ainda São Paulo e Rio.

## COCEA abre inscrições para os mercados livres

A Companhia Central de Abastecimentos (COCEA) está aceitando inscrição de produtores e cooperativas de produção de todos os Estados interessados em efetuar venda direta ao consumidor dos seus produtos nos Mercados Livres para o produtor hortigranjeiro. Amanhã, a COCEA, inaugurará na Rua Aristides Calves, 53, no Méier, seu segundo mercado. Já está em funcionamento, desde 16 de agosto, o primeiro mercado, que vem servindo satisfatoriamente no Largo da Penha.

## Preço da carne é problema para a SUNAB em Minas

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Delegado da SUNAB, Coronel José Geraldo de Oliveira, ameaçou ontem de recorrer à Lei de segurança para impedir que os açougueiros de Minas aumentem o preço da carne em NCr\$ 0,20 contrariando as recentes determinações da SUNAB, que procura combater o aumento no preço da carne através de um acordo com os proprietários de açougueiros e os marchantes.

O preço da carne está liberado em Minas —, mas a SUNAB espera impedir que os açougueiros e marchantes "violentem a economia popular", aconselhando a população a consumir mais aves e ovos, indicando as donas-de-casa os açougueiros que estão vendendo o produto pelos preços antigos, além de manter uma equipe de fiscalização agindo dia e noite, para atender às reclamações e denúncias do povo contra os açougueiros que aumentam os preços da carne.

### ACORDO

Com a liberação do preço da carne, a Delegacia Regional da SUNAB em Minas foi obrigada a recorrer a um último recurso para impedir que os açougueiros e marchantes ele-

## E. do Rio estudará novo sistema de abastecimento

Niterói (SUCURSAL) — O Secretário de Agricultura já recebeu determinação do Governador Jeremias Fontes para designar o Grupo de Trabalho encarregado de estudar a viabilidade da criação da Companhia Fluminense de Abastecimento (empresa de economia mista), que terá a finalidade de vender diretamente ao público produtos agrícolas do Estado do Rio.

Para integrar o grupo de trabalho, que deverá ser designado esta semana, o Secretário Edmundo Campello Costa já convidou diversos líderes das classes produtoras fluminenses. A nova empresa instalará, em princípio, Centros de Abasteci-

mento em Niterói e Caxias, a fim de comprar gêneros alimentícios diretamente dos produtores para venda ao público, com pequena margem de lucro.

A decisão do Governador Jeremias Fontes de colocar o Estado no campo da venda de gêneros da primeira necessidade foi tomada com base em levantamento realizado por economistas fluminenses, considerando tal fórmula como a única capaz de eliminar o intermediário do mercado consumidor. O estatuto da nova empresa de economia mista será elaborado com base no organograma de funcionamento da COBAL.

Para manter o preço da carne, a SUNAB mineira usa de qualquer estratégia, dentro da orientação do Coronel José Geraldo de Oliveira, que ontem aplaudiu a realização de um comício na porta de um açougueiro, que teve oradores exaltados dirigindo-se à população para aconselhar a "confiar na SUNAB e não comprar nos açougueiros que desrespeitam a tabela antiga".

### COMICIO

Para manter o preço da carne, a SUNAB mineira usa de qualquer estratégia, dentro da orientação do Coronel José Geraldo de Oliveira, que ontem aplaudiu a realização de um comício na porta de um açougueiro, que teve oradores exaltados dirigindo-se à população para aconselhar a "confiar na SUNAB e não comprar nos açougueiros que desrespeitam a tabela antiga".

Para manter o preço da carne, a SUNAB mineira usa de qualquer estratégia, dentro da orientação do Coronel José Geraldo de Oliveira, que ontem aplaudiu a realização de um comício na porta de um açougueiro, que teve oradores exaltados dirigindo-se à população para aconselhar a "confiar na SUNAB e não comprar nos açougueiros que desrespeitam a tabela antiga".

Para manter o preço da carne, a SUNAB mineira usa de qualquer estratégia, dentro da orientação do Coronel José Geraldo de Oliveira, que ontem aplaudiu a realização de um comício na porta de um açougueiro, que teve oradores exaltados dirigindo-se à população para aconselhar a "confiar na SUNAB e não comprar nos açougueiros que desrespeitam a tabela antiga".

## IUGOSLÁVIA MAIS PRÓXIMA



Brasília (SUCURSAL) — Ao fazer a entrega de suas credenciais ao Presidente Costa e Silva (foto) ontem à tarde, no Palácio do Planalto, o novo Embaixador da Iugoslávia, Bogoljub Stojanovic disse que seu Governo está preocupado em reforçar as relações comerciais com o Brasil. E como exemplo citou o fato de ter sido ele, um economista, o escolhido para chefiar a representação diplomática iugoslava. Após sua exposição, o Marechal Costa e Silva respondeu que a tônica da nova política externa brasileira é precisamente o incremento das relações comerciais com todos os países.

## Comando da 11a. RM insiste em negar informes sobre presos por subversão

Brasília (SUCURSAL) — As autoridades da 11.ª Região Militar, até a noite de ontem, continuavam a recusar o fornecimento de maiores informações sobre a situação das dezenas de pessoas que estão presas nos quartéis de Brasília sob a acusação de participação em diversos movimentos considerados subversivos e como indicados em vários IPMs.

As únicas informações davam conta de que nos próximos dias já poderão estar em condições de serem divulgadas partes de alguns inquéritos e que todos os movimentos apurados estariam em ligação com o que foi desbaratado em Uberlândia em julho passado, do qual participou o jornalista Flávio Tavares, segundo os militares.

### IPMs

Os diversos inquéritos — entre os quais o da Transportes Coletivos de Brasília, o de Itauca e o do núcleo da Ação Popular desbaratado em Goiânia — estariam correndo sob a coordenação do Comandante do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília, Coronel Epitácio Cardoso de Brito, que teria designado subcordeiros para cada um dos inquéritos. Os presos na Capital estariam ainda no quartel da PE.

Informações de fontes militares dizem ainda que alguns IPMs (como o da TCB) que estão abertos em Brasília são de 1964, e haviam sido remetidos para a Auditoria Militar da 4.ª RM, em Juiz de Fora, sendo devolvidos agora para que fossem completados. Alegam que várias pessoas indicadas estritamente nestes inquéritos não foram punidas de acordo com suas implicações. Seria esta uma das razões para a reabertura dos IPMs.

### BUSCA DE LACOS

Depois de se convencerem de que os movimentos tidos como subversivos desbaratados depois da revolução de 1964 estão todos ligados entre si, sob a liderança do Sr. Leonel Brizola, as autoridades militares teriam partido agora para a procura de ligações entre vários presos e ex-assessores do ex-Governador Mauro Borges.

O ex-Secretário de Governo do Sr. Mauro Borges, Sr. Ari Demônstenes, acusado pela Revolução quando da deposição do Governador goiano, está preso,

com um cunhado, Sr. Geraldo Campos, e uma sobrinha, Sr.ª Cleide de Almeida, enquanto outros parentes seus estão sendo ameaçados de detenção ou sendo vítimas de investigações por parte dos militares. Uma prima, a professora Vanda Cozzetti, é chamada quase diariamente à PE para prestar depoimentos.

O próprio Município goiano de Itauca, onde foi desbaratado um suposto movimento de guerrilheiros, foi a principal área eleitoral do Sr. Ari Demônstenes, quando em gozo de seus direitos políticos. Segundo pessoas que foram chamadas a depor na PE, os militares insistem na obtenção de denúncias que comprometam o político cassado. Recordam-se ainda que o Coronel Epitácio Cardoso de Brito, por ocasião da intervenção federal em Goiás pelo Marechal Emílio Ribas, substituiu o Sr. Ari Demônstenes na Secretaria de Governo estadual.

### PREÇOS

Estariam entre os presos e indicados nos IPMs em Brasília, segundo informações extra-oficiais confirmadas apenas parcialmente pelas autoridades militares: Geraldo Campos — Ex-Presidente da Associação dos Servidores da NOVACAP e líder de várias campanhas reivindicatórias, entre as quais a que obteve o enquadramento dos empregados da autarquia como funcionários públicos, deixando o regime da Consolidação das Leis do Trabalho, em 1963. Isto lhe valeu uma camioneta Kombi doada por seus colegas através de subversão. Foi convocado à PE para depor sobre o IPM da TCB, no último dia 6, e lá ficou detido, com prisão preventiva decretada pelo Comandante da 11.ª RM, General Abdon Sena.

Cleide Almeida Fernandes — Comerciante, presa há 20 dias, quando foi levada a Juiz de Fora, para prestar depoimentos, e trazida de volta a Brasília. As autoridades militares limitam-se a confirmar o fato, mas sem prestar maiores informações.

Mauro Cabral — Interventor e mais tarde Superintendente da TCB, quando Presidente da República o Sr. João Goulart, do qual foi assistente técnico. Estaria sendo acusado de facilitar a ação de subversivos, antes da Revolução de 1964, na TCB.

José Paulo — Ex-Presidente do Sindicato dos Motoristas do Distrito Fe-

deral, e que também estaria envolvido no IPM na TCB. Preso há cinco dias, sua mulher, não informada oficialmente, está correndo desde então os hospitais e delegacias policiais da Cidade à sua procura, não acreditando na detenção sob a acusação de subversão.

Geraldo Nogueira Batista — Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, seção de Brasília, preso há quase 20 dias sob a acusação de participar da Ação Popular e do movimento guerrilheiro de Itauca. Por sua solicitação, seus colegas deixaram de praticar qualquer ato favorável à sua libertação ou de denúncia à prisão.

Adauto Bezerra — Funcionário da Sucursal da Tribuna da Imprensa e ex-Assessor Técnico do Sr. João Goulart. Vicente Faleiros — Professor da Faculdade de Serviços Sociais de Brasília e advogado.

Honestino Guimarães — Líder universitário preso há uma semana, quando saiu de um cinema local depois de ver o filme de Jean-Luc Godard "O Pequeno Soldado". Seria acusado de participação na Ação Popular e denunciado por membros deste movimento presos em Goiânia.

José Alberto — Funcionário da Prefeitura do Distrito Federal. Não identificado, está preso na PE um padre já idoso, acusado de participação no movimento de Itauca.

### FLAVIO NOVAMENTE

Um tenente do Exército, exibindo autorização escrita do General Abdon Sena, comandou nova invasão ao apartamento do jornalista Flávio Tavares, no final da tarde de sábado, à procura de documentos comprometedores.

Acabaram levando a agenda dos telefones dos amigos da família e dos contatos do jornalista. Antes, o telefone da residência foi desligado para evitar qualquer ligação externa. A autorização exibida pelo tenente dava-lhe o direito de prender quem opusesse resistência à invasão e de apreender qualquer material.

As autoridades militares estão negando o fornecimento de informações, inclusive sobre os presos que estão com prisões preventivas decretadas. Os detidos estavam ainda sob o regime de incomunicabilidade com os advogados, embora alguns recebam a visita de parentes aos sábados.

## Sentenciado diz que não matou o sargento

Soares, que na noite de 13 de agosto do ano passado teria sido visto sendo seqüestrado pelo sargento Enio Flores, então prestando serviços externos junto a Secretaria de Segurança.

Enio negou também que estivesse à disposição para serviços externos da Secretaria de Segurança, mas admitiu que tenha tal requisição, por isso, foi algumas vezes àquela repartição policial.

O Deputado da ARENA gaúcha Clóvis Stenzel, que ontem voltou a Brasília, disse que é evidente a tentativa de comprometimento de militares ligados à Secretaria de Segurança no crime, entre os quais o hoje Coronel Luís Carlos Mena Barreto.

## Vivaldo quer saber como morreu o prêsso

posição das autoridades da 7.ª Região Militar.

Revelou, também, o advogado Vivaldo Vasconcelos que, quando o ex-Vice-Prefeito de Natal esteve no 3.º R.I., o médico daquela unidade, depois de examiná-la, verificou que o seu coração não funcionava normalmente, tendo descontinuado a que ele viajasse naquelas condições de saúde.

O Sr. Luís Gonzaga dos Santos foi

vista grossa — denunciou o Ministro Peri Bevilacqua.

Na sustentação oral da defesa, o advogado Osvaldo Mendonça alegou falta de justa causa para a prisão — efetuada com base no Artigo 156 do Código de Justiça Militar —, mas o Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Epitácio Gueiros Leite, garantiu que a detenção da Sr.ª Dilma Stoduto foi revestida de todas as formalidades legais.

— A prisão foi homologada pelo Juiz-Auditor da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, por onde está sendo processada esta senhora. Não nos esqueçamos de que as guerrilhas estão prosperando no Brasil, e sabemos agora que em Mato Grosso também existe movimentos dessa natureza — revelou o Sr. Epitácio Gueiros Leite.

### DISCORDANCIA

O Ministro Francisco Correia de Melo, relator do habeas-corpus, discordou da preliminar, sob a alegação de que a matéria devia ser julgada naquela sessão, pois o movimento de Uberlândia era par-

te de um plano sedicioso de âmbito nacional, chefiado pelo Sr. Leonel Brizola. Diante disso, negava a ordem.

Em outro processo, o Superior Tribunal Militar concedeu ontem, por unanimidade de votos, habeas-corpus impetrado em favor do líder bancário paulista Raimundo Nonato de Brito, para exclusão da denúncia oferecida perante a Auditoria da 10.ª Região Militar, de Goiás, com base nos Artigos 10 e 11, letra A, da antiga Lei de Segurança Nacional.

Ex-Presidente do Sindicato dos Bancários de Teresina, Raimundo Nonato foi acusado de atuar nos meios sindicais, fato que o STM não considerou como de natureza subversiva.

## LIDER INOCENTE

Em outro processo, o Superior Tribunal Militar concedeu ontem, por unanimidade de votos, habeas-corpus impetrado em favor do líder bancário paulista Raimundo Nonato de Brito, para exclusão da denúncia oferecida perante a Auditoria da 10.ª Região Militar, de Goiás, com base nos Artigos 10 e 11, letra A, da antiga Lei de Segurança Nacional.

Ex-Presidente do Sindicato dos Bancários de Teresina, Raimundo Nonato foi acusado de atuar nos meios sindicais, fato que o STM não considerou como de natureza subversiva.

Ex-Presidente do Sindicato dos Bancários de Teresina, Raimundo Nonato foi acusado de atuar nos meios sindicais, fato que o STM não considerou como de natureza subversiva.

Ex-Presidente do Sindicato dos Bancários de Teresina, Raimundo Nonato foi acusado de atuar nos meios sindicais, fato que o STM não considerou como de natureza subversiva.

Ex-Presidente do Sindicato dos Bancários de Teresina, Raimundo Nonato foi acusado de atuar nos meios sindicais, fato que o STM não considerou como de natureza subversiva.

Ex-Presidente do Sindicato dos Bancários de Teresina, Raimundo Nonato foi acusado de atuar nos meios sindicais, fato que o STM não considerou como de natureza subversiva.

Ex-Presidente do Sindicato dos Bancários de Teresina, Raimundo Nonato foi acusado de atuar nos meios sindicais, fato que o STM não considerou como de natureza subversiva.

Ex-Presidente do Sindicato dos Bancários de Teresina, Raimundo Nonato foi acusado de atuar nos meios sindicais, fato que o STM não considerou como de natureza subversiva.

A realização de um Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais e um memorial condenando a política salarial do Governo serão alguns dos assuntos que entrarão hoje em debate na nova reunião que dirigentes de cinco confederações nacionais de trabalhadores marcarão para as 19 horas na Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade.

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, não é — segundo seus assessores — contrário a que as confederações nacionais de trabalhadores se reúnam para tratar dos interesses dos profissionais a elas filiados, "mas isto não quer dizer que permita a criação de uma central sindical".

### AUDIÊNCIA

O Ministro Jarbas Passarinho deverá receber os dois principais documentos a serem debatidos hoje — uma crítica à unificação da Previdência e outra à política salarial — na audiência que concederá depois de amanhã ao Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, Sr. Alceu Portocarrero.

Da pauta da reunião de hoje figuram ainda a eleição dos representantes classistas para a Comissão de Enquadramento Sindical e projetos existentes na Câmara Federal sobre sindicalismo. O documento de crítica à unificação da Previdência Social é bastante extenso e contém reivindicações da maioria dos sindicatos no sentido de melhorar a assistência ao traba-

lhador. Uma cópia será enviada ao Presidente da República.

### OS PRESENTES

Participarão da reunião os Presidentes das Confederações Nacional de Trabalhadores em Empresas de Crédito, Sr. Rui Brito; dos Trabalhadores na Agricultura, Sr. José Rota; dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, Sr. Esmeraldo Alves da Silva, e dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, Sr. Alceu Portocarrero.

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, Sr. Mário Lopes de Oliveira, que não participou da última reunião, deverá comparecer hoje, já que concordou com o leuário a ser discutido. Ficará de fora, apenas, os dirigentes das Confederações dos Comerciantes e dos Industriários.

### NA CAMARA

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Welmar Tóres (ARENA — Mato Grosso) disse ontem, na Câmara, que, como integrante do Partido do Governo, sentia-se à vontade para criticar a política salarial, e fez um apelo ao Presidente da República "para que seja decretado, pelo menos, um abono provisório ao funcionalismo civil e militar, em base de 20%".

Acrescentou o Deputado que "esse aumento é insuficiente, mas servirá para amenizar a penúria que atravessam os servidores públicos do País".

## Trabalhadores curiosos vão lançar sua campanha

Os dirigentes sindicais cariocas vão iniciar uma campanha para que o Governo modifique a sua política salarial, começando por pedir a todos os trabalhadores que telegrafem aos deputados e senadores que conheçam, pedindo-lhes que interiram para que a medida seja alcançada.

O Secretário do Sindicato dos Securitários, Sr. Ari da Costa, informou que já foram iniciados os entendimentos com alguns congressistas cariocas para a apresentação de um projeto, unificando todos os que existem no momento na Câmara propondo alterações nas leis da política salarial.

Segundo os líderes sindicais, a campanha dos telegramas aos congressistas terá o sentido de revelar a opinião pública e os deputados e senadores que tiverem o apoio de uma determinada classe e que, depois de eleitos, não se interessam mais por seus problemas.

Convictos de que o Governo não tem condições de reverter a política salarial traçada pela administração anterior, os dirigentes sindicais querem propor pelo menos a sua alteração, tentando conseguir reajustamentos mais altos que os que vem sendo concedidos.

Argumentam ainda que o Ministério do Trabalho está adotando uma posição inflexível em relação ao assunto, impedindo que sejam assinados acordos que ultrapassem os índices oficiais fixados pelo Departamento Nacional de Salário.

Como exemplo desta orienta-

ção, dizem que o DNS está procurando anular o acordo entre bancos e bancários fluminenses, aumentados em 30%, e a recusa da Delegacia Regional do Trabalho em homologar o contrato dos trabalhadores em empresas de cinema, que tiveram um aumento de 30% concedido pelos patrões, quando o índice fornecido pelo DNS era de 10%.

### IMPASSE

Os bancários estão realizando campanhas para aumento salarial em Pernambuco, Minas, São Paulo e Rio, no momento, sem que em nenhum destes Estados tenham conseguido chegar a um entendimento com os banqueiros.

Em São Paulo, o aumento deverá ser decidido na Justiça, através de dissídio coletivo, já que não foi possível um acordo: os bancários pediram 33% e os bancos ofereceram 23%, recusando-se ainda a aceitar um percentual de conciliação de 30%, proposto pelo Delegado Regional do Trabalho, Em Recife e em Belo Horizonte a situação é a mesma, existindo uma grande diferença entre o que é reivindicado pelos bancários e o oferecido pelos banqueiros.

No Rio, a classe realizará na sexta-feira uma nova assembleia geral, quando será discutida a contraproposta do sindicato patronal: aumento de 23%, segundo o índice fornecido pelo DNS. O Sindicato dos Bancários informou que não aceitará discutir um aumento inferior a 30%.

## Leia Editorial "Salário da Demagogia"

## Everardo nega ter sido agredido por Fabiano mas confirma desentendimento

O Deputado Everardo Magalhães Castro negou ontem, na Assembleia, que tenha sido agredido por seu colega do MDB, Deputado Fabiano Vilanova, durante o Congresso da União Parlamentar Interestadual em Recife, de onde retornava "satisfeito porque a sua tese, Ciência e Tecnologia, foi aprovada por unanimidade".

Citando o samba de Zé Keti, o Sr. Everardo Magalhães Castro afirmou que "podem me bater, podem me prender, que eu não mudo de opinião", justificando, assim, o ligeiro strito que teve com o Sr. Fabiano Vilanova durante a votação de uma tese no Congresso de Recife.

### SATISFAÇÃO

Proseguindo, o Deputado Everardo Magalhães Castro afirmou que o Congresso da UPI correspondeu plenamente aos seus objetivos, pois numerosos problemas econô-

cos foram debatidos e teses de grande valor foram aprovadas. Afirmou ter votado contra a anistia e revisão das cassações, em obediência a instruções recebidas do líder de seu Partido na Assembleia, Deputado Carvalho Neto.

## Celso Passos acha verba da CNEN maior contradição da política nuclear do Governo

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Deputado federal Celso Passos (MDB) aponta várias contradições na política nuclear do Governo federal, citando como a principal a inclusão na dotação orçamentária para 1968 de "uma importância irrisória para a Comissão Nacional de Energia Nuclear, inferior mesmo aos chamados órgãos de segurança".

Outra contradição citada pelo Sr. Celso Passos é a divergência entre os Ministros Magalhães Pinto, do Exterior, e Costa Cavalcanti, das Minas e Energia. O primeiro, segundo disse, aborda de maneira superficial o problema, enquanto o segundo acha que "o assunto não pode ser tratado com sensacionalismo".

### A LUTA SURDA

Observa o Sr. Celso Passos que existe uma luta surda entre os dois Ministros porque o Sr. Costa Cavalcanti insiste em que "o problema seja examinado em seus aspectos técnicos", enquanto o Sr. Magalhães Pinto "procura tirar proveito do possível ingresso do Brasil na era atômica".

Acredita ainda, apesar do boicote da União Soviética e dos Estados Unidos, o Brasil poderá partir para o estabelecimento de um programa de cooperação com a França, "porque os franceses não fazem segredo de sua técnica, nem procuram impedir que outros países possam vir a usar a energia atômica para fins pacíficos".

### O DECRETO

O Sr. Celso Passos informa que é relator, na Comissão de Minas e Energia, do decreto presidencial que revogou o Artigo 90 do atual Código de Mineração, reabrestando o Artigo 33 da Lei 4.118, que criou a CNEN. No seu entender, o decreto foi bifeito "porque impede uma exportação censurada de minérios atômicos existentes no País".



# Abaixo-assinado pede a Johnson paz no Oriente

Nova Iorque (UPI-JB) — Oitenta cientistas, intelectuais e artistas norte-americanos, inclusive 16 detentores de Prêmios Nobel, fizeram ontem um abaixo-assinado ao Presidente Lyndon Johnson a favor das negociações de paz diretas entre Israel e cada um dos países árabes.

O abaixo-assinado foi encaminhado a Johnson por I. I. Rabi, Professor Emérito da Universidade de Columbia e Prêmio Nobel de Física de 1944, e a lista dos signatários inclui entre outros nomes famosos, os cientistas Sabin e Salk, criadores da vacina contra a poliomielite, e Gregory Pincus, co-descobridor da pílula controladora da concepção.

## ADVERTÊNCIA

"Sem acordos de paz firmados por Israel e cada um dos Estados beligerantes, estamos apenas armazenando combustível para novas explosões, sem ter a garantia de que um novo conflito possa ser contido ou limitado, seja a arma-

mentos convencionais, seja a estados regionais", advertem os signatários.

Ressaltando que as negociações diretas são de "uso comum" entre nações, o documento diz que a "dura realidade" poderá ser revelada melhor consultando e maior impulso para o acordo do que os debates públicos dos últimos 20 anos.

O grupo manifesta o seu apoio ao ponto-de-vista de Johnson de que "não pode haver retorno à situação original" e de que Israel tem o direito de negociar um acordo com cada nação árabe.

O abaixo-assinado foi organizado por I. I. Rabi e quatro outros cientistas, Louis P. Fieser, Professor de Física da Universidade de Harvard; Maurice Goldhaber, membro da Academia Nacional de Ciências Norte-Americana; Robert Hofstadter, Professor de Física da Universidade de Stanford e Prêmio Nobel de Física de 1961; e David Rittenberg, Diretor do Departamento de Bioquímica da Faculdade de Medicina da Universidade de Columbia.

Os cinco cientistas disseram que o

documento tem por finalidade "apolar" nosso Governo, e outros, em busca de um acordo para o conflito do Oriente Médio que seja realista e capaz de estabilizar a região após 20 anos e três guerras.

Entre os 80 signatários, que saudam Israel como "não somente um pólo acolhedor para os sobreviventes do holocausto hitlerista, mas também um centro de dinamismo intelectual e uma das grandes fontes mundiais de pesquisa científica", acham-se também os seguintes:

Conrad Alken, poeta; S. N. Behrman e Paddy Chayefsky, teatrólogos; Malcolm Cowley, crítico; Fannie Hurst, James Michener e Herman Wouk, escritores; Francis Biddle, ex-Procurador-Geral dos EUA; George London, cantor lírico; Ludwig Mies Van Der Rohe, arquiteto; Elliot Morrison, historiador; Robert Motherwell, artista; Gregory Pincus, Albert B. Sabin e Jonas Salk, cientistas; e Selman A. Waksman, descobridor da penicilina e Prêmio Nobel de 1952 em Medicina e Fisiologia.

Alguns funcionários acham que a morte dramática de Amer aprofundará o descontentamento existente no Exército egípcio desde a guerra, mas outros pensam que o suicídio do ex-Comandante-em-Chefe poderá também inutilizar, eventualmente, os planos dos golpistas em potencial.

Os norte-americanos argumentam que se Amer é responsabilizado pela derrota e acusado de conspirar contra Nasser — fosse julgado culpado e executado a repercussão poderia ser má nas fileiras e, como o julgamento teria que levar várias semanas, haveria tempo para amadurecer um complot anti-Nasser.

## Suicídio de Amer traz ameaça a Nasser

Washington (UPI-JB) — O Presidente Nasser, que após a reunião de Gabinete de domingo último, no Cairo, disse que o Marechal Abdel Hakim Amer era para ele mais do que um irmão — "a nenhum dos meus irmãos amava tanto como Amer" — poderá enfrentar uma perigosa situação política em face do suicídio do ex-Comandante-em-Chefe egípcio, disseram ontem funcionários norte-americanos.

A possibilidade de grave instabilidade no Cairo poderia até complicar o difícil problema de encontrar uma solução duradoura para as tensões árabe-israelenses, e segundo alguns funcionários a morte de Amer veio em momen-

to inoportuno: uma semana antes da inauguração da Assembléia-Geral da ONU.

Os diplomatas norte-americanos depositavam esperanças nessa sessão, achando que alguns passos limitados poderiam ser efetivados, em direção à paz, uma vez que a RAU vinha recentemente demonstrando o que eles consideravam interessantes sinais de moderação.

A informação, de fontes diplomáticas, de que Nasser admitira em particular, aos outros líderes árabes, que os Estados Unidos não participaram militarmente na guerra do Oriente Médio, como pensava, foi considerada prova dessa moderação.

## ONU dá prioridade ao Oriente Médio

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A Assembléia das Nações Unidas convocada, extraordinariamente, para tratar da crise do Oriente Médio encerrou ontem os trabalhos, transferindo com prioridade o tema à Assembléia Ordinária que se inicia hoje, por decisão aprovada por 93 votos com duas abstenções. Portugal e África do Sul.

Israel foi incluído na relação das abstenções, por engano logo retificado, mas o Embaixador soviético Nicolai Fedorenko aproveitou a oportunidade para denunciar a "aliança odiosa" de uma "trindade muito longe de ser santa". Portugal não replicou mas o Embaixador

sul-africano disse que "a URSS tomou a si a interpretação de nosso voto".

A 22.ª Sessão Anual começará hoje, às 15h, com um temário que compreende 95 pontos. O Vietnã não está na relação, mas não há dúvida de que será um dos assuntos em debate intenso, como deverá ocorrer com o Oriente Médio. Haverá, no entanto, outros temas que já vêm sendo discutidos há anos, como a admissão da China.

Pela primeira vez na história das sessões da Assembléia-Geral, um representante comunista será encarregado de dirigir os debates, uma vez que já existe o acordo para eleger para a Presidência o Chanceler da Romênia, Corneliu Ma-

nescu, decidido partidário de relações mais amistosas com o Ocidente.

Caberá a Manescu, portanto, dirigir os debates sobre o Oriente Médio, para os quais a posição de Israel já foi ontem definida pelo Embaixador Gideon Rafael, ao afirmar que "não há sucedêneas para a paz, como não há substitutos para as negociações como meio para conseguir-la".

"Se os árabes tivessem conseguido sua intenção declarada de destruir o Estado de Israel — afirmou Gideon Rafael — este hoje seria um cemitério e os representantes das Nações Unidas não teriam outra coisa a fazer senão oferecer suas condolências e pôr-se de pé para um minuto de silêncio..."

## Síria se declara a favor da guerra

Damascus, Roma, Beirut (AFP-UPI-JB) — O Presidente sírio El Atassi pronunciou-se pela continuação da batalha contra Israel e as nações consideradas suas aliadas, em declaração lida pelo Rádio de Damasco horas depois do encerramento da conferência dos países exportadores de petróleo, em Roma, que aprovou unanimemente o aumento de preço do petróleo da Líbia.

O pronunciamento sírio, seguido da declaração do Primeiro-Ministro iraquense em exercício, Ismail Kharillah, no domingo à noite, de que seu Governo "ainda não resolveu" rejeitar o bombardeio, põe em dúvida o empenhamento da resolução de libertar a exportação de petróleo, tomada na recente Conferência de Cúpula dos países árabes.

Noureddin El Atassi propôs a mobilização do potencial árabe unificado, da Síria, RAU, Argélia e Iraque, afirmando que "a resposta seria à ocupação sionista reside no boicote completo, político, econômico e cultural, das potências que apoiaram a agressão".

A declaração lida pelo Presidente Atassi como Secretário-Geral do Partido Ba'ath, que acaba de realizar um congresso de emergência, afirma que "a batalha continua" e acusa Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Federal de responsáveis diretos pelo rearmamento israelense.

## CONTROLE

A maior parte do petróleo iraquense destinado à exportação para o Oc-

dente chega ao Mediterrâneo através de um oleoduto de propriedade anglo-franco-norte-americana que atravessa cerca de 500 quilômetros do território sírio. No ano passado, a Síria fechou o oleoduto, exigindo dos proprietários que fosse duplicada a comissão devida. A empresa, Iraque Petroleum Company concordou.

A declaração emitida pelo Partido Ba'ath no domingo pede a eliminação, pela "luta armada", das cabeças de praia estrangeiras em território árabe. Essa luta, segundo o documento, constitui a base da nova política aprovada pelo Congresso panárabe do Partido Ba'ath.

## Israel não cederá um palmo de terra

Jerusalém, Telaviv (UPI-AFP-JB) — O Ministro da Defesa israelense, Moshe Dayan, declarou ontem que os países árabes devem se convencer de que não conseguirão afastar Israel um centímetro que seja da linha de cessar-fogo e afirmou que seu Governo só discute os limites atuais para transformá-los em fronteiras permanentes.

"Nosso objetivo é transformar os acordos de cessar-fogo em soluções pacíficas estáveis", afirmou Dayan em mensagem dirigida às tropas israelenses, por motivo das próximas comemorações do ano novo judaico, enquanto em Telaviv um porta-voz militar anunciava ter havido breve troca de disparos entre egípcios e israelenses, ontem à tarde, através do Canal de Suez.

Dayan advertiu às tropas israelenses de que o seu país talvez tenha de atravessar um ano de provações, "mas os

senhores demonstraram que podem suportar essas provas e não temo a dúvida de que os suportarão de novo, se necessário", depois de fazer, em sua mensagem, o elogio dos soldados israelenses pelo comportamento que tiveram durante a "guerra dos seis dias".

O porta-voz militar israelense de Telaviv disse em seu comunicado de ontem à tarde que o incidente ocorrido no Canal de Suez durou apenas alguns minutos e não provocou baixas entre os israelenses.

Segundo o informante, os egípcios fizeram disparos de metralhadora, por volta das 13h30m, ao Norte de Kantara.

## PLANO

O plano consiste fundamentalmente Eshkol, conversou com industriais sulcos e norte-americanos acerca de um plano de ajuda aos refugiados árabes, segundo

se soube ontem em Telaviv, de fonte bem informada.

O plano consiste fundamentalmente no fechamento de casas pré-fabricadas, trailers e equipamentos industriais e agrícolas para os refugiados árabes.

Em Munique, o ex-Chanceler da Alemanha Federal, Ludwig Erhard e sua mulher, Luise, anunciaram ontem que vão fazer uma visita a Israel em fins de próximo mês, como convidados do Governo. Luise Erhard disse que está ansiosa por fazer a viagem porque muitas das suas antigas colegas de escola vivem hoje em Israel.

Levi Eshkol, que iniciou a carreira há 40 anos na localidade judaica de Petah Tikvah, próxima de Telaviv, hoje parte do Estado de Israel, recebeu o título de "camponês honorário", que lhe foi outorgado pelo Sindicato de Agricultores daquela localidade.

K. C. Thaler

Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Fontes diplomáticas altamente categorizadas desestimularam firmemente ontem grandes esperanças de progressos próximos no sentido da solução da crise do Oriente Médio, a despeito da intensidade de novas atividades diplomáticas de bastidores promovidas pela URSS, árabes e países neutros.

A advertência veio nas vésperas da sessão da Assembléia-Geral das Nações Unidas, onde a maior parte dos esforços diplomáticos vai ser empreendido nas semanas vindouras.

Os soviéticos, ansiosos para conquistar apoio para os seus aliados árabes contra Israel, montaram uma avassaladora ofensiva diplomática em antecipação à reunião de Nova Iorque.

Notícia-se que o Kremlin tem, entre outras coisas, procurado conquistar a cooperação britânica nas manobras para obter pressão dos Estados Unidos sobre

Israel, a fim de que este faça concessões de importância aos árabes.

A influência da Grã-Bretanha sobre Israel tem provado ser negligenciável nos últimos tempos. O interesse britânico em alguma espécie de solução é muito forte por causa de seu desejo de obter a reabertura do Canal de Suez.

Ao mesmo tempo, sabe-se que a Grã-Bretanha está tendo cautela em tentar impelir Washington a pressionar Israel por concessões, em vista de ter conhecido, no que se diz, de que os Estados Unidos não desejam exercer essas pressões sobre os israelenses.

Recentes consultas anglo-americanas sobre o assunto demonstraram, no que consta, que os diplomatas americanos estão cautelosos e não querem se comprometer. Fontes diplomáticas, nesse contexto, também desmentem recentes sugestões de um cambaleio americano-soviético no Oriente Médio, acrescentando

que uma tal transação "não estava mesmo à vista" no momento.

Os soviéticos continuam firmemente comprometidos a dar apoio aos árabes, embora saiba-se que estão ansiosos por alguma manobra que pelo menos abraze o caminho para a reabertura do Canal de Suez, fechado desde a guerra de junho. Como a Grã-Bretanha, a URSS é grande usuária do canal através do qual ela envia a maior parte de seus suprimentos de armas para o Vietnã do Norte e que agora vão por uma rota mais longa e arriscada.

Os Estados Unidos são, por contraste, muito menos dependentes das facilidades oferecidas pela rota de Suez. (Notícias que circulam nos meios diplomáticos dizem que o Presidente Johnson disse ao Primeiro-Ministro Eshkol, durante o encontro em Glassboro, Nova Jersey, em julho, que não tinha poderes para forçar os israelenses a evacuem os territórios conquistados.

Além disso, a maior parte dos suprimentos de armas para o Vietnã do Norte e que agora vão por uma rota mais longa e arriscada.

Os Estados Unidos são, por contraste, muito menos dependentes das facilidades oferecidas pela rota de Suez. (Notícias que circulam nos meios diplomáticos dizem que o Presidente Johnson disse ao Primeiro-Ministro Eshkol, durante o encontro em Glassboro, Nova Jersey, em julho, que não tinha poderes para forçar os israelenses a evacuem os territórios conquistados.

Além disso, a maior parte dos suprimentos de armas para o Vietnã do Norte e que agora vão por uma rota mais longa e arriscada.

Os Estados Unidos são, por contraste, muito menos dependentes das facilidades oferecidas pela rota de Suez. (Notícias que circulam nos meios diplomáticos dizem que o Presidente Johnson disse ao Primeiro-Ministro Eshkol, durante o encontro em Glassboro, Nova Jersey, em julho, que não tinha poderes para forçar os israelenses a evacuem os territórios conquistados.

Além disso, a maior parte dos suprimentos de armas para o Vietnã do Norte e que agora vão por uma rota mais longa e arriscada.

Os Estados Unidos são, por contraste, muito menos dependentes das facilidades oferecidas pela rota de Suez. (Notícias que circulam nos meios diplomáticos dizem que o Presidente Johnson disse ao Primeiro-Ministro Eshkol, durante o encontro em Glassboro, Nova Jersey, em julho, que não tinha poderes para forçar os israelenses a evacuem os territórios conquistados.

Além disso, a maior parte dos suprimentos de armas para o Vietnã do Norte e que agora vão por uma rota mais longa e arriscada.

Os Estados Unidos são, por contraste, muito menos dependentes das facilidades oferecidas pela rota de Suez. (Notícias que circulam nos meios diplomáticos dizem que o Presidente Johnson disse ao Primeiro-Ministro Eshkol, durante o encontro em Glassboro, Nova Jersey, em julho, que não tinha poderes para forçar os israelenses a evacuem os territórios conquistados.

## CONFERÊNCIA DE ROTINA



O Presidente Nasser e o Vice-Presidente Husseini, da RAU, sentaram-se lado a lado na reunião do Gabinete

## Governo britânico devolve físico soviético depois de vetar seu regresso à URSS

Londres (AFP-UPI-JB) — A Secretária do Interior em Londres informou que o físico soviético Vladimir Kachenko regressou ontem à Embaixada de seu país, "por livre e espontânea vontade e com autorização médica", depois de ter passado 48 horas em poder das autoridades britânicas, que o impediram de embarcar para Moscou sábado último, alegando que estava sendo sequestrado.

O físico soviético, que é especialista em baixas temperaturas e aparentemente não descobriu nenhum segredo científico, deverá deixar a Grã-Bretanha o mais rápido possível. Ontem, quando chegou à Embaixada estava muito pálido e mal podia andar, tendo um porta-voz da legação diplomática declarado que seu estado de saúde se agravou nos dois últimos dias.

## RELAÇÕES ILESAS

O Ministro do Exterior da União Soviética, Andrei Gromyko, foi informado a respeito do fim do incidente pelo Embaixador Valdimir Vasev, que conferenciou com ele durante uma hora na manhã de ontem, no aeroporto de Prestwick, perto de Glasgow, onde seu avião fez escala antes de seguir para Nova Iorque.

Mais tarde, o Embaixador Vasev revelou que o Chanceler tinha ficado satisfeito com a conclusão do caso, acrescentando não acreditar que as relações entre Grã-Bretanha e URSS tenham sido prejudicadas pelo fato.

Entretanto, protestou em várias ocasiões contra "esta paródia de hospitalidade dos britânicos" e felicitou o jovem físico de 25 anos por ter regressado à Embaixada.

## PROTESTO

Por sua vez, o Foreign Office anunciou que o Governo britânico manterá seu protesto energético contra o "comportamento anárquico e escandaloso de determinadas diplomatas soviéticas durante o caso Kachenko", e que tomará as medidas necessárias.

As autoridades britânicas sustentam que os soviéticos narcotizaram Kachenko, aproveitando-se de sua doença, para retirá-lo do país ilegalmente, e referem-se constantemente à tentativa de sequestro do físico.

## VERSAO DA TASS

A versão soviética dos acontecimentos de sábado foi divulgada pela Agência Tass. Segundo comunicado expedido ontem, as autoridades britânicas retiraram Kachenko à força do avião em que deveria embarcar para Moscou, e mantiveram-no preso 48 horas.

A Agência conta que Kachenko tinha solicitado à Embaixada que fosse repatriado rapidamente. A legação diplomática tomou todas as providências e no dia 18 de setembro, o físico e sua mulher, Galina, foram conduzidos ao Aeroporto de Londres para seguir viagem.

As portas do avião já estavam fechadas e os motores começavam a funcionar, quando o Comandante do

## Johnson seria reeleito com pequena margem de votos se a eleição fôsse esse ano

Washington, Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson, eleito por esmagadora maioria há três anos, voltaria à Casa Branca por escassa margem de votos, se as eleições presidenciais se realizassem hoje, segundo os governadores e dirigentes de seu próprio Partido, o Democrata.

Inquiridos da opinião pública, realizados entre os líderes democratas em 50 Estados norte-americanos e o Distrito de Colúmbia, indicam que a vitória de Johnson poderia limitar-se a apenas 25 votos eleitorais e, caso Estados como Illinois e Pensilvânia modificassem sua tendência política, a Presidência ficaria com um candidato republicano.

## PREVISÕES

Vinte e quatro governadores democratas e os presidentes dos comitês democratas dos 51 distritos se manifestaram na pesquisa. Nenhum previu triunfo parecido com o de 1964, quando Johnson obteve 486 votos eleitorais em 44 Estados e o distrito de Colúmbia, contra apenas 52 em seis Estados, para Barry Goldwater.

Os resultados da pesquisa parecem particularmente significativos, diante da tradição dos líderes políticos em prognosticar um esmagador triunfo antes das eleições. As opiniões refletem um acentuado declínio na popularidade de Johnson, segundo informaram os serviços de pesquisas Louis Harris e Gallup.

Ambos anunciaram que somente 38% dos interrogados aprovaram a gestão Johnson, assinalando a menor percentagem alcançada desde que o atual Presidente sucedeu a John Kennedy. A crença, entre os dirigentes democratas, é de que o ex-Vice-Presidente Richard Nixon representa a maior ameaça a Johnson.

O aumento da popularidade de Rockefeller foi demonstrado pela sondagem da Gallup, na qual este supera o próprio Johnson.

De todos os modos, Nelson Rockefeller continua mostrando-se ardente partidário da candidatura de Romney e declara não ter nenhuma ambição pessoal a respeito.

## POPULARIDADE

Des 36 consultados que expressaram uma opinião a res-

## Tropas do Governo nigeriano travam violentos combates para tomar capital rebelde

Lagos (AFP-UPI-JB) — As tropas do Governo central da Nigéria reiniciaram seu avanço sobre Enugu, Capital da Província do Leste, que proclamou sua independência como República de Biafra, e na frente de Nsuka estão ocorrendo violentos combates, revelaram ontem fontes oficiais.

Os rebeldes perderam 150 soldados e quatro oficiais durante os combates da semana passada, enquanto as tropas federais tiveram apenas 61 baixas — 16 mortos e 45 feridos. As cifras foram fornecidas pelo Ministro de Informação, Anthony Enahoro.

## VÁRIAS FRENTE

Ainda segundo fontes oficiais, a luta prossegue em Ukpoma, a nordeste de Ebor, cidade que se acha em poder do Governo central. Nesta frente da luta foram capturados dos rebeldes seis veículos blindados, dois projéteis foguetes com suas plataformas de lançamento e um grande número de fuzis e metralhadoras.

No setor de Ogoja, os soldados rebeldes abandonaram as armas e tentaram cruzar a fronteira com o Camarão. No norte da província de centro-oeste as tropas federais apoderaram-se da cidade estratégica de Ehor, avançando para a cidade de Ubiaja, capital da província, na estrada de Benin.

Enquanto isso, o Rádio de Enugu, captada em Lagos, afirma que as tropas de Biafra diminuíram uma coluna de federais, no setor de Ukele, conseguindo apoderar-se de grande número de armamentos.

## DESMENTIDO

O Ministro de Informações declarou que o Governo de Lagos está organizando um de-

partamento que será encarregado da administração do médio-oeste, região invadida pelas forças rebeldes que aderiu a luta contra o Governo central. Desmentiu que 800 mercenários brancos estivessem combatendo ao lado dos federais.

A guerra civil na Nigéria começou nos primeiros dias de julho, quando o Governo central ordenou a invasão da Província do Leste, que havia proclamado sua independência, a 31 de maio. A região é riquíssima em petróleo e fornece grande parte do combustível do Ocidente.

## OUA

Segundo nota distribuída ontem pela Embaixada da Nigéria no Rio, os chefes de Estado e de Governo dos países africanos filiados à Organização para a Unidade Africana (OUA) aprovaram uma resolução, durante a Conferência de Cúpula realizada na semana passada em Kinshasa, condenando a secessão de qualquer estado da Nigéria.

Os líderes africanos reafirmaram o princípio de soberania e integridade territorial dos países membros.



# Chuvas isolam americanos na Zona Desmilitarizada

A GUERRA DOS JOVENS

Radiofoto UPI



Um menino vietcong é aprisionado por um jovem marine em Da Nang

## Johnson acusado de prejudicar a cêrdo

Santa Barbara, Califórnia (AFP-UPI-JB) — O jornalista Harry Ashmore, Prêmio Pulitzer, disse ontem que tentou com o diretor do jornal Miami News, William Baggs, entrar em negociações de paz com as autoridades de Hanói, mas o Presidente Lyndon Johnson não permitiu. Esta acusação do jornalista foi desmentida pelo Departamento de Estado.

Ashmore conta, em artigo publicado pela revista do Centro de Estudos das Instituições Democráticas, que se entrevistou com o Presidente do Vietnã do Norte, Ho Chi Minh, e outras altas autoridades norte-vietnamitas, que sabiam que o Departamento de Estado seria informado do conteúdo da conversação e mostrou-se conciliador, afirma Ashmore.

## INTERESSE

O jornalista prossegue assegurando que o Presidente Ho Chi Minh mostrou-se disposto a tomar em consideração uma oferta precisa, baseada em uma redução recíproca da escalada. "Sabia — acrescentou — que iríamos no Departamento de Estado, quando do nosso regresso aos EUA e esperava uma resposta. Inclusive tomou disposições para que qualquer mensagem sobre este assunto lhe fosse entregue pessoalmente." Ashmore e Baggs redigiram uma carta com a colaboração do Secretário de Estado Adjunto em Assuntos da Ásia e do Pacífico, William Bundy, segundo a qual os EUA ofereciam um espírito conciliatório e limitavam-se a pedir "moderação recíproca" como condição prévia para a cessação dos bombardeios no Vietnã e como primeiro passo visando as negociações. Esta carta, assinada por Ashmore, foi expedida no dia 5 de fevereiro, via Camboja.

## BUSCA DA PAZ

Em seu artigo, Ashmore transcreve os trechos mais importantes da carta enviada ao Presidente Ho Chi Minh: "durante nossas numerosas discussões com altos funcionários do Departamento de Estado sublinhamos que os EUA estão dispostos a iniciar a qualquer momento negociações secretas, sem condições, sobre to-

dos os problemas relativos a um acordo pacífico". "Acolheram com sumo interesse, prossegue, sua sugestão de conversações secretas com a condição de que os bombardeios do norte e o envio de tropas suplementares para o sul, acabem".

## INTRANSIGÊNCIA

No dia 2 de fevereiro, conta Ashmore, três dias antes do envio da carta conciliadora, o Presidente Lyndon Johnson dirigiu mensagem ao Presidente Ho Chi Minh, via Moscou, de caráter pessoal, que praticamente fechava as possibilidades imediatas à negociação.

Segundo o jornalista, o Presidente Lyndon Johnson teria dito o seguinte ao Presidente Ho Chi Minh: "estou disposto a acabar com o bombardeio contra o seu país e o envio de tropas norte-americanas ao Vietnã do Sul assim que receba a certeza de que as infiltrações do Norte para o Sul do Vietnã, por via terrestre e marítima, acabaram".

## DESMENTIDO

Em Washington, o Departamento de Estado negou categoricamente a acusação feita pelo jornalista Harry Ashmore de que o Presidente Johnson tenha "brutalmente anulado" uma tentativa de paz com Hanói.

O Secretário de Estado Adjunto, William Bundy, citado por Ashmore, qualificou de "enganoso" o artigo do jornalista e acrescentou que o Departamento de Estado concedia muito mais importância aos contatos diretos tomados em Moscou entre Washington e Hanói do que às sondagens de Ashmore na capital norte-vietnamita e a carta enviada aos dirigentes de Hanói via Phnom Penh.

Bundy disse que a carta do Presidente Johnson ao Presidente do Vietnã do Norte, Ho Chi Minh, transmitida dia 8 de fevereiro último ao representante do Vietnã do Norte em Moscou, não refletia de modo algum maior rigidez da posição dos EUA em face de uma abertura de paz no Vietnã.

## Budista quer o Brasil liderando negociações

Brasília (Sucursal) — O Reverendo Riri Nakayama, dirigente da seita budista Hozenji, no Japão, dirigiu ontem um apelo ao Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, para que aproveite a visita do Papa Paulo VI ao Brasil no próximo ano, promovendo uma reunião de cúpula entre Johnson, Ho Chi Minh, Cai Ky e outros líderes com o objetivo de pôr termo à guerra no Vietnã.

Desde 1963, quando esteve em visita a Saigon — segundo afirma — "poucas horas antes da deflagração da guerra", o Reverendo Nakayama vem se dedicando à busca de soluções para o conflito no Extremo Oriente, tendo, para isso, conversado duas vezes com o Papa Paulo VI. No primeiro desses encontros, o chefe religioso budista obteve uma mensagem do Papa à população católica do Vietnã do Sul para desfazer a falsa impressão de que o budismo é uma força comunista no Extremo Oriente.

## CONDIÇÕES

Na sua conversa com o Marechal Costa e Silva, o Reverendo Nakayama revelou a convicção de que o Brasil, sendo o maior País católico do mundo, apresenta condições para servir de sede de uma Conferência de Paz de grande alcance.

"O simples fato de ver uma Nação tão grande, tão bela e tão cheia de paz — explica —

já serviria para desarmar os ânimos dos líderes desses países que se encontram em guerra.

O próprio Papa Paulo VI — acrescenta o chefe budista — é da opinião de que as religiões podem se unir para promover a paz no mundo, já que as forças políticas têm se mostrado incapazes de fazê-lo.

Nesse encontro com o reverendo Nakayama, o Presidente Costa e Silva afirmou que a posição do Brasil é exatamente a da busca da paz em todo o mundo, sendo essa a instrução especial levada pelo Chanceler Magalhães Pinto para a Assembleia-Geral da ONU que se instala hoje em Nova Iorque.

Ainda ontem pela manhã, no Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva recebeu em audiência especial um dos dirigentes brasileiros da União Interamericana dos Batistas, que promove a campanha de evangelização nas Américas, sob o slogan "Cristo a Única Salvação".

O Sr. Rubens Lopes explicou ao Presidente que a campanha, visando atingir 25 milhões de batistas em todo o Continente, pretende atacar "o excesso de materialismo dos nossos dias, valorizando o espiritualismo e a fé entre os homens".

Nessa audiência, o dirigente batista apresentou o Marechal Costa e Silva com um exemplar do Novo Testamento.

Saigon (UPI-AFP-JB) —

As posições dos soldados norte-americanos ao longo da Zona Desmilitarizada estão ameaçadas pelas chuvas dos monções que inundaram a região, prejudicando o abastecimento e dificultando os vôos dos helicópteros, principal meio de ataque dos norte-americanos. O QG dos EUA em Saigon informa que 35 mil norte-vietnamitas se prepararam para atacar os marines ilhados pelas águas.

O Comandante da 3.ª Divisão de Fuzileiros Navais dos EUA, Major-General Bruno Hockmuth, afirmou que nunca ocorreram inundações tão violentas como as de agora. Segundo fontes oficiais, na Cidade de Dnha, onde se encontra o QG dos marines, as águas da chuva alcançaram 45 centímetros.

## ATAQUE AO NORTE

Os caças-bombardeiros norte-americanos voltaram a atacar domingo a ponte rodoviária localizada no centro de Haiphong, enquanto Hanói era bombardeada duas vezes, no reinício da ofensiva aérea dos

EUA ao Norte do Paralelo 17.

Segundo as primeiras informações dos pilotos norte-americanos, "todas as bombas caíram sobre os objetivos previstos". As instalações portuárias de Haiphong não foram atacadas. Os pilotos do porta-aviões Coral Sea que bombardearam a ponte com projéteis de 500, 1.000 e 2.000 libras, declararam ter danificado seriamente numerosas baterias da defesa anti-aérea situadas nas proximidades do centro urbano de Haiphong.

As fotos aéreas tomadas depois do ataque mostram que a parte norte da ponte foi "consideravelmente danificada". O comunicado das autoridades norte-americanas não indica nenhuma perda, embora Hanói tenha assegurado que três jatos inimigos foram abatidos.

Os outros ataques dos EUA foram dirigidos contra os seguintes objetivos: um caminhão radar visto a 15 quilômetros ao Norte de Hanói; um trecho de via férrea a 27 quilômetros da Capital e uma estação de uma ponte ferroviária.

## General Giap admite invasão do Norte

Hanói (AFP-JB) — O Ministro da Defesa do Vietnã do Norte, General Nguyen Giap, admitiu ontem que os Estados Unidos estão dispostos a invadir o território norte-vietnamita num último esforço para vencer a luta contra os guerrilheiros vietnamitas. O General Giap é um dos principais estrategistas de Hanói e responsável pelo êxito das guerrilhas ao sul do Paralelo 17.

Segundo Giap, os EUA apressarão a escalada e

bombardearão o Vietnã do Norte com maior violência. "Mas nada conseguirão porque os vietnamitas estão dispostos a resistir até o último homem". É preciso lembrar — acrescentou — que os EUA e seus titeres têm mais de 1 milhão de homens no Vietnã e não vencem a guerra.

## CAPACIDADE

O Ministro da Defesa do Vietnã do Norte afirma em seu artigo que "nos cam-

pos de batalha do Sul, as Forças Armadas de Libertação estão demonstrando que são capazes de aniquilar em combate um batalhão de norte-americanos ou uma coluna de soldados titeres".

"Dentro de pouco tempo, as forças de libertação assaltarão rudes golpes sobre o inimigo. Haverá combates impressionantes durante os quais grandes unidades norte-americanas e titeres serão

destruídas e se obterão triunfos mais impressionantes ainda."

Para Giap, o êxito das forças vietnamitas "são antes de tudo os da estratégia e a tática da guerra popular e os da luta antinorte-americana pela salvação do país". A medida que lutamos, concluiu, mais nossas forças se fortalecem enquanto as do inimigo se enfraquecem.

## Católicos controlam Senado de Saigon

nado anterior, os católicos dispunham de 30 cadeiras e segundo alguns observadores, deveriam manter este número. No último momento, no entanto, o General Cao Ky substituiu a lista do budista Hoa Mao pela do católico Van Lan, ex-Presidente da Assembleia Nacional no regime do ditador Djem.

## CONVERSACÕES

Em Hanói, confirmou-se ontem a notícia de que representantes de organiza-

ções populares dos dois Vietnã e esquerdistas norte-americanos, ativistas do movimento contra a agressão norte-americana no Vietnã, realizaram uma série de encontros na Cidade tcheca de Bratislava, de 6 a 12 de outubro, estudando a atual situação da guerra no Sudeste asiático.

A agência norte-vietnamita informou que os participantes das reuniões fizeram uma exposição do processo da agressão norte-americana ao Vietnã, bem como "dos crimes per-

petrados contra nosso povo pelos imperialistas", acrescentou a agência norte-vietnamita.

Os norte-americanos que participaram do encontro, informou a agência, tiveram ocasião de expor de maneira detalhada as tendências e as atividades do movimento popular norte-americano contra a agressão no Vietnã. Este movimento, concluiu, está se desenvolvendo cada vez mais nos Estados Unidos e deverá trazer dificuldades ao Governo do Presidente Lyndon Johnson.

"HOTÉIS OTHON S/A"  
LANÇA HOJE  
O SEU DÉCIMO HOTEL

# Savoy Othon Hotel

(no Rio de Janeiro)



**LOCALIZAÇÃO**  
Av. N. S. de Copacabana, n.º 995, entre Xavier da Silveira e Miguel Lemos, bem pertinho da praia de Copacabana.

**PUB SAVOY**  
Decorado em estilo vitoriano; um agradável ambiente para o seu drink, lembrando os Pubs Londrinos.

**APARTAMENTOS**  
160 amplos apartamentos, com ar-condicionado, banheiro privativo, rádio, televisão e decoração moderníssima, com a categoria dos maiores hotéis internacionais.

**SAVOY GRILL**  
Restaurante (no andar térreo) luxuoso e requintado, decoração inglesa. Ar-condicionado, música.

**COFFEE SHOP**  
A mais bela e original lanchonete da Guanabara, com ambiente da "Belle Époque".



VOCÊ JÁ PODE SE HOSPEDAR NO SAVOY

Mais um grande lançamento de HOTÉIS OTHON S/A - A maior cadeia hoteleira do Brasil.



## Informe JB

## Ciência e tecnologia

O Deputado Everardo Magalhães Castro, autor do projeto de criação da Secretaria de Ciência e Tecnologia da Guanabara, vai a Recife, apresenta uma tese ao V Congresso das Assembleias Legislativas, lidera os 150 deputados da ARENA presentes à reunião, vê aprovação com louvor o seu trabalho e no fim de tudo ganha notoriedade por ter-se envolvido numa discussão amarga com outro deputado carioca.

Ninguém se deteve na análise do projeto, da tese, do programa. O que despertou atenção foi a briga — que, por sinal, a rigor não houve, limitando-se a um bate-boca.

O Brasil não será um País à altura da ciência e da tecnologia que todos desejamos desenvolver enquanto perdurar esta nossa nefasta inclinação para o debate miúdo e inconsequente.

O que cabe saber não é se houve briga, e quem saiu ganhando ou perdendo, na hipótese de ter havido. Cada vez que há uma briga, quem sai perdendo é o povo, que tem nos incidentes mais um motivo de descrença nos seus representantes.

O que cumpre saber é se a tese apresentada pelo Sr. Magalhães Castro era válida e pertinente. Trata-se de um deputado de quem se pode divergir, de quem se pode até não gostar, mas é sem nenhuma dúvida um homem bem intencionado e combativo, um deputado que esteve sempre à altura do seu mandato, que não traiu o seu eleitorado.

A idéia da criação de uma Secretaria de Ciência e Tecnologia é uma boa idéia, desde que não seja desvirtuada. Como está posta, na tese do Sr. Magalhães Castro, merece o apoio de quantos estão seriamente interessados em equacionar o problema, isento das conotações político-ideológicas que alguns setores insistem em atribuir-lhe. E, de resto, uma idéia que pode ser igualmente aceita pela direita e pela esquerda, pelo sul e pelo norte, por ateus e budistas.

Por tudo isto é doloroso que da reunião de Recife tenha resultado não o que de sério se tentou fazer ali, mas exatamente o oposto e condenável.

## Estratégia

Um dos problemas das autoridades governamentais brasileiras, durante a reunião do Fundo Monetário Internacional, será o extenso calendário social elaborado pelo FINCONSTAFF.

Só coquetéis são trinta e oito.

## Preferência

Ladrões de automóveis parecem ter especial predileção pelos carros do Ministério do Interior.

No Governo passado, roubaram o automóvel do Ministro Cordeiro de Faria. Depois, ainda na administração passada, foi a vez do carro do Major Rubem Mader, assessor do Ministro.

E agora quem ficou a pé foi o Secretário-Geral do Ministério, Sr. Antônio Pôrto Sobrinho.

O Ministério do Interior agradece a preferência.

## Alinhado

Na conversa que manteve ontem com o Ministro Delfim Neto, o Sr. Abreu Sodré aproveitou a oportunidade para desfazer os equívocos existentes sobre os rumos que pretende imprimir à sua administração.

Deixou claro que está alinhado com a política econômico-financeira do Governo.

## Necessitado

Apesar de dizer-se alinhado com a política econômica federal, o Sr. Abreu Sodré não perde oportunidade para reivindicar auxílio ao seu Governo.

É uma inovação: antigamente, os governadores de São Paulo só preci-

## Lance-livre

O Sr. Antônio Dias Leite, Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, embarca hoje pela manhã para os Estados Unidos.

O Ministro Mário Andreazza vai receber hoje, às 17 horas, os projetos dos terminais salinares de Macau e Areia Branca, obra fundamental à exploração econômica do sal do Rio Grande do Norte.

O programa do Chaerlinha é uma das coisas mais sérias da televisão brasileira.

A Comissão Estadual de Energia anuncia para os próximos dois meses a conclusão das obras de iluminação a vapor de mercúrio das Ruas Jardim Botânico, Dols de Maio, Pereira Nunes, Lino Teixeira, Golás, Cândido Benício, Clarimundo de Melo e nas Avenidas Paulo de Frontin, Ernani Cardoso, do Exército, mais o Terceiro Viaduto dos Marinheiros e do acesso ao Túnel Rebouças. É uma grande notícia.

O Ministro Tarso Dutra vai almoçar hoje no restaurante Mesbla com um grupo de repórteres políticos.

O Coronel Rui Castro, Diretor da Biblioteca do Exército e recém-transferido para o Rio Grande do Sul, vai deixar o cargo que ocupa. Fará um discurso, dizendo o que quer dizer.

O Sr. Alvaro Lins reconciliou-se com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, de quem se afastou ao tempo em que era Embaixador do Brasil em Portugal. O mediador foi o escritor mineiro Geraldo Lima França.

O Museu da Imagem e do Som vai promover a partir de 1.º de outubro uma ex-

savam de votos. O Sr. Abreu Sodré precisa também de dinheiro.

## Especulação

Repele o Ministro Mário Andreazza as especulações que o apontam como candidato ao Governo do Rio Grande do Sul, à base do fato de que já esteve três vezes, desde que assumiu:

— Também já fui três vezes à Amazônia, a São Paulo, a Golás e a Mar. Grosso, e nem por isso pretendo não No Rio Grande, aliás, nem posso candidatar-me, porque sou eleitor na Guanabara e não vou transferir o título para lá. Em suma: não sou candidato senão a desempenhar bem a missão que confiou o Presidente Costa e Silva.

## Segurança

O Sr. Negrão de Lima pretende fazer de 1988 o ano de segurança e saúde pública na Guanabara. Assim como 1987 foi o ano das grandes obras viárias, 88 será o ano da segurança coletiva e individual.

Investimentos maciços serão feitos nos dois setores, na melhoria da rede hospitalar e especialmente do aparelho policial. Desde os quadros e o aperfeiçoamento do pessoal até o pagamento de melhores salários e a instalação de telefones nas vias públicas.

## Crédito

O Sr. Jaime Magrassi de Sá, Presidente do BNDE, vai assinar no Rio, durante a reunião do FMI, o contrato de mais 22 milhões de dólares para o Fundo de Financiamento da Pequena e Média Empresa — FIPEME.

Noutro ato, o Presidente do BNDE garantirá, com o Kreditanstalt, a possibilidade de utilização de mais 10 milhões de dólares, ainda para o FIPEME, e num terceiro fará um acordo genérico com a Société Générale, da França, abrindo um crédito d'acheteur ao Brasil.

## Falta de polícia

Madrugada de sexta-feira, nas imediações do Sacha's, um grupo de rapazes e moças esticou a noitada de maneira original. Divertiram-se a valer asediando uma empregada doméstica, que vinha da fila do leite, com uma bolsa cheia de garrafas. Atacaram a mulher, fazendo-a correr de um lado para o outro, ante a risota nervosa das mocinhas que os acompanhavam.

Quando não são domésticas, são operários. Mais de um incidente tem sido registrado no Leme, onde a rapaziada não sabe se divertir sem alguma crueldade. A Polícia e o Juizado de Menores precisam agir imediatamente.

## Aspiração

Dirigindo o tráfego, na Feira da Previdência, o Comandante Celso Franco foi reconhecido por populares, que o saudavam fazendo alusões ao seu trabalho, e um deles falou mesmo na sua candidatura a governador, em 70.

— Eu sou candidato é a Presidente do Bangu, respondeu o Comandante, revelando uma aspiração insuspeitada.

## Originalidade

Num ponto, pelo menos, o Governo Costa e Silva revela-se o mais original de quantos mandatários republicanos são conhecidos: ao prestar contas de seu primeiro semestre de ação, o Presidente da República chegou ao ponto de cortar um zero à direita.

Assim, ao anunciar o número de casas em construção, com os recursos do BNH, o Marechal Costa e Silva ficou na cifra de 11 mil unidades, quando os contratos de financiamento — apenas para o primeiro semestre — dão para construir 111 mil casas.

Há mais ainda: a este total podem ser somados mais 60 mil casas, cujos contratos de financiamento pelo BNH foram assinados em fins do ano passado. E faltam ainda todos os contratos do segundo semestre, numa estimativa total superior a 250 mil casas.

O número, aliás, é maior que tudo o que a Previdência Social e a Fundação da Casa Popular conseguiram fazer em vinte anos.

posição com trabalhos dos mais importantes caricaturistas cariocas da atualidade.

Oscar Niemeyer doou o projeto da Praça dos Três Poderes à Casa das Palmeiras, que o levará a lábio. O projeto é cobrado por muitos colecionadores.

Em conversa com o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto assegurou que nenhum membro da família Vargas fará parte da frente ampla ou de qualquer organização política, integrada pelo Sr. Carlos Lacerda.

A Conferência do Ministro Albuquerque Lima sobre a Amazônia será hoje debatida no Curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros, promovido pela Sociedade Brasileira de Geografia no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais comemora 50 anos de atividades no próximo dia 25, às 20h30m. Da cerimônia faz parte uma conferência de Gelsa Böscoll sobre a vida e a obra de Chiquinha Gonzaga.

O Departamento Nacional de Obras e Saneamento assinou convênio com a Prefeitura de Juiz de Fora para o abastecimento de água da Manchester mineira. 400 milhões de cruzeiros antigos serão gastos nas obras.

A SURSAN vai comemorar dez anos de atividades instituindo um concurso de reportagens. O primeiro prêmio, no valor de 10 milhões de cruzeiros antigos, é o maior até hoje pago no Brasil. O regulamento do concurso será conhecido esta semana. O vencedor deverá ser conhecido até 28 de novembro, data do aniversário.

VOCÊ TEM CASPA?  
TRAITAL 3 RESOLVE  
SEU PROBLEMA!

TRAITAL 3 é um "shampoo" anticaspa da L'Oréal de Paris. Em 2 ou 3 aplicações, elimina radicalmente a sua caspa.

Use TRAITAL 3 durante 2 ou 3 dias seguidos e veja o resultado. Em cada aplicação, lave o cabelo 2 vezes com TRAITAL 3. Da primeira vez, TRAITAL 3 solta a caspa do couro cabeludo. Da segunda, solta a caspa do cabelo. Fazendo assim durante 2 ou 3 dias, sua caspa desaparecerá. Portanto, siga um conselho de amigo: substitua seu "shampoo" habitual por TRAITAL 3, "shampoo" anticaspa da L'Oréal de Paris.



## Lion's Clube promoverá uma campanha mostrando como se constrói uma grande pátria

Como Construir uma Grande Pátria será o tema de uma campanha cívica que o Lion's Clube do Rio de Janeiro-Leme promoverá no Rio, em colaboração com o Ministério da Educação e Cultura.

O objetivo da campanha será relembrar aos menores de 20 anos — que formam a maioria da população brasileira — nossas tradições e as glórias do passado, para que o impacto e a influência dos padrões de cultura internacional não lhes tirem a perspectiva histórica do Brasil.

## CIVISMO

Durante a assembleia-geral, quando foi aprovada a campanha, foi explicado que "somos hoje a geração incumbida de concretizar o desenvolvimento integral, isto é, espiritual, moral, econômico e social do Brasil. Essa incumbência não poderá ser cumprida apenas com fatores materiais ou técnicos. Necessita de civismo".

A campanha lembrará o episódio dos bandeirantes, e a Independência Mineira, e luta pela Independência, a defesa das fronteiras do País, o abolicionismo e a abertura dos portos, entre outros temas. Alguns exemplos modernos serão o da implantação da justiça social, a criação do Correio Aéreo Nacional e a campanha na Itália. Serão também explicados os símbolos nacionais.

## Premiados da Bial saem amanhã

São Paulo (Sucursal) — Serão anunciados às 17h de amanhã os nomes dos artistas premiados na IX Bial de São Paulo, cuja Comissão Julgadora deverá encerrar seus trabalhos na tarde de hoje. A Bial será inaugurada na noite de sexta-feira pelo Presidente Costa e Silva, e ficará aberta à visitação pública até o dia 15 de janeiro de 1988.

Além do Brasil, participam desta Bial representações de 62 países estrangeiros, que expõem suas obras nos 25 mil metros quadrados do prédio da Bial de São Paulo, no Parque do Ibirapuera. O ingresso custará NC\$1,00, com exceção das quartas-feiras, quando a entrada será franqueada ao público.

## Clementina indisposta não gravou

Uma enxaqueca impediu que Clementina de Jesus comparecesse ontem, às 15h, ao Museu da Imagem e do Som, a fim de gravar um depoimento sobre sua participação na música popular brasileira, que ficou adiada para a próxima segunda-feira, à mesma hora. Até lá, a cantora pretende estar restabelecida, repousando "entre cházzinhos, bolos e torradas".

Amanhã, às 14h, a mais antiga atriz brasileira ainda em atividade, Abigail Maia (que estreou no teatro em 1902 e está com 80 anos), comparecerá ao Museu, onde, ao lado de Pascoal Carlos Magno e outros amigos, falará sobre sua vida.

**EXCURSÕES · TURISMO**  
**VIAGENS · PASSEIOS**

**RODOVIÁRIA NOVO RIO**  
GUICHÊ-13 • TEL: 432708

**R. M. FLORIANO PEIXOTO, 25/4**  
TELS: 2327 • 2328 • N. IGUAÇU

**EVANIL**

PARA O RIO E QUALQUER PARTE DO PAÍS

**SUA MULHER É UMA XATA?**

Então mande-a para nós. Estamos mais do que acostumados. Viciados. Temos uma coleção delas. Um armário cheio. Uma sentada numa poltrona. Outra deitada numa cama. Outra se olhando em nosso espelho. Olha, não fique com ciúme, as xatas adoram os nossos móveis. Sabe por que? Elas entram, acham lindos, vinte e quatro horas depois estão com eles em casa. Não se chateiam.

\* Não confundir com chata que é coisa completamente diferente.

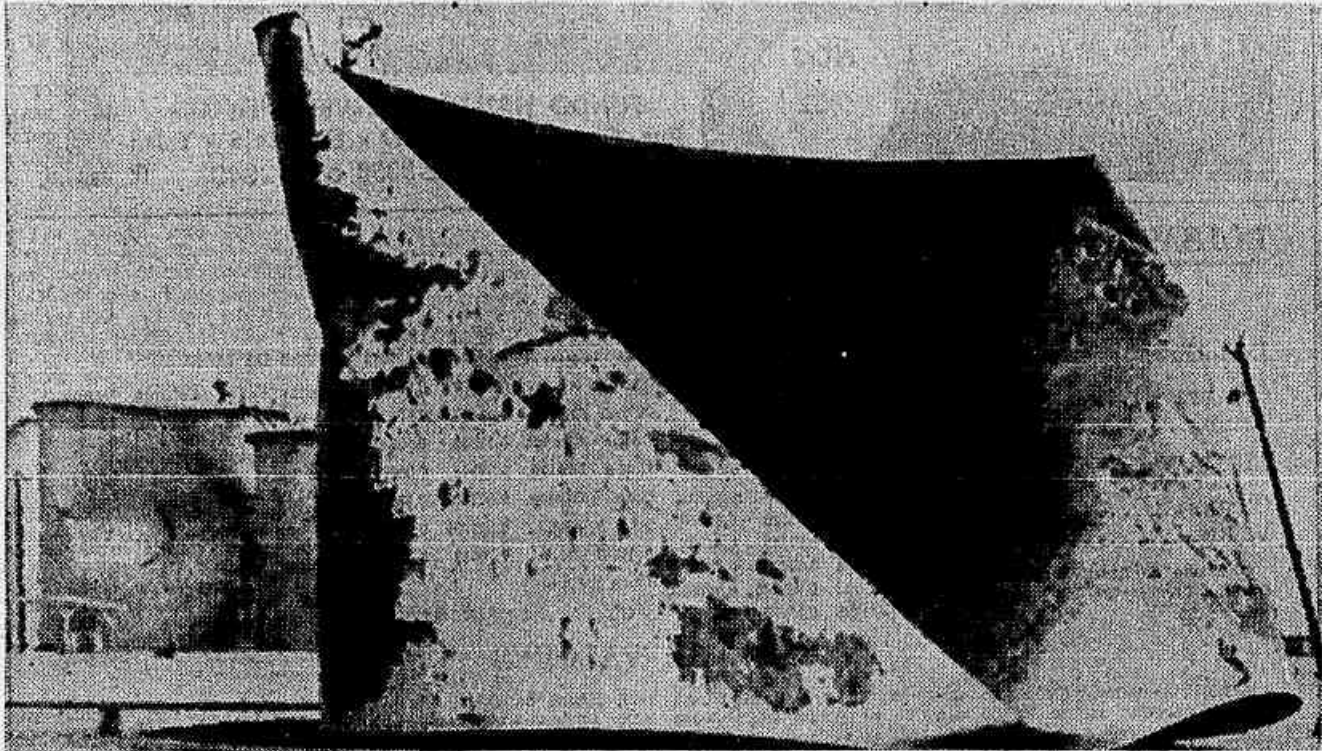
Então jogue-a num ônibus que a deixe na Praça General Osório.

**MEIA PATACA**



# EUA não querem discutir Cuba nas Nações Unidas

## A PASSAGEM DO TUFÃO



Este tanque de combustível teve seu topo arrancado pela fúria dos ventos do Sara, em Wake Island

## NAS SELVAS DA BOLÍVIA



Minés Guevara (à direita) morreu nos choques de Vado del Yeso, Bolívia. O cubano Antonio comanda outro grupo

# Descoberta em La Paz rede de contatos com os guerrilheiros

La Paz — Camiri (AFP-UPI-JB) — O Ministério do Governo boliviano, Antonio Arguedas, anunciou ontem a descoberta de uma vasta rede urbana de ligação com os guerrilheiros que operam nas montanhas do Sudoeste do país.

A universitária Loyola Guzman, uma das 16 pessoas detidas, como implicadas no movimento, tentou suicidar-se ontem, jogando-se da janela do terceiro andar do prédio onde era interrogada. Em seu poder, foram apreendidos documentos comprometedores e dinheiro.

### REDE

Entre os detidos, há alguns estrangeiros. Os serviços secretos civis e militares apreenderam, ainda, armas, volantes e proclamações subversivas, "destinadas a fomentar a subversão armada no país".

O Ministro Antonio Arguedas prometeu revelar maiores detalhes após a reunião da noite, do Gabinete, presidida pelo General René Barrientos. Loyola, fora de perigo num hospital de La Paz, fortemente

te vigiada, teria tentado o suicídio por ter revelado os nomes de outros contatos com os guerrilheiros e por ter respaldado o Partido Comunista, ao qual pertencia. Afirma-se que o pai de Loyola, Vicente Guzman, a teria obrigado a confessar tudo quanto sabia.

A captura de Loyola foi conseguida graças a uma foto sua, encontrada num dos depósitos de armas pertencentes aos guerrilheiros. Aparecia no lado de guerrilheiros bolivianos, identificados como Coco, Inli e El Nato. Revistada sua casa, as autoridades encontraram 30 mil pesos, recebidos através do First National City Bank, e outros documentos tidos como comprometedores.

Daqui a dois dias, será apresentada à imprensa. Seu estado não é grave, pois caiu sobre uma plataforma, o que permitiu salvar-se.

### OUTROS

Entre os demais presos, estão o líder da Federação de Professores, René Iguera, organizador da greve de ontem,

em demanda de maiores salários; Paquinta de Leyton, cidadã espanhola que lecionava russo na Universidade Mayor de San Andres; o jornalista Gonzalo Ramirez, do jornal comunista La Voz del Proletariado, e outra mulher, conhecida pelo pseudônimo de Jerónima.

Acredita-se que todos serão submetidos à justiça militar. O Ministro Arguedas declarou que a documentação descoberta mostra o alcance da conspiração.

### DEBRAY

Em Camiri, as autoridades militares adiaram, mais uma vez, o início das audiências públicas do processo contra o teórico marxista francês Régis Debray, fixando-as para sábado, 23. ou, o mais tardar, segunda-feira, 25.

A informação foi prestada pelo Procurador do Conselho de Guerra, Coronel Iriarte, em presença dos advogados co-defensores de Debray: Roger Lallemand, do Colégio de Advogados de Bruxelas, Georges

Debray, pai de Régis, e, ainda do observador enviado pela Liga dos Direitos Humanos, Professor Alain Badiou, francês.

Devido às instruções em vigor, nem Lallemand nem Badiou poderão entrevistar-se com Régis Debray antes dos próximos dias.

A Defesa já estruturou seu esquema. O advogado Jaime Mendizabal, que defenderá o argentino Ciro Bustos, declarou que, ao se iniciar a vista do processo, denunciará a incompetência do tribunal.

"Ciro Bustos, assim como Régis Debray, não foram capturados no transcurso de operações militares. As autoridades de Muzumpampa os detiveram quando apresentavam normalmente seus documentos de identidade. Assim sendo, somente um tribunal civil, e não um tribunal militar tem o direito de julgá-los".

O advogado Norvillo Villareal, designado ex officio para a defesa de Régis, baseou seu esquema de defesa no ato que. A ata de acusação, segundo afirmou, tem pontos fracos que espera explorar.

## "Beulah" já causou 29 mortes

México (UPI-JB) — O furacão Beulah, que avança rumo ao norte da costa do Golfo do México, fez onze mortes ao cruzar a península de Iucatã, em sua primeira investida contra o México.

O total de mortes causadas pela tormenta se elevou a 29, incluindo-se as 18 pessoas que morreram, quando de sua passagem pelas Caraíbas.

### DANOS

A parte mais castigada foi a região leste de Iucatã, que abrange as cidades de Tizimin, Telchac e Valladolid. Duas mil pessoas ficaram desabrigadas, além de outras tantas, no povoado de Quintana Roo, também parte da península de Iucatã.

O Observatório de Meteorologia anunciou que o Beulah cruza o Golfo do México, deslocando-se rumo à costa norte, entre o populoso Porto de Tampico e Soto La Marina, uns 240 quilômetros ao sul da fronteira do Texas.

Comunicações telegráficas e telefônicas estão interrompidas, bem como o fornecimento de energia elétrica. Inundações destruíram as rodovias, casas e plantações.

Pela manhã, o Governo federal estabeleceu uma ponte aérea, enviando da Capital aviões carregados de víveres e remédios destinados às vítimas.

### "DORIA"

O furacão Doria, depois de castigar as praias do leste, passou pelo Cabo Hatteras, na Carolina do Norte, mas teme-se que volte a ganhar força.

O Doria permaneceu afastado da costa uns 120 quilômetros. Até agora, não se sabe de vítimas, mas os danos materiais são incalculáveis.

Washington (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, declarou ontem que os Estados Unidos não contrários a submeter às Nações Unidas (ONU) a acusação venezuelana contra Cuba, por julgarem que se trata de um problema da Organização dos Estados Americanos (OEA).

A declaração foi divulgada pela cronista social do semanário The Evening Star, testemunha da entrevista que Rusk manteve com o Embaixador boliviano Raúl Díez de Medina. Este confirmou a notícia.

### ENCONTRO

O encontro entre Rusk e Medina ocorreu sexta-feira, no banquete oferecido pelo Departamento de Estado aos diplomatas latino-americanos credenciados em Washington.

A possibilidade de apresentar a denúncia venezuelana à ONU foi mencionada, primeiro, pelo Ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Ignacio Iribarren Borges. Outro embaixador informou que a idéia foi sugerida a Iribarren Borges durante a recente reunião da Associação Latino-Americana de Livre Comércio

(ALAC), realizada no Paraguai. Mas acrescentou: "Não há dúvida, porém, que desta forma dariamos uma magnífica oportunidade à União Soviética de emitir opiniões sobre os assuntos do Continente".

### OPOSIÇÃO

Com efeito, a idéia não encontra muita receptividade por parte dos Chanceleres latino-americanos. Disse um deles: "Cometeríamos um erro imperdoável, ao dar a Fidel Castro e seu grupo a oportunidade de lançar mais lama sobre a OEA, da tribuna de propaganda que são as Nações Unidas".

Em sua maioria, os diplomatas partilham a opinião de Rusk, de que a OEA é o órgão competente para tratar dos assuntos interamericanos. "Se apresentarmos o caso cubano na ONU, tiraremos ao organismo regional sua autoridade" — comentou outro.

### A BASE

Segundo fontes diplomáticas de Washington, a Venezuela submeterá à reunião de consulta dos Chanceleres da OEA um projeto de declaração baseado em documento que já circunlo

entre as Chancelarias americanas, há alguns meses.

Declarar o projeto que os atos do Governo cubano constituem violações flagrantes da Carta da ONU e de uma resolução do próprio organismo interamericano.

### A REUNIÃO

A sessão inaugural da reunião de consulta se realizará a 22, prolongando seus trabalhos até 24. Os Chanceleres de cinco países americanos — Venezuela, Bolívia, Equador, Costa Rica e Trinidad-Tobago — exporão a posição de seus Governos quanto ao problema, nessa primeira sessão.

Em breve reunião preliminar, os Ministros decidirão problemas da presidência e vice-presidência, bem como a data limite para apresentar propostas que possam ser submetidas às várias delegações.

Na tarde de sexta-feira e manhã de sábado, os Chanceleres se reunirão em comissão geral, de caráter secreto. Tentarão chegar a um acordo sobre o conjunto de medidas a serem adotadas contra a subversão castrista, que constituirão a ata final.

O encerramento da XII Reunião de Consulta está previsto para a manhã de domingo.

## Magalhães chega para a reunião

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, José de Magalhães Pinto, chegou na manhã de ontem a Nova Iorque para chefiar a delegação brasileira à 22.ª Sessão Regular da Assembleia-Geral das Nações Unidas.

Magalhães Pinto, que foi recebido no aeroporto pelo embaixador brasileiro em Washington, Vasco Lefêbo da Cunha, manteve conversações durante a tarde com os membros da delegação brasileira.

### CHEGADAS

Quase todos os chanceleres latino-americanos já se encontram em Nova Iorque. Na última sexta-feira chegaram o Ministro uruguaio, Hector Luis, e o Chanceler dominicano. No domingo desembarca-

ram os Ministros da Venezuela, Ignacio Iribarren Borges; da Argentina, Nicanor Costa Méndez, e da Colômbia, Germán Zúñiga.

Na manhã de hoje chegou Raúl Sapena Pastor, Ministro mexicano, e à tarde desembarcou o Chanceler do Panamá, Fernando Elea. O Ministro das Relações Exteriores do Peru, Julio Prado Vallejos, era esperado na noite de ontem. O titular da pasta das Relações Exteriores da Guatemala, Emilio Arnaez Catalán, chegou na noite de domingo a Nova Iorque, um dia depois do desembarque de Tiburcio Cartas, Chanceler de Honduras.

Fontes bem informadas declararam que o Ministro das Relações Exteriores do México, Antonio Carrillo Flores, participará em Washington,

da 12.ª Reunião de Consulta de Chanceleres do Sistema Interamericano, mas não estará presente à Assembleia da ONU. Alfonso García Robles, Subsecretário de Relações Exteriores do México, também era esperado ontem em Nova Iorque e acredita-se que presidirá amanhã a delegação do seu país na Assembleia.

A representação de Haiti nada revelou a respeito da vinda do Chanceler René Chalmers. O Ministro do Exterior da Bolívia, Walter Guevara Arce, e o chefe da delegação peruana, Alberto Ulloa, já se encontram em Nova Iorque. O Primeiro-Ministro do Peru, Ricardo Seoane, participará da Reunião Interamericana mas não irá a Nova Iorque.

**INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO**  
Audio Fônico Visual  
DURAÇÃO 2 MESES — TURMAS DE CINCO — INÍCIO 8-3  
Centro Eletrônico de Línguas  
BOLIVAR, 54 — 10.º ANDAR

## CURSOS GRATUITOS GENTILEZA DO REI DA VOZ

### DECAPI

Loja Uruguaiana (Rua Uruguaiana, 38/40) — Dias: 26/9, 3/10, 10/10 e 17/10.  
Horário: 15,30 horas.

### BANDEJAS ORNAMENTAIS

Loja Copacabana (Av. Copacabana, 750) — Dias: 21/9, 28/9, 5/10 e 12/10.  
Horário: 15,30 horas.

### PINTURAS EM PORCELANAS

Loja Méier (Rua Dias da Cruz, 69) — Dias: 22/9, 29/9, 6/10 e 13/10.  
Horário: 15,30 horas.

### SANTOS BARROCOS

Loja Tijuca (Rua Conde de Bonfim, 330) — Dias: 21/9, 28/9, 5/10 e 12/10.  
Horário: 15,30 horas.

### ORNAMENTAÇÃO EM FLÓRES

Loja Madureira (Estrada do Portela, 54-A) — Dias: 21/9, 28/9, 5/10 e 12/10.  
Horário: 15,30 horas.

NOTA: As inscrições acham-se abertas nas lojas do Rei da Voz, acima indicadas. A frequência aos cursos é inteiramente gratuita.



preventivo para controle de sua saúde.

**A CLÍNICA PIO XII,** com uma equipe médica especializada, organizou o check-up preventivo. V. pode inscrever-se e determinar a melhor data para o seu **CHECK-UP.**

SOLICITE MAIORES INFORMAÇÕES DIRETAMENTE NA CLÍNICA PIO XII.

**CLÍNICA PIO XII**  
Rua General Polidoro, 144  
Tel.: 46-4110 - GB  
DIREÇÃO: Dr. Nelson Senise - Dr. C. Moitres Vieira - Dr. Edgard R. Ribeiro  
GG - Grupo de Comunicação - 20.001

## A MODA QUE VOCÊ QUER USAR HOJE!

COLEÇÃO PARA O VERÃO 67/68 DA  
**SELEÇÃO RHODIA MODA E MODA JOVEM SUPER**

Escolha nestas lojas os modelos ou os tecidos das Coleções para o Verão 67/68 criados para você pela **SELEÇÃO RHODIA MODA**

### TECIDOS

Tecelagem Moderna  
Rua Gonçalves Dias, 31

Santa Branca  
Rua do Ouvidor, 127

Notre Dame de Paris  
Rua do Ouvidor, 182

A Exposição Modas  
Rua Uruguaiana, 4

Barbosa Freitas  
Rua Gonçalves Dias, 54

Tecelagem Moderna  
Av. N. S. Copacabana, 750 B

Casa das Novidades  
Av. N. S. Copacabana, 920 B

Casa Branca  
Av. N. S. Copacabana, 1032 B

### ARTIGOS CONFECCIONADOS

Agacé Modas  
Av. N. S. Copacabana, 921

Laurício Zacharias & Cia.  
Av. N. S. Copacabana, 504 - Lj. A

Stael Modas Ltda.  
Av. N. S. Copacabana, 612-A

Del Rio Modas  
Av. N. S. Copacabana, 620

Barbosa Freitas  
Av. N. S. Copacabana, 709 A

Etoile Modas  
Av. N. S. Copacabana, 960 A

Geny Modas  
Rua Barata Ribeiro, 669

Le Bouquet  
Rua Miguel Lemos, 18

Mônica Modas  
Rua Ataulfo de Paiva, 375

Casa José Silva  
Rua Barão de Teffé, 34

Magazin Mesblá S.A.  
Rua do Passeio, 42 - 1.º andar

Imperial Modas  
Rua Gonçalves Dias, 156

Galeria Carioca  
Rua Gonçalves Dias, 83

A Exposição  
Rua Uruguaiana, 6

Modas Califórnia  
Rua Gonçalves Dias, 41

Ana Modas  
Rua Conde de Bonfim 267 B

Promoção **RHODIA - SHELL - FORD - HELENA RUBINSTEIN**



# Macedo diz que nosso café é para vender e não armazenar

Ao anunciar que o Brasil preencherá sua cota de exportação de café, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, admitiu um déficit máximo de 60 mil sacas e disse que deixamos patente em Londres que "dentro das normas estabelecidas na OIC, totalizaremos nossa cota de exportação, pois produzimos café para vender e não para armazenar".

## POUCO TEMPO

Assessorado pelo Presidente do Instituto Brasileiro de Café, Sr. Horácio Coimbra, pelo Presidente da Junta Consultiva do IBC, Coronel Paula Soares, pelo Embaixador George Maciel e pelo Diretor da Carteira de Comércio Exterior, Sr. Ernani Galvães, o Ministro da Indústria e do Comércio afirmou que "começando com uma reunião negociadora global, sobre todos os pontos do convênio, verificou-se na prática não ser possível no espaço de três semanas resolver os problemas de mercado e de emenda e introdução de novos aperfeiçoamentos".

Dessa maneira, disse o Ministro, "decidiu-se dividir os assuntos em discussão em duas etapas, colocando-se a primeira necessária à entrada em vigor do ano café 1967/68, e convocando-se nova reunião para início de novembro, para a decisão final das futuras emendas ao convênio de repercussão a longo prazo no mercado de café".

## COTA BÁSICA

"O total da cota básica global, disse o Ministro, em face do critério de revisão, baseado na correção dos chamados erros de Nova Iorque, decorrente de estimativas de produção provisórias na época, na importação do café na receita cambial global dos países membros nos estoques acumulados durante o período 1962/66, elevou-se de 46,6 para cerca de 55 milhões de sa-

cas. A nova cota básica brasileira será de cerca de 21 milhões de sacas o que em termos percentuais, se situa, como anteriormente, acima de 38% do mercado. Por outro lado, observe-se um balanço superior ao anterior através da eliminação de cotas-papel, que distorciam o quadro da oferta e permitiam certos excessos de cotas de membros indisciplinados, através dessa oferta fictícia, com pressão nos preços internacionais".

## CAFÉ SOLÚVEL

O problema do café solúvel, levantado pela delegação norte-americana, através de um projeto de emenda ao Convênio, acreditamos deverá ter um especial tratamento — acentuou o Ministro da Indústria e do Comércio — sendo iniciadas já conversas preliminares com representantes dos Estados Unidos. Saliente-se que o projeto de emenda ao convênio, visando a uma taxa de solubilidade no selo do acordo, se a matéria tiver uma respectiva não for acessível a importadores em condições não discriminatórias, foi apresentado apenas pelos Estados Unidos e não pelo grupo de consumidores. A tese brasileira é de que dentro do espírito do Convênio atual, nada existe que permita um controle das exportações de solúvel brasileiro.

Trata-se de negociar a exportação de matéria-prima, acentuou — isto é, de cafés próprios à fabricação de solúvel, cafés que o Brasil não exporta por serem de baixa qualidade. Há muita matéria técnica envolvida que entrará no debate que haverá no selo da Comissão nomeada para estudar o assunto (Portaria Interministerial). Talvez ainda surja uma solução mais adequada — afirmou.

Acreditamos o Ministro da Indústria e do Comércio que na reunião de novembro as questões pendentes serão devidamente equacionadas, e o Acordo continuará a funcionar a partir de outubro de 1968, por mais cinco anos, como foi proposto pelo Grupo de Alto Nível do Conselho da OIC.

Para novembro ficaram também os assuntos de incidência a longo prazo, como é o caso do Fundo de Erradicação e o controle de produção, da discussão sobre o regime de preferências europeias em favor do café africano, de novos

mecanismos de penalização, da possível proibição de waivers por aumento de produção, assim como deverá ser observado que o critério adotado de apenas um quadro de cotas básicas fortalecerá a posição brasileira, ao possibilitar o condicionamento de sua aprovação definitiva a ganhos concretos em outros campos de nosso interesse.

Falando sobre o café turista, disse o Ministro que "acreditamos que os progressos nesse setor foram bastante grandes e que brevemente seus efeitos sobre o mercado far-se-ão sentir. Por outro lado, mesmo o antigo sistema, agora objeto de correção, já estava contribuindo para o saneamento do mercado, conforme se pode verificar pela diminuição do trânsito de café turista nos portos europeus".

## SELETIVIDADE

Abordando o problema da seletividade, disse o Ministro que o sistema foi totalmente revisado, através de um estreitamento dos diferenciais de preço entre os quatro grupos, de modo a tornar mais solidária a política global de preços e mais sensível o sistema de seletividade, inclusive pelo aumento das quantidades que podem sofrer o corte de quotas em caso de queda de preços, o que possibilita uma resposta mais rápida de sustentação. No caso dos dois grupos mais diretamente ligados ao café brasileiro, os arábicas lavados na faixa superior e os robustas na faixa inferior, a redução que o Brasil recebeu nos diferenciais com o robusta compensam a redução na faixa superior, a saber, de 7 centavos para 4,75 com os robustos e de 3 para 2 centavos de dólar por libra peso com os arábicas lavados. Como se vê, ambas superiores a 30% e se anulando. Por outro lado, deve-se observar que a redução com os robustos, a longo prazo, pode assegurar uma posição mais tranqüila para o Brasil, uma vez que o crescimento potencial de produção e maior agressividade que o Brasil sofreu foi dos robustos nos últimos anos. Por conseguinte, tudo indica que a melhoria de situação de competição em relação aos robustos será superior à potencial concorrência a ser enfrentada pelos grupos superiores de arábicas lavados e suaves colombianos — concluiu o Ministro.

# Créditos ao Brasil aumentam

O Diretor Executivo do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Vitor da Silva, que participou da delegação daquele organismo à Reunião do FMI-BIRD, afirmou ontem que o BID assinaria, este ano, uma média de mais de um contrato por mês com o Brasil, fato que representa um recorde.

Adiantou o Sr. Vitor da Silva que, para o próximo ano, a tendência é no sentido da intensificação das transações e lembrou que o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, está coordenando a elaboração do Plano Trienal que deverá estabelecer as prioridades do Governo e, em consequência, os projetos a serem financiados.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.

Na ocasião da visita, o Governador inaugurou, no stand da TELEPAR — Cia. de Telecomunicações do Paraná — o serviço telefônico com o Regiões Oeste do Estado, centralizado na cidade de Cascavel.



# Grupo dos Dez vai ratificar a reforma monetária no Rio

## Latino-americanos têm posição independente

Para a fixação de uma posição independente dos países latino-americanos em relação ao Fundo Monetário Internacional — FMI — e Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD — encontram-se reunidos em Lima, desde o último domingo, cerca de 21 países, com um total de 200 delegados participantes.

A reunião preparatória de Lima é patrocinada pelo CEMLA — Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos, órgão encarregado do estudo das políticas monetárias empregadas pelos países da América Latina, e que congrega Ministros de Fazenda e Presidentes dos Bancos Centrais do Continente latino-americano.

### POSICÕES

Segundo técnicos governamentais, a posição do Brasil ainda não está fixada. Dependendo de como se desenvolverá a reunião, os países latino-americanos poderão tomar uma posição comum, de total independência à política atual do FMI, considerada pelos técnicos da América Latina como sendo ortodoxa demais.

Finalmente informaram os mesmos técnicos que, já a partir de amanhã, os países latino-americanos terão a sua posição definitiva para a reunião.

Reunião Anual de Governadores do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, nesta cidade.

### A REUNIAO

A Reunião do CEMLA, em Lima, foi instalada domingo último e será encerrada amanhã à tarde. Os delegados ao encontro do CEMLA estão sendo recepcionados pelos técnicos e dirigentes do Banco Central da Reserva do Peru (Banco Central do Peru), país anfitrião.

Como temário principal da Reunião de Lima figuram dois importantes pontos: 1. novo sistema de reserva internacional; 2. liquidez internacional.

### DELEGAÇÃO

A delegação brasileira à Reunião de Lima está constituída dos Srs. Rui Leme, Presidente do Banco Central e Chefe da Delegação, Eduardo da Silveira Gomes Júnior, Chefe do Departamento Econômico do Banco Central, e Armindo Lopes de Carvalho, assessor. Estava prevista a ida do Ministro Delfim Neto na Chefia da Delegação, porém, até o momento, não está confirmada a sua presença em Lima. Os brasileiros seguiram na tarde de sábado último, devendo regressar na próxima quinta-feira à tarde.

Washington (De John Pierson, da UPI, especial para o JB) — Este ano, a reunião conjunta do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial poderá entrar na História como aquela em que os homens juntaram as cabeças e finalmente concordaram em criar uma nova espécie de moeda mundial que ajudará o ouro e o dólar na tarefa de financiar o comércio entre as nações.

O Presidente Johnson considerou o plano monetário proposto como "o maior passo à frente na cooperação financeira do mundo", desde que foi criado o FMI, depois da depressão da Segunda Guerra Mundial. As nações ricas do Ocidente e o chamado Grupo dos Dez, já deram sua aprovação ao plano, durante o mês passado, em Londres. A aprovação no Rio, pelos 106 Governadores do FMI é conclusão lógica, especialmente porque os Dez têm maioria de votos no FMI.

### PODER EUROPEU

Os dez são: Bélgica, Grã-Bretanha, Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Holanda, Suécia e os Estados Unidos. Mesmo assim, a reunião de uma semana no Museu de Arte Moderna, no Rio, dará indicações importantes sobre quando os europeus vão concordar em pôr em funcionamento a nova máquina de dinheiro e sob que condições. O Mercado Comum, França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, votaram com os Estados Unidos e com o restante dos dez em Londres, mas somente depois de obterem para si o poder de veto.

Os seis têm agora o poder de dizer não, mesmo que os Estados Unidos e o resto do mundo queiram começar a produzir a nova moeda.

A França teve de ser praticamente arrastada à mesa de assinaturas, e alguns de seus países associados no Mercado Comum permaneceram céticos a respeito de qual seria a urgência com que se valeria da nova moeda. Têm em suas mãos quantidades de dólares e de ouro que causam inflação.

### PROBLEMAS PERSISTEM

Desse modo, a questão mais importante — terá o mundo nos próximos anos dinheiro suficiente para financiar uma expansão em seu comércio? — ainda não teve solução final.

Há outra pergunta crucial ainda não respondida mas que ocupará os delegados do Rio. O tempo rico da humanidade vai aumentar sua ajuda aos dois terços que ainda vivem na pobreza?

A Associação para Desenvolvimento Internacional (IDA), filiada ao Banco Mundial, está sem dinheiro. E a IDA é a organização que empresta dinheiro em condições muito suaves aos países mais pobres, aqueles que simplesmente não podem fazer face a juros comerciais, nem mesmo a juros semicomerciais do Banco Mundial, nem tampouco a seus prazos de vencimento.

## EUA consideram plano como o "grande passo"

O Presidente do Banco Mundial, George D. Woods, sugeriu que as nações ricas forneçam à IDA, nos próximos três anos, um bilhão de dólares, ou seja, quatro vezes o total das contribuições atuais. Os Estados Unidos sugeriram uma soma ligeiramente menor e concordaram em contribuir com a sua parte, porém somente se houver salvaguardas para evitar que os dólares de ajuda voltem ao país para serem trocados pelo outro norte-americano cujo estoque diminui cada vez mais.

Os Estados Unidos se ofereceram também para fazer parte de sua contribuição sem qualquer condição, mas exigem que o restante dependa de que firmas norte-americanas obtenham uma porção justa dos contratos para execução de projetos financiados pela IDA.

Alguns dos outros países ricos sentem-se menos generosos do que os Estados Unidos. E a Grã-Bretanha se opõe ao plano norte-americano de proteção a seus estoques de ouro, porquanto isso poderia causar aos britânicos perdas de milhões de dólares em vendas no exterior.

### BIRD E IDA

Eventualmente, a IDA receberá mais dinheiro. O que ainda não se sabe é se será em quantidade suficiente para pelo menos modificar as condições de pobreza do mundo. A IDA é um órgão relativamente novo na comunidade mundial. Começou a existir em 1960. O Banco Mundial, cujo nome completo é Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, e o FMI foram fundados na histórica Conferência Econômica de Bretton Woods, N.H., em 1944.

Os primeiros empréstimos do Banco foram para ajudar a Europa a se reconstruir depois da guerra. Gradualmente, porém, o Banco voltou sua atenção para seus países membros mais pobres. Até hoje, emprestou mais de 10,4 bilhões de dólares para financiar projetos de desenvolvimento econômico em mais de 80 países.

Os 106 países membros do Banco subscreveram um capital de 22,9 bilhões, embora apenas 1,3 bilhão tenha sido integralizado. O Banco também levanta dinheiro vendendo títulos nos mercados de capital do mundo. Mais de três bilhões em títulos estão atualmente em vigor.

O Banco cobre seis por cento em seus empréstimos. Essa taxa poderá em breve ser elevada, porquanto as taxas de juros mais altas no mundo inteiro aumentaram os custos nos empréstimos.

que o próprio Banco faz. Os empréstimos concedidos pelo Banco são por 20 anos, em média.

A IDA, agindo como uma janela de "empréstimos suaves" no Banco, empresta dinheiro por 50 anos e sem juros. Até agora a IDA concedeu empréstimos num total de US\$ 7 bilhões. Tanto o Banco como a IDA concedem empréstimo a governos e a empresas privadas.

Outro órgão filiado ao Banco Mundial, a Corporação Financeira Internacional (CFI) investe apenas no setor privado e em termos estritamente comerciais. O CFI já investiu mais de 220 milhões de dólares de fundos próprios e participa em projetos num valor total de um bilhão de dólares.

### FLUXO COMERCIAL

O FMI procura resolver o problema da prosperidade mundial por um ângulo diferente. O Fundo preocupa-se principalmente em manter o fluxo do comércio mundial. Dispõe de 21 bilhões de dólares em ouro e em moedas estrangeiras para emprestar aos governos de seus países membros quando estes registram déficits em seus balanços de pagamento. Em outras palavras, o FMI de vez em quando ajuda países quando esses dispõem quantias maiores do que os seus ingressos. O Fundo fornece, além de reservas em ouro, também em dólares norte-americanos e, até certo ponto, em libras esterlinas; os governos contam com essas reservas para os dias de crise.

Pelos regulamentos do jogo monetário internacional, os governos são obrigados a dispensar suas reservas para assim manterem o valor de suas respectivas moedas nos mercados mundiais de câmbio estrangeiro. É fato conhecido que se os valores das moedas flutuassem em larga escala, os comerciantes internacionais relutariam em comprar moeda estrangeira com que comprar mercadorias no exterior. O comércio sofreria com isso.

Até agora 84 países, inclusive os Estados Unidos, sacaram 13,2 bilhões do Fundo. Desses total 5,2 bilhões estão pendentes e devem ser repagados. Além das cotas regulares do Fundo, 21 bilhões de dólares, o Grupo dos Dez concordou em emprestar-lhe mais seis bilhões de dólares, em caso de emergência.

Mas atualmente as nações ricas do Ocidente, encorajadas pelos Estados Unidos, chegaram à conclusão de que reservas adicionais serão necessárias nos próximos anos, caso haja no comércio mundial a expansão que ele deve ter.

Os delegados dos países que formam o chamado Grupo dos Dez, que, em última análise, toma as decisões do FMI e do BIRD, pelo seu poder de voto, se reunirão domingo à tarde, provavelmente na Embaixada de um dos países membros, para ratificar os pontos firmados na reunião que tiveram, recentemente, em Londres.

A reunião preliminar do Grupo dos Dez, realizada tradicionalmente antes de cada reunião do Fundo Monetário Internacional, se fará a portas fechadas e fora do programa oficial, sendo ponto central da discussão a reforma internacional, tema principal do encontro.

### CHEGADA

Todos os principais representantes dos países que constituem o Grupo dos Dez

chegarão ao Rio sexta-feira ou sábado próximos. Os delegados financeiros das Embaixadas desses países não têm maiores dados sobre a reunião preliminar que terão na tarde de domingo, mas admitiram que apenas farão uma revisão do encontro que tiveram, há pouco, em Londres, sobre a reforma monetária internacional.

O Grupo dos Dez já discutiu e aprovou o anteprojeto a ser apresentado durante a XXII Reunião Anual do FMI, sobre "Direitos Especiais de Saque no Fundo", que dará aos países membros maior disponibilidade de crédito, sem necessidade de cobertura em ouro.

Os dez países do grupo, que agirão em bloco, têm poder de decisão nas discussões da reunião do FMI, uma vez que representam 55,35% dos votos totais.

## Estados Unidos apóiam nova reserva mundial

Washington (IPS-JB) — Os Estados Unidos apóiam a resolução do Fundo Monetário Internacional — FMI — que prevê o meio de criar uma nova reserva mundial, segundo declarou ontem o Secretário do Tesouro norte-americano, Henry Fowler, que participou da reunião anual FMI-BIRD. Ao falar na Subcomissão de Intercâmbios e Pagamentos Internacionais do Senado, referiu-se, o Secretário, aos pontos principais das negociações que resultaram no esboço de um plano a ser apresentado à Junta de Governadores do FMI, durante a reunião que será realizada de 25 a 29 no Rio de Janeiro.

Disse o Sr. Henry Fowler que uma das principais razões pa-

ra a nova reserva é o financiamento dos níveis crescentes do comércio mundial. Afirmou que caso se queira que este comércio continue crescendo como o fez nos últimos dez anos, cerca de 2,5 a 3 bilhões de dólares anuais serão necessários em reservas de todos os tipos, quando o comércio mundial alcançar a cifra de 250 bilhões de dólares por ano.

Declarou que o plano de reserva — denominada Direitos Especiais de Saques — será medido pelo tratamento que lhe dispensarem as autoridades monetárias. "É intenção dos Estados Unidos, concluiu, considerar 100% de seus holdings de Direitos Especiais de Saques parte das suas reservas internacionais".

## Diminui a vazão líquida de ouro norte-americano

Washington (IPS-JB) — A vazão líquida total de ouro dos Estados Unidos diminuiu consideravelmente no segundo trimestre de 1967, segundo informou o Departamento de Tesouro norte-americano. A saída de ouro — de abril a junho — foi de 15 milhões e 500 mil dólares, contra os 49 milhões e 700 mil dólares retirados do Tesouro no primeiro trimestre.

Informou ainda o Departamento que as vendas líquidas ao exterior, no ano fiscal de 1967, terminado a 30 de junho último, também mostraram um declínio, em comparação com as vendas do exercício anterior. Foram vendidos 232 200 mil dólares no ano fiscal 1966-

1967, contra 378 400 mil dólares no ano fiscal 1965-1966.

As compras líquidas de ouro monetário, feitas pelos Estados Unidos, no segundo trimestre de 1967 ascenderam a 17 milhões de dólares. As maiores transações no período foram a compra de 50 milhões de dólares no Canadá e a venda de 34 milhões de dólares pelos Estados Unidos à Inglaterra.

Os Estados Unidos também venderam ouro num montante de 5 milhões e 300 mil dólares a outros países, no mesmo período do corrente ano, a fim de ajudá-los a pagar a parte em ouro de seus aumentos de quotas no Fundo Monetário Internacional — FMI.

## FMI faz seminário para professores brasileiros

Trinta e quatro professores das principais universidades brasileiras estarão participando, a partir de hoje, de um seminário patrocinado pelo Fundo Monetário Internacional, que será aberto às 9h45m, no Banco do Estado da Guanabara, com uma palestra do Conselho Jurídico Geral do FMI, Sr. Joseph Gold, sobre "O Uso dos Recursos do Fundo".

O seminário será encerrado amanhã pelo Sr. Frank A. Southard Jr., Diretor-Gerente-Adjunto do FMI, e na quinta-feira terá início, para o mesmo grupo de professores, um seminário patrocinado pelo Banco Mundial (BIRD).

### AS PALESTRAS

O programa do Seminário para Professores de Universidades brasileiras prevê para hoje, além da conferência do Sr. Joseph Gold, as seguintes palestras: "Política de Estabilização", pelo Sr. Ernest Sture, Diretor do Departamento de Relações de Câmbio e de Comércio, às 10h45m; "Liquidez Internacional e Países em Desenvolvimento", pelo Sr. J. J. Polak, Conselho Econômico do Fundo, às 15 horas; "O Instituto do FMI", pelo Sr. F. A. C. Keessing, Diretor do Instituto do FMI, às 17 horas.

Amanhã, o primeiro conferencista será o Sr. Jorge Del Canto, Diretor do Departamento do Hemisfério Ocidental do FMI, que falará, às 9h30m, sobre "O Fundo na América Latina". Às 13 horas, no Clube de Seguros e Banqueiros, o Departamento do Hemisfério Ocidental oferecerá um almoço aos participantes do Seminário. Às 15 horas, o Sr. E. Walter Robichek, Diretor-Adjunto do Departamento de Hemisfério Ocidental, falará sobre "Plano Financeiro para o Desenvolvimento Econômico". Às 16h45m o Seminário patrocinado pelo FMI será encerrado com uma

palestra do Sr. Frank A. Southard Jr., Diretor-Gerente-Adjunto.

### SEMINÁRIO DO BIRD

Na quinta-feira, com uma palestra do Sr. Irving Friedman, Assessor Econômico do Presidente do Banco Mundial, terá início, para o mesmo grupo de professores, o Seminário patrocinado pelo BIRD. Serão discutidos durante o Seminário os seguintes temas: "Critério de Atuação e Estimativa da Atuação Econômica do País, Problemas da Colocação de Investimentos, Comércio Internacional e Industrialização e Problemas Correntes no Desenvolvimento Econômico da América Latina". O Seminário patrocinado pelo Banco Mundial será encerrado na sexta-feira, com um almoço aos participantes no Museu de Arte Moderna.

### PARTICIPANTES

Além dos convidados especiais, Srs. Thérèse Gilson, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e Isaac Kersantetsky, da Fundação Getúlio Vargas, participarão dos seminários promovidos pelo FMI e pelo BIRD professores das seguintes Universidades: Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Brasília, Minas Gerais, Juiz de Fora, Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, Guanabara, Católica de Campinas, São Paulo, Mackenzie, Paraná, Rio Grande do Sul e Católica de Pelotas.

### SEGURO DE AUTOMÓVEL

- Proteção absoluta
- Cobertura imediata
- O melhor seguro

UNIAO CORRETORES DE SEGUROS S.A.  
Av. 13 de Maio, 23 - a/205  
Tel.: 42-7438

## UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

### Assembleia Geral Extraordinária

#### 1.ª CONVOCAÇÃO

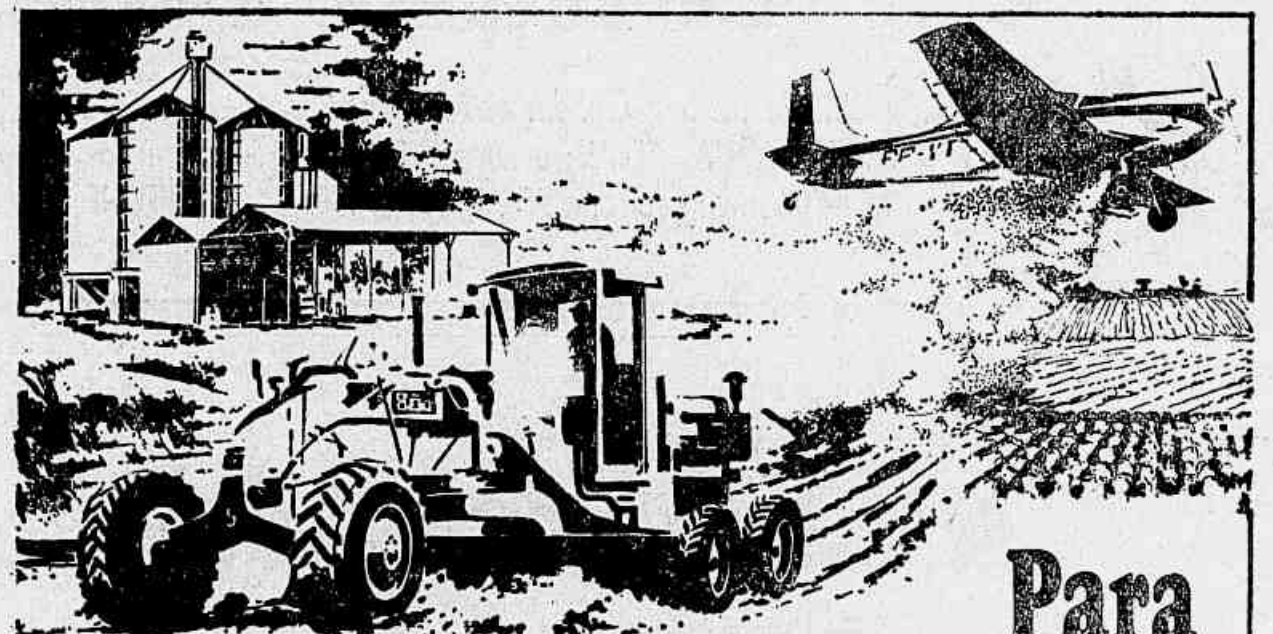
Ficam convidados os senhores acionistas da UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A. a se reunirem, em assembleia geral extraordinária, na sede social, à rua do Ouvidor, 91, no Rio de Janeiro, no dia 13 de outubro p. futuro, às 14,00 horas, a fim de discutirem e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- a) aumento do capital social;
- b) reforma dos estatutos;
- c) outros assuntos de interesse social.

De acordo com o art. 10, § 2.º, dos Estatutos Sociais, os acionistas que desejarem representar-se, na assembleia, por procurador, deverão depositar, na sede da sociedade, o competente mandato, até 5 (cinco) dias antes da data fixada para a sua realização.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1967

Pedro Di Perna Júlio Souza Avellar  
Diretores Gerais



## Para Compra e/ou Venda de máquinas e equipamentos na Cidade e/ou Campo - Ipiranga e Finame financiam!

Não importa o que V. precisa comprar (ou vender) na capital ou no interior - máquinas em geral, aviões para pulverização da lavoura, tratores, dragas, silos, balcões frigoríficos, aparelhos de laboratório, poços artesianos, geradores, compressores, moinhos de vento, implementos agrícolas ou até mesmo equipamentos para ordenha mecânica - de qualquer modo Ipiranga-Finame têm um financiamento à sua espera. Com estas duas grandes vantagens extras: compra a vista (pelo melhor preço) e pagamento a longo prazo (de 3 a 5 anos) a juros bancários. Procure a Ipiranga. É rápido!



**Ipiranga S.A.**

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO  
- sabe dar lucro ao seu dinheiro!

Credencial do Finame n.º 175 - Capital e Reservas: R\$ 4.966.604,37  
MATRIZ: Rua da Alameda, 47 - Tel. 23-8420 - Rio de Janeiro  
FILIAIS: Rua Barão de Itapetininga, 274 (Loja) - Tel. 37-3439 (PBX) - 36-6163 - 37-6543 - 32-7662 - São Paulo  
Av. Amazonas, 311 - 11.º andar - Tel. 2-4729 - Belo Horizonte  
Av. Marechal Deodoro, 211 - 2.º andar - Tel. 4-9513 - Curitiba

## NÃO VIVA APERTADO

- LETRAS DE CÂMBIO
- OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS
- AÇÕES DE COMPANHIAS
- BONUS ROTATIVOS
- REFLORESTAMENTO

NOSSOS 40 ANOS DE EXPERIÊNCIA  
NO MERCADO FINANCEIRO  
AJUDARÃO VOCÊ A DECIDIR

ESCRITÓRIO LEVY LIMITADA

CÂMBIO - TÍTULOS - INVESTIMENTOS

SÃO PAULO

R. LIBERO BADARÓ, 471 - 9.º e 10.º ANDS.  
FONE: 35-3161 - CAIXA POSTAL 1

RIO DE JANEIRO

AV. PRESIDENTE VARGAS, 309  
18.º AND. - FONE: 23-8525

CURITIBA - R. BARÃO DO RIO BRANCO, 63 - 18.º - C/ 1810 - FONE: 4-9522 - R. 314

SANTOS

RUA GENERAL CÂMARA, 5 - 2.º AND.  
FONES: 2-2176 - 2-2771 - C.P. 341

CAMPINAS

AV. GENERAL FRANCISCO GLICÉRIO, 1329  
7.º AND. - FONE: 2-1160



FIN HO



## Delfim explica que Governo pode emitir este ano para cobrir o deficit de bilhão

O Ministro Delfim Neto desmentiu ontem a notícia de que o Governo tenha o propósito de "não mais emitir até o fim do ano" e acrescentou que o orçamento monetário prevê os meios para equilibrar o deficit atual, que é de NCr\$ 1 bilhão e 100 milhões.

Tal deficit, segundo disse, provém paradoxalmente de um resultado bastante positivo da economia, que é o pequeno acréscimo do índice de preços por atacado, o qual se esperava fosse maior.

### CRISE PAULISTA

O Ministro da Fazenda informou que esteve ontem pela manhã com o Governador Abreu Sodré, do qual ouviu uma série de sugestões para uma perfeita colaboração entre a administração de São Paulo e a federal, assim como projetos no sentido de "uma abertura para empréstimos externos".

São exageradas — observou — as notícias sobre as dificuldades financeiras do Estado de São Paulo. As vendas industriais cresceram mais 6% em agosto e o comércio segue a mesma expansão. A média das vendas nominais do setor

industrial no período de julho/agosto, com relação ao primeiro semestre do ano, foi de 21,9%, enquanto a elevação de preços no mesmo período é estimada em 6,3%. Houve, portanto, uma elevação real de 15,6% nas vendas, bem como elevação real nas compras de 15,8%, o que mostra o alto nível de atividade econômica do Estado.

O Governador Abreu Sodré, após avistar-se com o Ministro Delfim Neto, disse a um grupo de repórteres que o objetivo da sua administração é encontrar soluções racionais e em harmonia com o Governo federal "para vencer as dificuldades que enfrentamos".

## B. Miranda prega reforma do Código de Minas para sustar desnacionalização

Brasília (Sucursal) — O Deputado Batista Miranda (ARENA de Minas) afirmou ontem, da tribuna da Câmara, que o Governo Costa e Silva deve providenciar, com urgência, "a reforma do nosso Código de Minas, para sustar o processo de desnacionalização que se observa nesse setor da economia".

— Por mais que me tenha esforcado — acrescentou — não deparei no Código com disposições que resguardem a segurança e o interesse nacionais. Proclama até, e de maneira sub-reptícia, a prevalência do capital estrangeiro sobre o nacional, inclusive sobre o estatal.

### FALHAS

Segundo o Sr. Batista Miranda, as principais falhas do Código de Minas são as seguintes:

- 1) Não dispõe sobre o problema do transporte, inclusive portos.
- 2) Não estabelece a industrialização, ainda que percentual, a curto, médio e longo prazo. Não se diga que estamos inovando. A Austrália fez-o com sucesso.

3) Qualquer grupo, desde que legalmente organizado, poderá requerer a pesquisa e lavra sem limitação quanto ao volume físico e potencialidade da jazida, não lhe assinando condições, no tempo e no espaço, para a sua ativação e rentabilidade econômica. Não há compromisso para com o desenvolvimento do País.

4) Consolida o latifúndio mineiro e desiste o País na afluência.

### Leia Editorial "Fantasmas do Passado"

## Nôvo projeto sobre subsídio de vereador será elaborado pelos líderes parlamentares

Brasília (Sucursal) — Uma comissão de vice-líderes da ARENA, constituída pelos Deputados Luis Garcia, Geraldo Guedes, Osvaldo Zanelo e Alberto Costa, esteve ontem com o Presidente Costa e Silva para combinar que o nôvo projeto de lei complementar sobre remuneração de vereadores será elaborado pelas lideranças parlamentares, com a assistência do Ministério da Justiça.

A comissão cuidou também, com o Presidente, das providências que deverão ser tomadas junto à bancada federal do Partido para a manutenção do veto total ao projeto original que regulamentava a remuneração dos vereadores nos municípios com mais de 100 mil habitantes.

### REUNIAO NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Representantes dos Legislativos das cidades fluminenses com mais de 100 mil habitantes debaterão, quinta-feira nesta Capital, a repercussão do veto total do Presidente da República ao projeto que restabelece subsídios para os vereadores. A reunião é promovida pelos Presidentes das Câmaras de Niterói, Petrópolis e São Gonçalo, Srs. Fausto Ribeiro, Galdino Oliveira e Manoel Marins, e nela os vereadores vão compor a comissão que tratará do problema com o Ministro da Justiça.

No Estado do Rio, além de Niterói, têm mais de 100 mil habitantes os Municípios de São Gonçalo, Campos, Volta Redonda, Barra Mansa, Petrópolis, Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu e Nilópolis. Os vereadores dessas cidades é que seriam beneficiados pelo projeto do Senador Catete Pinheiro vetado pelo Marechal Costa e Silva.

Os vereadores desejam manter um diálogo com o Ministro da Justiça, porque foram informados de que a idéia do Governo é restabelecer os subsídios, mas em base nunca superior a NCr\$ 300,00 mensais.

## Extinta UNE distribui nota sobre a realização de seu XXIX Congresso no E. do Rio

A extinta União Metropolitana dos Estudantes distribuiu ontem nota oficial sobre a realização do seu XXIX Congresso domingo último, "realizado secretamente no Estado do Rio", do qual participaram alunos de 38 Faculdades das Universidades Federal do Rio de Janeiro, do Estado da Guanabara e da PUC. Para concorrer às próximas eleições da entidade foi indicado o ex-Presidente do CACO, estudante Vladimir Palmeira.

A nota afirma que a carta política do XXIX Congresso será divulgada em breve, e que os estudantes decidiram realizar diversas manifestações no próximo dia 27, cuja data foi por eles considerada como o Dia Nacional de Repúdio ao FMI.

### CONGRESSO

A extinta UNE informa também que foram debatidas a carta política elaborada pela atual diretoria, a data para as próximas eleições e a indicação dos novos candidatos. Os participantes do congresso estabeleceram que as eleições serão diretas e que os candidatos terão um prazo de sete dias para se inscreverem.

Dois bombas de efeito moral foram atiradas na noite de ontem, com espaço de meia hora entre cada uma, no Diretório Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO), na Rua Montecarlo Filho, 8, quando a entidade era oficialmente reaberta, após um período de reparos em sua sede. Um princípio de pânico ocorreu entre seis pessoas que se encontravam no local, entre elas a acadêmica Marisa que teve de ser socorrida no Hospital Sousa Aguiar, acometida de forte crise nervosa.

Os acadêmicos Jurair A. Meurerian, Secretário-Geral do CACO, Antônio Patrício Correia, Tesoureiro, e Cláudio

Weibel, aluno da Faculdade Nacional de Direito, estiveram ontem no JORNAL DO BRASIL, após o atentado, para protestar contra o estado atual da Faculdade de Direito, onde, entre outras irregularidades, apontaram a existência de móveis e instalações antiquadas.

Os três acadêmicos afirmaram que o atentado de ontem foi precedido de uma agressão, quinta-feira última, contra o nôvo Presidente do Diretório, e outra sexta-feira, contra o Secretário João Carlos, porque este último fora pedir a algumas pessoas estranhas ao Diretório e participantes da chapa derrotada, que retirassem vários cartazes que haviam colado nas paredes.

Disseram que uma bomba, amarrada com uma pedra, atirada às 19 horas de ontem, explodiu contra a parede e que a que foi jogada às 19h30m caiu no interior do Diretório, quando ali se encontravam três acadêmicos, entre eles Ana Maria de Sá, Marisa e Antônio Patrício Correia.

## Arquiteto cria dispositivo que avisa quando alguém liga para telefone ocupado

Um dispositivo telefônico de aviso de chamada, patenteado pelo arquiteto Jorge Scévola Semenovitch, acabará com o problema de se ligar para um telefone e ouvir sempre o sinal de ocupado: uma luz se acenderá avisando que há uma outra ligação para aquele número.

O invento foi mostrado ontem à Companhia Telefônica e sua adaptação tem que ser feita por ela, porque, além de ser instalado em cada aparelho particular, tem que ser ligado ao terminal da central telefônica, onde é produzido o sinal de ocupado.

### INVENÇÃO

O Sr. Jorge Semenovitch, explicando as vantagens do seu invento, disse que no sistema atual, a pessoa que está falando em um telefone não pode saber se há uma outra tentando falar com ela.

O dispositivo poderá ser visual — uma pequena lâmpada —, ou auditivo — uma cigarra —, ou ainda os dois ao mesmo tempo. Assim que for tentada uma ligação para um telefone ocupado, a corrente elétrica, além de produzir o sinal de ocupado, fará também soar a cigarra ou acender a lâmpada, mas sem interferir na conversa.

Os sinais de aviso do dispositivo se repetirão no telefone ocupado, cada vez que for tentada nova ligação com ele. Mas o dispositivo poderá ser desligado pelo usuário do aparelho, nos casos em que não queira ser

avisado das tentativas de comunicação com o seu telefone ocupado.

Explicou o Sr. Jorge Semenovitch que "nada impedirá que uma pessoa avisada pelo dispositivo continue a falar, mas a sua tendência natural e humana será no sentido de abreviar a conversação, a fim de atender ao nôvo telefonema".

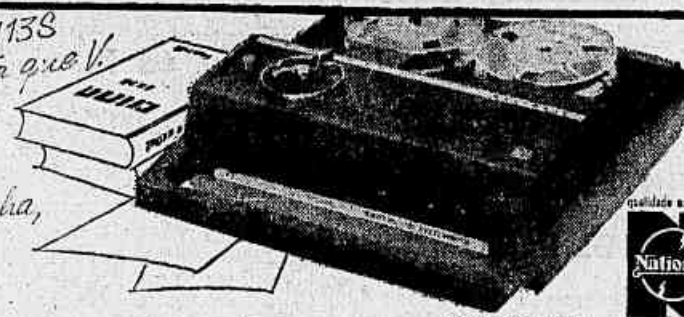
Isto economizará o tempo e também será muito útil para quem deseja falar com o telefone ocupado. O serviço telefônico, de modo geral, será beneficiado, porque diminuirá o congestionamento nas horas de movimento e um maior número de ligações poderão ser completadas, desaparecendo ainda para todos a barreira que se resume na impossibilidade de avisar a uma pessoa que se quer falar com ela — concluiu o Sr. Jorge Semenovitch.

## TELEFONE MENOS DIFÍCIL



Jorge Semenovitch tem a fórmula de tornar menos demorada a conversa com um telefone ocupado

O National RQ-1138 não pode garantir que V. passe de ano. Mas, que dá uma boa mãozinha, isso dá.



É o gravador mais vendido em todo o mundo. É o modelo National preferido dos estudantes. Pela qualidade e pelo preço, inconfundivelmente bom.

- Até 2 horas de gravação
- Sistema Voice-Matic, exclusivo.
- Microfone com controle remoto.
- Leveíssimo.

Preço: NCr\$ 332,00 (a venda nas boas casas do ramo)

MATSUSHITA ELECTRIC / K. JOYIMA & CIA. LTDA



Hoja fornecedores...

## ...É muita gente vai ter que fazer o mesmo.

Sabe lá o que é a imensa responsabilidade de fornecer material para uma fábrica que decidiu praticamente dobrar a produção até 1970? Hoje nossa produção já ultrapassou 500 VW por dia. Para isso, vamos ter que aumentar ainda mais a nossa Fábrica. E comprar mais máquinas, contratar mais gente. Nossa expansão significa a expansão de milhares de outras indústrias. Como a de auto-peças, pneumáticos, siderúrgica, de tintas, plásticos, vidros, ferragens, ferramentas etc.

Porque, para fornecer material para uma indústria como a nossa, é preciso estar aparelhado para crescer também. Você não acha que esta é a melhor maneira de manter o Brasil progredindo?



VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A. SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP



## Eurico Resende aplaude a encomenda de 24 navios à indústria naval brasileira

Brasília (Sucursal) — Comentando a assinatura de contratos para a construção, pelos estaleiros nacionais, de 24 navios de longo curso, o Senador Eurico Resende (ARENA-ES) afirmou ontem, no Senado, que "essa é a frente ampla que interessa à Pátria, pois é a frente pela emancipação econômica do Brasil, assegurada pela soma de esforços dos estaleiros nacionais, que se aparelham para a conquista dos mercados mundiais".

O Senador, salientando a excepcional importância do acontecimento, disse que "trata-se do maior contrato de indústria naval feito no mundo nestes dez últimos anos e o maior realizado no Brasil nos últimos 20 anos: um investimento de 500 milhões de cruzeiros novos, que representa o início da retomada efetiva do nosso desenvolvimento".

### MULTIPLICAÇÃO

O Sr. Eurico Resende disse que a "indústria de construção naval é uma indústria de multiplicação, o que aumenta bastante a importância da cerimônia há dias realizada no Palácio do Planalto", e explicou que a encomenda dos 24 navios implicará na construção de 24 motores diesel de 18.400 H.P., 72 motores auxiliares de 300 H.P. com seus respectivos geradores, e a utilização de mão-de-obra equi-

valente a 100 milhões de operários/hora e de 100 toneladas de chapas de aço, "recargando o nosso parque siderúrgico do recesso em que se encontra".

— O contrato — acrescentou — representa a garantia de pleno trabalho nos estaleiros nacionais, que, pela primeira vez, poderão ocupar sua plena capacidade por largo espaço de tempo, planejando adequadamente suas atividades e sem solução de continuidade.

## EM DEFESA DO PÃO



Os vendedores licenciados pediram ao Governo que os deixe trabalhar porque têm de comer

## CBEI dará curso sobre Oswald

O Centro Brasileiro de Estudos Internacionais — CBEI — iniciará dia 22 próximo o curso Oswald de Andrade Poeta, ministrado pelo Professor Luis Costa Lima, em oito aulas às sextas-feiras, às 21 horas. As inscrições estarão abertas até amanhã e maiores informações podem ser obtidas na Secretaria do CBEI (Rua Almirante Saldadek de Sá, 276, pelos telefones 27-8906 e 27-0757).

O curso constará dos seguintes temas: As Linhas da Estruturação do Modernismo Brasileiro (Manuel Bandeira e Mário de Andrade, Oswald de Andrade e João Cabral de Melo Neto); A Desafortunada Poética Tradicional; Linguagem Poética e Poética do Concreto; Oswald de Andrade e João Bananere; Oswald de Andrade e Blaise Cendrars; Paródia e Fragmento na Obra de Oswald; Paródia e Contraponto e Fragmento e o Cântico dos Cânticos.

## Ladrão elegante dá seus golpes criando imagem de "um rapaz muito culto"

Fiscal de Imposto de Renda, pesquisador de opinião e jornalista são algumas das profissões que Angelo Rodrigues diz ter para mais tranqüilamente poder dar seus golpes, ajudado por uma boa aparência — é jovem, alto, alourado, veste-se bem e fala com desembaraço, criando a imagem de "um rapaz muito culto".

No último dia 11, a vítima de Angelo foi a Sra. Ione de Souza: depois de hospedar-se dois meses em sua casa (Rua Sampaio Correia, em Botafogo) o ladrão desapareceu com NCr\$ 500,00 e algumas jóias, dizendo que ia visitar uma tia rica em Juiz de Fora.

### HISTÓRIA DE UM GOLPE

Há dois meses, o fiscal de Imposto de Renda Ciro Batista Leão apresentou Angelo Rodrigues à família da Sra. Ione de Souza, pedindo hospedagem para o amigo. Angelo, que de vez em quando exibiu uma cartelinha de fiscal, dizia trabalhar no Instituto de Pesquisa e Opinião de Merendo.

Depois de algum tempo, Angelo Rodrigues contou à família da Sra. Ione de Souza que havia sido jornalista em São Paulo e que, depois da Revo-

lução de 64, perdeu tudo por ter sido cassado pelo Governo e caçado pela Polícia paulista.

Através de amigos, contava Angelo, conseguira chegar ao Rio, onde começou a trabalhar. Nos últimos tempos, passou a aparecer com um mostruário da Gillette.

No dia 11, Angelo desapareceu com dinheiro, jóias e documentos da Sra. Ione de Souza, que tenta descobrir seu paradeiro através da Polícia, da firma onde havia trabalhado e do amigo do ladrão, Ciro Batista Leão.

## Cegos protestam contra Diretor da Repressão que já espancou um aleijado

Uma comissão de cegos, vendedores ambulantes licenciados pela Administração Regional da Zona Central, esteve ontem no JORNAL DO BRASIL para protestar contra o novo Diretor do Serviço de Repressão ao Comércio Não Localizado, Sr. Osmar Resende, acusado de agredir um aleijado no Largo de São Francisco.

Os cegos são licenciados de acordo com uma lei estadual que lhes assegura o direito de vender mercadorias nas ruas. O novo Diretor do Serviço de combate aos camelôs, segundo os cegos, estaria agindo com violência sob a alegação de que "nós só poderemos voltar para as ruas depois dessa reunião internacional".

### APELO A NEGRÃO

A comissão veio protestar "porque não podemos ficar em casa sem comer até depois dessa reunião". Não sabiam se a reunião internacional de que falavam é a do Fundo Monetário Internacional, mas foram unânimes em afirmar que o Sr. Osmar Resende "está agindo com violência porque tem ordens de nos tirar das ruas por causa da reunião".

Em seu protesto, os cegos apelaram ao Governador Neirão de Lima para "manejar um pouco porque todos nós somos pais de família e também precisamos comer. O Sr. Osmar Resende está jogando a Polícia contra nós mas o povo está do nosso lado e os próprios policiais ficam com pena quando recebem ordens de nos bater".

### ALEIJADA PRESA

Ontem, na esquina da Rua dos Andaraes com a Rua Luis de Camões, no Largo de São Francisco, cerca de 15 cegos fizeram uma reunião para acertar como deveriam agir quando chegado o Sr. Osmar Resende, aos gritos de "vocês estão aqui mas não podem vender. Eu mando meter o pau em vocês. Existe um decreto do Governador e pronto".

Os cegos argumentaram que "um decreto não pode derrubar uma lei", mas o Sr. Osmar Resende não deu ouvidos.

As argumentações e acabou levando presa uma aleijadinha que vendia cadarços para sapatos.

### CEGOS ACUSAM

Os cegos que estiveram no JORNAL DO BRASIL estavam muito nervosos e alguns com medo que o Sr. Osmar Resende "mate um de nós porque não vamos entregar a mercadoria sem resistir e ontem ele nos ameaçou".

— O que é mais triste é que os verdadeiros camelôs eles não prendem — disse um deles, denunciando que existe uma sociedade de homens poderosos que sustentam o comércio ilegal e dão propinas para que os camelôs não sejam presos.

### RELATÓRIO

O ex-Diretor do Serviço de Repressão ao Comércio Não Localizado, Major Johann Wilhelm Hoehn, depois de explicar que alegou motivos particulares para pedir exoneração, afirmou que deixou com o Secretário de Segurança um relatório sobre tudo o que fez e sobre as medidas que devem ser tomadas contra os camelôs.

Citou no relatório que, além do combate aos vendedores que ficam nas ruas, deve ser feito um levantamento sobre os financiadores das mercadorias, pois eles são os maiores responsáveis pelo problema dos camelôs.

## Desastre com carro oficial do Estado do Rio mata 1 e fere 12 pessoas em Niterói

Niterói (Sucursal) — Estão internadas no Hospital Antônio Pedro, em estado grave, 12 pessoas que se feriram na noite de anteontem quando o carro oficial do Secretário de Segurança do Estado do Rio se chocou com outro particular, na Estrada Celso Pechanha, nesta Capital, matando o comerciante José Abreu Rocha, de Bom Jesus de Itaboraana.

O carro oficial, de número 9, usava a chapa fria RJ-23172 e era dirigido pelo motorista Manuel Davi. O outro carro, o Hilman de chapa RJ-20191, era dirigido pelo funcionário estadual Clóvis de Carvalho. Os dois motoristas ficaram feridos e os veículos, destruídos.

### VINHAM DA PRAIA

O comerciante morto estava no carro do funcionário estadual. O carro do Secretário de Segurança, segundo apurou o comissário Denis Peixoto, do 4.º Distrito Policial, vinha da Praia de Itaipu.

Estão internados o motorista Manuel Davi, sua mulher, Neuliana Davi, e seus filhos Paul-

lo César, de 14 anos, Luís Carlos, de 12, Marlene, de 11, Ricardo, de 6, Solange, de 5, Márcia, de 3, e a menina Vanda Macedo, filha de um vizinho da família. Os feridos que estavam no carro particular são Clóvis de Carvalho, Valdir Gomes dos Santos, Jordani Dutra Silva e Valdeli Francisco Azevedo.

## Prestação de imóveis é corrigida

O Ministério do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, fixou ontem em 1,069 o coeficiente de correção monetária aplicável aos saldos devedores e prestações dos contratos de venda ou construção de habitações com pagamento a prazo, reajustados ou iniciados em janeiro.

Segundo a Portaria Ministerial de nº 111, o reajustamento entra em vigor a partir deste mês. A fixação do coeficiente se baseia na Lei nº 4.861, de 29 de novembro de 1965.

### APLICAÇÃO

De acordo com a Portaria do Ministro Hélio Beltrão, o coeficiente se aplicará sobre o valor da prestação contratada e da dívida contratada, para fins da primeira correção, e sobre o valor atualizado da prestação e do saldo devedor, para as correções monetárias subsequentes.

## Gaúcho vende facas para o Vietname

Brasília (Sucursal) — Durante um encontro com o Marechal Costa e Silva, com quem foi tratado de problemas financeiros de seu Estado, o Presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, Sr. Plínio Kroeff, revelou que os gaúchos já exportaram para o Vietname peças de cutelaria — especialmente tesouras de alfaiate e facas de ponta — no valor de 20 mil dólares, somente este ano.

Embora revelasse ao Presidente as preocupações do seu Estado com o Orçamento para o próximo ano, que não traz sinais de alívio para a crise financeira que o Rio Grande do Sul atravessa, o Sr. Plínio admitiu que o Governo federal pouco pode fazer em termos de ajuda ao Governo gaúcho e que o problema, afinal, terá de ser resolvido por esforço do próprio Estado.

### RUSSOS ABUSAM

O Sr. Plínio Kroeff aproveitou a conversa com o Presidente para informar que os pesqueiros russos continuam impunemente a realizar seus trabalhos no litoral do Rio Grande do Sul, usando de técnica depredatória (redes de trama estreita) que, a prazo médio, pode vir a causar prejuízos aos pescadores brasileiros.

## Embaixador festeja data do Chile

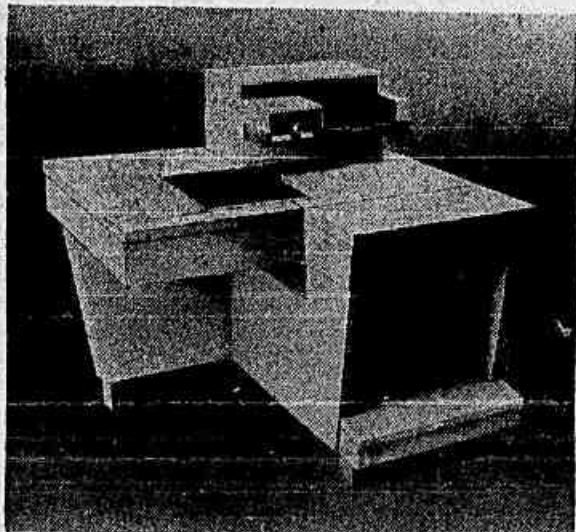
O Embaixador do Chile, Sr. Hector Correa Letelier, comemorando a data nacional de seu país, recebeu ontem nos salões da Embaixada o corpo diplomático e autoridades estaduais e federais, entre elas o Chefe do Cerimonial da Guanabara, diplomata Lael Soares, e chefes do 1.º Distrito Naval, Almirante Maurício Torres Dantas, e do 1.º Exército, General Adalberto P. dos Santos.

Disse o Embaixador que "ao comemorar a passagem de mais um aniversário da independência do Chile quero, na oportunidade em que recebo as mais altas autoridades do País irmão, aproveitar o ensejo para testemunhar a confiança que une os dois países americanos em luta pelo progresso e pelo desenvolvimento".

# A Xerox 914 faz cópias em papel comum. Quais as vantagens?

- 1) As cópias ficam iguais ao original.
- 2) Papel comum é muito mais barato que papéis especiais ou sensibilizados.
- 3) As cópias são permanentes. (V. entenderá melhor o que estamos dizendo, dando uma olhada nas cópias antigas que não foram feitas em papel comum).
- 4) Papel comum pode ser comprado na papelaria da esquina.

E V. não precisa investir capital na compra de uma Copiadora Xerox 914. Nós lhe emprestamos uma Xerox 914 e V. só paga as cópias que fizer com ela. O que V. precisa fazer para ter uma 914 em seu escritório? Basta telefonar e pedir a visita de um representante Xerox. Na hora, sem formalidades (basta V. preencher um simples pedido de instalação), nós fechamos negócio e lhe garantimos a mais completa assistência técnica inteiramente gratuita.



Venha assistir a uma demonstração em nosso "Show Room". V. vai ficar empolgado com as cópias que a 914 faz de documentos e de objetos. E ainda mais empolgado com as facilidades para levar uma 914 para o seu escritório.

## XEROX

XEROX DO BRASIL S.A. Reproduções Gráficas  
RIO: R. 7 de Setembro, 48 - Tel. 42-6865  
S. PAULO: Av. Angelica, 2529 - Tel. 52-8673

## FUNDO MÚTuo PREDIAL SAAAB COMUNICADO

O Fundo Mútuo Predial SAAAB constituiu-se num extraordinário sucesso de lançamento, reunindo um número de clientes acima das previsões mais otimistas, tanto no Rio quanto em São Paulo.

A SAAAB vem a público, pois, para comunicar sua decisão de NÃO MAIS ACEITAR propostas de inscrição de NOVOS CLIENTES àquele Fundo.

Assim mesmo tempo em que se congratula com os que já entregaram suas propostas, a SAAAB informa-lhes que terão o prazo improrrogável de 48 horas para fazerem o depósito da primeira mensalidade no Banco Brasileiro de Descontos, como condição indispensável para receberem seu número privativo de inscrição.

Os números de inscrição serão fornecidos a partir das 10 horas do próximo dia 21, quinta-feira, na sede da SAAAB, à Av. Franklin Roosevelt, nº 23 — grupo 704.

Carlos Eduardo de Souza Campos  
pela diretoria (P)

## DR. JOSÉ SERRUYA DERMATOLOGISTA

Prof. Assistente da Fac. Nac. de Medicina, Título de Especialista em Dermatologia pela Universidade de Nova York (Skin and Cancer Hospital) — Doenças da Pele — Diagnóstico e Prevenção do Câncer Cutâneo.

Av. Copacabana, 1072 — 4.º — Gr./402 — 2.ºs. — 4.ºs. e 6.ºs. das 16 às 19 horas. Tel. 37-4689 — Hora marcada. (P)

## FRIEZA ÍNTIMA?

Na frieza íntima do homem ou da mulher o que é necessário é tonificar as células nervosas e não excitá-las com remédios perigosos. Tonifique os seus nervos com SUFFICIT (SUFFICIT), usando-o por algum tempo. Sufficit lhe dará pujança sexual e evitará o cansaço e o esgotamento. Nas Farmácias e Drograrias. FABR. 32-5566. (P)



O PROTESTO MUSICAL



Menescal, Reginaldo Bessa, Dori Caiati, Tibério Gaspar, Edino Krieger e Fernando Leporaca entregam a Laet o memorial

## Compositores pedem retirada de duas músicas favorecidas por Carlos de Laet

Numerosos compositores classificados no Festival da Canção entregaram ontem ao Secretário de Turismo, Carlos de Laet, um memorial no qual 22 deles pedem a retirada de uma música de Carolina Cardoso de Meneses e outra de Marilda Cavalcanti da relação de semifinalistas, pois não tinham sido incluídas pela comissão de seleção nem mesmo na lista de reserva.

O memorial foi redigido no domingo, durante a reunião na casa do compositor Mário Telles, e entre os seus signatários figuram Vinícius de Moraes, Roberto Menescal, Dori Caiati, Nelson Mota, Edu Lobo, Paulo Sérgio Vale e Milton Nascimento, contando com o apoio de Chico Buarque de Holanda e Francis Hime.

No memorial entregue ao Secretário de Turismo os compositores classificados pedem ao Sr. Carlos de Laet que "acate integralmente a decisão da comissão de seleção, que escolheu 48 músicas, sendo que duas delas já estão demissionárias". As duas músicas a que se refere o memorial são de Gilberto Gil e Tito Madi, que já foram retiradas.

Dizem os compositores que quer deixar claro que já cedem em seu propósito de competir somente com as 40 primeiras classificadas, previstas no regulamento do concurso, uma vez que a inclusão de mais oito só poderá ocasionar benefício ao público, com um espetáculo de maiores proporções, acrescentando também maior incentivo e oportunidade ao compositor brasileiro.

"Por isso" — explica o memorial — "esperamos que o Secretário de Turismo ceda também em seus propósitos, retirando do Festival as duas músicas que foram incluídas na relação de 50 semifinalistas apresentada pela Secretaria de Turismo, e que entretanto não foram escolhidas pela comissão de seleção".

Os compositores divulgaram outra nota, também redigida na reunião de domingo, afirmando que a dupla de compositores Tito Madi e Romeu Nunes retirou do concurso a sua música "em sinal de protesto contra arbitrariedades ocorridas".

Dizem os compositores que Tito Madi e Romeu Nunes só divulgaram a sua música após a publicação das 40 semifinalistas, já com as modificações feitas pela Comissão Executiva do Festival, isto é, depois

da retirada de três composições da relação original e a inclusão de outras três. Apenas a de Tuca estava na lista de reserva. A de Tito Madi, que era a primeira dessa lista, foi preterida.

Os compositores negam veracidade às notícias segundo as quais Tito Madi retirou sua música porque ela já não era inédita.

O Governador Negrão de Lima, consultado a respeito, disse que não opina nem se envolve na crise da Secretaria de Turismo, pois da mesma forma que deixou o Sr. Carlos Laet para aumentar de 40 para 50 o número de canções na fase nacional, não interferiria também nas discussões com os que se julgam prejudicados.

## "Fim de Carnaval" ganhou o troféu Uirapuru de Ouro no Festival da Música do Pará

Belém (Correspondente) — A marcha-rancho *Fim de Carnaval*, de Paulo André Barata e João de Jesus Pais Loureiro, ganhou o troféu Uirapuru de Ouro, primeiro prêmio do I Festival da Música Popular Paraense.

O concurso, promovido pela Associação Camilo Montenegro Duarte, dos alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito da Universidade do Pará, foi realizado no Ginásio Serra Freire, do Clube do Remo.

### PRATA E BRONZE

O júri, presidido por Billy Blanco e composto por 15 pessoas, deu o Uirapuru de Prata, correspondente ao segundo lugar, à música *Tempo de Amar*, de De Campos Ribeiro, e o Uirapuru de Bronze à *Premar*, de Paulo André Barata e Rui Guilherme Barata (filho e pai).

A comissão decidiu ainda conceder menções honrosas à *Canção do Bem Querido*, também de Paulo André Barata e Rui Barata, defendida por Ellana Lima, e *Chegada de Amigo*, de José Maria Vilar Ferreira, cuja composição conta a história do caboclo que deixa a Ilha de Marajó para tentar a vida na Cidade.

### GRAVAÇÕES

Além de receberem os troféus, as músicas classificadas em primeiro e segundo lugares serão gravadas num compacto da CBS. A Colúmbia, que gravou todo o Festival, está estudando, segundo informou um

dos organizadores do certame, a possibilidade de lançar um disco do Festival. A Voz da América também gravou as músicas apresentadas.

O Festival praticamente não contou com ajuda das autoridades locais, afora a oficialização pelo Departamento de Turismo da Prefeitura de Belém. Foram inscritas 130 composições, das quais foram escolhidas as 15 finalistas por uma comissão de musicistas paraenses, entre eles os mestres Valdemar Henrique e Nivaldo Santiago.

### "VALE A PENA SORRIR"

Uma das composições que despertou mais entusiasmo no público, embora não tenha sido classificada, foi *Vale a Pena Sorrir*, de José Herbert Câmara, interpretada pelo próprio autor na sua cadeira de rodas. Uma senhora, emocionada, chegou a invadir o palco e oferecer uma flor ao cantor e compositor paralítico, que através da canção lançava uma mensagem de esperança.

## Cirurgia plástica em debate

Lisboa (UPI-JB) — Especialistas de 19 países participam das Primeiras Jornadas Luso-Brasileiras de Cirurgia Plástica, inauguradas ontem à tarde na sala de conferências do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil, com a presença do Chefe de Estado, Almirante Américo Tomás. Dezenas de cirurgões plásticos do Brasil, Espanha, França, Grécia, Argentina, Peru, Colômbia e Estados Unidos acorreram a esta primeira reunião.

## Pernambucano vem provar que ipê cura

Brasília (Sucursal) — A descoberta de substância anticâncer no ipê roxo será oficialmente comunicada à Comissão de Saúde da Câmara amanhã, pelo Presidente do Instituto de Antibióticos da Universidade de Pernambuco, Professor Gonçalves Lima. A substância agora isolada pelo cientista pernambucano é o lapacho. Recentemente o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, através do Ministério da Saúde, revelou à Câmara que o ipê roxo se mostrava inócuo na cura do câncer.

## Universitário fluminense concorrerá ao III Festival JB-Mesbla com "Ruptura"

O filme *Ruptura*, produzido e dirigido pelo estudante José Américo Ribeiro, da Universidade Rural do Rio de Janeiro, já foi concluído e será mais um representante fluminense no III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, que será realizado de 6 a 10 de novembro, no Cine Paissandu.

José Américo revelou que não teve a menor dificuldade para fazer o filme, pois conseguiu todos os equipamentos, material técnico e atores na Escola Superior de Cinema da Universidade Católica de Minas Gerais e "o meu trabalho saiu melhor do que eu esperava".

### A PROCURA DE AMOR

Em entrevista publicada na revista *O Coruja* — órgão informativo oficial do Diretório Acadêmico de sua escola — sobre a sua participação no III Festival, José Américo disse que seu filme não tem propriamente uma mensagem, pois é mais uma ideia.

— A ideia da procura; uma procura de felicidade — acrescentou.

O jovem cineasta, apesar de ter realizado um trabalho superior ao que esperava, conforme frisou, disse que não sabe se conseguiu transmitir alguma coisa e que isso vai depender muito da reação do público.

Mesmo assim, *Ruptura* me trouxe uma satisfação enorme e eu me sinto como um pai no ver seu primeiro filho. Pretendo dedicar-me profundamente ao cinema, porque acredito ter encontrado o meu eu interior — finalizou.

As inscrições para o III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB/Mesbla terminam dia 6 de outubro. Os filmes devem ser entregues no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL ou nas sucursais dos Estados. Já é intenso o movimento de concorrentes que têm procurado o JB para se inscrever no Festival, que deverá receber, este ano, o dobro de filmes inscritos no II Festival, que foi 78.

### PREMIOS

A Anso, companhia de material cinematográfico, telegrafou ao JORNAL DO BRASIL oferecendo como prêmio para o III Festival de Cinema Amador JB/Mesbla, 5.000 pés de filme negativo preto e branco ou colorido, à escolha do vencedor.

Este prêmio vem aumentar assim a lista, que ainda não está concluída e será divulgada dentro de poucos dias.

## Pianista de Mato Grosso vence no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — A pianista mato-grossense Miriam Ramos foi a vencedora do VII Concurso Nacional de Piano, promovido em Pôrto Alegre pela União dos Músicos do Brasil. O ponto culminante da promoção foi o concerto realizado anteontem pela Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre, sob a regência do maestro José Siqueira e tendo como solistas os pianistas Miriam Ramos e Fernando Lopes.

## Amália volta para Portugal

Após uma longa temporada no Brasil e na Argentina, viajou na manhã de ontem para Lisboa a fadista Amália Rodrigues, que se apresentou em televisões, boates e clubes do Rio, São Paulo, Salvador e Recife. Amália Rodrigues disse que estava muito satisfeita com os aplausos do público brasileiro, que prestigiou muito suas apresentações, mas tão cedo não poderá voltar, pois tem vários contratos em Portugal e em outros países europeus.

## Apresentamos aqui a calça esporte mais esporte que existe: Tergal Verão

A calça esporte Tergal Verão é tão refrescante que você nem vai perceber o calor.

A calça esporte Tergal Verão nunca vai sair da moda.

A calça esporte Tergal Verão nunca perde o viço.

A calça esporte Tergal Verão não amarrota.

A calça esporte Tergal Verão tem todas as vantagens daquelas calças brancas que o seu avô usava para suportar o calor, e nenhuma desvantagem.

E você nunca poderia pensar que um artigo Tergal custasse tão pouco.

Exija esta etiqueta bordada e numerada, costurada no artigo que você comprar.

**TERGAL**  
INC. BRAS. VERÃO

# CONVOCAÇÃO



### ATENÇÃO!

Com vistas ao posicionamento dos inscritos no Plano, lembramos alguns pontos importantes, que já foram objeto de comunicados do Fundo em todos os principais jornais da Guanabara:

- 1) Todos os mutuários que anteciparam ou venham a antecipar um mínimo de 11 (onze) mensalidades estarão aptos a participar da 5ª Assembléia.
- 2) Só concorrerão na Faixa Livre os subscritores que até o dia da realização da Assembléia anterior tiverem completado 50 (cinquenta) ou mais antecipações, acrescidas agora da prestação ordinária do mês de setembro.
- 3) Aos subscritores situados na Faixa Livre será permitido o pagamento exclusivo da mensalidade ordinária, vedando-se-lhes o aumento de antecipações naquela faixa, através de transferência de Plano.
- 4) Para contemplar inscritos do mês, é destinada uma verba de 20% (vinte por cento) do total a distribuir nesta 5ª Assembléia.

Estas disposições, já postas em vigor desde a última Assembléia, visam, para o momento, a resguardar direitos de prioridade dos próprios subscritores e se fundamentam no Artigo 27 do Regulamento do Fundo, que dispõe sobre a validade e a capacidade decisória de alterar critérios. Em tempo: Nosso Plano também foi lançado em Volta Redonda, e, com respeito ao Fundo Mútuo naquela cidade, eis uma informação de grande interesse: AGORA, SEM SAIR DO RIO, VOCÊ PODE INSCREVER-SE NO PLANO DE VOLTA REDONDA, recentemente LANÇADO e COM EXCELENTE OPORTUNIDADES EM ABERTO PARA VOCÊ. Informe-se e inscreva-se, aqui mesmo na GB, na sede da ASACE — Avenida 13 de Maio, 37 — 5.º andar.

PROVENCIO RIO LTDA.  
ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DE ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA





## Macedo afirma a lojistas na Recife que Brasil já é comercialmente maduro

Recife (Sucursal) — O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, afirmou, na abertura da VIII Convenção Nacional do Comércio Lojista, que "o Brasil atingiu a sua maturidade comercial e tem todas as condições para, em breve, liderar as demais nações latino-americanas".

A abertura da VIII Convenção Nacional do Comércio Lojista, iniciada no domingo na Capital pernambucana, foi presidida pelo Governador Nilo Coelho. Ontem os debates giraram em torno de problemas de crédito.

### DIALOGO

O Governador Nilo Coelho, na primeira sessão, afirmou ser hora do diálogo entre os empresários do Centro e do Sul com os do Nordeste, e dirigiu um convite aos primeiros para que investissem nesta região, "que se levanta para construir o bem comum".

A VIII Convenção do Comércio Lojista reúne desde o domingo mais de 700 diretores lojistas de todo o País, que foram recebidos com fogos no

Recife, cujo Prefeito, Sr. Augusto Lucena, entregou ao Presidente do órgão que congrega os participantes, Sr. Valdemir Paula Freitas, as chaves da Cidade.

Na reunião de ontem, após o debate de problemas de crédito, houve uma conferência do Professor Admon Ganem, que falou sobre o tema *Estratégia de Marketing*, afirmando que o empresário de hoje é um profissional moderno que deve planejar todo o seu negócio.

### AVISOS RELIGIOSOS

## ANNA ROSA DE CARVALHO VILLAR

(FALECIDA EM SÃO PAULO)

Eduardo de Carvalho Villar, senhora, filhos e irmãos convidam os parentes e amigos para a missa de 30 dias, a ser celebrada no dia 20, às 9h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina Rio Branco. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

## DIRCE LEITÃO MACHADO

(FALECIMENTO)

Julio Augusto Leitão Machado, Tia e Carlos Guimarães de Almeida, filhos, noras e netos, Osvaldo e Clarice Machado Machado, filhos, genros, noras e netos, João Machado Machado, Maria e Antonina Moreira Machado, comunicam o falecimento de sua querida mãe, irmã, cunhada, tia e sobrinha DIRCE LEITÃO MACHADO e convidam para o seu sepultamento às 15 horas, de hoje, no Cemitério de São João Batista, sendo o feretro da Capela Real Grandeza (Sala 9).

## JOSE ROBERTO DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Ligia Carneiro de Almeida, José Roberto de Almeida Junior Maria Victoria de Almeida, Maria de Lourdes Almeida dos Santos, esposa e filha, Maria Helena Almeida de La Cruz esposa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai sogro e avô e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada dia 19 de setembro às 11 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares, Rua 1.º de Março.

## RANDOLPHO XAVIER DE ABREU

## DALILA DE LIMA ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

Ovidio Xavier de Abreu e família, Raymundo Duarte e família, Maria Xavier de Abreu (ausentes) cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento, em Belo Horizonte, de seus inesquecíveis irmão, cunhado e cunhada, e convidam para a Missa de 7.º dia que será celebrada, em suas memórias, hoje, dia 19 do corrente, às 11,00 horas, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, à Rua Primeiro de Março.

## RANDOLPHO XAVIER DE ABREU

## DALILA DE LIMA ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

Newton Orsini de Lima e família (ausentes), Inah Orsini de Lima, Orlando Magalhães Caldeira e família (ausentes), Renan Souza Lima e senhora (ausentes), Francisco de Paula Ferreira e família (ausentes), Altair Souza Lima e família (ausentes), Octavio Souza Lima e família (ausentes) e Nelson Souza Lima e família, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento, em Belo Horizonte, de seus inesquecíveis irmã e cunhado, e convidam para a Missa de 7.º Dia, que será celebrada, em suas memórias, hoje, terça-feira, dia 19, às 11 horas, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março.

## RANDOLPHO XAVIER DE ABREU

## DALILA DE LIMA ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

Roberto Pereira da Silva e família, Ovidio de Lima Abreu, Eduardo Gonzalez Borges e família, Helcio Carvalho Varella e família, Ana Maria de Lima Abreu, filhos, genros e netos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento, em Belo Horizonte, de seus inesquecíveis pais, sogros e avós e convidam para a Missa de 7.º Dia, que será celebrada em suas memórias, hoje, terça-feira, dia 19, às 11 horas, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março.

## Arrecadação das vendas da Feira da Providência será divulgada a 16 de outubro

A arrecadação total obtida nos três dias da VII Feira da Providência só será divulgada no dia 16 de outubro, 28 dias após o encerramento, em cerimônia no auditório do Ministério da Educação e Cultura, segundo anunciou ontem a Presidente do Banco da Providência, Sra. Cecília Monteiro.

A partir de hoje começarão os trabalhos de levantamento do que foi feito. A contagem da renda apurada com as vendas será feita através do Banco do Brasil num processo demorado. O trabalho será facilitado porque nada sobrou nas barracas, até os cartazes de apresentação foram vendidos no final.

### SORTEIOS

Embora os resultados dos sorteios realizados domingo à noite já tenham sido divulgados, Dona Cecília Monteiro informou que "a comissão ainda não se pronunciou oficialmente" e aconselhou aos possuidores de bilhetes das rifas a esperarem a nota oficial da Coordenação Geral, pois "a lista dos premiados pode sofrer modificações".

Foram premiados no domingo os seguintes bilhetes: apartamento — 15 539; Galaxia — 11 140; GT Puma — 3 759; JK — 18 475; Volkswagen de São Paulo — 9 802; Volkswagen do Setor de Habitação — 21 543; Volkswagen do Banco da Providência — 28 989; jóia do setor Unuarama — 8 780; faqueiro do Rio Grande do Sul — 0 738.

Os organizadores da Feira reunem-se talvez ainda hoje com o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara a fim de marcar a data da entrega dos prêmios, o que deverá ocorrer esta semana ou na segunda-feira.

### ATE CARTAZES

No final da Feira, na madrugada de ontem, nada mais tendo para vender, foram distribuídos os cartazes de apresentação a NCRS 1.00. A Embaixatriz da Holanda vendeu

personalmente algumas dezenas.

Assim que foram fechados os portões, cerca de 100 homens da Comunidade Emaus iniciaram o trabalho de desmonte das 256 barracas instaladas na Lagoa, com um prazo de três dias para completá-lo. O trabalho é facilitado porque as barracas estão vazias, não havendo necessidade de remover objetos do seu interior, desde que tudo foi vendido.

### COMIDA DEU MAIS

Adiantou-se que o setor de comidas foi o que mais lucrava com a Feira, resultado de uma procura intensa. As barracas do Maranhão por causa do arroz; a da Bahia, que serviu vatapá; a do Pará, com o seu açaí; a do Japão, com o prato de camarões conhecido por tempura. Os vinhos alemães, a cerveja austríaca, as rosquinhas alemãs e os chorros da Espanha, na parte internacional, foram as maiores atrações.

As 14h do domingo as barracas do Japão e da Índia foram fechadas por não terem mais nada para vender. Ficaram por último as da Austrália, Chile e Portugal.

Calculam os organizadores que compareceram 500 mil pessoas, atendidas por 20 mil que estiveram trabalhando nas barracas.

## Capoeira Senzala ficou com o Berimbau de Ouro

O Grupo de Capoeira Senzala levantou ontem o Berimbau de Ouro — Troféu Nobrega Fontes —, competição realizada na noite de sábado na Feira da Providência e promovida pelo Clube dos Amigos do Folelore.

Sediado no Largo do Machado, 21, o Grupo Senzala é dirigido por Rafael e Fernando. Além do troféu, ganhou na disputa de duplas, que foi entregue na mesma noite, recebeu um diploma como o melhor conjunto de capoeira que se apresentou.

### COMPETIÇÃO ANUAL

A competição do Berimbau de Ouro será realizada anualmente na Feira da Providência entre os grupos e academias de capoeira de todos os Estados. Após o julgamento, o vencedor ficará com a posse do troféu em caráter provisório durante um ano, até a nova apresentação. A posse definitiva será proporcionada quando um grupo for vencedor durante três anos consecutivos ou cinco anos não consecutivos, segundo o regulamento do concurso, aprovado pelos grupos de capoeira inscritos este ano.

O Grupo Senzala terá a guarda do Berimbau até janeiro, quando será entregue ao Banco da Providência, ficando à disposição do vencedor para apresentação em exposições ou solenidades. Os componentes do Senzala oferecerão, em data e local a serem marcados, uma feijoadá a todos os praticantes de capoeira, conforme fora combinado antes da disputa.

Concorreram ao Berimbau de Ouro quatro grupos de capoeira, todos do Rio. O quinto grupo inscrito, do IAPC de Olaria, foi desclassificado porque chegou ao local com grande atraso, quando já fora feito o sorteio para a ordem de apresentação.

O grupo vencedor obteve 57 pontos, de um máximo possível de 64. O segundo lugar ficou com o Grupo Folclórico Capoeiras do Bonfim, do Mestre Mário Santos, sediado em Olaria, que alcançou 46 pontos; é o detentor do Berimbau de Prata, realizado em 1984 (também com a promoção do Clube dos Amigos do Folelore). O grupo Capoeiras de Santa Teresa, do Mestre Vilmar, obteve 40 pontos. O grupo do Mestre Roque, da Sociedade de São Pedro de Pavão e Pavãozinho, Copacabana, obteve 37 pontos.

### HOMENAGEM A PASTINHA

Os grupos participantes se apresentaram com fitas amarelas e pretas pregadas nos seus berimbaus, por serem as cores da academia do Mestre Pastinha, famoso capoeirista baiano a quem foi prestada uma homenagem.

Foram pontos destacados da apresentação uma moça — Monique, do Grupo Bonfim — e de vários meninos jogando capoeira, assim como de várias moças, inclusive vestidas de baiana, cantando no coro das chulas.

## AREOLINA LELLIS LEITE

Falecida em Pinhal — Est. de S. Paulo

(MISSA DE 7.º DIA)

Heráclito Lellis Leite, senhora e filhas, Anibal Lellis Leite, senhora e filhos, Demócrito Lellis Leite, senhora e filhos, Emídio Lellis Leite, senhora e filho, Teodoro Lellis Leite e filho, Piragibe Ferraz Leite, senhora e filhas, Sidney Alberto Latini, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento ocorrido em PINHAL, Est. de S. Paulo, de sua querida mãe, sogra e avó AREOLINA e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, 4.ª-feira, dia 20, às 10,30 (dez horas e trinta minutos), no altar-mor de Matriz de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema n. 85. Agradecemos antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

## RONALDO SOAREZ

(FALECIMENTO)

Dario Soares, senhora e filho, Noêmia Monteiro Soares e filhas, Ruben Soares, senhora e filhos e Mauro Soares, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido filho, irmão, neto, sobrinho e primo RONALDO SOAREZ e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 19, às 17 horas, saindo o feretro de sua residência à Rua Bela n. 726 — São Cristóvão, para o Cemitério de São Francisco Xavier (Caju).

## RONALDO SOAREZ

(FALECIMENTO)

FÁBRICA DE CALÇADOS BELGA LTDA., por seus Diretores e Funcionários, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de RONALDO SOAREZ, ocorrido ontem, e convida os clientes, fornecedores e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 19, às 17 horas, saindo o feretro de sua residência, à Rua Bela n. 726 — São Cristóvão, para o Cemitério de São Francisco Xavier (Caju).

### A MEDIDA DA IDADE



São Paulo (Sucursal) — A atriz de O Morro dos Ventos Uivantes, Merle Oberon, que está visitando esta Capital com seu marido, o industrial mexicano Bruno Pagliai, disse ontem em entrevista que a mini-satê só deve ser usada por "mulheres jovens que tenham pernas bonitas e o consentimento do marido". Apesar dos seus 56 anos, a atriz disse que não se sente velha porque não conta mais a idade que tem. Interpretou recentemente o filme Hotel, que deverá ser exibido no Brasil nos próximos dois meses, e ainda este ano irá a Paris participar de uma produção francesa.

## Édipo Rei é absolvido com apenas um voto contra em júri simulado no República

Édipo Rei, personagem grega da tragédia de Sófocles e encarnado no palco por Paulo Autran, foi absolvido ontem à noite, no Teatro República, por 13 votos contra um, no júri simulado e à luz do Direito Penal brasileiro, num julgamento promovido pelo Secretário de Turismo do Estado, Sr. Carlos de Laet.

O advogado Evaristo de Moraes Filho, que fez a defesa, baseou-se no fato de que o réu "era um espelho fiel da pequenez do homem diante dos desígnios superiores", explicando que Édipo fora levado ao crime por legítima defesa, não podendo ser acusado de parricida e incestuoso por desconhecer quem eram seus pais.

### O JULGAMENTO

O Diretor do Sistema Penitenciário da Guanabara, Sr. Antônio Vicente da Costa Júnior, iniciou a acusação dizendo que Édipo fora, o responsável pela morte de cinco pessoas, inclusive seu pai, e que nunca havia se preocupado com o crime até que viu em perigo sua condição de Rei. Pediu a condenação do réu por ser pessoa agressiva e rancorosa, não acreditando na alegação de que agira por legítima defesa.

Depois de um intervalo, o advogado Evaristo de Moraes Filho fez a defesa do réu, deixando claro que ele seria julgado por homicídio, uma vez que a lei brasileira não cogita de incesto e que o parricídio havia sido cometido sem que tivesse conhecimento da identidade do pai.

— A julgar pelo homicídio pelo a absolvição do réu, que agiu em legítima defesa como

ficou provado durante o julgamento.

O júri foi presidido pelo advogado Bandeira Stampi e funcionaram como jurados as seguintes pessoas: Desembargador Faustino Nascimento, Deputado Amaral Peixoto, Frei Pedro Secundi, Arquitecto Sérgio Bernardes, Secretário de Estado Humberto Braga, Ministro Alvaro Dias, Jornalista Arnaldo Niskier, Zóimo Barroso do Amaral, Maria Cláudia Mesquita, Nina Chaves, Sras. Nisomar Moniz Sodré, Malu Ouro Preto Rocha Miranda, Maria Murray, Helena Teresa de Abreu e os Srs. Pascoal Carlos Magno, Lino Sá Pereira. O único voto desfavorável foi o do jornalista Arnaldo Niskier.

## Irã Frejat diz que não atropelou

O jornalista e comerciante Irã Frejat esteve ontem no JORNAL DO BRASIL para desmentir que houvesse atropelado o repórter Sérgio Galvão, na madrugada de sábado, na Avenida Atlântica, conforme versão fornecida pelo Comissário Nilo, da 12.ª Delegacia Distrital.

— Tudo não passou de confusão feita pela Polícia: fui àquela Delegacia apenas para dar queixa do furto de um automóvel, pertencente a um amigo. Visivelmente nervoso, o policial que anotou a queixa fez confusão e me colocou na condição de atropelado do repórter — disse o Sr. Irã Frejat.

## Equatoriana quer passar 1 mês no Rio

A estudante equatoriana Hilda Muniseva, atualmente cursando o 2.º ano do Colby Junior College nos Estados Unidos, quer conhecer o Rio e pede, através do JCB, que uma família de estudante carioca a receba como hóspede por 30 dias, entre junho e julho do próximo ano.

Em retribuição, Hilda gostaria de que o estudante brasileiro se hospedasse em sua casa, em Quito, por igual período. As famílias interessadas no intercâmbio podem escrever para: Hilda Muniseva — Colby Junior College — Box n. 552 — New London, New Hampshire, EUA.

### Agradecimento

Agradeco ao Padre Leon João Dehen a compra do meu apartamento.

SYLVIA

## Horta estuda a maneira de regulamentar jogo do bicho com 20 por cento para LBA

Brasília (Sucursal) — A regulamentação do jogo do bicho, através da criação da Fundação LBA, que teria 20% do movimento da Loteria Federal Popular, está sendo examinada pelo Deputado Pedrosa Horta, por solicitação do Presidente da Comissão de Saúde da Câmara, Deputado Breno da Silveira (MDB carioca).

O anteprojeto transformando a LBA em Fundação e instituindo a Loteria Federal Popular foi apresentado à Comissão de Saúde pelo Vice-Presidente da LBA, o médico Rinaldo de Lamare, em nome da Sra. Iolanda Costa e Silva. O objetivo é conseguir, com a regulamentação do jogo do bicho, recursos avaliados em cerca de NCr\$ 30 milhões mensais. Com isso, a LBA poderia atender à infância, à velhice, aos cegos, aos menores abandonados e aos surdos-mudos.

### ESTUDOS

O Sr. Breno da Silveira pediu que o ex-Ministro da Justiça, Deputado Pedrosa Horta (MDB — SP), faça um minucioso exame do texto apresentado pela Direção da LBA, para excluir os dispositivos que possam ferir a lei e a Constituição. Acreditou o parlamentar carioca que a Loteria Federal Popular tem condições de ser aprovada pelo Congresso, "pois sua finalidade é altamente meritória".

Uma das sugestões que apresentou ao Deputado Pedrosa Horta foi a inclusão de um representante da oposição na Direção da futura Fundação LBA.

### "A POPULAR"

A Comissão de Justiça da Câmara, por outro lado, vai examinar nos próximos dias o projeto criando a Popular, loteria sobre prognósticos populares (jogo do bicho). O projeto é de autoria do Deputado Pedro Faria (MDB — GB) e foi apresentado três dias antes do comparecimento do Sr. Rinaldo de Lamare à Comissão de Saúde.

Diz que a exploração de A Popular poderá ser atribuída pela União aos Governos dos Estados e Territórios. As firmas concessionárias contribuirão sobre o movimento mensal da Loteria Popular para várias finalidades, inclusive 5 por cento à LBA.

### INCONSTITUCIONAL

Recentemente, a Comissão de Justiça rejeitou, por unanimidade, projeto permitindo a prática de jogos bancados e do jogo do bicho no Distrito Federal, e nas estações hidroterma-

piens, balneárias ou climáticas. O projeto é de autoria do Deputado Amaral Furlan (MDB-SP) e o parecer contrário foi apresentado pelo Deputado Paulo Campos (MDB-Goiás).

Disse o Sr. Paulo Campos que o jogo de azar conduz rápida e traiçoeiramente ao vício e o vício é evidente fator de desvalorização do trabalho e é antieducativo. Considerou o projeto inconstitucional.

— O jogo — acentuou — é um perigoso agente contrário à solidariedade humana configurando-se como um fator antieducativo, sobretudo diante da juventude.

— E concluiu o relator: — O jogo existe, é uma lastimável realidade. Apesar de proibido, oferece fortunas aos que o exploram na ilicitude, segundo voz corrente. Sim, existe como todo um elenco de crimes e males sociais. Nem por isso a lei deve autorizá-lo, dar consentimento. Consentir seria estimular. Seria como se o Estado, reconhecendo-se inepto para combater o jogo, resolvesse sentar-se na banca do jogador.

### PROS E CONTRAS

Vários outros deputados manifestaram-se a favor e contra a criação da Loteria Popular. O Sr. Jorge Said Curial (MDB-RJ) disse que a medida é de alcance social e pediu o desarmamento de um projeto que apresente no ano passado instituído a Loteria Federal Popular.

Já o Sr. Joel Ferreira (MDB-Amazonas) afirmou que "como homem público" lutará "até o final desta batalha contrária à legalização do jogo do bicho".

## Dom Jaime não acredita que Governo reabra jogo

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, sobre o problema da regulamentação do jogo do bicho, declarou ao JORNAL DO BRASIL que não acredita na criação da chamada Loteria Popular, pois acha que "um Governo sensato como o atual, que procura evitar a corrupção, não irá reabrir o jogo do bicho".

Seguindo Dom Jaime "seria absurdo regulamentar o mero tráfico e outros produtos de desajustes gerados por erros da sociedade para serem fontes de renda de qualquer obra social". Disse ainda que "os fins não justificam os meios e deve haver outros modos de fazer o bem à Nação e instituições beneficentes sem precisar recorrer ao jogo ou a outros meios condenáveis". Lembrou ainda que os bispos brasileiros já se manifestaram sobre a regulamentação do jogo do bicho, condenando-a, em 1960, durante o Congresso Eucarístico Nacional de Curitiba.

— Uma vez iniciada a oficialização dos jogos de azar — continuou — não creio que ela ficaria só no jogo do bicho, mas se abririam também cassinos e outras modalidades que causariam maiores males morais ao Brasil.

Encerrou dizendo que "tanto antes como depois da proibição, o jogo do bicho se encontra em condições de engendrar para atrair os viciados", tentando refutar a argumentação segundo a qual o jogo perderia o encanto do "proibido" com a regulamentação: — Creio que o Governo seja bastante sensato para não legalizá-lo".

## Regulamentação agita a Assembléia fluminense

Niterói (Sucursal) — Os debates em torno da regulamentação do jogo do bicho voltaram a dominar ontem os trabalhos da Assembléia Legislativa, tendo o Deputado Júlio Ferreira da Silva, vice-líder do MDB, defendido a criação da Loteria Popular e a liberação de cassinos em cidades de pequeno porte e estâncias hidrominerais, "única fórmula de salvação do turismo no País".

Já o líder do Governo, Deputado Paulo Mendes, declarou que "a regulamentação do jogo do bicho não pode ser admitida, na prática, porque facilitaria a venda clandestina de apostas em corridas de cavalos, um dos maiores males deste País, sob o ponto-de-vista da contravenção, e não do esporte".

O Sr. Calisto Calli é de opinião que "se os legisladores encontrarem uma fórmula de impedir a proliferação da venda clandestina de apostas nas corridas de cavalos, a legislação do jogo do bicho será uma tese aceitável, porque ele figura como um mal necessário, que dificilmente acabará no País, sejam quais forem as modalidades de combate da Polícia".

— A tese do Secretário de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, de que "a regulamentação do jogo do bicho poderia criar o jogo paralelo, por causa dos 'exploradores das corridas de cavalos', foi a tônica dos debates legislativos. A seu favor se colocaram, além do Deputado Paulo Mendes, os Srs. José Saad e Calisto Calli, do MDB.

O Sr. Calisto Calli é de opinião que "se os legisladores encontrarem uma fórmula de impedir a proliferação da venda clandestina de apostas nas corridas de cavalos, a legislação do jogo do bicho será uma tese aceitável, porque ele figura como um mal necessário, que dificilmente acabará no País, sejam quais forem as modalidades de combate da Polícia".

— A tese do Secretário de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, de que "a regulamentação do jogo do bicho poderia criar o jogo paralelo, por causa dos 'exploradores das corridas de cavalos', foi a tônica dos debates legislativos. A seu favor se colocaram, além do Deputado Paulo Mendes, os Srs. José Saad e Calisto Calli, do MDB.

O Sr. Calisto Calli é de opinião que "se os legisladores encontrarem uma fórmula de impedir a proliferação da venda clandestina de apostas nas corridas de cavalos, a legislação do jogo do bicho será uma tese aceitável, porque ele figura como um mal necessário, que dificilmente acabará no País, sejam quais forem as modalidades de combate da Polícia".

— A tese do Secretário de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, de que "a regulamentação do jogo do bicho poderia criar o jogo paralelo, por causa dos 'exploradores das corridas de cavalos', foi a tônica dos debates legislativos. A seu favor se colocaram, além do Deputado Paulo Mendes, os Srs. José Saad e Calisto Calli, do MDB.



## Edição na categoria foi a vencedora do clássico com Tabarana em segundo

Edição voltou a demonstrar a sua alta categoria no G. P. Marciano de Aguiar Moreira, ganhando com absoluta facilidade da companhia Tabarana que, num bom esforço, acabou na dupla, formando a 44 que era realmente uma das indicações mais certas da competição.

Mouette, largando melhor, chegou a ficar na vanguarda até a curva do Hospital, quando então Edição lançou violentamente para a ponta pelo jóquei J. Correia mandando facilmente na carreira, tendo terminado os 2.400 metros em pista de grama macia no tempo de 151s 1/5.

1.º PAREO — 1.600 metros. Pista: GMe. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º La Guardia, F. P. Filho	53	0,52	12	0,44
2.º Onira, L. Santos	56	0,20	13	0,18
3.º Fontanela, P. Esteves	56	0,16	14	0,53
4.º Leitura, O. P. Silva, ap.	59	0,48	23	0,44
			24	1,29
			34	0,40

Não correu: Farisea. Diferenças: Vários corpos e peso. Tempo: 37"4/5. Vencedor: (3) NCr\$ 0,52. Dupla: (12) 0,44. Placês: (2) 0,21 e (1) 0,15. Movimento do páreo: NCr\$ 24 413,00. LA GUARDIA, F. A. 5 anos. R. Grande do Sul. Filiação: Queilido e Dark Velvet. Proprietário: Roger Guedon. Treinador: Gonçalo Feljó. Criador: Haras Itapui.

2.º PAREO — 1.500 metros. Pista: GMe. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Happy Climax, J. Borja	57	1,04	12	0,37
2.º Alânia, P. Esteves	57	0,20	13	0,23
3.º La Lúys, O. Cardoso	57	1,10	14	0,54
4.º Minha Gatinha, D. Santos, ap.	53	0,20	22	2,66
5.º Quatinha, J. Pinto, ap.	55	0,81	23	0,49
6.º Rocha Nera, L. Santos	57	0,28	24	0,74
7.º Fair Clélia, M. Henrique	57	1,02	33	1,28
			34	0,70
			44	3,36

Diferenças: Cabeça e 1/2 corpo. Tempo: 93"25. Vencedor: (5) NCr\$ 1,04. Dupla: (12) 0,44. Placês: (2) 0,32 e (3) 0,24. Movimento do páreo: NCr\$ 30 781,00. HAPPY CLIMAX, F. C. 4 anos. R. Janeiro. Filiação: Crisham e Chufia. Proprietário: Stud Tatu. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras São Miguel.

3.º PAREO — 1.400 metros. Pista: GMe. Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Octava, J. B. Paulieio	53	0,75	11	0,33
2.º Orliga, A. Ricardo	57	0,24	12	0,24
3.º Village, P. Meneses	56	0,24	13	0,42
4.º Delia, J. Pinto, ap.	54	0,55	14	0,60
5.º True Vamp, S. Silva	57	0,75	22	1,25
6.º Floreira, J. Machado	56	0,38	23	0,67
7.º Bertie, A. Lins, ap.	52		24	1,02
8.º Quânia, P. P. Filho	52		33	6,52
			34	1,50
			44	8,29

Diferenças: Cabeça e 1/2 corpo. Tempo: 86". Vencedor: (5) NCr\$ 0,75. Dupla: (12) 0,44. Placês: (2) 0,24 e (3) 0,24. Movimento do páreo: NCr\$ 43 721,00. OCTAVA, F. C. 5 anos. Argentina. Filiação: Olse e Barajada. Proprietário: Roberto Azum Furtado. Treinador: Váiter Allano. Criador: Comal.

4.º PAREO — 1.500 metros. Pista: GMe. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Galho, A. Santos	57	0,61	11	6,10
2.º Bodegon, A. Hodecker	57	0,30	12	0,28
3.º Talismã, S. M. Cruz	57	0,30	13	0,42
4.º Mambrum, A. Silva	57	0,35	14	1,04
5.º Eremita, J. Pinto, ap.	55	0,45	22	2,08
6.º Concreto, J. Pedro Filho	57	0,29	23	0,31
7.º Birbant, A. Neri	57	6,09	24	0,21
8.º Gostoso, J. Barbosa	53	2,49	33	0,52
			34	1,34
			44	19,05

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 93". Vencedor: (1) NCr\$ 0,61. Dupla: (12) 0,28. Placês: (1) 0,14 e (2) 0,29. Movimento do páreo: NCr\$ 40 112,50. GALHO, M. C. 4 anos. S. Paulo. Filiação: Mat de Corvina e La Tana. Proprietário: Sérgio Peixoto de Castro Palhares. Treinador: Manoel de Sousa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º PAREO — 2.400 metros. Pista: GMe. Prêmio: NCr\$ 5.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Edição, J. Correia	61	0,16	12	0,59
2.º Tabarana, P. Lima	59		13	1,23
3.º Old Flame, J. Pedro Filho	61	0,28	14	0,29
4.º Farisea, J. Reis	61	0,67	22	3,25
5.º Tabarana, P. Alves	59	0,35	23	1,49
6.º Betória, O. Cardoso	59	0,87	24	0,21
7.º Estória, O. Cardoso	61		33	9,75
8.º Gata, A. Ricardo	59		34	0,46
			44	0,41

Diferenças: Vários corpos e vários corpos. Tempo: 151"1/5. Vencedor: (3) NCr\$ 0,16. Dupla: (44) 0,41. Placês: (5) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 40 517,50. EDIÇÃO, F. T. 6 anos. S. Paulo. Filiação: Quiproquo e Retina. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Manoel de Sousa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º PAREO — 1.400 metros. Pista: GMe. Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Don Bolonha, J. Gil	56	0,33	11	1,24
2.º Dragão, L. Araújo	56	0,26	12	0,59
3.º Mouette, J. Borja	55	1,06	13	0,46
4.º Reiva, S. M. Cruz	55	0,31	14	0,43
5.º Hal, Baticão, A. Ricardo	57	1,49	22	3,58
6.º Hatin, J. Pinto, ap.	52	0,50	23	0,50
7.º Retropet, P. Alves	56	0,24	24	0,49
8.º Penon, M. Silva	56	0,38	33	1,57
9.º Dinheirinho, O. Cardoso	58	0,74	34	0,49
			44	0,99

Diferenças: 1/2 corpo e paleta. Tempo: 81"3/5. Vencedor: (5) NCr\$ 0,33. Dupla: (13) 0,46. Placês: (1) 0,18. Movimento do páreo: NCr\$ 45 431,50. DON BOLOHA, M. T. 3 anos. S. Paulo. Filiação: Norman e Honey-Girl. Proprietário: Stud Deconster. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Haras Santa Anita.

7.º PAREO — 1.300 metros — Pista: GMe — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Halmio, A. Santos	56	0,30	11	3,32
2.º Pacio, N. Lima	56	0,92	12	0,45
3.º Hanó, P. Lima	56	0,41	13	0,49
4.º Souviera-Tol, P. Alves	56	0,30	14	0,33
5.º Verus, M. Silva	56	0,41	22	1,05
6.º Arkanosa, J. Santos	56	3,13	23	0,64
7.º Iton, O. Cardoso	56	2,45	24	0,32
8.º Tociu, J. B. Paulieio	56	4,90	33	2,57
9.º Utilio, J. Reis	56	4,15	34	0,45

Não correram: Outonal e Manaco. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 91". Vencedor: (10) NCr\$ 0,30. Dupla: (44) 1,10. Placês: (10) 0,20 e (11) 0,32. Movimento do páreo: NCr\$ 32 244,50. HALMIO — M. T. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Quiproquo e Quatu. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Levi Ferreira. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AMe — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Pichuri, A. Ramos	57	0,68	11	0,57
2.º Regulus, J. B. Paulieio	57	3,95	12	0,29
3.º Lord Samba, J. Machado	57	0,50	13	0,47
4.º Batovi, O. Cardoso	57	3,79	14	0,44
5.º Folgado, A. Machado	57	0,22	22	1,70
6.º Fernand, J. Reis	57	1,00	23	0,63
7.º Town, J. Pinto, ap.	59	1,00	24	0,63
8.º Don Risco, J. Gil	57	0,30	33	3,26
9.º Havano, J. Correia	57	0,17	34	0,32
10.º Tanguri, J. G. Martins	57		44	1,70

Diferenças: Cabeça e 1/2 corpo. Tempo: 83"4/5. Vencedor: (7) NCr\$ 0,68. Dupla: (23) 0,64. Placês: (2) 0,36 e (4) 0,32. Movimento do páreo: NCr\$ 41 360,50. PICHURI — M. A. 4 anos — R. G. Sul — Filiação: Tijerudo e Nasinha. Proprietário: Diamela Rosa Kardos. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Haras Seival.

9.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AMe — Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Cantemina, C. R. Carvalho	54	0,33	11	0,51
2.º Tiamã, L. Santos	56	0,98	12	0,40
3.º Aymoré, J. Pinto, ap.	54	0,36	13	0,42
4.º Pistor, J. Quetel	52	0,61	14	0,66
5.º Importer, A. Ramos	56	1,01	22	0,87
6.º Abiram, M. Henrique	56	0,45	23	0,40
7.º Jandinha, O. Cardoso	54	0,53	24	0,85
8.º Ferônia, A. Santos	54	1,26	33	0,96
9.º Bédre, D. Menezes, ap.	50	2,58	34	0,92
10.º Canela, J. Marinho	54	2,75	44	2,38

Não correu: Sinabrino. Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 77"1/5. Vencedor: (2) NCr\$ 0,33. Dupla: (13) 0,41. Placês: (2) 0,25 e (7) 0,47. Movimento do páreo: NCr\$ 46 178,50. CANTEMINA — F. A. 5 anos — R. G. Sul — Filiação: Cantegrel e Holmina. Proprietário: Diamela Rosa Kardos. Treinador: Mariano Sales. Criador: Haras Jaguar Grande.

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr\$ 360 325,00

CONCURSOS — NCr\$ 86 556,98

T O T A L — NCr\$ 446 881,98

Resultados dos Concursos

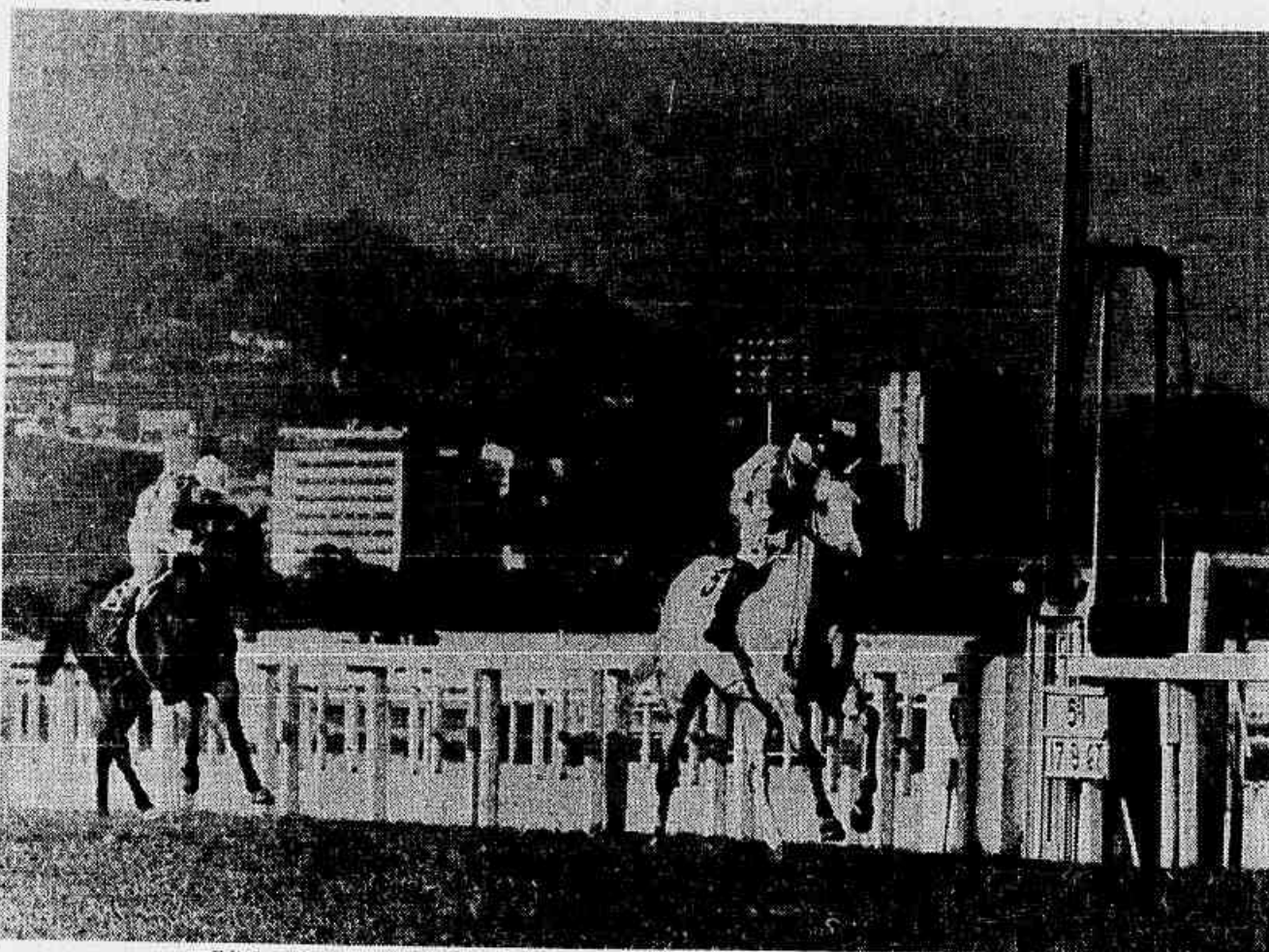
Bôlo de sete pontos — 48 vencedores

— Rateios — NCr\$ 1.419,02

Betting Duplo — 1 vencedor

— Rateio — NCr\$ 5.736,13

## FINAL FELIZ



Edição até na despedida obteve sucesso e sua boa companha mereceu maternidade no haras

## Jóqueis contratados para corrida de quinta-feira à noite com oito páreos

1.º páreo — às 20 horas — 1.200 metros — NCr\$ 1.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Bannago, J. Reis	58	0,20	11	0,58
2.º Brazo Fria, L. Souza	58	0,20	12	0,58
3.º Stand-Pipe, M. Carva	58	0,20	13	0,58
4.º Portofino, A. Reis	58	0,20	14	0,58
5.º Estremoz, A. Ramos	58	0,20	22	0,58
6.º Arpuna, L. Correia	58	0,20	23	0,58
7.º Lathier, M. Silva	58	0,20	24	0,58
8.º Mals Teu, J. Pedro F.	58	0,20	33	0,58
9.º Altalim, A. Lins	58	0,20	34	0,58
10.º Xaviana, N. Correia	58	0,20	44	0,58

2.º páreo — às 20h30m — 1.600 metros — NCr\$ 1.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Garota de Paris, C.	58	0,20	11	0,58
2.º Tatá Gastou (*)	58	0,20	12	0,58
3.º Guapema, J. Borja	58	0,20	13	0,58
4.º Sapa, O. F. Silva	58	0,20	14	0,58
5.º Sapa, P. Fernandes	58	0,20	22	0,58
6.º Mirolineo, B. Santos	58	0,20	23	0,58
7.º Redoxan, M. Silva	58	0,20	24	0,58
8.º Ipirá, F. Pereira F.	58	0,20	33	0,58
9.º Cacique Guarani, J.	58	0,20	34	0,58
10.º Ramos, P. Alves	58	0,20	44	0,58

3.º páreo — às 21 horas — 1.200 metros — NCr\$ 1.000,00 (Prova Especial)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Silêncio, C. R. Carva	58	0,20	11	0,58
2.º Fox-Trot, J. Machado	58	0,20	12	0,58
3.º Pituxo, A. Santos	58	0,20	13	0,58
4.º Rondador, J. Santos	58	0,20	14	0,58
5.º Trovão, H. Vasconce	58	0,20	22	0,58
6.º Desatino, M. Silva	58	0,20	23	0,58
7.º Desatino, M. Silva	58	0,20	24	0,58
8.º Desatino, M. Silva	58	0,20	33	0,58
9.º Desatino, M. Silva	58	0,20	34	0,58
10.º Desatino, M. Silva	58	0,20	44	0,58

4.º páreo — às 21h30m — 1.000 metros — NCr\$ 1.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Fair Miss, F. Meneses	58	0,20	11	0,58
2.º Darlene, O. F. Silva	58	0,20	12	0,58
3.º Floriminha, J. Tinoco	58	0,20	13	0,58
4.º Lady Fortuna, L. Santos	58	0,20	14	0,58
5.º Arlejo, J. Borja	58	0,20	22	0,58
6.º Osoquid, A. Ramos	58	0,20	23	0,58
7.º Flora Alícia, S. M.	58	0,20	24	0,58
8.º Cruz, P. Fernandes	58	0,20	33	0,58
9.º Mafica (*)	58	0,20	34	0,58
10.º Mafica (*)	58	0,20	44	0,58

5.º páreo — às 22 horas — 1.200 metros — NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º El Sileiro, L. Acuña	58	0,20	11	0,58
2.º Lippi, J. Quintanilla	58	0,20	12	0,58
3.º Nirmal, N. Correia	58	0,20	13	0,58
4.º Malagrey, A. Ramos	58	0,20	14	0,58
5.º Faldia, L. Sousa	58	0,20	22	0,58
6.º Laidada, C. R. Carva	58	0,20	23	0,58
7.º Laidada, C. R. Carva	58	0,20	24	0,58
8.º Laidada, C. R. Carva	58	0,20	33	0,58
9.º Laidada, C. R. Carva	58	0,20	34	0,58
10.º Laidada, C. R. Carva	58	0,20	44	0,58

## Binóculo — Edição casa com Waldmeister ainda na atual temporada

J. C. Moraes

Edição teve mesmo a sua campanha encerrada nas pistas, devendo seguir imediatamente para o Haras Mondesir, ainda a tempo de ser coberta pelo reprodutor francês Waldmeister. A filha de Quiproquo e Retina deveria descansar cerca de 3 meses, mas para não perder a atual temporada, teve a viagem apressada pelo criador A. J. Peixoto de Castro.

Waldmeister, adquirido por soma elevada, descende de Wald Risk (Rialto e Wild Violet por Blandford), e Santa Isabel (Dante e Shamsheer, por Tehran).

MESSIDOR NO PARANÁ

É possível a participação de Messidor, vencedor do clássico Antônio Prado, domingo, em Cidade Jardim, no GP Paraná, programado para o dia 8 de outubro, em Turumã, no percurso de 2.400 metros e dotação de NCr\$ 10 mil. O defensor do Haras Jahu e Rio das Pedras é, também, um dos indicados para formar o Stud Brasil, na Venezuela, juntamente com Talpe e Mestre Juca, abrindo um novo campo promocional para a criação nacional.

GOBELIN TRABALHOU EM 139S

Para correr a milha e meia do GP Paraná, o cavalo Gobelin trabalhou a volta fechada — 2.040 metros — em 139s, com milha de 108s, na direção do freio gaúcho Paulo Alves, que não chegou a exigi-lo demasiadamente.

Sabe-se que, além de Gobelin e Messidor, é quase certa a inserção de Tajor, Charnot, El Asteróide, El Matrezo e Sortile, este adquirido recentemente pelo Stud 20 de Janeiro.

SÃO PAULO ADOTA 2 PLACES

O Jóquei Clube de São Paulo está inclinado a adotar dois



## Flu desistiu de Eberval e sabe que Cabral não deve voltar contra a Portuguesa

O Fluminense desistiu do lateral-esquerdo Eberval, por achar que sua atuação sábado contra a seleção carioca, em Belo Horizonte, não justificava os NCr\$ 80 mil que o Vila Nova está pedindo por seu passe.

O Dr. Vicente Rondinelli informou que só na próxima segunda-feira pretende tirar o aparelho que imobiliza o ombro de Cabralzinho e que é praticamente impossível sua volta no dia 30, contra a Portuguesa, porque ele não terá tempo para uma completa recuperação física.

### SEM VALDOMIRO

Está também praticamente afastada a possibilidade da ida de Valdomiro para o Fluminense. O clube não quer mais o passe, que o jogador pretende vender por NCr\$ 25 mil, e no sábado fez-lhe a proposta de um contrato de NCr\$ 750,00 mensais. Valdomiro ficou de dar uma resposta hoje, mas parece que de sábado para cá o interesse do Fluminense diminuiu mais ainda.

Camilo, que não tinha volta, do ainda de São Paulo, e Jardim, que foi tirar uma radiografia porque estava com suspeita de fratura no perônio, foram os dois nuses do individual de ontem. A suspeita de fratura não foi confirmada e Camilo por sua vez deve tirar hoje o gesso do tornozelo para recomendar os treinos.

### COM ESFORÇO

O individual de ontem foi bastante puxado e o preparador físico Júlio Bruno pretende dirigir hoje um mais forte

ainda, aproveitando as duas semanas de paralisação do campeonato para apurar a forma da equipe.

Ontem, além dos 50 minutos de treino geral, Júlio deu ainda mais meia hora de exercícios especiais para Caxias, Jorge, Bucharel, Valtinho, Gilson Nunes, Suingue, Cláudio, Altair, Terziani e Valdez. Depois houve, com Gonzálz, treino de chutes a gol para Roberto, Wilton, Cafuringa, Cláudio, Gilson Nunes e Gama, este último em experiência. Os atacantes eram obrigados a chutar com os dois pés, mas Gilson Nunes só o fez sempre com o esquerdo, dizendo que se fosse fazê-lo com o direito caía no chão.

Além a partir do individual de hoje Júlio Bruno pretende começar exercícios especiais para os jogadores que, como Gilson e Samarone, sistematicamente usam um pé só. O primeiro conjunto da semana ficou para amanhã e Gonzálz continua esperando que a diretoria marque um amistoso para domingo.

## COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

### AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

### BONIFICAÇÃO

Comunicamos aos Srs. Acionistas que, a partir do dia 24, iniciaremos a distribuição das ações dadas em bonificação de acordo com a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de abril de 1967, na proporção de sete ações novas para cada grupo de dezesseis ações antigas, da mesma classe, mediante a entrega de cupão n.º 17 para as ações ao portador.

1 — A distribuição da bonificação obedecerá ao seguinte critério:

- ações nominativas — 24-7-67 a 22-8-67
- ações ao portador — 23-8-67 a 21-9-67

A partir desta data a entrega será feita, indistintamente.

2 — Os Senhores acionistas deverão comparecer munidos dos respectivos títulos e documentos de identidade.

3 — Locais:

- a) Rio de Janeiro — Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 13.º andar — Horário das 14 às 17 horas.
- b) Belo Horizonte — Av. Amazonas, 491 — 5.º andar — Horário das 8 às 11h30m e das 14 às 17 horas.

Belo Horizonte, 20 de julho de 1967.

A DIRETORIA. (P)

## BANCO DO BRASIL S.A.

### AVISO

EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA  
PARA SUBSCRIÇÃO DO AUMENTO DE  
CAPITAL DO BANCO DO BRASIL S.A.

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que a Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 15 de agosto de 1967, deliberou elevar o capital social deste Banco, de NCr\$ 24.000.000,00 para NCr\$ 60.000.000,00, da seguinte maneira:

- a) Distribuição aos atuais Acionistas — gratuitamente e livres de qualquer ônus fiscal — de 24.000.000 de ações novas, de NCr\$ 1,00 cada uma, na proporção de uma ação nova por uma antiga;
- b) Chamada complementar de recursos do valor de NCr\$ 12.000.000,00, mediante emissão de 12.000.000 de ações novas, de NCr\$ 1,00 cada uma, reservado o direito de preferência aos Acionistas na subscrição de uma ação nova por grupo de duas que possuam na composição do antigo capital de NCr\$ 24.000.000,00, operando-se a integralização, pelo valor nominal, no ato da subscrição.

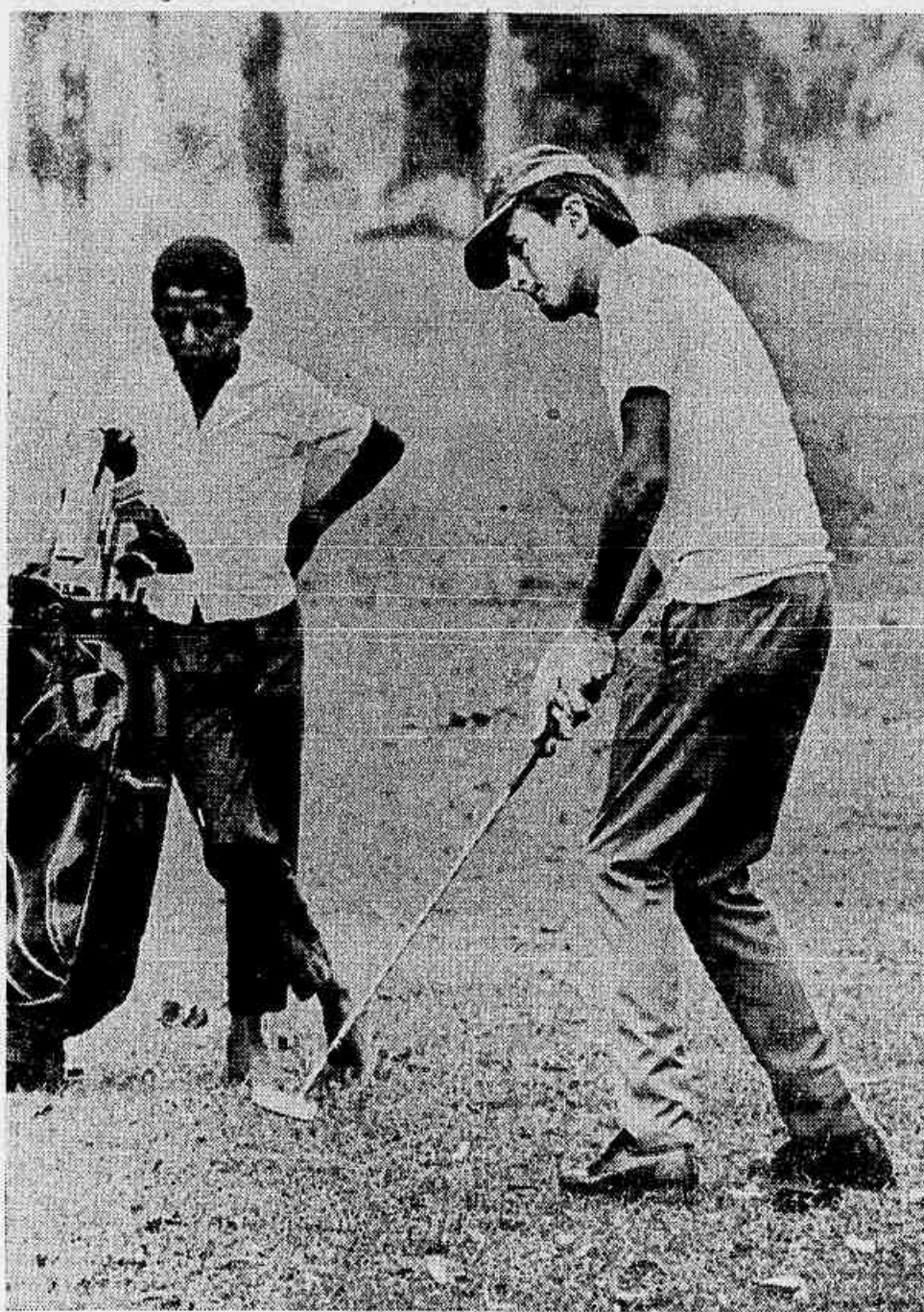
Deliberou ainda a referida Assembleia estabelecer o prazo de 60 dias, contado a partir de 15 de setembro de 1967, data da publicação da Ata respectiva no Diário Oficial da União, para o exercício desse direito.

A subscrição será acolhida pela Agência Central em Brasília (DF) e pelas das capitais dos Estados, excetuadas as Metropolitanas, até 14 de novembro próximo-vindouro.

Brasília, (DF), 15 de setembro de 1967.

o) Oswaldo Roberto Colín  
Diretor-Administrativo (P)

### BOA POSIÇÃO



Repetindo a atuação de sábado, Douglas ainda é candidato ao título do Itanhangá

## Gentry, Douglas e Shepherd são pela ordem os melhores do Campeonato do Itanhangá

O golfista Ronald Gentry manteve-se na liderança do Campeonato Interno do Itanhangá, após a segunda rodada, disputada domingo, no campo do clube, somando agora 153 tacadas em 36 dos 72 buracos programados, o que lhe dá a vantagem de apenas um *stroke* sobre Douglas MacFarlane, enquanto Jimmy Shepherd — que tinha os melhores resultados antes do torneio — ocupa a terceira colocação, com o parcial de 158 tacadas *gross*.

Com o escore de 80 tacadas *gross* em 18 buracos, que lhe deu o *net* de 65 tacadas — três abaixo do par do campo — o golfista Jorge Luis Ferreira conquistou domingo, no campo do Gávea, o título de campeão da Taça do Capitão, deixando a segunda colocação com Angus Hiltz, com 67 *net*, e a terceira com Hélio Flóres, que deu 68 tacadas *net*. A Taça da Amizade é o próximo torneio a ser disputado pelos associados do clube.

### OS MELHORES

Ronald Gentry, o líder do Interno do Itanhangá, depois de disputados 36 dos 72 buracos, começou com um 75 na tarde de sábado e ontem, menos feliz, terminou com 78 tacadas *gross*, ficando o parcial de 153 — 11 acima do par do campo. Douglas MacFarlane, se não jogou bem, pelo menos foi regular para marcar dois cartões de 77 tacadas, enquanto Jimmy Shepherd, que conseguiu uma boa colocação no Aberto, deu 78 tacadas na primeira volta e 80 na segunda. Depois destes três, Stephen Oswald, com 161 tacadas, é o melhor colocado, seguido de Váiter Ratto, com 167, e Carlinhos de Vicenzi, com 168.

O golfista Váiter Ratto fez questão de jogar o Campeonato Interno do Itanhangá pois foi neste torneio, há exatamente 30 anos, que ele iniciou a disputa de competições oficiais no Itanhangá.

### NOTAS EUA

Filadélfia, Estados Unidos (UPI-JB) — Dan Sikes, gol-

fista profissional e advogado nas horas vagas, conquistou domingo os 22 mil dólares de prêmio do Philadelphia Classic — cerca de NCr\$ 54.400,00 — com o escore de 276 tacadas para os 72 buracos jogados no Whitmarsh Valley Country Club, o que lhe deu a vantagem de duas tacadas sobre George Archer, que ficou com a segunda colocação e o prêmio de US\$ 13.200.

As principais colocações do torneio, pela ordem, foram as seguintes: 1.º Dan Sikes (71-68-69-68, 276); 2.º George Archer (68-66-70-74), 278; 3.º empatados, Mason Rudolph (68-74-67-71), Bob Charles (68-71-70) e Billy Casper (69-68-73-70), 280; 6.º empatados, Arnold Palmer (70-72-72-68), Wayne Yates (70-72-72-68), Jim Colbert (70-71-71-70), Bobby Nichols (72-70-69-71) e Miller Barber (68-73-73-68), 282; 11.º empatados, Chick Crawford (71-71-71-70), Chuck Courtney (71-73-67-72), Tom Weiskopf (71-71-71-70) e Doug Sanders (72-71-71-69), 283 tacadas.

## "Intrepid" ganha Taça da América

Newport (UPI-JB) — Os Estados Unidos deram à Austrália outra lição de um milhão de dólares em regata a vela: Mosbacher, no *Intrepid*, segurou a Taça da América com sua quarta vitória seguida contra o *Dar-me Pattie* que foi completamente ultrapassado em classe.

A competição, que tem 116 anos, foi vencida este ano pelos Estados Unidos por 4 a 0: foi um fim tristonho para John Sturrock e seus australianos que chegaram a Newport com tanta animação.

O *Intrepid* venceu a prova final por uns três minutos e 38 segundos, não oficiais, e uma distância de mais de meia milha.

Sob muitos aspectos foi uma cópia carbono das três primeiras provas do late de 12 metros projetado por Olin Stephens.

Os apitos da 21.ª vitória dos Estados Unidos, desde 1851, soaram de bordo de uma pequena frota de barcos de espectadores (75 a 100 barcos), quando na primeira prova havia 700 barcos. A tripulação vencedora rumou para o porto e para o champagne gelado dos vitoriosos e para receber a taça de prata, sem fundo.

## Brasileiro de Tênis terá Thomas Koch e Mandarinino

Com a confirmação da vinda de Thomas Koch, Edson Mandarinino e, provavelmente, Ronald Barnes, a Confederação Brasileira de Tênis fez ontem à tarde em sua sede o sorteio das chaves para o Campeonato Nacional, a realizar-se em Brasília a partir do dia 24, e que contará com a participação de 94 tenistas, incluindo veteranos, de sete Estados e Brasília.

Thomas Koch já se encontra no Brasil e Edson Mandarinino, que está na Europa, comunicou sua presença no campeonato por telegrama, e agora os dirigentes da Federação Brasileira de Tênis tentarão contato com Ronald Barnes, que ainda se encontra nos Estados Unidos, para solicitar o comparecimento do jogador, que já está incluído nas chaves.

### CABEÇAS DE CHAVES

Os cabeças de chaves do campeonato brasileiro são os seguintes: setor masculino — Thomas Koch (Rio Grande do Sul), Edson Mandarinino (Rio Grande do Sul), Ronald Barnes (Guanabara), Lele Fernandes (São Paulo), Arnaldo Moreira (São Paulo), Ivo Ribeiro (Paraná), Rêno Figueiredo (Ceará) e Paulo Gomiera (São Paulo). Setor feminino: Vera Lúcia Cleto (São Paulo), Suzana Petersen (Rio Grande do Sul), Marli Drummm (Rio Grande do Sul), Vanda Ferraz (Guanabara), Amélia Villegas (São Paulo), Maria Cristina Bor-

ba Dias (São Paulo), Clarice Borges (Rio Grande do Sul) e Inara Freitas (Guanabara).

Apesar das ausências de alguns bons nomes — como os paulistas Luis Felipe Tavares e Fernando Gentil, os cariocas Jorge Paulo Lemann, Afonso e Carlos Pinto Guimarães, Sérgio e Luis Bonn, do gaúcho Iarte Adams e do mineiro Pedro Carvalhais — o Campeonato Brasileiro reunirá nas quadras do Ite Clube de Brasília e do Brasília Country Clube os grandes do tênis brasileiro, principalmente se Ronald Barnes atender o convite e viajar para o Brasil em vez de ir para Caracas.

### MAIS DIFÍCIL

Os atuais campeões brasileiros, Thomas Koch e Vera Lúcia Cleto, terão este ano, sem dúvida, maiores dificuldades para chegar novamente ao título. Koch, que ano passado em São Paulo não encontrou um adversário realmente à sua altura, terá em Edson Mandarinino — que o derrotou em duas finais em torneios na Turquia, recentemente — o adversário mais difícil, isso se se confirmar a ausência de Ronald Barnes.

Vera Lúcia Cleto, que há pouco passou uma temporada na Europa, aparece como a primeira na pré-classificação do campeonato no setor feminino, e é mesmo a favorita para o título, apesar das presenças sobretudo de Suzana Petersen, Marli Drummm e Vanda Ferraz. Es-

ta, bicampeã carioca, derrotou Vera Lúcia no Torneio Rio-São Paulo, disputado no início do mês nas quadras do Monte Libano.

O Sr. João Roberto Pires Bueno, Presidente da Federação Brasileira de Tênis, chegou ontem à noite ao Rio e confirmou que irá tentar localizar Ronald Barnes nos Estados Unidos para fazer-lhe um convite especial. Se o Presidente da FBT conseguir contato com Barnes, este, certamente, atenderá a solicitação.

A delegação de São Paulo é a maior ao campeonato, contando com trinta e três tenistas, 19 no setor masculino e 14 no setor feminino. Rio Grande do Sul terá 14 representantes, sete em cada setor, vindo em terceiro a delegação do Rio, com nove jogadores, incluindo três moças. Brasília contará com sete tenistas, apenas uma moça. Paraná enviará sete jogadores. Bahia dois, Pernambuco três, Ceará dois, e Minas três.

O mineiro Pedro Carvalhais comunicou à FBT que não poderia ir a Brasília devido a seus estudos. Pedro Carvalhais informou que como já havia se ausentado da escola para ir aos Jogos Universitários em Tóquio, não tinha condições no momento de voltar a faltar às aulas. O árbitro geral do campeonato será o Sr. Jaime Chacon, que, entretanto, não poderá ficar até o final da competição, sendo então substituído mais tarde pelo Sr. Júlio Delamare, mare.

## Fla pediu anulação do jogo de basquetebol com o Vasco por causa do jogador Édson

O Flamengo requereu ontem a anulação do seu jogo contra o Vasco, pelo Campeonato de Basquetebol Masculino da 1.ª divisão, ratificando o protesto feito antes daquele encontro e sob a justificativa de que a Federação deu condição de jogo ao atleta Édson Ferraciú, do Vasco, enquanto negava para Valdir, quando a situação de ambos era idêntica.

O Sr. José Augusto Cisneiros, diretor técnico da FMB, afirmou que quem concedeu a condição de jogo para Édson foi a Confederação, enquanto o Presidente da Federação, Sr. Vitor Catarino, declarou que encaminhará ao Tribunal de Justiça o requerimento do Flamengo, embora entenda que o documento esteja prescrito.

### CRITÉRIOS DIFERENTES

Em sua exposição de motivos, alega o Flamengo que o setor técnico da FMB usou de critérios diferentes para o mesmo caso e solicita a anulação do jogo com o Vasco, citado no Artigo 135 do CBJDD. Após explicar que o requerimento visava confirmar o protesto lavrado na súmula, antes do encontro, o clube recorreu assim historicamente aos fatos:

"... O atleta Édson Ferraciú Sobrinho teve a sua condição de jogo imediata concedida pela Nota Oficial 108/67, atendendo a Federação ao critério de fixar os períodos de estágio apenas para transferências entre federações, isto porque não levou em conta as transferências de clube para clube, feitas pelo mesmo atleta, quando registrado na Federação Paulista de Basquetebol e quando se transferiu do Clube dos Bagres para a S. E. Palmeiras e, deste novamente para o Clube dos Bagres, fazendo assim duas transferências locais e uma interestadual, perfazendo o total de três transferências, o que obrigaria a Federação a conceder o estágio na forma da Lei e não na condição imediata. Na mesma Nota Oficial 108, em espaço de máquina, abaixo, a Federação concedeu a transferência e inscrição do atleta Valdir Geraldo Boccardo, para o Flamengo, com condição de jogo para 1-10-67, aplicando-lhe o estágio de 12 meses. Por que usou de critério diverso no caso de Édson Ferraciú Sobrinho, pois que levou em conta a transferência de Valdir, de São Paulo para o Flamengo, deste para o Vasco e novamente do Vasco para o Flamengo, baseando-se na Deliberação 2-63, do CND?"

Inegavelmente a Federação usou de dois pesos e duas medidas para casos idênticos e sua atitude não se justifica, depois do que consta no ofício da CBB, em resposta à consulta formulada pela própria Federação, em seu ofício 497-67-DT, de 12 de setembro do corrente ano. Ora, a decisão da Federação, por autoridade superior ao árbitro, influiu decisivamente na constituição das duas equipes. Na do Vasco, que permitiu a inclusão ilegal do atleta Édson Ferraciú Sobrinho, e na do Flamengo, que ficou impedido de utilizar Valdir Geraldo Boccardo, que tinha condição mas lhe foi negada pela Entidade, mereceu de estridente procedimento de seu Departamento Técnico, que adotou critérios variáveis, de acordo com o momento, sem a menor segurança para os filiados. A ilegalidade praticada pela Federação causou sensíveis prejuízos ao requerente, de forma que espera o mesmo que o seu protesto seja acolhido e encaminhado ao Egrégio Tribunal de Justiça Desportiva, para, afinal, ser julgado procedente, decretando-se a anulação da partida, com a designação de nova data, o que será de direito e justiça."

### CONDIÇÃO DA CBB

O Sr. José Cisneiros declarou que a tese do Flamengo seria defensiva, caso coubesse à Federação dar a condição de jogo, o que não sucedeu com o atleta Édson Ferraciú, que teve a respectiva condição dada pela CBB. Exibiu então o ofício 666-67, da CBB para a Federação, nos seguintes termos:

"Temos a satisfação de comunicar a V.S. que, nesta data, concedemos a transferência do atleta Édson Ferraciú Sobrinho, da Federação Paulista de Basquetebol, para essa Entidade. Condição de jogo — imediata."

O Presidente Vitor Catarino disse que encaminhará o requerimento do Flamengo ao TJD, embora o considere prescrito, pois deveria ter sido feito no prazo de até oito dias após a publicação da Nota Oficial 108, de 21-7-67, conforme dispõe o Parágrafo 1.º do Artigo 68, do Regulamento.

## Telefônica faz proposta à Federação

A Federação Carioca de Futebol ficou de estudar o pedido da Companhia Telefônica Brasileira no sentido de que sejam incluídos nos prêmios a serem sorteados em jogos de futebol assinaaturas de telefones (carnês do plano de expansão da CTEB).

Primeiramente, a Federação consultará o Ministério da Fazenda para saber se os carnês podem ser aceitos como segundo prêmio mais valioso, já que a assinatura custa NCr\$ 1.800,00. Há também o problema de que o ganhador não saberá quando irá receber o seu telefone.

O jogo entre Portuguesa e Olaria, realizado sábado, na Ilha do Governador, registrou uma situação *sui generis*. Pela primeira vez na história do futebol carioca, em jogos oficiais, não houve um único ingresso vendido. A arrecadação foi zero.

## Gaúchas venceram em Resende

Resende (especial para o JORNAL DO BRASIL) — A seleção do Rio Grande do Sul derrotou a do Estado do Rio por 3x2 (13x15, 9x15, 15x6, 15x11 e 15x9), no jogo de abertura do IV Campeonato Centro-Sul Brasileiro de Voleibol, série feminina, disputado domingo, nesta cidade. A equipe vencedora atuou com Helenita, Ceci, Susana, Ivone, Margot, Diva, Susana Schmidt, Iza e Cristina, formando pela Escada do Rio: Estela, Elza, Geisa, Eliana, Vilma, Irene, Fernanda, Margarida, Edna e Maria Rita.

Antes do encontro, a jogadora Edna Medeiros, do Estado do Rio, leu o Juramento do Atleta, na presença do Prefeito de Resende e do representante da Confederação de Voleibol.

## Vasco vence no basquete

O Vasco venceu com extrema facilidade o Fluminense, por 92 x 28, na principal partida pela 6.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino, ontem à noite, no ginásio do Tijuca. A equipe vascaína — que já levava a melhor por 42x13, ao final do 1.º tempo — conservou a liderança e a invencibilidade, enquanto o Botafogo também se manteve invicto, ao derrotar o Clube Municipal, por 80x51, no ginásio da Rua Haddock Lobo.

Completando a rodada, registraram-se os seguintes resultados: Fluminense 68 x Vila Isabel 30, no ginásio da Av. 28 de Setembro; Flamengo 70 x América 34, na quadra coberta da Gávea; e Grázi TC 55 x Mackenzie 49, na quadra da Av. Engenheiro Richard. Em jogo transferido da 2.ª rodada, o Botafogo enfrentará o América, amanhã, no ginásio do Mourisco.

## BANCO CENTRAL DO BRASIL

### AVISO

## AQUISIÇÃO DE DISCOS DE CUPRO-NÍQUEL

O Banco Central do Brasil informa que se acha a disposição das empresas interessadas — na Avenida Presidente Vargas N.º 84 — Sala 1 203 — "Comunicado" contendo normas relativas à aquisição de discos de cupro-níquel para cunhagem de moedas do novo padrão nacional.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1967.

FERNANDO MÍLTON GUIMARÃES  
Presidente da Comissão Permanente. (P)

## MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

### COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

A COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE comunica aos interessados nas concorrências referentes aos editais para a venda de navios de 3.040, 12.750 e 12.000 TDW publicados recentemente, que os dias e horas para apresentação das propostas são os seguintes:

Navios de 3.040 TDW  
Dia 25-09-67 até 15,00 horas.  
Navios de 12.750 e 12.000 TDW  
Dia 07-10-67 até 15,00 horas.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1967.  
as.) Fernando L. Pereira das Neves  
Diretor-Executivo (P)



## Pelé foi convocado para seleção paulista apesar de estar mal fisicamente

São Paulo (Sucursal) — Embora em condições físicas precárias, Pelé foi convocado para a seleção paulista, que jogará dia 23 próximo em Minas e a 26 no Rio, contra as seleções mineira e carioca.

Da lista constam seis jogadores do Santos, quatro do Palmeiras, quatro do Corinthians, quatro da Portuguesa de Desportos e cinco do São Paulo, totalizando 23 nomes. A chefia da delegação será do Sr. Paulo Machado de Carvalho, sendo técnico Almoré Moreira.

### LISTA DOS CONVOCADOS

Os convocados são: Carlos Alberto, Rildo, Clodoaldo, Edu, Toninho e Pelé, do Santos; Ferrari, Dudu, Ademir da Guia e Baldoqui, do Palmeiras; Clóvis, Rivelino, Flávio, Bataglia, o preparador físico José Teixeira e o roupeiro Roberto Sanches, do Corinthians; Félix, Zé Maria, Ratinho e Ivair, da Portuguesa de Desportos; Picasso, Jurandir, Dias, Paraná, Babá e Osvaldo Sarti (massagista), do São Paulo.

### Aimoré diz que saiu para não prejudicar jogadores

Aimoré Moreira, depois de apresentar o seu pedido de demissão em caráter irrevogável da direção técnica do Palmeiras, domingo último, terminando o jogo contra o Guarani, no Parque Antártica, disse que saía "para não prejudicar o clube e os jogadores".

Mário Travaglini, assessor do Departamento de Futebol, o mesmo que deu o título de campeão ao Palmeiras no ano passado, substituindo Pletinas Solich, que não tinha mais ambiente no clube, assumiu o lugar de Aimoré Moreira.

### SANDOLI NA MIRA

Os torcedores do Palmeiras acham que a saída de Aimoré não é suficiente e querem também a saída de Sandoli, Sr. Ferruccio Sandoli, que foi esperado na porta do vestiário após o jogo de domingo, mas conseguiu sair sem ser visto.

— Onde está o professor Ferruccio Sandoli? Precisamos acabar com essa gang dentro do Palmeiras — gritava um torcedor.

Um outro, mais exaltado, inventava palavras ao repetir sempre repetido: — Venha aqui, Sandoli, para apanhar um pouco.

O dirigente, no entanto, não pretende deixar o clube, segundo revelou. Sobre a saída de Aimoré, declarou:

— O Palmeiras está fazendo o que lhe cabe, isto é, procurar

outro técnico. Por enquanto fica o Mário Travaglini.

A principal acusação dos torcedores contra Sandoli é a de ser responsável pela saída de Rinaldo e pela situação em que se encontra Djalmir Dias, sem contrato e sem destino.

### FALTA DE SORTE

Aimoré, com 57 anos de idade e 20 de técnico, há muito persegue o título de campeão paulista. Sua carreira começou em 1948 dirigindo o Olaria, depois Bangu e São Cristóvão. Mais tarde orientou o Santos e conseguiu um terceiro lugar no Rio-São Paulo e um quarto lugar no campeonato em 1949, numa época em que a equipe ainda não era famosa.

— A má sorte continuou a perseguir-lo como técnico do São Paulo, Palmeiras, Taubaté e Portuguesa. Este ano, depois da vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Palmeiras tinha tudo para conquistar o título de bicampeão, mas a "escrita" foi mantida e Aimoré caiu com os maus resultados da equipe.

Depois do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Barcelona interessou-se por Aimoré, mas ele não aceitou, preferindo ficar no Palmeiras e dirigir a seleção paulista.

— Perdi até dinheiro para ficar e o pior é que não tive nem o apoio da torcida na fase má. Acho que isto eu não merecia.

### Retorno começou com a queda do Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo continuou líder do Campeonato Paulista, depois da primeira rodada do segundo turno, onde a grande surpresa foi a derrota do Palmeiras, em Parque Antártica, por 3 a 2, frente ao Guarani, ocasionando a saída do técnico Almoré Moreira.

O Corinthians venceu a Ferroviária, por 1 a 0, mantendo a vice-liderança, ao lado do Santos, que descansou nesta rodada. Os demais resultados marcaram um empate da Portuguesa de Desportos e do Juventus, sem gols, e a vitória do América, quinto colocado, por 2 a 1, sobre o Botafogo, no São José do Rio Preto.

### NADA MUDOU

A primeira rodada não mudou a classificação das principais equipes do Campeonato Paulista. O Palmeiras, apesar da derrota, continua em ter-

ceiro lugar, aumentando sua distância do líder, para cinco pontos.

O artilheiro continua sendo Flávio, do Corinthians, com 13 gols, o mesmo acontecendo com a linha atacante de seu clube, que está agora com 33 gols positivos.

A defesa mais firme é a do São Paulo, que mantém os mesmos seis tentos sofridos quando do primeiro turno, e o goleiro Picasso, do mesmo clube, é o menos vazado.

### PRÓXIMOS JOGOS

A segunda rodada do campeonato se inicia amanhã, com os jogos Portuguesa de Desportos x São Bento, Botafogo x Juventus e Guarani x América.

As partidas marcadas para domingo são: Portuguesa Santista x América, Ferroviário x Comercial, Prudentina x Guarani e Juventus x São Bento.

## Inter venceu o Grêmio por 1 a 0 mas juiz apitou mal e torcida queria linchá-lo

Porto Alegre (Sucursal) — Por ter validado o gol da vitória do Internacional, anulando um gol de Alcindo e deixando passar em branco um pênalti sobre este mesmo atacante, o juiz Agomar Martins saiu do Estádio Olímpico protegido por forte contingente da Brigada Militar, já que a torcida do Grêmio, inconformada com a derrota por 1 a 0, queria linchá-lo.

O único gol da partida foi conquistado por Claudimiro aos 37 minutos do segundo tempo. A renda somou NCr\$ 51.000,76 e Agomar Martins, considerado o melhor juiz gatilho, teve a sua pior atuação no atual Campeonato. Apesar do resultado adverso, o Grêmio continua líder com quatro pontos perdidos, enquanto o Internacional é o segundo colocado, com cinco.

### JOGO EQUILIBRADO

No primeiro tempo, o Grêmio esteve melhor e atacou com mais insistência, mas sem conseguir vencer a sólida retaguarda do Internacional, a não ser quando Alcindo jogou a bola nas redes aos 20 minutos. O juiz apontou impedimento e invalidou o gol, sob protesto dos torcedores do Grêmio.

O ponteiro Wilson, que já havia entrado em más condições físicas, foi substituído por Lambari, passando o Internacional a jogar com o relevo formado por um trio de Lambari, Elton e Bráulio.

O ponta-esquerda Dorinho também recuava, ficando apenas Sérgio e Claudimiro na frente.

No primeiro tempo, o Grêmio esteve melhor e atacou com mais insistência, mas sem conseguir vencer a sólida retaguarda do Internacional, a não ser quando Alcindo jogou a bola nas redes aos 20 minutos. O juiz apontou impedimento e invalidou o gol, sob protesto dos torcedores do Grêmio.

O ponteiro Wilson, que já havia entrado em más condições físicas, foi substituído por Lambari, passando o Internacional a jogar com o relevo formado por um trio de Lambari, Elton e Bráulio.

O ponta-esquerda Dorinho também recuava, ficando apenas Sérgio e Claudimiro na frente.

## PRESEÇA OBRIGATÓRIA



Apesar de contundido, afastado do time do Santos e fora de forma, Pelé foi convocado para a seleção paulista

## Futebol turco mata e retém Ministro

Ankara (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Turquia, Süleiman Demirel, suspendeu ontem uma viagem que faria a Moscou a fim de examinar a delicada situação surgida de um incidente em um campo de futebol na cidade de Kayseri, em que morreram 40 pessoas e mais de 600 ficaram feridas.

A briga teve início quando

os torcedores da cidade de Kivas começaram a apedrejar os torcedores locais, que festejavam ruidosamente a abertura do escuro, aos 20 minutos de jogo. Os dois quadros representavam suas respectivas cidades — que distam uma da outra 150 quilômetros — na disputa do campeonato da segunda divisão.

Depois da luta que se deflagrou no estádio, os torcedores de Kivas invadiram sete casas comerciais de Kayseri e tentaram incendiar um armazém de sacos e molhados.

Os protestos se iniciaram quando o juiz confirmou o gol da equipe do Kayseri, apesar dos jogadores e torcedores de Kivas reclamarem impedi-

mento. Os torcedores de Kivas, vendo confirmado o gol começaram a atirar pedras que haviam escondido nos sacos de frutas.

Quando as 15 mil pessoas que estavam no campo se revoltaram, houve tumulto, correria e morte, estando ainda 60 pessoas feridas em estado grave.

### As tragédias e o seu cenário

Qual o limite de segurança num campo de futebol? Nas várias tragédias registradas nos campos encontram-se três grandes inimigos do torcedor: o medo, a pressa e o imprevisível. Mas encontram-se também coisas menos abstratas: os estádios mal feitos, os castigos da polícia e os próprios pés da multidão em pânico. Se todos os torcedores quisessem repentinamente sair do campo de Wembley, por exemplo, provocariam uma das grandes tragédias na história do esporte.

Wembley — e como ele há muitos outros no mundo — tem um sistema de escoamento precário, à base de escadas, e o atropelamento seria fatal. O

ponto principal da segurança nos estádios acaba, sempre, sendo este: como sair depressa quando os ânimos esquentam.

Neste sentido, o Maracanã e o Mineirão são estádios exemplares. Se ninguém pode oferecer segurança quando a multidão se enfiar, pelo menos é possível facilitar a fuga de quem não quer brigar.

O mais antigo desses acontecimentos, que se saiba, ocorreu em 1902, quando as grades do estádio Ibrox, em Glasgow, cederam e 25 pessoas morreram, deixando 500 feridos. No Brasil, em 1943, caiu a arquibancada do Campo de São Cristóvão e pelo menos

250 pessoas ficaram feridas. Estes casos, porém, são raros e originaram-se de imprevidências fúteis de localizar: num e noutro o campo recebeu mais torcedores do que devia. As grandes tragédias foram provocadas não só pelas mais variadas formas de imprevidência, mas também pela paixão. Isto, e mais a polícia, formam o ingrediente geral.

Paixão, imprevidência, medo, pressa, o terror e um estádio mal feito: tudo isso, em doses maciças, apareceu na tragédia de Lima, em 28 de maio de 1964, quando 400 pessoas morreram e pelo menos 1.500 saíram feridas. O esquema da tragédia seguiu à risca os

### Departamento de Pesquisa

exemplos anteriores. O juiz Angel Eduardo Pazos desagrudou, um torcedor pulou o alambrado para agredir-lo, um guarda desmaiou-o a pontapé e a polícia reagiu duplamente: danos causados nos que estavam no campo e jogando bombas de gás nos que estavam nas arquibancadas. Houve morte no campo, nas escadarias onde se dava o atropelo e, finalmente, no único corredor de saída: os portões estavam trancados, pois os porteiros tinham ido ver o jogo. Cães policiais barravam o caminho da volta, enquanto a polícia continuava batendo em quem conseguia chegar ao campo, procurando não mais o juiz mas simplesmente ar puro.

## Depois de fazer o pecúlio do GBOEx, o Sr. Carlos Lima perdeu o medo das feijoadas e batidas...

## Por apenas NCr\$ 11,00 mensais, o GBOEx garante o futuro de sua família... e lhe dá tranquilidade para viver mais e melhor.

Com a mensalidade do GBOEx, V. precisaria de 150 anos para conseguir uma importância igual aos NCr\$ 20.000,00 do pecúlio...

Não há forma mais econômica para garantir o futuro de sua família.

O Pecúlio Integral GBOEx ainda oferece ao associado inúmeras vantagens: seguro-acidente, indenização por invalidez, seguro-família e auxílio-doença. Prazo de carência de 3 meses apenas. E a garantia de um patrimônio superior a 12 bilhões de cruzeiros, mais de 300.000 associados e 50 anos de tradição. Não se preocupe mais com o futuro de sua família. Deixe isto por conta do GBOEx — que pagou, entre janeiro de 66 e junho de 67, cerca de 4 bilhões de cruzeiros velhos em benefícios!

PARA SOLICITAR A VISITA DE UM REPRESENTANTE DO GBOEX, RECORTE ESTE CUPOM E ENVIE-NOS:

AUGUSTUS S.A.

Av. Rio Branco, 37 - 11.º - conj. 1107 - R. de Janeiro

Rem.: .....

Endereço: .....

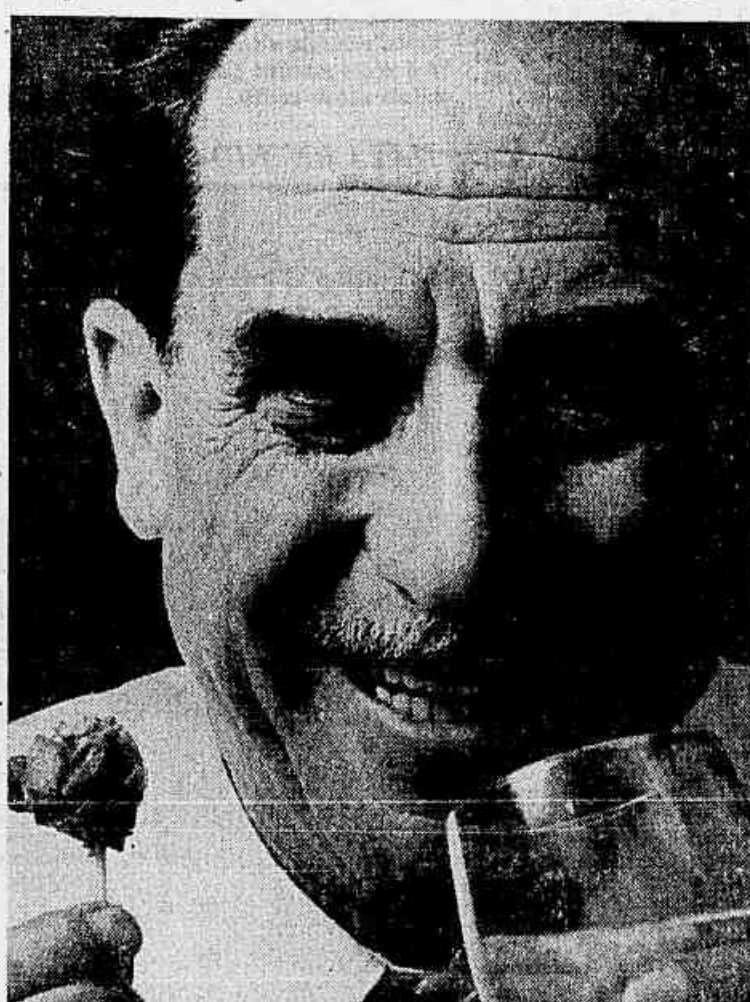
Cidade: .....

Estado: .....



### GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

SEDE: Edifício Duque de Caxias - Andradás, 904 - Caixa Postal 1529 - Porto Alegre Augustus S.A. - Av. R. Branco, 37 - 11.º - conj. 1.107 - fone 43-8356 - R. de Janeiro - GB BRASILIA - DF - (GOIAS) - Social - Sociedade Técnica de Administração e Representações Av. W3 - Q 1 - Ed. Arnaldo Villares - sala 621 - fone 2-2474



## Na grande área

Armando Nogueira

A camisa da seleção brasileira volta a Santiago, hoje, remocada na pele da nova geração do futebol carioca. A parada não será fácil: a seleção nacional do Chile já vem jogando há algum tempo, registrando duas vitórias de vulto contra a Argentina e contra o Inter, da Itália.

Só há uma maneira de ganhar, hoje: é jogar com o dobro do empenho, da determinação com que jogou, sábado, em Belo Horizonte a seleção da Guanabara. Porque, a meu ver, encabulação ou lá o que fosse, a equipe carioca não jogou bem contra Minas Gerais. Não gostei nada da disposição dos jogadores, colocando-se em campo segundo o velho figurino de três setores — defesa, meio-campo e ataque.

A nova ordem no futebol não aceita mais essa concepção conservadora: beque, hoje, tem tanta responsabilidade nas ações ofensivas quanto nas defensivas há de ter o atacante.

A seleção que espero ver (ouvir) hoje, jogando em Santiago, precisa desenvolver-se em campo acima dos preconceitos e dos figurinos ortodoxos. Só assim, será possível vencer.

\*\*\*

O juiz Eunápio de Queirós visitou a concentração do selecionado para avisar que, lá, em Santiago do Chile, já está em vigor a série de alterações nas regras do jogo. Aquela do goleiro não poder fazer cêra, por exemplo, é muito importante explicá-la ao nosso Manga que, segundo me contaram, está meio desorientado, sem saber como fazer.

\*\*\*

**BOLAS DE PRIMEIRA** — Gerson não faz por menos: quer, de luvas, na ficha, 50 mil cruzeiros novos e salário mensal de jogador selecionado que é de dois mil e 600 cruzeiros novos. Senão, não joga mais pelo Botafogo. \* Pelo sim e pelo não, o Botafogo já mandou chamar em Bauri o jogador Afonsozinho, o qual, por sua vez, chateado com a barração, está inclinado a trocar o futebol pela medicina. \* Uma internacional: o goleiro Yachin acaba de completar quinhentas partidas, das quais 78 pela seleção nacional da URSS. Yachin, em matéria de seleção, está perdendo para Gilmar (88 vezes) e para o húngaro Groics (84 vezes). \* Um nome que Alan Fontain recomenda, depois do amistoso das seleções em Belo Horizonte: Dirceu Alves, do América mineiro. \* Tostão, treinando meia hora por dia, um chute de efeito que os mineiros chamam de "chute de pombo": a bola decola, voa meio incerta e cai como traseira de Mustang — em fast back. \* A direção do selecionado soviético afastou dos internacionais o melhor jogador da equipe, Voronin, acusando-o de abusar da bebida. "Vodka não ajuda a preparação física", consideram os técnicos russos. Voronin, diga-se de passagem, foi um dos mais brilhantes jogadores na última Taça do Mundo. Joga, com categoria, no apoio e na zaga central.

\*\*\*

### O GOLPE DO AMÉRICA

O Presidente Braune fez uma imperdoável contra a seleção: não quis dar Edu e Eduardo, alegando que teria uma excursão contratada com Argentina, Uruguai e Paraguai. O time do América acabou ficando por aqui e a seleção carioca sem a colaboração de dois excelentes jogadores.

Agora, o Presidente Braune que não deixe de pagar a Edu e Eduardo os prêmios de jogo como se os dois estivessem na seleção. O primeiro bicho, do empate em Belo Horizonte, ainda não foi pago e é bom que Edu e Eduardo cobrem do América.

## Gentil iniciou fase nova dando velocidade ao Vasco seguindo método alemão

O técnico Gentil Cardoso iniciou ontem de manhã, no Vasco, o método alemão de preparação física, assistido pelo seu antigo auxiliar no Sporting, o Professor Jair Raposo, orientando um individual que durou 65 minutos e todo feito à base de velocidade, tendo os jogadores dado 10 voltas ao redor da pista de 400 metros de São Januário.

Para apressar a recuperação do joelho direito do jogador Fontana, o Sr. Davi Moreira e Gentil Cardoso resolveram interná-lo na enfermaria do clube, o que será feito hoje porque o zagueiro explicou que não fora ontem para o estádio preparado para isso.

### VELOCIDADE SEM FORÇA

Gentil e o Diretor de Futebol do Vasco resolveram tomar esta medida em relação a Fontana porque consideram que o jogador não está demonstrando interesse para a pronta recuperação. Alegaram que desde que o zagueiro se contundiu, há mais de um mês, foram poucas as vezes em que ele compareceu ao clube para tratamento e assim mesmo todas foram rápidas visitas.

O treino de ontem deixou os jogadores bastante cansados. O método alemão, ministrado por Gentil, consistia de uma volta correndo ao redor da pista, e quando completada os jogadores faziam uma série de cinco exercícios, geralmente à base de saltitamentos. O treinador conversava constantemente com seu ex-assistente, Jair Raposo, lembrando que ambos observaram juntos este treinamento na Alemanha. Explicou Gentil que o método alemão se divide em duas partes: a etapa de velocidade e a etapa de força.

### MUDAR PARA MELHORAR

Disse, porém, que não realizará a segunda etapa agora porque o Vasco está em plena

competição e o que o time necessita realmente é de velocidade e flexibilidade.

Confesso que estava aguardando com grande ansiedade uma partida do Vasco contra um quadro europeu. Quería sentir-se a preparação física que estava orientando aqui no clube poderia se equiparar a dos europeus. Pois bem, veio o jogo contra o Real Madrid e fiquei decepcionado. Os espanhóis passavam por nossos jogadores como se nós estivéssemos andando em campo. Por isso é que resolvi mudar o método de preparação física, procurando-me assemelhar a eles.

Blanchini e Ananias não compareceram ao treino. Ambos não se justificaram e o Diretor de Futebol Davi Moreira afirmou que está aguardando as explicações deles.

O que tem de ficar esclarecido — disse o dirigente — é que eles não estão com ordens para se afastarem dos treinamentos. Ambos têm de ir diariamente a São Januário se quiserem seus salários no fim do mês. Quanto a Louval e Branir, que estão no Recife, e Valdir, em Santa Catarina, todos devem se apresentar hoje, conforme ficou combinado.



# Seleção carioca joga pelo Brasil contra o Chile

João Areosa e Basilio Calazans  
Enviados Especiais do JB

## CALOR FICA NA RECEPÇÃO



Apesar do frio, o hotel em que os jogadores brasileiros ficaram hospedados esteve com a porta sempre cheia de meninos chilenos

## UMA SOLUÇÃO



Zé Carlos e Brito sentam juntos, por ordem da chefia

Santiago do Chile — Chile e Brasil — este representado por uma seleção carioca — jogam no Estádio Nacional, às 19h15m de hoje (20h15m pelo horário brasileiro), dentro das comemorações do 137º aniversário da Independência do Chile, havendo em torno da partida um interesse que só aumentou nos dois últimos dias, sobretudo porque os torcedores locais vêm na seleção visitante uma equipe realmente representativa.

Alguns fatores, porém, contribuem para que a procura de ingressos não seja tão intensa quanto se esperava. Um deles é a baixa temperatura (os termômetros ontem chegavam a registrar 7 graus); outro, a saída dos que foram aproveitar os feriados em cidades vizinhas; outro, ainda, a parada militar programada para hoje, pouco antes da partida. Os ingressos custam entre NCR\$ 1,50 e 10,00. O juiz será o chileno Rafael Hormazabal e seus auxiliares serão Jorge Cruzat e Domingo Masaro.

## Um confronto

A seleção chilena — com idade média de 23 anos — representa uma espécie de renovação deste futebol que, se em 1962 foi o terceiro do mundo, em 1966 também, fracassou na Inglaterra. Desde janeiro, com o Campeonato Sul-Americano disputado em Montevideu, essa seleção vem se preparando sob a orientação do italiano-argentino Alejandro Scopelli, inclusive realizando treinos de conjunto uma vez por semana. Graças a isso, os últimos resultados internacionais da seleção chilena foram bons: vitórias — ambas por 1 a 0 — sobre a Argentina e o Inter de Milão. Na opinião da imprensa chilena, a falta de preparo físico, ou o acúmulo de partidas que os jogadores locais vêm disputando, na seleção e por seus clubes, é que pode facilitar as coisas para a equipe brasileira.

O Brasil — todos aqui pensando estar completo ou "apenas sem Pelé" — vai a campo representado por uma seleção carioca, treinada às pressas e com base no Botafogo. A primeira amostra dessa seleção, em Belo Horizonte, diante de uma improvisada equipe mineira, não foi boa: empate de 2 a 2 e uma exibição pouco convincente, em matéria de conjunto. O técnico Zagalo, armando a seleção com a estrutura do seu próprio clube, não conseguiu atingir o seu objetivo, embora ele mesmo confesse esperar mais esta noite. A defesa falhou (pois Zé Carlos substituiu Brito), o meio-campo não repetiu suas atuações na Taca Guanabara e Campeonato Carioca, e o ataque ainda não se encontrou.

A partida desta noite foi adiada de uma hora a pedido das emissoras locais, que terão de transmitir a partida. Também as emissoras brasileiras pesaram nessa mudança, todas preocupadas com o horário que coincidia com o noticiário da Agência Nacional. Na partida, poderá haver três substituições, mais a do goleiro, em cada equipe. A bola será chilena, um tempo, e brasileira, o outro.

## Scopelli diz que esta é a melhor seleção do Chile

Para Alejandro Scopelli, a seleção que ele dirige é a melhor que o Chile conseguiu reunir desde a Copa do Mundo de 1962. Nela, nenhum jogador possui função rígida e, ao mesmo tempo, todos se adaptam a um padrão "essencialmente coletivo", que é a principal característica do futebol moderno.

Basta dizer que, entre os convocados, não há um pontadeiro sequer. Meus atacantes são apenas isso, atacantes, isto é, tanto podem jogar pelas extremas como pelo meio, dependendo do próprio jogo — diz ele.

Outra virtude anotada pelo técnico nos seus jogadores, além do espírito de equipe, é a capacidade de cumprir ordens.

## Seleção obediente

Desde que vivo o futebol — afirma Scopelli — tenho na obediência uma virtude fundamental. Atualmente, então, nem se fala. No futebol moderno já não há lugar para individualismo. Cada jogador, mesmo o mais talentoso, tem que sacrificar a sua concepção pessoal de técnica, em função da vitória que só pode ser alcançada por ouz, e não por um.

A questão da não convocação de um ponta-de-lança chamou a atenção da imprensa, quando Scopelli começou a dirigir a seleção: Fouilloux e Araya são pontas-direitos, Leonel Sanchez joga na ponta esquerda, Reinoso, Garcia, Castro e Valdez são médios. O próprio Scopelli explica:

De uns tempos para cá, os extremos deixaram de marcar gols, simplesmente por acharem que isso era função dos pontas-de-lança. Hoje, na seleção chilena, cada homem de frente pode aparecer em qualquer posição, todos armados, todos brigando na área, todos concluindo. E até os zagueiros

possuem funções ofensivas. Veja o caso do lateral direito Berly, autor do gol da vitória contra o Inter de Milão, nunca cabeçada dentro da pequena área. Além disso, várias vezes ele levou o goleiro italiano a praticar defesas difíceis, em chutes seus. Da mesma forma, os homens de frente podem, em muitas ocasiões, auxiliar os da defesa.

## Técnico sozinho

Embora tenha dois auxiliares imediatos — Peco Molina e Washington Muiña — Scopelli diz que é "o responsável único pela seleção chilena".

A atual seleção chilena foi convocada para o Campeonato Sul-Americano, disputado em janeiro, no Uruguai, e desde então vem treinando uma vez por semana. São dezesseis convocados, todos conscientes de que esse trabalho já objetiva a Copa do Mundo de 1970, no México.

Não sei por que os brasileiros não fazem o mesmo. Afinal, daqui para frente todo minuto é precioso. Se quiser recuperar o terreno perdido em Londres, o Brasil tem de abrir os olhos desde agora.

Scopelli não conhece a seleção que enfrentará a sua, logo mais. Cita apenas os nomes de Gerson — "um jogador excepcional" — Manga, Fideles, Mário, e, muito particularmente, Roberto.

Recordo-me que estive no Rio, em 1964, para observar Arlindo, Vavá e Bianchini. Depois, escrevi para o meu clube, o América do México, desaconselhando a compra de Bianchini, que eu achava um jogador sem futuro. Em seu lugar, sugeri a contratação de Roberto.

## Homem vivo

Alejandro Scopelli nasceu na Argentina, de pais italianos, e até hoje se considera "mais

italiano do que qualquer outra coisa". No entanto, não pôde viver muito tempo na terra dos pais.

Fui para lá em 1933 e servi à seleção italiana naquele ano e no seguinte. Só não participei da Copa do Mundo de 1934 por causa de uma contusão. Depois, entretanto, continuei jogando por clubes italianos, até que Mussolini, em 1939, determinou que os oriundi passassem a servir a pátria nos campos de batalha. Eu e outros fugimos de volta para a América do Sul.

Desde então Scopelli não parou mais. Depois de uma passagem pelo Belenenses, já como técnico, dirigiu as equipes do Estudiantes (Argentina), Universidad do Chile, outra vez o Belenenses, Porto, La Coruña (Espanha), outra vez o Universidad do Chile, Espanhol (Barcelona), Sporting (Lisboa), Celta (Cadix), Granada, Palestino (Chile), Valencia, Espanhol, América (México), novamente Palestino e agora o Universidad do Chile, tudo isso em vinte e oito anos de carreira de treinador.

Assistiu a todas as Copas do Mundo, desde 1934, sendo que, na última, foi assessor técnico da seleção mexicana. Dois jogadores brasileiros que ele cita com especial admiração: Pelé e Garrincha.

Acho Pelé extraordinário, mas confesso que, nas duas Copas do Mundo que o Brasil conquistou, entusiasmei-me muito mais com Garrincha. Numa seleção minha, se tivesse que escolher, ficaria com Garrincha.

Scopelli recebeu uma proposta do Boca Juniors, de Buenos Aires, por um contrato de 30 mil dólares (NCR\$ 81 mil) de luvas. Ainda não pensou no assunto, mas, considerando-se "uma espécie de nômade", acredita que já tenha chegado a hora de parar.

Gosto muito do Chile e talvez fique para sempre aqui.

Sob a alegação de que o Hotel Carlos V era desconfortável, com quartos pequenos e camas ruins, de molas soltas, os jogadores da seleção carioca conseguiram do Sr. Castor de Andrade, chefe da delegação, a mudança para o Hotel Carrera — um dos mais luxuosos de Santiago — onde agora, com certo espanto, passam as horas de folga a admirar os lustres de cristal e o piso de mármore do saguão.

O Sr. Castor de Andrade — que deverá pagar a diferença de cerca de 10 mil dólares no preço da hospedagem, ou sejam NCR\$ 27 mil — concordou de imediato com a mudança mas, depois, reuniu os jogadores para pedir empenho na partida de hoje, dizendo que ao conforto recebido a seleção deve retribuir com espírito de luta. O regresso da delegação está marcado para amanhã de manhã, trocando a Alitalia pela Varig em Buenos Aires.

## Pouco conforto

A seleção carioca chegou a Santiago na tarde de domingo e a má impressão deixada pela comida, na hora do jantar, transformou-se em desconforto no momento em que os jogadores foram dormir. Manga, por exemplo, disse que o seu quarto era tão pequeno que ao virar-se na cama batia sempre contra as paredes. Outro que reclamou foi Gerson. O meio do Botafogo, que vez por outra sente dores nos rins, contou que as molas soltas de sua cama o incomodaram bastante, tirando-o do sono.

Outra coisa que aborreceu a chefia da delegação foi o absoluto descaso demonstrado pela Embaixada brasileira, até agora. Nem mesmo no desembarque alguém apareceu e, até ontem à noite, nenhum funcionário pôde ser encontrado. A delegação, que pretendia homenagear Bernardo O'Higgins, depositando flores em sua estátua, não sabe como proceder e é muito provável que a cerimônia não se realize.

## Muita confiança

Os jogadores, em relação à partida de hoje, estão tranquilos, com a maioria não acreditando nas possibilidades do Chile. O lateral-esquerdo Paulo Henrique disse que se recorda de Araya, contra quem já jogou, no período de preparação da seleção brasileira que foi a Londres. Para ele, o ponteiro-direito chileno deve ter subido muito de produção para ostentar a condição atual de ídolo da torcida.

Mas é melhor que Araya não queira fazer cartaz as minhas custas, pois se assim o fizer vai acabar se arrependendo — disse Paulo Henrique.

Leônidas revelou que se sente melhor sabendo que vai jogar com Zé Carlos a seu lado, porque acha que já está acostumado com seu companheiro de clube e assim poderá render mais. Para ele, Brito tem um estilo diferente do de Zé Carlos, pois costuma jogar muito zagueiro, deixando o quarto-esquerdo quando sempre em situação difícil diante dos atacantes adversários.

## Receio da violência

Gerson, por outro lado, só tinha uma preocupação: a violência dos chilenos. Para o jo-

## Muita confiança

gador do Botafogo, os brasileiros, quando atuam no exterior, costumam apanhar, tanto no ataque como na defesa, e isto não pode acontecer hoje. Gerson já aconselhou os elementos da defesa a jogarem duro e a serem violentos, caso os atacantes chilenos resolvessem deixar a bola de lado.

Carlos Roberto é outro que está tranquilo, afirmando que não vai sentir a estreia vestindo a camisa da seleção brasileira. O médio-apoiador do Botafogo acha que sua carreira foi tão rápida — de infante-jovem a titular e campeão da Taca Guanabara — que não deu e não dará tempo para fazê-lo tremer, mesmo numa partida internacional.

Na verdade, quando os jogadores souberam que o zagueiro central escalado era Zé Carlos, ficaram mais satisfeitos. A situação de Brito em Belo Horizonte, falando nos dois gols dos mineiros, deixou má impressão quanto à sua atual forma técnica, embora todos reconheçam no beque do Vasco um grande jogador.

O regresso da delegação está previsto para a manhã de amanhã, em avião da Alitalia que irá até Buenos Aires. Na capital da Argentina, os cariocas ficarão esperando cerca de três horas pelo avião da VARI, que os trará de volta ao Rio de Janeiro.

Admitido Chiról comandou apenas 20 minutos de individual, ontem à tarde, no Estádio Nacional, porque o médico Lidio Toledo pediu-lhe que

CHILE	BRASIL
Oliveres	1 Manga
(Adriazola) Cruz	2 Zé Carlos
Herrera	3 Paulo Henrique
Berly	4 Fideles
Hodge	5 Carlos Roberto
Quintano	6 Leônidas
Araya	7 Paulo Borges
Prieto	8 Gerson
Fouilloux	9 Roberto
Leonel Sanchez	10 Mário
Reinoso	11 Paulo César

## NATA REUNIDA



Os jogadores chilenos, já concentrados, são para Scopelli, ao fundo, o que de melhor o Chile já teve em futebol

## Araya joga o futebol moderno

Apesar de pertencer à seleção do Chile desde 1963, só agora o ponteiro-direito Araya vem se revelando como o melhor elemento da equipe, porque, mais do que os outros, adaptou-se com facilidade às normas do futebol moderno, adotado atualmente segundo o esquema de Scopelli, e que o faz correr pelo campo todo durante os 90 minutos, usando, nos chutes a gol, os dois pés com a mesma eficiência.

Araya, tem 24 anos e 1,70m de altura.

Mesmo sem gostar de falar muito, disse que tem muito orgulho de saber que o Santos e o Boca Juniors, da Argentina, já quiseram comprar o seu passe por 150 mil dólares — cerca de NCR\$ 405 mil. O Santos, inclusive, ofereceu Abel em troca de um abatimento de 30 mil dólares na transação, que não foi realizada. Para Araya, mesmo que o Boca lhe oferecesse um pouco mais de dinheiro, ele preferiria o Santos.

Já imaginou o que seria jogar ao lado de Pelé? — comentou.

## OS JOGADORES

A média da idade do time chileno é cerca de 23 anos. Mistura a experiência de Hodge, Araya, Fouilloux, Leonel Sanchez e Cruz, que jogaram em 1966, em Londres (sendo que os três últimos jogaram na Copa do Chile, 1962), com novatos como Quintano, substituto de Figueroa, e Reinoso, respectivamente de 21 e 22 anos. A grande atração é o ponta-direita Araya, que o Santos já ofereceu 150 mil dólares.

Esta equipe joga junta desde o sul-americano de janeiro em Montevideu, onde teve boa campanha, só perdendo para a Argentina, tendo ficado em terceiro, a dois pontos do Uruguai, campeão. Na classificação derrotou a Colômbia por 5 a 2, em Santiago, e 1 a 0, em Bogotá. No campeonato venceu a Venezuela (2 a 0), Paraguai (3 a 1),

empatando com o Uruguai (2 a 2), Bolívia (1 a 1) e perdendo para a Argentina, sempre dirigida por Scopelli.

Uma campanha fez a Associação de Futebol idealizar um plano para 1970. Os mesmos jogadores do sul-americano vêm se reunindo às terças à noite, concentrando-se e fazendo treino na quarta, apresentando-se depois aos seus clubes para as partidas do campeonato local. Obedecendo a este programa, já derrotaram o News Boys, da Argentina, por 3 a 0; o Internacional, de Milão, e a seleção argentina, por 1 a 0.

Oliveres (Juan Oliveres) — goleiro, 28 anos, pertence ao Wanders de Valparaíso. Pouca estatura, cerca de 1,74m, mas compensando com muita agilidade, além da experiência que conseguiu em partidas internacionais, como na última Copa, onde foi titular nas três partidas, e no Sul-Americano.

Berly — lateral-direito, 23 anos, do Audax Italiano. Em muito melhor forma que em Londres. Bom defendendo como auxiliando o ataque. Costuma tentar o gol, e foi o autor do gol da vitória sobre o Inter.

Cruz (Humberto Cruz) — zagueiro-central, 25 anos, tem apenas 1,65m, mas salta muito bem. Tem muita experiência, participando das duas Copas (62 e 66). Caminha como um macaco, e por isso é chamado de Chita. Pertence ao Colo-Colo.

Quintano (Alberto Quintano) — quarto zagueiro, 21 anos (o mais jovem), recém-saído do juvenil da Universidade do Chile, substituiu Figueroa quando o Peñarol o comprou. Bastante viril, tem 1,80m. Estreou na seleção contra a Argentina, no amistoso, depois do Sul-Americano.

Herrera (Eduardo Herrera) — lateral-esquerdo, 22 anos, pertence ao Wanders. Novo em seleção. Considerado mais téc-

nico que seu colega da outra extrema, pois defende tão bem como distribui o jogo, o que faz com categoria. Joga também no valvém constante. Adriazola (Victor Adriazola) — zagueiro central, 25 anos, Universidad Católica. Não é titular, substitui Cruz, contundido. Estreou no Sul-Americano. Tanto ataca como defende bem, jogando também no valvém constante.

Hodge (Roberto Hodge) — 24 anos, médio, tipo Carlos Roberto, não causa nunca. Seu fôlego e sua principal arma. Defendendo, tem a vitalidade de Denílson, mas, dizem, tem também a dureza de Ica, Universidad do Chile.

Prieto (Ignacio Prieto) — 24 anos, médio apolador, Colo-Colo. Irmão do famoso Andres Prieto, agora técnico do Universidad Católica. Seu forte é o auxílio ao ataque, pois defende mal. Jogador hábil e perigoso, chuta muito bem.

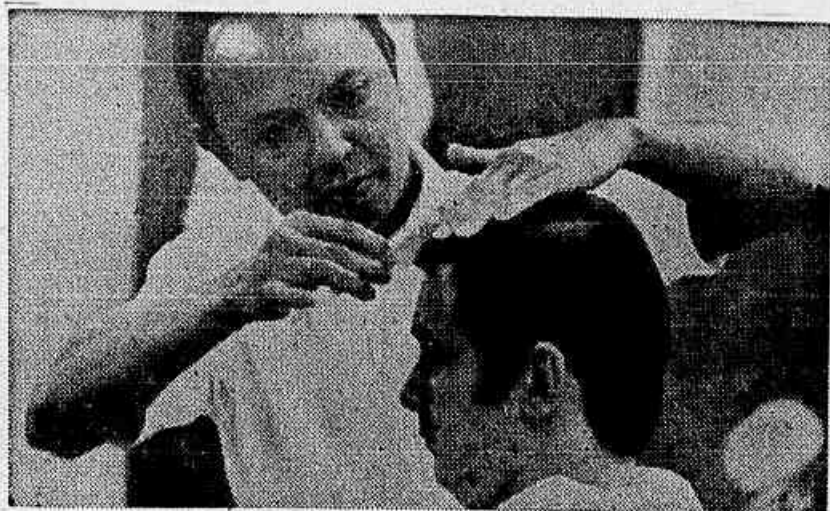
Araya (Pedro Araya) — ponta-direita, 22 anos, Universidad do Chile. Foi a Londres, é rápido, de drible fácil, vai constantemente à linha de fundo. Chute muito forte, é o jogador mais cobiado do do Chile.

Fouilloux (Alberto Fouilloux) — 25 anos, ponta-de-lança, Universidad Católica. Experiência de Londres e Copa de 62, foi a Santiago. Não jogou no Sul-Americano porque estava mal. Recuperou a forma e a posição na seleção. Agora é dos que mais correm em campo.

Sanches (Leonel Sanches) — 28 anos, o mais velho, ponta-de-lança, Universidad do Chile. Joga na seleção desde 1955. Continua sendo o mesmo jogador perigoso de sempre.

Reinoso (Carlos Reinoso) — ponta-esquerda, 22 anos, Audax Italiano. Tipo Zagalo, gosta de armar, sendo esta a sua principal função. Substitui Valdez, que casou.





Da posição correta do pente aos requintes de tratamento, Sousa criou o seu estilo e sua fama

## SOUSA, SUCESSO SOBE À CABEÇA

— Sousa, os amigos estão me gozando por esse corte de cabelo que você me fez. Mas as mulheres dos meus amigos gostaram muito.

Esta é uma das frases que se podem ouvir numa barbearia comum da Visconde de Pirajá, em Ipanema. Lá trabalha um dos mais famosos profissionais do Brasil, um homem que veio do Piauí para comprar um carro e hoje, aos 36 anos, não tem onde gastar o dinheiro que ganha com as gratificações.

Seu segredo: descobriu que os homens se preocupam, e muito, com a beleza, e resolveu estudar em revistas estrangeiras, que manda traduzir especialmente, todos os sistemas modernos de corte de cabelo.

Sousa talvez seja o único barbeiro que trabalha com hora marcada. Sua agenda semanal esgota-se nos apontamentos de segunda-feira. Nela inscrevem-se alguns nomes mais famosos do País: Ivo Pitanguy, Rubem Braga, Fernando Sabino e dezenas de personagens das colunas de jornal.

— Custei muito a compreender tudo. Entretanto, esforcei-me demais. Quando cheguei ao Rio era pobre e obrigado a fazer cortes tipo Príncipe Danilo. Viviam apenas na observação. Nos dias de Grande Prêmio Brasil ia ao Hipódromo só para olhar os cabelos dos homens importantes e estudar o que havia sido feito neles. Depois que me instalei em Ipanema, há cinco anos, comecei a vê-los de perto, todo dia. E decidi travar contato com os estrangeiros, dando à profissão um esforço quase científico.

Para cortar cabelo com Sousa é preciso coragem. Isto porque são poucos os que aceitam uma massagem com touca, arriscados a serem surpreendidos a qualquer instante pelos amigos.

— Um dos pontos importantes — diz ele — é sempre observar atentamente a fisionomia do cliente. Ela é quem vai dizer qual o corte de cabelo ideal. Outra coisa que também leva a sério é o fato de as pessoas não terem necessidade de usar cabelo ondulado. Meu grande sucesso foi conseguido com as massagens

amaciadoras. Depois de trabalhar o cabelo umas três vezes, já posso modificá-lo ao gosto do cliente.

Uma das técnicas de Sousa é evitar conversar sobre a sua vida com gente que não gosta de conversar:

— Minha concentração é só no trabalho. Quando entro na barbearia só penso em produzir. Se há alguém que goste de um bate-papo, então converso e principalmente observo. Isto porque não estudei muito. Fico só na escuta e tenho aprendido muito. Já me disseram que passam por aqui as maiores cabeças do País. Só ficando perto já dá para a gente aprender.

Sousa, além das massagens, que ele sempre completa enxugando o cabelo com uma rede, já está começando a trabalhar bigodes e vai iniciar um serviço de perucas para seus clientes que queiram uma nova figura:

— Pelo que tenho observado, meu estilo está mais para o lado alemão do que o francês. O alemão é mais cuidadoso. Você lê uma revista de cabeleirei-

ros alemães e aprende como trabalhar. O corte com navalha, por exemplo, é uma perfeição quando feito por eles. Nas fotos e desenhos mostram até a posição do pente, que deve ser cuidadosamente observada para que se consiga um bom resultado.

— Minha grande preocupação no momento é treinar uma equipe para ampliar meu estilo de trabalho. Já tenho preparado ótimos rapazes para atender a parte da clientela. Sou solteiro e produzo muito. Quero armar um esquema tal que só atenda durante uma parte do dia para descansar bem e estar sempre em forma.

De repente, com as notas de jornal e com a propaganda de boca, que o celebrizou em algum tempo, Sousa tornou-se uma figura popular em Ipanema, onde circulam tantas personagens famosas:

— Agora até moças me procuram para que corte seu cabelo. Mas sinceramente não posso, pois não há tempo nem condições numa barbearia pequena e

ainda funcionando no estilo antigo. Os meninos de Ipanema, por outro lado, me conhecem bem. São as vantagens de viver aqui há muito tempo. Já paguei Coca-Cola para muitos deles, quando eram meninos de mesada. Hoje, muitos se formaram e são clientes e dos bons.

Sousa começou a trabalhar aos 11 anos. Seu pai era barbeiro e ao voltar da escola ficava ajudando e sua missão consistia em entregar o chapéu aos clientes, buscar cigarros e levar recados.

— Só aos 15 anos é que podíamos cortar. Mas eu tinha uma tesoura e ia cortando o cabelo dos meus chapinhas. Aos 15 anos, na idade de começar, já era o barbeiro mais conhecido do bairro. Ganhava NCr\$ 1.50 por mês, o que no Piauí, naquela época, era dinheiro para não acabar mais. De repente soube que no Rio as coisas eram melhores. E vim porque queria comprar um carro. No princípio mal conseguia me alimentar. As coisas foram melhorando, melhorando e hoje já posso me considerar realizado.

JORNAL DO BRASIL — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1967

# B

**CUPIM INSETISAN**  
**BARATA 50 27-9797**

## E agora vamos todos!



Agora é muito mais fácil visitar a Europa e o Oriente Médio. Com a Tarifa Excursão, em vigor de 15 de Setembro a 15 de Abril,\* você pode desfrutar de um período de 28 a 60 dias de férias, pagando 25 % menos por sua passagem de ida e volta, em classe econômica. Isto significa mais dinheiro sobrando para compras e passeios, ou para levar a família inteira (V. Compra 4 passagens pelo preço de 3: UMA SAI DE GRÇA).

Consulte seu Agente de Viagem e programe imediatamente uma excursão à Europa... pela Alitalia, é lógico.

\*excluído o período de 4 a 24 de dezembro

**ALITALIA**

## Qualidade e Garantia aliadas a ECONOMIA

### VENDAS A PRAZO NAS MELHORES CONDIÇÕES

**TELEVISORES**  
PHILCO 23" 683,00  
PHILCO 16" 575,00

**TELEVISORES**  
PHILIPS 23" 669,00  
TELEFUNKEN 23" 679,00

**RADIOFONOS**  
PHILIPS ESTÉREO MÓVEL 729,90  
PHILIPS ESTÉREO MÓVEL GRANDE 1.045,00

**GELEDEIRAS**  
CONSUL 8 445,00  
BRASTEMP DUPLEX 939,00

**AR CONDICIONADO**  
PHILCO 1 HP. 999,00  
ADMIRAL 1 HP. 995,00

**RADIOFONOS**  
PHILIPS - PILHA 114,90  
PHILIPS - PORTÁ-TIL MOD. NO 169,00

**FOGÕES**  
ALFA-BRASIL 4 BOCAS 79,00  
WALIG 215,00 (ESGOTADO)

**M. LAVAR**  
BRASTEMP AUTOMÁTICA 579,00  
BENDIX ECONOMAT 549,00

**M. COSTURA**  
VIGORELLI 5 GAVETAS 154,90  
ROBOT GABINETE 339,00

**VENTILADORES**  
LUSTRENE DE 10" 79,00  
LUSTRENE DE 12" 105,00

**RÁDIOS**  
PHILIPS TRANSISTOP 55,90  
PHILIPS TRANSISTONE 87,50

**ENCERDEIRAS**  
LUSTRENE 105,00  
ARNO 125,00

**LIQUIDIFICADORES**  
ARNO 46,50  
WALITA 53,50

**OFERTA TIMES-SQUARE**  
INSTALAÇÃO C/ 2 BUJÕES A GÁS NCr\$ 38,00  
FERRO AUTOMÁTICO HOOVER NCr\$ 26,90

**RADIOFONOS**  
TELEFUNKEN MATINATA 788,00  
TELEFUNKEN DOMINANTE ECO 1.568,90

**GELEDEIRAS**  
CONSUL - QUEROSENE 475,00  
CONSUL - ESCRIT. 325,00

**GELEDEIRAS**  
BRASTEMP 8 S 325,00  
BRASTEMP 8 L 375,00

**ASPIRADOR DE PÓ**  
ARNO C/ CARRO 175,00  
BATEDEIRAS ARNO 69,90

**BICICLETAS**  
MONARK B. CIRCULAR 139,00  
MONARETA 123,00

**DIVERSOS**  
M. LAVAR PEKINA 219,00  
NAUTILUS 105,00  
SECADOR DE CABELO ARNO 56,00  
MOTOR P/ MAQUINA DE COSTURA 54,00  
FERRO WALITA 31,50  
GRAVADOR PHILIPS 299,00  
PANELA PRESSÃO MARMOC 16,50  
GRILL SPAN 139,00

## LOJAS TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO — NO CORAÇÃO DO RIO!  
R. URUGUAIANA, 13

Fátima

**CENTRO DE ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA DE IPANEMA**

Rua Almirante Sadock de Sá, 119

• ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E VITAL DE ADOLESCENTES

• PROBLEMAS DE AJUSTAMENTO NAS RELAÇÕES FAMILIARES, CONJUGAIS E EXISTENCIAIS.

• PERTURBAÇÕES ORGÂNICAS E PSICOLÓGICAS DO ENVELHECIMENTO

PSICÓLOGOS  
José de Silveira Pontual  
José Teitelroit  
João de Oliveira e Silva  
Caterina Ribeiro  
Carlos Felipe Requião

MÉDICOS  
Sania Schwartz  
Abraão Serebrenick

ELETRÓ-SONO \* ARTE OCUPACIONAL PARA JOVENS E ADULTOS.

Em conexão com o

**IMP INSTITUTO MÉDICO PSICOLÓGICO**

Av. Presid. Vargas, 590 — Conj. 2005  
Informações: Telefones: 23-5164 e 23-5777

Ouça diariamente a **RADIO JORNAL DO BRASIL**

Música e Informação



## MANIA DE PASSADO

GILBERTO AMADO

Anos atrás, falando como parainfo aos jovens diplomados do Instituto Rio Branco, cumprindo o que se me afigurava um dever, investi contra o que, exagerando de propósito, chamei "nossa mania de passado".

A história dos povos novos é o seu futuro, dizia eu aventando argumentos ainda hoje prevalecentes no meu espírito. Nascemos ontem e já vivemos a voltar o rosto para a infância. E ajuntei: O Brasil está ainda na primeira semana do seu Gênesis.

Imagine-se, pois, com que irritação, ao arrumar, às vésperas da partida, papéis que vou levar e papéis que vou deixar, reencontrei nota que havia guardado do Boletim do Ministério das Relações Exteriores, de 27 de março de 1963, distribuída em Paris, relatando o seguinte: "A Sociedade de Estudos Brasileiros D. Pedro II, de que é delegado na Península Ibérica o Sr. X, firmou acordos com o Instituto de Cultura Hispânica, destinados a trabalhos de pesquisas, tendo em vista a feitura de livros que permitam uma interpretação da História do Brasil, onde se focalizará o papel representado por homens de Castela em acontecimentos de relevo. Os contratos foram assinados em Madri".

Ao lado da nota estavam escritas estas palavras minhas: "No século XVI, e em meados do XVII, isto é, no tempo em que os espanhóis focalizáveis andavam por aqui, a população do Brasil não passava de poucos mil indivíduos perdidos neste mundo de mato e de águas. Que é que podem ter feito alguns castelhanos, que acontecimento de relevo, de caráter histórico, nos é lícito atribuir-lhes no deserto por onde patejavam e onde a natureza lhes impunha tarefas que nada tinham de semelhantes às de Cortez entre os aztecas e de Pizarro diante dos Incas. No México e no Peru, os espanhóis tratavam com velhas civilizações, formidáveis monarquias instaladas havia séculos. Ali a luta se travava entre heróis. Havia História.

Para os focalizáveis do Boletim não havia senão cobra, onça e índio comedor de gente. O que lhes chegava aos ouvidos com o estrondo da floresta, dos urros das feras, eram os vagidos da criança no berço rodeado de mosquitos e por todas as doenças do trópico. Os portugueses ainda andavam rondando as costas nunca dantes alcançadas, caçando negros que botariam no eito para lavar a terra.

É belo imaginar o europeu ambicioso tateando para viver e, sobretudo, para sobreviver naquele Brasil amanhente, papoucante de belezas, ofertando dificuldades sobre-humanas ao seu poder de criar.

O castelhanos, o portugueses, o africanos, eu vejo vocês na obra coletiva... Mas não posso focalizar nenhum individualmente em acontecimentos de relevo nos termos do Boletim. Se eu tivesse qualquer força ou influência no Governo — eram ainda observações de minha autoria — far-lhe-ia um apelo para que pusesse um parágrafo à patética de tais acórdos. O que se nos impõe agora é nos aparelharmos para concorrer com as nações que aplicam o gênio em se apoderar do futuro. Cumpre-nos sem demora, temos demorado demais, fazer do Brasil que é o Brasil que deve ser. E... deixarmos em paz o Brasil que já foi.

## A VOLTA DE PIZA

ARTES | Interino

Luis Artur Piza, gravador paulista, nascido em 1928, residente em Paris há quinze anos, está de volta e inaugura hoje uma individual na Galeria Bonino.

Antes de dedicar-se à gravura, fez pintura. Em seguida os pincéis foram substituídos pela goiva e burlil e a tela, pela placa de metal. Uma questão de melhor se exprimir, trabalha agora em colagens-relevo, usando papel, o qual é pintado e cortado em pedacinhos, que são colados formando a composição, conseguindo uma aproximação com os relevos da gravura.

Detentor dos prêmios: Brigi, obtido na XXXIII Bienal de Veneza, Melhor Gravador Nacional, na V Bienal de São Paulo e IV Resumo de Arte JORNAL DO BRASIL, entre outros, Piza foi discípulo de Antônio Gomide, em São Paulo, com quem estudou pintura. Chegando a Paris, iniciou o aprendizado de gravura no atelier de Friedlander. Hoje, expõe regularmente na Galeria La Hune, na Rive Gauche, e toda

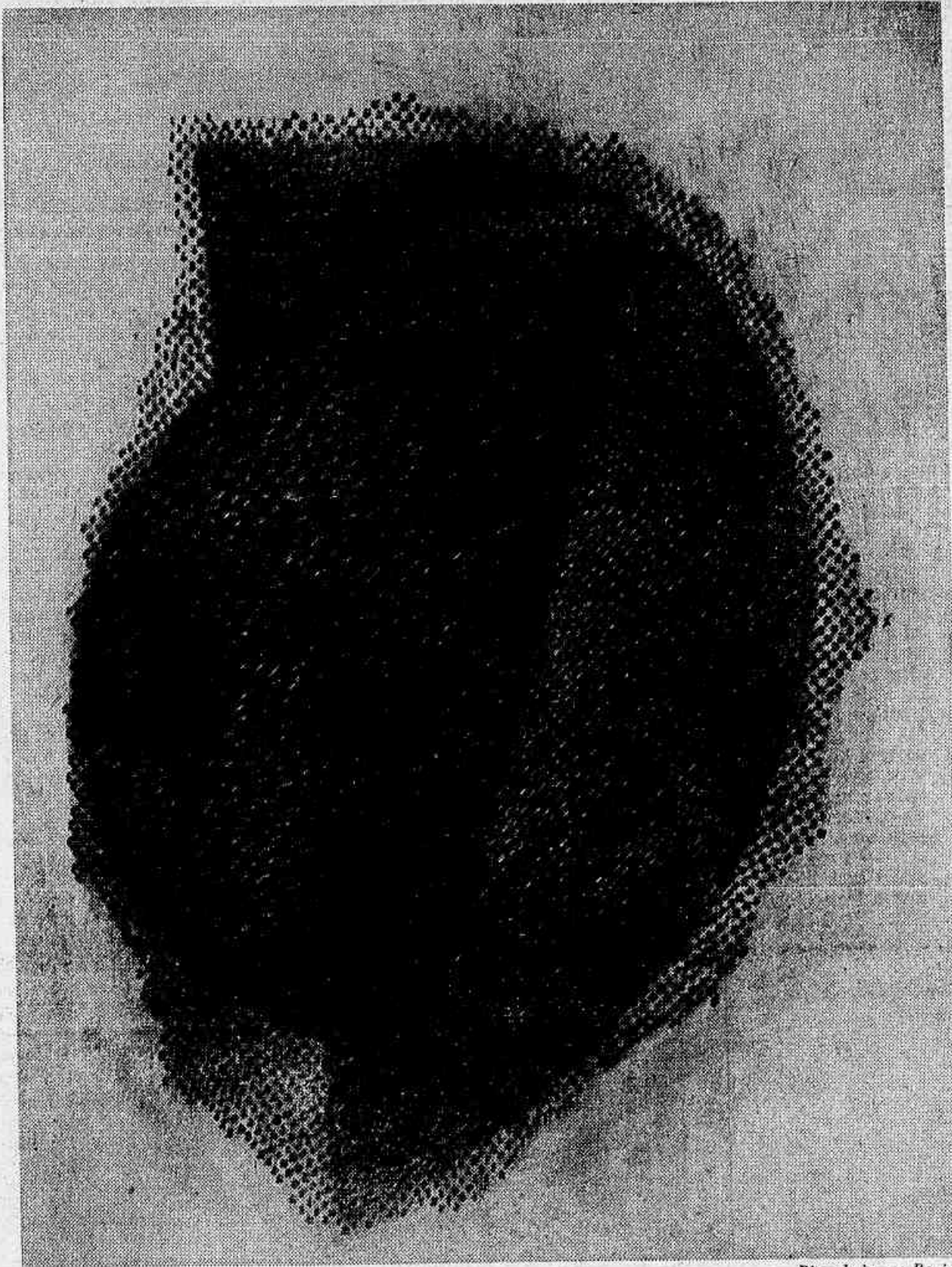
Europa conhece suas gravuras e seus mosaicos, nome este dado às suas colagens.

O relevo na gravura de Piza é conseguido através do cobre cavado e machetado com instrumentos adequados. Para isso, o artista consegue pequenas e antigas placas de cobre do Século XVIII e sem o emprego de ácidos trabalha a superfície bruta e imprime em seguida, numa técnica pessoal e sem artificialismo, resultado final de um esforço físico e uma grande dose de paciência.

Nada de enigmático nem misterioso. Suas composições abstratas atingem a geometria, em formas simples. Podem ser frutas, sementes, ou rios, ficando a sugestão por conta do observador. A cor, finalmente, serve de pretexto para sobressair os espaços e os volumes criados.

Uma gravura individual conscientemente bem realizada, esta que nos traz Luis Artur Piza, de Paris.

ANTONIO MAIA



Piza, hoje, na Bonino

## TRANSPLANTE DE MEDULA É ARMA CONTRA A RADIAÇÃO

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

Cinco dos seis físicos iugoslavos contaminados por alta dose de radiação, quando o reator atômico em que trabalhavam sofreu uma avaria, foram salvos pelo transplante de células da medula de outros homens. A experiência, até então, só havia sido feita, com êxito, em ratos, no Instituto de Biofísica do Ministério da Saúde da União Soviética, e foi um grande passo na luta contra a doença chamada *radiotexemia* — uma doença gravíssima, causada pela radioatividade, e que bem poderia ser batizada de *doença de Hiroxima*, para impedir que se esqueçam os mortos e os doentes que restaram da solução encontrada para o problema japonês na Segunda Guerra.

O caso dos cinco iugoslavos foi revelado, recentemente, em entrevista do Dr. P. Gorizontov, diretor do Instituto de Biofísica do Ministério da Saúde da União Soviética e membro-número da Academia de Ciências Médicas de Moscou, à Agência Novosti.

### A NOVA DOENÇA

Tanto se pode morrer por causa de uma grande dose de radiação, como por causa de uma quantidade desmesurada de sal comum — diz o Dr. P. Gorizontov, advertindo sobre os exageros em que caem muitos dos que falam do perigo atômico. Os cientistas julgam extraordinariamente importante conhecer em que condições e doses de exposição passa a ser perigosa a radiação, para os seres vivos, mas têm o cuidado de não dramatizar, demais, o problema, embora procurem uma solução rápida para ele.

O que se conhece, hoje, sobre a doença chamada *radiotexemia*? Os médicos e biólogos já sabem que o aparecimento dessa doença depende da dose de irradiação e das dimensões da superfície em que essa irradiação influi. As doses de radiação são medidas em roentgens (r). Se a radiação total é menor do que 25 r, ninguém nota nada de anormal. Já a dose de 25-30 r muda a composição do sangue, mas o homem continua sem notar

qualquer anormalidade. O limite crítico, em matéria de radiação, é de 100 r, mas ainda assim a doença (*radiotexemia*) cessa, normalmente, por si própria. Nos casos de 200-250 r a doença é mais grave, o restabelecimento começa somente depois de vários meses. Mas quando as doses passam dos 400-500 r, o homem se encontra bem perto da morte, embora não se possa dizer que esteja condenado a morrer, pois a salvação ainda é possível.

Mesmo se os médicos conseguem dominar um caso agudo de *radiotexemia*, o organismo do doente fica com marcas que aceleram o seu envelhecimento. Nos anos 1950-1960, em cada cem mil pessoas das que se encontravam a 1.400 metros do ponto central das explosões atômicas de Hiroxima e Nagasáqui, registrou-se um aumento de mortalidade de 11-12 casos anuais, em relação aos índices anteriores.

Além disso, decorridos muitos anos da radiação, o organismo passa por mudanças radicais: câncer, sarcoma, leucemia, anemia crônica, cataratas de olhos, redução da capacidade vital do feto e dos descendentes.

### O TRATAMENTO ATUAL

O escorpão-do-Saara é a grande personagem dos investigadores atômicos da França. Esse tipo de escorpão se mostrou altamente resistente à radiação, após as experiências com as bombas que De Gaulle mandou explodir no deserto. Dos laboratórios de Paris, onde o escorpão-do-Saara é estudado sob todos os aspectos, poderá sair uma revolução contra a *radiotexemia*.

Já os russos usam cães, em suas investigações. No Instituto de Biofísica, do Ministério da Saúde da URSS, os cães foram submetidos à ação de torrentes de nêutrons-gama, que simulam a explosão atômica. Em seguida, foram tratados e curados, passando oito anos sob observação minuciosa. Desses estudos, veio uma série de conclusões, assim resumidas pelo Diretor do Instituto, Dr. Gorizontov:

1. Um tratamento relativamente simples é eficaz, inclusive em casos de doses consideradas mortais;

2. A aplicação, justa e oportuna, de antibióticos e vitaminas C, P, B-1 e B-6, bem como de calmantes e transfusão de sangue (em casos de necessidade), aumenta o restabelecimento em 40 a 50% dos casos, em comparação com os animais que foram submetidos à radiação e ficaram sem tratamento;

3. Está mais do que comprovado que os animais que estiveram em condições de explosão atômica podem aparentar, exteriormente, estar perfeitamente sãos, mas ter uma encoberta insuficiência dos órgãos sanguíneos e outros. Um exemplo: depois de sete anos, desde o dia em que foram expostos à radiação tipo bomba atômica, 12 de 15 cães tiveram uma alteração na função da glândula supra-renal. Essa alteração provoca uma redução na resistência geral do organismo.

### TRANSPLANTE DE MEDULA

Sempre que os cientistas protegeram contra a radiação toda a medula, ou mesmo parte dela, além de certos órgãos ligados essencialmente à fabricação do sangue e seus componentes, verificou-se um aumento espetacular da resistência do organismo dos animais, inclusive em casos de doses mortais. Alguns cientistas propõem extrair, de quem está ameaçado pela radiação, uma pequena quantidade de células da medula, as quais seriam mantidas em conserva. Depois, bastará transplantar essas células sãs para a medula do doente de *radiotexemia*. Mas para isto há problemas a vencer. Em geral, o transplante de órgãos e tecidos, principalmente de um homem para outro, é o velho sonho dos médicos, mas até agora não realizado. Graças à reação protetora — a imunidade —, os elementos estranhos não se adaptam ao nosso organismo, e morrem. De vez em quando, há um caso isolado de êxito, mas a regra absoluta tem sido a rejeição, pelo organismo, do invasor. Mas para o organismo de um animal submetido aos efeitos da radia-

## O FESTIVAL INTERAMERICANO (2)

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Os três concertos de música de câmara do chamado Festival Interamericano do Rio de Janeiro, infelizmente, não interessaram ao público nem aos próprios músicos. Nem o teriam podido, por causa das numerosas falhas básicas que hoje não é preciso lembrar, pois, na certa, os organizadores devem conhecê-las melhor do que nós. Quero apenas lembrar a atuação do Quarteto da Escola de Música, conjunto que eu não ouvia há bastante tempo e que colaborou seguro, brilhante e equilibrado.

No segundo e último concerto sinfônico — com a OSB, os regentes De Carvalho e Krieger e o solista Marlos Nobre — o programa prometia a *Sinfonia N.º 1*, de Guerra Peixe (que não fôra executada no concerto inaugural), *Ludus Symphonius*, de Krieger, *Divertimento*, para piano e orquestra, de Nobre, *Metamorfosis III*, de Jacqueline Nova (Colômbia) e *Sinfonia N.º 2*, de Roque Cordeiro (Panamá). Mas também neste programa houve várias alterações no último minuto. Panamá e Colômbia foram sumariamente eliminados e, para dar ao concerto uma duração normal, a *Sinfonia*, de Guerra Peixe, foi executada duas vezes, antes abrindo e depois encerrando; se o número dos ensaios tivesse sido ainda mais insuficiente, provavelmente Guerra Peixe teria ocupado também a parte central deste programa não mais interamericano mas 100% brasileiro. Afortunadamente, a obra de Guerra Peixe é de bastante relevo, é possivelmente a melhor deste compositor tão dotado, mas também tão reservado e modesto. A *Sinfonia N.º 1* perde um pouco do seu interesse no *Vivacissimo* final, meio dispersivo, melancólico e fragmentário, porém nos primeiros movimentos canta e vibra, segura e lindíssima.

As outras duas composições do programa definitivo eram já conhecidas no Rio; mas — as duas — muito lucraram sábado em execuções bem melhores que as precedentes, apenas um pouco perturbadas pelas cordas da *Cadenza alla Corda* e pelos metais da *Toccata Metálica*, respectivamente segundo e terceiro movimentos do *Ludus*. Entretanto, é justamente na vibrante e belíssima *Cadenza* que a arte de Edino Krieger tem as melhores possibilidades de se afirmar.

No *Divertimento*, de Marlos Nobre, sobre temas de Nazaré (Primeiro Prêmio do Concurso de 1963 da Academia Brasileira de Música), com a participação ao piano do próprio autor e a regência (vez ou outra, levemente exuberante) do maestro Eleazar de Carvalho, tudo correu às mil maravilhas: o jovem compositor cria um Brasil que (como justamente observava meu vizinho de esquerda, Fitipaldi), "é da terra" e não do fácil desfrutamento fotográfico. Trata-se de uma obra viva e vibrante que — não última das qualidades, também em música — respira sadia e alegre, e despreocupada. A filha de Nazaré, presente na sala, deve ter gostado bastante.

## PANORAMA

### DAS LETRAS

**A IDADE DA PEDRA** — Um poema rude, de apenas dez versos, escritos há 42 anos, motivou o aparecimento de um livro, contendo uma verdadeira antologia do muito que se tem dito — pró e contra — essa peça admirável da poesia brasileira. O poema é no Meio do Caminho, de Carlos Drummond de Andrade, e o livro, recém-saído, é *Uma Pedra no Meio do Caminho* — Biografia de um Poema, com seleção e montagem do próprio autor e lançamento da Editora do Autor. É muito divertido verificar, por exemplo, os equívocos de Elói Pontes.

**LINHA BLOCH** — Ampliando a sua linha de autores brasileiros, as Edições Bloch contrataram a publicação de um estudo de Calo de Freitas sobre a revolução russa e a permanência de Macedo Miranda, além de encomendar a Roberto Muggliati um volume sobre Mao Tsé-tung e o lançamento de uma seleção de crônicas de viagens de José Carlos Oliveira.

**FESTESJOS** — Prosseguindo a semana de festesjos motivada por sua mudança de sede (agora na Rua Gago Coutinho, 61, em Laranjeiras), as Edições Tempo Brasileiro promove hoje, às 21h, uma palestra do Professor Clarival do Prado Valadares sobre o Art Nouveau au Nouveau.

**MILLER INTEGRAL** — A Gráfica Recorde Editora parte para o seu mais ousado lançamento — a trilogia *A Crucificação Encarnada*, de Henry Miller, de que acaba de sair o primeiro volume, *Sexus*, seguindo-se, depois, *Plexus* e *Nexus*. Com apresentação do editor Hermenegildo Sá Cavalcanti, e introdução do crítico Antônio Olinto, *Sexus*, que tem sido best-seller em Nova Iorque, Roma, Londres, Paris e Estocolmo, surge com a mesma destinação perante o público leitor do Brasil, já acostumado ao clima das obras de Miller, como *Tropico de Câncer* e *Tropico de Capricórnio*.

**EVOCAÇÕES DE SODRÉ** — O escritor e General Nelson Werneck Sodré publica, pela Editora Civilização Brasileira, o alentado volume das suas *Memórias de um Soldado*, a história sem retoques de uma carreira exemplar, de uma vida dedicada à pátria e ao Exército, a autobiografia de um general que começa em 1924 no Colégio Militar e termina, voluntariamente, no interregno parlamentarista de 1963.

**PSICOLOGIA** — A Editora Forense, que dia a dia amplia o seu raio de penetração, atingindo as mais diversas áreas de conhecimento, está nas livrarias com *Seis Estudos de Psicologia*, de Jean Piaget, em tradução de Maria Alice Magalhães D'Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. É a síntese de 40 anos de estudos visando a uma melhor compreensão do homem.

**CRONISTA** — A despeito da evolução do livro e da imprensa no Brasil, no sentido de uma objetividade puramente funcional, a crônica continua sendo um gênero apreciado e cultivado em diversas unidades da Federação. Um exemplo: Célia Laborne Tavares, que vem de publicar, em Minas, um livro de crônicas sob o título *Luz sobre o Mar*.

**OS CEARENSES** — O Ceará é uma das poucas províncias do País onde há uma intensa atividade cultural, destacando-se o movimento editorial que ali é impulsionado por uma equipe de intelectuais de primeira categoria. A Imprensa Universitária do Ceará, por exemplo, está levando à frente um expressivo plano de publicações que inclui obras de mérito. Seus últimos lançamentos são: Graciliano Ramos — Reflexos de sua Personalidade na Obra, de Helmut Feldmann, traduzido do alemão por Luis Gonzaga Mendes Chaves e José Gomes Magalhães; *Convivências* — Anotações e Apreciações, crítica de Pedro Paulo Montenegro; *Tempo de Chuva*, poemas de Herculano de Almeida, e *Santos de Casa*, ensaios de Josué Montello.

**FIM DAS TARDES** — Para encerrar as tradicionais tardes de autógrafos da Livraria S. José, que terá de mudar-se brevemente porque o prédio vai ser demolido, Carlos Ribell convidou um grupo de escritores, entre os quais Zora A. O. Seljan, com Iemanjá e suas Lendas, Antônio Olinto, com Teorias, e A. Silva Melo, com *Hússos da Pisanálise*, para uma festa de despedidas. Ontem, o casal Antônio Olinto lançou seus livros oficialmente no Rio (depois da viagem de autógrafos no A na Né), sendo que o de Zora já está em segunda edição, com capa de Floriano Teixeira.



## PANORAMA

## DA MÚSICA

**CECILIA MEIRELES** — A série de concertos comemorativos do décimo aniversário de fundação do Instituto Cultural Brasil-Alemanha continuará às 21 horas de amanhã, quarta-feira, com uma exibição do Conjunto Roberto de Regina, que apresentará obras de Orlando de Lassus, Josquin, Jachmequin, Costeley, Wilkie, Certon e de outros autores renascentistas. Interpretando a *Suite N.º 2*, de Bach, e o *Concerto em Sol M.*, de Mozart, com a OSN, o flautista francês Jean-Pierre Rampal atuará quinta-feira, em concerto organizado em colaboração com a ABC Pró-Arte e a Rádio MEC. Na regência estará Alceo Bocchino, que completará o programa com a *Sinfonia 92*, de Haydn.

**MUNICIPAL** — Continuando sua temporada lírica nacional, o Municipal apresentará sexta-feira próxima às 20h45m Otello, de Verdi, sob a batuta do maestro Santiago Guerra e encenação de Mário Bruno. No elenco, Assis Pacheco, Araceli Bellas Campos, Lourival Braga, Benito Maresca, Ester Melly, Pedro Stomper, Carlos Dittert, Newton Ferrugini, Antônio Feitosa.

**PADRE JOSÉ MAURÍCIO** — Em comemoração ao segundo centenário do primeiro compositor das Américas, Pe. José Maurício Nunes Garcia, dia 22, às 17 horas, a Biblioteca Nacional apresentará uma exposição dedicada à obra e à vida do grande carioca.

**VICTOR BURNIER** — A Editora Artur Napoleão publica Sonata Crônica para Piano, a opus 1 do jovem compositor Victor Burnier. Trata-se de uma obra que se afasta completamente da forma clássica da sonata, enfrentando com inteligência e coragem novos problemas construtivos e harmônicos. Qual será o futuro deste móço? Ele mesmo deverá responder, estudando ainda um pouco e criando com humildade e sinceridade.

**FRANCISCO MIGNONE** — Os 70 anos do maestro estão sendo festejados com numerosas manifestações musicais. Dia 25, às 21 horas, a Sala Cecília Meireles realizará um concerto de câmara dedicado a suas obras inéditas.

**FOLCLORE** — O Grupo Folclórico da Guanabara — do Conservatório Brasileiro de Música, está preparando uma Noite Brasileira que terá lugar na Cecília Meireles, dia 7 de outubro, em benefício da Casa de Lázaro; na mesma data e no mesmo local, o lançamento do LP Meu Brasil Canta, gravado pelo Grupo Folclórico.

**CORAL DA PUC** — Vinte e cinco elementos do Coral da PUC irão ao Chile para representar a Guanabara no Festival Latino-Americano da Canção Universitária promovido pela Federación de Estudantes da PUC de Santiago. O Festival, que é o primeiro do gênero, será realizado entre os dias 6 e 12 de outubro.

**ITALIANOS NO RIO** — Ao que parece, graças à Rádio MEC o Rio terá em 1968 uma série de concertos da Orquestra RAI de Turim, sob a regência de Mario Rossi e de outro regente. R.M.

## JOSE CARLOS OLIVEIRA

## A ARTE DE ANDAR

Há duas formas de andar: com o espírito claro e com o espírito enfiado. Já andei neurótico; marchava quilômetros e quilômetros como a fugir dos sentimentos e pensamentos que então me perturbavam, mas eles me seguiam, me arranhavam, escureciam meus olhos. Agora, não; agora ando claro, é um exercício, uma medida de higiene. Primeiro sob as amendoiras, no Pósto 6, onde os banhistas jogam vôlei e os pescadores arrumam suas redes. Depois ao longo da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, principalmente num sábado pela manhã, quando centenas de mulheres de todas as idades percorrem as lojas, os mercados, as feiras, em grupos ou sozinhas. Entre numa sapataria onde há uma botina que me agrada, mas o estabelecimento anuncia uma liquidação. Impossível fazer o meu pequeno negócio naquela confusão de comerciantes que abrem as calças, e de crianças que experimentam sandálias, e mocinhas que entregam o pé ao rapaz agachado... Mais parece uma festa, e todos

estão felizes. — os vendedores porque estão vendendo mais do que habitualmente, as compradoras porque imaginam estar comprando abaixo do preço, o gerente porque os lucros serão mais do que razoáveis. Há nas liquidações uma lei segundo a qual as mulheres é que se sentirão estimuladas a comprar; as mulheres se sentem bem em multidões femininas, interesseiras, enquanto os homens, creio eu, só se amontoam em estádios ou bares, lugares em que não há problemas de oferta e procura.

Reconheço que as feiras-livres criam uma série de problemas desnecessários e provocam um desgaste nervoso nos cidadãos já mais do que esmagados pelas distâncias engarrafadas, os ônibus superlotados, os buracos que se multiplicam, a falta de dinheiro, a guerra do Vietnã... Mas é bastante agradável andar pelo interior de uma feira-livre, apreciando os gêneros expostos nas barracas, ouvindo os mais diversos comentários, discernindo pequeninos dramas familia-

res e sociais no comportamento da Madame com relação a pretinha encarregada de puxar o carro do bebê, flagrando um pívete no ato de contemplação amorosa de uma bolsa esquecida aberta no braço da mocinha generosamente delinquida por uma calça Lee... As mulheres são belas ao meio-dia de sábado, antes que os cabeleiros transformem suas jovens cabeças em esculturas grotescas. Saem sem pintura, com roupas modestas, sandálias abertas, e em cada rosto se desenha aquela curiosidade intensa, ardente, quase sexual, que empolga as mulheres em face de um artigo a ser comprado. Elas estão mais perto da realidade do que nós, machos abstratos e longínquos; elas olham o tomate de igual para igual, mantendo-se ao nível da percepção verdadeira, de que nós homens temos nostalgia.

Quilômetros e quilômetros de andança alegre e atenta. Volto para casa cansado e enriquecido de sensações.

## LÉA MARIA



Nininha Magalhães Lins: manequim, em benefício



Frida Pena: um traje à africana



Maria Elisa Ortemblad: categoria de profissional



Vivi Almeida Braga: um tiro no alvo

## FESTA NA FEIRA

Os pára-quadras da barraca do Exército se constituíram no maior sucesso da Feira da Providência, para as crianças que podiam deslizar de uma altura razoável, até o solo, num mergulho emocionante.

Dentre os que mais venderam: a barraca da Áustria, que só no primeiro dia faturou NCr\$ 25 mil. Os queijos camambert, da França. Os bombons italianos, de Perúsia. As geléias caseiras, da barraca da Inglaterra. Os colares (belíssimos), de miçangas, da Argélia. E velas que eram vendidas numa barraca estrangeira, com etiqueta estrangeira, mas fabricadas em Copacabana.

A barraca de Minas Gerais foi das mais procuradas. E a do Estado do Rio (reconstituição de armazém da Cidade de Porto das Caixas), um sucesso. Os cartazes que enfeitaram a barraca da França eram tão decorativos que foram roubados na primeira noite. O que mais se comprou, na área nacional: talhas de Olinda, trazidas para a barraca de Pernambuco pela Sra. Helena Albuquerque Lima.

Os números sorteados dos grandes prêmios que foram rifados: 15 539 (o apartamento); 11 140 (Galaxie); 9 802 (Volkswagen da barraca de S. Paulo); 26 989 (Volks do Banco da Providência); 21 543 (Volks da barraca da Guanabara); 18 475 (JK); 3 759 (Pullman).

Um milhão de cariocas, nesse último fim de semana, se movimentou em direção às duas grandes festas populares: o show do Copa e a Feira. O que prova que público não falta, para as ocasiões divertidas, neste Rio. O que faltam são atrações.

## O VERÃO COMEÇOU NA FEIRA

Os chapéus de palha, monumentais, que acompanharam os modelos com que mulheres da alta sociedade do Rio desfilaram, na sexta-feira, na barraca de Minas Gerais, foram o grande sucesso da minicoleção que Guilherme Guimarães criou. Uma coleção francamente de verão, com cores fortes e tendo o linho como tema da maioria dos vestidos. O chapéu listrado de Maria Elisa Ortemblad foi batizado de roda. O de círculos multicores de Vivi Almeida Braga, tiro-ao-alvo. Detalhe: todos os modelos foram comprados na hora. Dentre as compradoras: Claudine de Castro, Fernanda Colagrossi, Dalva Gasparian.

## QUATRO HORAS DE CASAMENTO

A Igreja de São Francisco de Paula recebeu uma multidão de convidados que assistiram ao casamento de Patrícia Brito e Cunha Engelke e Antônio Carlos Teixeira, no domingo. A noiva chegou com uma hora de atraso. O modelo, por ela mesma desenhado, era de cloqué branco com fios de prata, tipo litúrgico, com uma pala descendo até quase o cotovelo. As duas damas (sua irmã Priscila e Teresa Meireles) usavam modelos semelhantes, em organza branca debruada de azul-pastel. Também a ornamentação da Igreja repetia as cores branca e azul: palmas brancas e fitas azuis. Na cabeça, Patrícia usava um arranjo de fitas, com dois cliques de brilhantes prendendo o véu. O casamento foi realizado durante a missa celebrada pelo Padre Godinho, amigo dos noivos. O casamento estava marcado para as cinco. Até as nove horas da noite os convidados fizeram fila para abraçar Patrícia e Antônio Carlos.

## DUAS CULTURAS

Ontem, Johan Nordenfelt, Secretário da Embaixada da Suécia, recebeu para bufete, um grupo de intelectuais, escritores e artistas, brasileiros e suecos, para um encontro de duas culturas. Pedro Bloch, Augusto Rodrigues, Burle Marx, Per Olov Andersen (fotógrafo de Ingmar Bergman e arqueólogo) foram alguns dos que estiveram na casa de Ipanema de Nordenfelt. Detalhe: Johan, é próprio, está cursando a Faculdade Nacional de Filosofia. Curso de Literatura Brasileira.

## PICADINHO PAULISTA

• Beneducci, o famoso sapateiro de São Paulo — que faz os sapatos Dior para o Brasil — vai, finalmente, abrir uma filial no Rio. Em outubro.

• Hermelindo Matarazzo, hoje à noite, oferece recepção aos delegados do FMI que antes de virem para o Rio passam alguns dias em São Paulo.

## TEMPORADA POPULAR

PAULO AUTRAN em

## ÉDIPO-REI

HOJE SOMENTE VESPERAL, ÀS 17 HORAS

TEATRO PÚBLICA — Telefone: 22-0271

12 ÚLTIMOS DIAS

## UMA BIENAL "SEXY"

Sob o signo do sexo, será inaugurada, na sexta-feira, a Bienal de São Paulo, pelo Presidente da República e por D. Iolanda Costa e Silva. O acontecimento já está motivando idas de grupos cariocas, de diversas áreas, para a Capital paulista. E os potins também já começaram a surgir: o escultor César, da França, que é o principal expositor do grupo de seu país, atrai a atenção geral, mesmo antes da abertura da Bienal. Suas obras, em plástico transparente, são revolucionárias: aqui, um dedão, ali um órgão, e assim por diante. A França, pelas conversas de bastidores, dispõe-se, a todo custo, a alcançar um prêmio para o excêntrico César.

• Também os argentinos se inspiraram nos motivos do sexo, para suas obras.

• Santuza Barcelos Gonçalves, cunhada de Cecília Alcântara Machado, entrou na Bienal com três quadros. Aqui, no Rio, já vendeu algumas telas para Adolfo Bloch.

• No sábado, D. Maria do Carmo Abreu Sodré recebe para almoço, segundo ela própria, a *intelligentsia* paulista.

• E a Galeria Cosme Velho aproveitará o movimento da Bienal para mostrar o seu acervo, inaugurando uma coleção de pintores nipo-brasileiros, que, ao que dizem, é do mais alto nível.

## PORTINARI EM LEILÃO

Atenção, colecionadores: um desenho de Portinari foi doado para o leilão de parede em benefício da Casa das Palmeiras, que será realizado nos dias 25, 26 e 27, no Casa Grande.

## TURISMO É TURISMO

Os primeiros participantes da reunião do Fundo Monetário Internacional começam a chegar ao Rio, amanhã. É o momento de a Secretaria de Turismo se movimentar. Acreditamos que os shows turísticos (macumbas, bateau-mouche, escolas de samba, desfiles) organizados durante a reunião do FMI devem ser pagos, como em qualquer parte do mundo onde se realizam congressos. O Brasil precisa de dólares e as homenagens ficariam restritas às recepções que banqueiros e homens de empresa oferecerão aos congressistas.

## PRIMAVERA 68

Foi tal a afluência na Copacabana, durante os quatro últimos dias da semana passada — a grande maloria, mulheres, que procuraram o September Fashion Show para se pôr em dia com a moda — que no próximo ano Caio Alcântara Machado já decidiu esticar o show para uma semana. Em 68 não haverá mais exposição, com stands; só se realizarão desfiles. O que é certo: os desfiles simultâneos caracterizam uma feira viva. E o nível da mostra, com stands, deixa muito a desejar.

Mais de cem mil pessoas estiveram no Copa, nos quatro dias de show. No domingo, era tal a quantidade de pessoas à borda da piscina, para assistir ao desfile das misses, que choques da Polícia Militar precisaram ser convocados para estabelecer a ordem.

• O que pouca gente sabe: os manequins ingleses se dedicaram com tal entusiasmo à cozinha típica brasileira que acabaram viajando doentes. O consumo de Enterovioformio, entre os membros do grupo britânico, foi enorme.

## A GENTE SAUDÁVEL DO RIO

Verushka em fim de semana: um desfile de moda e de bossa.

• O que mais ela comenta: nunca viu uma Cidade com tanta gente bonita e saudável.

• As reações que provoca: exerce fascínio especialmente sobre as mulheres, que preferem, aos homens, a mulher do ano 2000. Os homens acham-na alta e magra demais.

• O que tem vestido: no show de Flávio Rangel, no Golden-Room, um tubo longo, sinuoso, de pailletés furta-cores que acabam brilhando com mil cores. No almoço de anteontem, na pargula: um mini-vestido branco, transparente, que permite a visão de sua lingerie. Dançando no Chateau: uma sensacional túnica amarela forrada de roxo, com bermudas por baixo, estampado de roxo, amarelo e branco. Uma roupa cuja etiqueta é da boutique da Princesa Pignatelli, de Roma.

• Na praia: Rubartelli e a condessa passaram a manhã de domingo dourando-se ao sol de Ipanema. Ficaram próximos do Country, num pedaço discreto de praia, onde a sua privacy esteve resguardada. Verushka estava de bikini mini-mini, branco, com argolas sustentando as duas peças. Na cabeça, turbante rosa (que é a cor que mais usa). E óleo para bronzear de Jean Patou, que torna a pele dourada logo após a sua aplicação.

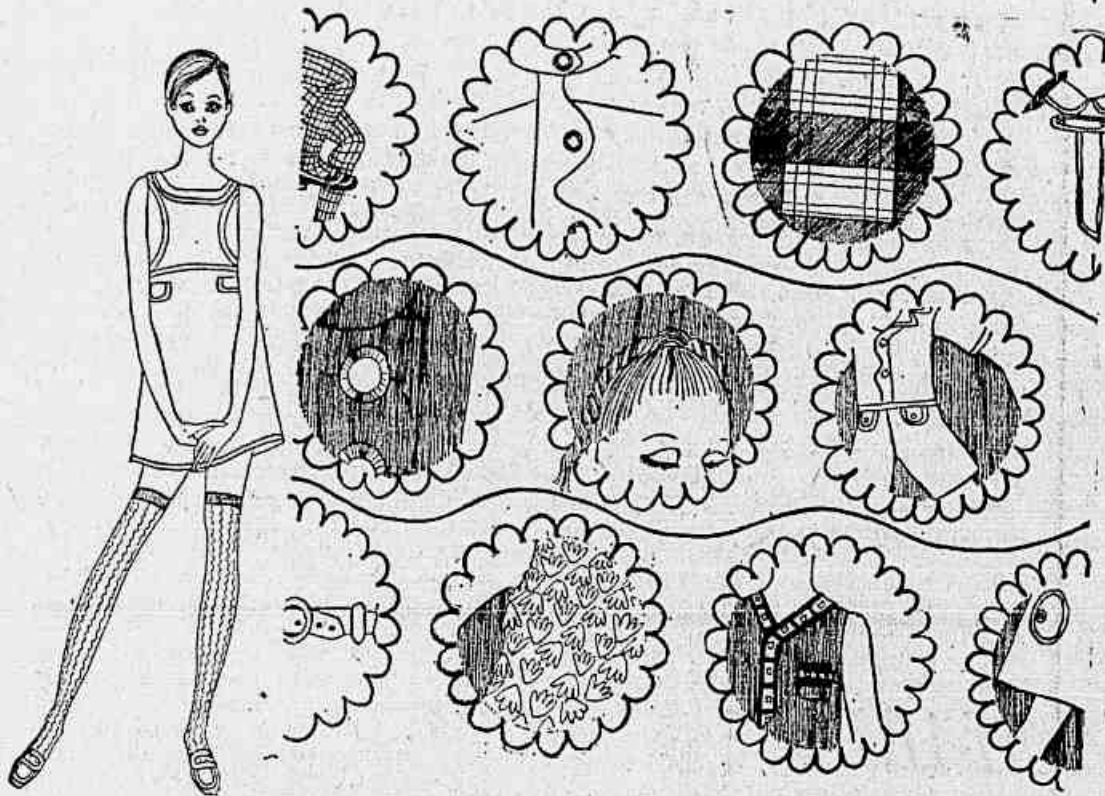
• A repercussão popular: na praia, um vendedor de mate, double de cantador, reconheceu-a, parou, vendeu o mate, sentou e pôs-se a cantar, ensinando-lhe várias letras de músicas.

• Renault, o cabeleleiro, penteou-a para aparecer no September Fashion Show. Não cabia em si de satisfação: pentear Verushka e suas dezenas de perucas (algumas vão até a cintura) não é um fato corriqueiro.

• Aonde ela vai, dezenas de fotógrafos — profissionais e amadores — a seguem, o que vem provocando vários desentendimentos fotográficos.



## passarela



A mulher segundo Ungaro: o vestido-padrão tem cintura deslocada, recortes, pespontos e lapelas; as meias cobrem os joelhos e são em crochê branco. Há ainda: sapatos tipo colegial com debruns brancos, patte festonada, xadrez grande, presilhas nas patas, botões trabalhados, tranças, bermudas, cintos com elças largas e fivelas ovais, renda com motivos florais, gregos em galão, bolsos ovais, redondos ou quadrados

## ENTRE NA LINHA DE EMMANUEL UNGARO (X)

Emmanuel Ungaro, discípulo de Courrèges e até hoje seguidor da linha superjovem, arrojada e colorida, teve sua coleção baseada num só princípio: abaixo o simples; viva o arrojado!

E a coleção de Ungaro é extremamente jovem. Definitivamente de *avant-garde*, futurista. As saias cada vez mais curtas; os sapatos com pouco ou nenhum salto; as cores mais disparatadas combinando entre si; a bermuda presente em quase todos os vestidos; as meias presentes em todas as ocasiões, variando em cor, padrão, comprimento e espécie; botões, pespontos, debruns e bolsos tomando conta da moda: da mais esportiva à mais *habillé*.

E se você é ou parece superjovem, entre na linha de Ungaro, sem vacilar. De olhos fechados. Vai acertar em cheio a moda 68.

\* *tailleur*: shorts ou bermudas, no lugar da saia; casaco mais para o comprido, bem esportivo, cheio de botões, de gola aberta e grande, cinto na cintura, mas não apertado, abotoamento duplo. A lonita quadrada — em quadrados gigantes — é o tecido mais adequado para nosso clima. As mangas são compridas ou na altura do cotovelo;

\* *vestidos*: corte alto, abaixo do busto e acima da cintura; talhe pouco marcado; saias *evasées*; debruns em profusão; listras; soltinhos ou no gênero redingote; *patte de brua* em tom contrastante;

\* *tecidos*: fustão, *laisé* ou *gimpure*, organza, brim, lonita e algodões variados;

\* *cores*: turquesa com branco; rosa-forte com marrom; laranja com marrom;

amarelo, violeta e rosa-forte; amarelo; laranja; rosa-lagosta;

\* *detalhes*: recortes em tonalidades contrastantes; abotoamento duplo; botões de duas cores, imitando debrum; mangas japonesas compridas; passadores largos, na cor do cinto; cinto soltinho, na altura dos quadris; cavas pronunciadas; decotes redondos; debruns coloridos e quadriculados; golas *roulé* ou militares; malhas sanfonadas; *gimpure* imitando pézinho de pato; sapatos rasos, com alcinha e botão; bolsos ovais, redondos e quadrados; vermelho misturado com preto; recortes na cintura (alta); pespontos e debruns gordinhos;

\* *sapatos*: de uma ou duas cores, sempre combinando com o vestido; saltos rasos ou pouco altos; estilo colegial, um pouco mais enfeitado;

\* *cabelos*: lisos e curtos, ou compridos e puxados para trás. O coque-trança foi muito usado, e a trança, repetida em forma de *maria-chiquinha*;

\* *maquiagem*: olhos vivos, mais levantados que as outras linhas de maquiagem, sem no entanto puxar para o oblíquo; boca bem marcada, com batom claro; sobrancelhas finas e pouco marcadas; *blush* rosado e cílios superiores enormes;

\* *meias*: coloridas, rendadas, quadriculadas (um arrastão quadrado); de crochê, indo até acima do joelho; de helanca ou malha, coloridas, da cor predominante do vestido.

Fim da série

GILDA CHATAIGNIER



Os maiôs da coleção Korrigan caracterizam-se pelos debruns em tons contrastantes; a lycra é a fibra usada



Mini-saia listrada de branco, azul, vermelho e amarelo é lançamento da Tomaso, em fibra acrílica da Mafisa no Mini-Show da Coty

(Foto de RUBENS BARBOSA)



Tailleur da Korrigan, em malha verde-limão; a gola é pequenina, os botões forrados



Verushka tem os gestos mais bonitos que vimos em manequins: estudados, tranquilos, majestosos, perfeitos

## O QUE SEPTEMBER DEIXOU

Cerca de 100 mil pessoas visitaram o September Fashion Show em seus quatro dias de exposição e desfiles, causando até a quebra da porta do Golden-Room. O sucesso e o interesse foram tais, que Calo de Alcântara Machado vai modificar o esquema da feira para o próximo ano, a fim de atender às exigências do público e ampliar as perspectivas dos expositores.

De tudo o que foi visto e apresentado, as preferências populares ficaram com o show da moda inglesa, a satisfação de conhecer Verushka, a alegria do Brazilian Fashion Folies, a presença de missas e os mini-desfiles musicados. O Copacabana Palace disputou com a Feira da Providência o centro nervoso da Cidade que desponta para a primavera.

## COMO SERÁ EM 68

Camilinha Cardoso, divulgadora das feiras da Alcântara Machado, comunica que no próximo ano o September Fashion Show constará apenas de desfiles, pois os stands não mais serão realizados. Provou-se que a mulher se interessa mais pela moda viva e dinâmica que se apresenta em desfiles bem esquematizados do que por mostras estáticas sem maiores significados. Em vez de quatro dias, será toda uma semana de desfiles nacionais e internacionais, com coleções especialmente criadas para o clima do Rio de Janeiro, sem dúvida, o maior mercado de moda vanguardista do País. Malharias, tecelagens e confecções sentirão nesta feira a diferença que existe entre a paulista e a carioca e já pensam em novos termos de realizações para 68. A América Fabril vai assinar contrato com José Ronaldo, que vai criar estampas e coleções especiais para a primavera do ano que vem. Provavelmente seus desfiles serão na piscina e cogita-se a presença de vários nomes internacionais que firmarão uma vez mais a etiqueta nacional.

## VERUSHKA, A PERNALTA

O manequim mais alto do mundo — 1m83cm — a Verushka que chamamos de Cegonha e de Aranha Negra (apelidos de infância) tem um estilo especialíssimo de vestir, em perfeito acordo com suas longas pernas, seus gestos estudados, sua presença de bonito porte. Adota minissaias de 30 centímetros, botas que ninguém jamais calçaria, fitas e turbantes nos cabelos, correntes e balangandãs africanas, calças justas, muito preto, branco, marrom, bege, roxo e mostarda, bóias pequenas (uma delas lembra um pergaminho enrolado com arremates laterais em marfim), bordados em pailletés nacarados (que fazem o gênero sexy que tanto gosta de posar e explorar), unhas com verniz prateado, batom café-claro, cílios imensos com duas emendas superpostas, base transparente. Um modelo de mulher moderna, se bem que se ache superável, como Twiggy, Shrimpton e tantas outras. Tira partido de seus cabelos mechados (pequena longa, pois seus cabelos naturais têm comprimento médio), das pernas imensas, que cruza com muita classe, das mãos brancas e finas, que denunciam sua sensibilidade (ficou corada quando afirmou ser uma mulher sensual), e dos olhos grandes, que ora ficam azuis, ora cinza-esverdeados, dos seus dentes pequenos e separados com uma falha que lhe aumenta a graça. Sábado à tarde, pouca gente reconheceu Verushka — sem pintura e sem artifícios — quando olhava os stands como qualquer mulher, ao lado do noivo italiano Franco Rubartelli.

No fim do Salão A o JORNAL DO BRASIL marcou sua presença num stand que tinha como fundo uma foto ampliada de Maria Cecília Afonso Pena, a jovem JB-Faenza. O desfile da malharia Korrigan também teve o patrocínio do JB, que levou cerca de 1.000 leitoras para assistir-lhe. A linha da Korrigan adapta-se perfeitamente ao padrão médio da brasileira, que gosta de novidades sem cair em extremismos. Listras de diversas larguras, dois tons combinados entre si, mangas curtas, sanfonados, maiôs com debruns e alças fininhas, blazers transpassados, martingales, estampas geométricas, terninhos com gola alta, fios de prata, muito bolso, falsos duas-pecas, as coordenadas da coleção Printemps-Été da Korrigan. Em matéria de cores, marinho, branco, verde-esmeralda, azulão, azul-turquesa, amarelo, ciclâmen, bege, cenoura, limão. O público aplaudiu com entusiasmo as peças habilitadas com fios metálicos, principalmente um modelo em marinho com listras horizontais em verde e decote em V tipo suéter.

## O LEGADO DOS INGLESES

O show da moda inglesa foi um dos pontos mais altos do September Fashion Show, sob o patrocínio da BUA. Se bem que a confecção deixasse muito a desejar, os modelos agradaram bastante; mini-vestidos em cassinha (a marrom e branco é uma novidade para nós), babados enfiados, flores de fustão nos cabelos, dedos das mãos e dos pés, redingotes com cintura alta, muito pliqué, gabardina em matéria de tecidos. Boas idéias para a temporada de praia: saída em rendão branco, deixando aparecer o biquíni todo branquinho, calças de boca larga para ser usada sobre o malô. Os detalhes brancos — punhos, golas, debruns, complementos — assinalam as tendências gerais da moda da Association Designers of London.

## A FEIRA EM PÍLULAS

\* Samel-Rose vai calçar todas as recepcionistas no próximo ano, assim como lançará linha de verão com exclusividade para todos os desfiles. \* As perucas Velasquez também terão exclusividade em 68, criando penteados que se adaptem às diversas tendências de cada malharia e confecção. \* Dener teve a sua coleção mais feliz apresentada no Rio, bem dentro do gosto da carioca. O sucesso foi tal, que foi preciso fazer um desfile extra. \* A Valisère também deu um desfile extra: todo o mundo queria ver as missas de perto. \* No setor das malharias, os desfiles mais aplaudidos foram da Tricolan e da Vigotex. A ousadia de cores, as correntes douradas prendendo as alças, os palazzos-pyjamas com estampas africanas e art-nouveau, os pontos altos de ambas. \* A lingerie Lumière mostrou que o vermelho e o preto é que fazem charme, assim como bordados rococós. \* As meias Iris venderam tanto — que precisaram comprar uma nova fábrica para atender a tantas solicitações. A marca era exclusiva da Casa Vogue, em São Paulo, mas hoje expandiu-se muito e pode ser encontrada em qualquer loja ou boutique. \* Os maiôs da Tomaso, em fibra acrílica da Mafisa, foram bastante apreciados, com os manequins dançando *je-je-je*.



## A LINHA JOVEM DA MASSON

Daqui a uns quinze dias a Casa Masson estará lançando sua campanha para a Primavera-Verão 67/68. Anual de contos, óculos, relógios e jóias também fazem a moda, e a Masson é que vai vender os tão esperados óculos estampados e fantasia para praia e passeio. E a linha nova da Masson é jovem, do princípio ao fim.

## IRIS LANÇA MEIA-CALÇA

As meias Iris, em breve, vão aparecer com uma novidade: a meia-calça. Em muitos, isso quer dizer: um conjunto de duas-pecas — meia e calcinha — unidas invisivelmente. A vantagem é que, quando a meia desfiar, pode ser substituída por outra, sem prejuízo da calcinha.

## MODA A JATO

A Boutique Maria Regina, especializada em moda jovem, está com uma correspondente em Londres que mantém contato com todos os lançadores de moda. O que é ditado lá é copiado aqui, imediatamente.

## UMA BIBLIOTECA TEATRAL

Maria Clara Machado, coordenadora do Conservatório Nacional de Teatro, está formando a biblioteca da escola. Quem tiver obras teatrais disponíveis e quiser cedê-las ao CNT poderá remeter para a Praia do Flamengo, 132, ou então entrar em contato com Maria Clara, pelo telefone 25-7890. Maria Clara solicita a colaboração de todos, pois afirma que existem muitos jovens interessados em estudar artes cênicas.

## ECONOMIA DOMÉSTICA COM COQUETEL DA NESTLÉ

Sexta-feira passada houve coquetel na ABI, oferecido pela Nestlé, pelo lançamento do II Encontro da Economia Doméstica. Jornalistas, professoras de Economia Doméstica, Culinária, Decoração, publicitários e amigos reuniram-se no coquetel.

## O "VOILE" NA MODA

Os vestidos dançantes, até então exclusivos para ocasiões mais elegantes, pois eram na maioria de chiffon e musselina, vão passar para a ordem do dia. Usar vestido vaporoso, de manhã à noite, já é possível, pois as lojas de tecido estão vendendo o voile, nos mais diversos padrões e cores, e cambrata, estampadas e de listras.

## VERÃO DE SANDÁLIAS

O tempo começa a esquentar e todo mundo já procura nas lojas de calçados as sandálias prometidas e anunciadas nos desfiles de lançamento da moda de verão. Os vendedores, fabricantes e artesãos que tratam do assunto, prometem lançar breve seus modelos. Mas não agora: ainda é cedo e até o fim de março, caso elas já começassem a ser vendidas, as compradoras cansariam de ver sandálias nas vitrinas. Uma coisa porém é certa: em fins de setembro já tem gente lançando sandália. A Sótão, por exemplo, que vai dar um show de artesanato.

## ELMO NA VANGUARDA

Quem está liderando a fabricação de talheres em aço inoxidável é o Elmo. Tudo que há de novo em facas, pinças, conchas e talheres em geral tem essa etiqueta. Inclusive a faca de cortar batatas, com lâminas atravessadas. Basta passar uma vez a faca que as batatas já saem cortadinhas, prontas para fritar.



A mulher, as flores, os arabescos bem delineados caracterizam bem o art-nouveau, que muitos confundem com as tendências da belle-époque

## "ART-NOUVEAU": A VOLTA DO ESTILO INCOMPREENDIDO

Desenho de IESA

Todo mundo fala na volta do estilo *art-nouveau*. Mas, realmente, pouca gente conhece esse que foi um dos movimentos mais importantes de todos os tempos. Faz-se confusão com o estilo *belle-époque* que se caracteriza pelo gosto do superfluo, do útil e simplesmente decorativo.

Por isso, Clarival do Prado Valadares fará hoje, às 21h, na Rua Gago Coutinho 61, uma conferência sobre as raízes, consequências e penetração no Brasil, do tão mal entendido movimento.

Foi através do *art-nouveau*, ou *modernismo* como alguns chamam, que filósofos, artistas e arquitetos manifestaram a necessidade de o homem integrar-se na era da máquina. O século XIX foi chamado por escritores — Dickens, Tolstoi, Oscar Wilde, Zola e outros — de "o século sem estilo". A criação ressentia-se de um sentido filosófico que deveria acompanhá-la. Daí os homens sensíveis acordarem para a realidade de ser preciso caracterizar a época com algo que significasse um avanço do homem em relação ao progresso.

Esse estilo atuou em todos os campos, revolucionando valores. Seus objetivos principais são apontados por Clarival Valadares, como:

\* a idéia de se levar a arte ao consumo coletivo (utilizando-se as máquinas para a produção em série);

\* desenvolvimento do desenho industrial (aparecimento do papel de parede, dos ladrilhos pintados por impressão, da metalurgia aplicada, da estampa aplicada aos tecidos);

\* reconhecimento da validade artesanal e sua consequência no plano industrial.

O apelo ao naturalismo, dando ênfase às formas vegetais, a nítida atração pela sensualidade e a preocupação da originalidade e ineditismo nos próprios objetos — por meio dos recursos da tecnologia moderna — são os aspectos esteticistas desse estilo que se destinou principalmente à pequena burguesia.

A moda feminina e masculina, sofreu na *art-nouveau* a imposição da aparência de formas vegetais, chegando a exageros. O vestido curto, a cintura baixa, o chapéuzinho côco tentam a aproximação da elegância da mulher, a avinhado de galhos, folhas e flores. Até a roupa do *malandro* carioca, que contém certos fragmentos desse estilo, pode ser identificada pelas soluções de aproximação com a flora tropical: a flor na lapela, o chapéu de palheta, o sapato de bico fino, a calça boca de laranja.

A mulher surge em desenhos de vitrais coloridos como elemento de ligação entre a forma vegetal e humana. Aparece volátil, etérea, envolta por véus em movimentos sensuais.



## PANORAMA

## DO DISCO

**LANÇAMENTOS IMPORTANTES** — No mercado, lançados recentemente, estes elepés: Lady, com Jack Jones, Kapp-Mocambo; Al Hirt — Music To Watch Girls By —, RCA; Fernanda Maria, Continental; Nélson Riddle — Music For Wives and Lovers —, Copacabana-SS; O Seresteiro do Brasil, Silvio Caldas; RCA-Camden; The Supremes, incluindo You Keep Me Hangin' On, Mocambo; João do Pifi, Chantecler, e Four Tops ao Vivo, Mocambo. Todos recomendáveis.

**CBS** — Assinou com a CBS a cantora Luísa Maura, que estava na Copacabana.

**EDU** — Sai semana que vem o elepê de Edu Lobo pela Elenco-CBD.

**RICARDO** — Também o LP de Sérgio Ricardo, pela Philips, sai dentro de dez dias.

**SHOW** — A trilha sonora do show de Codó e Luísa Maura, na boate Chão de Estrelas, deverá ser gravada por uma das nossas fábricas.

**ELCIO** — Eício Milito já está funcionando na CBS e os primeiros frutos de seu trabalho devem aparecer ainda este ano.

**DISCOTECA VENDIDA** — A discoteca de jazz do cronista Sílvio Túlio Cardoso, composta de cerca de duas mil peças, está sendo vendida na loja R. Furtado de Mendonça, na Rua do Rosário, 152 — 1.º. Entre os elepés ainda à venda estão: The Count Basie Story, Gerry Mulligan Quartet, The saures of Classic Jazz, entre outros.

J. P.

## DA NOITE

**PRIMEIRO** — A primeira reserva para a estréia, no Le Bilboquet, do conjunto Ladybirds (môças tocando com busto nu) foi do banqueiro Alfredo Nader. Mesa de vinte pessoas.

**RELATÓRIO** — Após alguns adiamentos, estreou, na última semana, no Rul Bar Bossa, o musical O Relatório Kinsey. É um show diferente, com forte dose de humorismo. No elenco: Italo Rossi, Graçinda Júnior, Leina Krespy e a strip-leaser Nazir. Direção de Maurice Vaneau.

**CORETO** — O Canecão vai inaugurar no pátio giratório e elevado um coreto no melhor estilo suburbano, onde uma de suas bandas tocará, típicamente, músicas do tempo dos nossos avós.

**CONVITE** — Carlos Machado acaba de receber convite para levar Deu a Louca em Hollywood, atual show do Fred's, para a inauguração do novo Casino de Estoril. Data prevista: janeiro do próximo ano.

**SUCESSO** — O atual show do Gaslight, Improviso Opus n.º 2, vem tendo público razoável. Carminha Mascarenhas e Gasolina receberam reforço dos passistas e cabrochas do Jorginho da Império Serrano, autor de Vasta Extensão e outros sucessos.

**INAUGURAÇÃO** — Marca da para a próxima sexta-feira a inauguração do Strike, boate que funcionará anexa ao Copa Leme Boliche.

**FINAL** — A temporada de Rogélia Paulo no Lisboa à Noite terminará em dez de outubro. Joaquim Saraiva deverá, ainda nesta semana, assinar contrato com outro artista lisboeta.

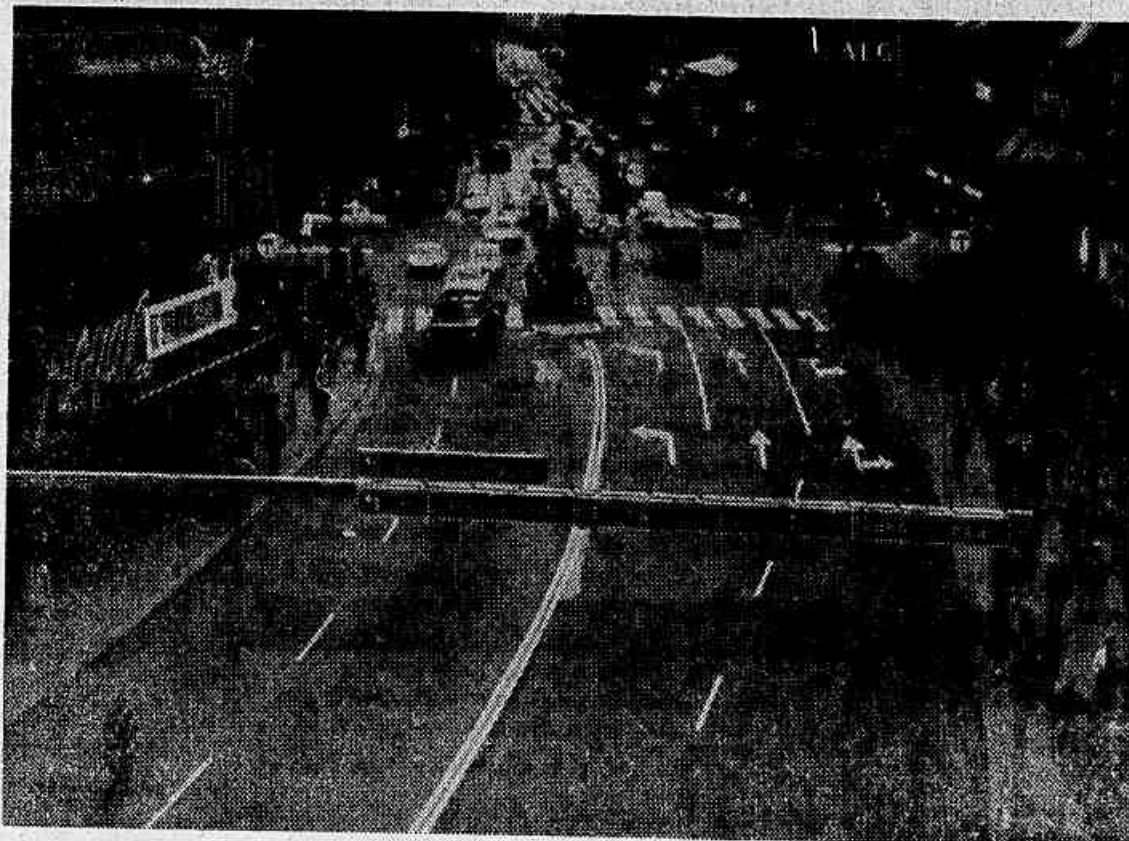
S. M.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

PENHA

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M  
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS  
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

Suécia: tempo de esquerda



Suécia: tempo de direita

## ESTOCOLMO, A SOLUÇÃO DA DIREITA

Texto e fotos de FRANCISCO BAKER FILHO

Estocolmo, setembro — A cinco horas de uma manhã cinzenta, no primeiro domingo deste mês, o tráfego em toda a Suécia passou a ser conduzido pela mão direita, uma idéia esboçada há quarenta anos e que desde 1963 vem sendo minuciosamente planejada, com o apoio de uma campanha de informação e publicidade jamais vista no país.

Para que os suecos trocassem a esquerda pela direita foram gastos 120 milhões de dólares e mobilizadas mais de 100 mil pessoas no dia H — denominação tirada da palavra *hoger*, direita em sueco — quando a população de Estocolmo, Gotemburgo e outras grandes cidades do país veio para a rua comemorar, numa espécie de carnaval, a mudança no tráfego.

## SUCESSO

Apesar da complicação que a mudança representa, exigindo uma reeducação dos reflexos e alterações importantes nos cruzamentos, rapidamente toda a Suécia se acostumou à novidade. Poucos acidentes se registraram nos primeiros dias da operação, assim mesmo sem consequências fatais e na maioria em regiões rurais ao norte do país.

De qualquer forma todas as precauções foram tomadas. Durante as duas semanas que antecederam ao dia H, a campanha de informação se intensificou através do rádio e TV, distribuindo-se ainda pelo Correio instruções detalhadas para cada residência no país. Durante a primeira semana da operação, cerca de 14 mil estudantes secundários ajudaram a controlar o trânsito de pedestres em Estocolmo, forçando-os a respeitar os sinais de *pare e siga*. Em outras cidades do país os policiais ajudaram também no controle da operação, feito principalmente por soldados e marinheiros.

A dificuldade maior, porém, foi para os motoristas. Samuel Levi, um brasileiro de Belém do Pará há oito anos radicado na Suécia e desde 1965 chofer de ônibus em Estocolmo, esteve entre os motoristas que dirigiram no primeiro dia útil da operação. Samuel explicou-se da lentidão no tráfego nesta primeira semana e explicou que "difícil mesmo é fazer as curvas para a direita depois que a gente se acostuma com a esquerda". Mas, como todos na Suécia, revelou que acredita no sucesso absoluto da transformação.

## O "DIA H"

Na manhã do sábado 2 de setembro, iniciaram-se os preparativos finais para as alterações do dia seguinte. Desde as 10 horas da manhã somente táxis, ônibus e veículos com autorizações especiais podiam circular no centro de Estocolmo. Todos os sinais foram desligados e as equipes do dia H iniciaram a mudança de placas de trânsito, faixas de pedestres e outras indicações.

O trabalho prosseguiu por todo o sábado e entrou pela madrugada de domingo. A população de Estocolmo, que habitualmente dorme cedo, veio para a rua aguardar a mudança para a direita, às vezes debaixo de uma garoa irritante.

Finalmente às 4h50m todos os veículos estacionaram do lado esquerdo. Nos 10 minutos seguintes, passaram lentamente para a direita até que, às cinco horas, o novo sistema de tráfego foi inaugurado. Nesta altura houve aplausos e os automóveis buzinharam em comemoração.

A limitação do tráfego para ônibus, táxis e veículos especialmente autorizados permaneceu até a tarde de domingo. A partir das 15 horas o trânsito

foi liberado e uma grande quantidade de automóveis surgiu por todos os lados no centro de Estocolmo para experimentar a novidade: a operação H passou pela prova de fogo.

Pedestres se acotovelaram nas esquinas e por cima dos viadutos, observando a lenta fluência do tráfego. Num ambiente de festa nacional, os ônibus traziam a bandeira da Suécia ao lado dos letreiros. E cerca de 400 jornalistas estrangeiros — uma maioria de ingleses — observaram a maneira sueca de resolver o problema.

## PORTAS TROCADAS

Um problema que se pôs logo no início da operação foi saber o que fazer com os sete mil ônibus que se encarregam do transporte urbano na Suécia. Adaptá-los imediatamente à nova maneira de circular — portas do lado direito — ou substituí-los a partir do dia H? A solução encontrada ficou no meio-termo. Metade dos veículos recebeu duas portas adicionais do lado direito — para serem usadas a partir de 3 de setembro. E os restantes aguardaram a substituição.

Assim sendo, em Estocolmo 90% dos ônibus foram substituídos a partir do primeiro dia da operação, e os percursos e linhas alterados. Para evitar a confusão, distribuíram-se folhetos com os novos itinerários nas duas semanas que antecederam ao dia H.

Quanto aos automóveis, o problema de adaptação não existiu. Há tempos que todos os carros do país têm o volante adaptado para o tráfego pela mão direita, uma contradição com o sistema que vigorou até o sábado 2 de setembro mas já com vistas às longamente discutidas mudanças.

## POR QUE MUDARAM

Desde que o assunto foi discutido pela primeira vez no Parlamento sueco, há 40 anos, a questão de mudar a direção do tráfego e por que mudá-la suscitou debates inflamados de opinião pública. Em 1955 um plebiscito popular votou contra a medida — 83% dos suecos estavam na época a favor da mão esquerda — mas, em 1963, por 294 votos contra 50 e 10 abstenções, o Parlamento decidiu-se pela mudança.

A razão principal da alteração foi a crescente entrada de veículos de outros países europeus na Suécia e o aumento do número de suecos que vão passar férias de automóvel fora do país. Em 1955 entrou cerca de 1,5 milhão de automóveis de matrícula estrangeira na Suécia e os cálculos para 1970 indicavam que entre 15 e 20 milhões de veículos de outros países circulariam pelas estradas e cidades suecas neste ano.

Em consequência deste intercâmbio os acidentes com estrangeiros na Suécia e vice-versa vinham aumentando incessantemente. Em 1959 registraram-se 1770 acidentes com autos suecos fora do país, elevando-se o total a 3744 no ano de 1964. Considerando-se o elevado número de automóveis no país — 2 milhões, ou seja, um para cada 4 habitantes — além do alto nível de vida, permitindo férias anuais no exterior, os suecos resolveram mudar antes que fosse muito tarde.

E assim a Inglaterra tradicionalista ficou só, na Europa, com o complicado tráfego pela mão esquerda: se um estrangeiro incauto não morre atropelado por ter deixado de olhar aquele ônibus de dois andares que vinha do lado contrário, certamente arrisca-se a morrer de susto.

LONDRES,  
UM ESPETÁCULO DIÁRIO

Texto e fotos de CELINA LUZ

Londres — Via VARIG — Carnaby Street — pequenina — e King's Road — imensa — são as duas ruas mais famosas de Londres. E talvez do mundo. Delas é que partiram, para a conquista de um novo império, Mary Quant, a mini-saia, Biba, as camisas, gravatas e ternos coloridos e mesmo estampados para os homens. Em suas lojas vestem-se todos os ídolos da juventude, a começar pelos irrequeridos Beatles.

Uma fica no bairro de Soho — o Pigalle londrino — no centro da cidade. A outra, em Chelsea, considerado o bairro boêmio e jovem, e por isso comparado a Saint-Germain des Près. Em Carnaby Street, via estreita, inteiramente cheia de *boutiques* ultramodernas, o espetáculo acontece a qualquer hora do dia. King's Road, uma rua larga e comprida, oferece seu *show* a partir das três horas da tarde.

Embora as mini-saias e os jovens cabeludos vestidos excêntricamente, com vários colares de contas no pescoço e flores na cabeça, possam ser encontrados a qualquer hora do dia ou da noite, em Londres, é nestas duas ruas que há uma concentração intensa da juventude rebelde. Nelas é que a moda é lançada e imediatamente aceita para valer. Os turistas, em Carnaby Street, de ar deslumbrado e máquinas fotográficas funcionando ininterruptamente, estão-se tornando quase mais numerosos que os *habitues*.

Há razões para isto: as saias curtíssimas são, em maioria absoluta, vestidas por garotas lindas. Quando elas optam pelas calças compridas, se arranjam para dar o toque exótico, deixando a barriga de fora etc. E andam, de preferência, descalças. As vitrinas são completamente alucinadas, em matéria de audácia, colorido, decoração, para não falar das roupas.

De repente, um Rolls Royce preto pára em frente a Lord John — a loja preferida dos Beatles. Mas só se pode ver o chofer e um secretário sentados no banco da frente. O resto está escondido por cortinas pretas. É o quanto basta para provocar uma concentração em volta do automóvel, na esperança de ver seus ocupantes. Os vendedores ambulantes, que são garotas e garotos, ou casais muito jovens, espalham sua mercadoria contra as paredes. A música *ie-ie-ie* que se toca nas *boutiques* invade a rua. Estoura uma

discussão entre um velho e um jovem e os *bobbies* vêm resolver a parada. Grande movimentação entre os vendedores de *badges*, reproduções das placas das ruas londrinas, e de colares e correntes com sininhos (a mania mais recente dos *beatniks* e *hippies*). Todos arrumam sua mercadoria ligeiro e aprontam para partir. Os policiais passam fingindo não ver nada e pronto. Tudo recomeça às suas costas.

O Flower Power — o poder da flor — lançado, há alguns dias, no Hyde Park Corner, em concentração monstro de *hippies* e outros, a favor da droga e do poder da flor e contra todo o resto, já invadiu Carnaby Street. Todas as *boutiques* entremesam seus artigos expostos com flores. Uma delas, além das flores, repetiu o novo *slogan* em suas vitrinas com tinta branca. Passa uma garota, com um vestido de papel pintado, com um olho imenso na frente e outro atrás. Cabelos compridos, descalça, bonita, a menina faz o maior sucesso. Seu vestido é tão curto que quando ela caminha, por trás, vê-se outra roupinha sua. Os rapazes vestem ternos de um estampado e tecido que parecem ter sido destinados em origem a forrar poltronas e sofás de estilo antigo. As camisas são de cores vivas. Todos com inúmeros colares. Eles, aliás, adotaram mais a moda de flores nos cabelos que as moças.

Toda esta movimentação conta também com a presença de lóides e *ladies* e homens de negócios, vestidos da maneira mais tradicional da Inglaterra; pode acontecer, ainda, que passe uma carruagem conduzida por um cocheiro de chapéu alto, casaca e luvas brancas, levando alguém importante para um encontro com algum membro da família real.

Na King's Road, em cujas imediações se encontram os bares, boates e clubes mais acessíveis para os jovens, tudo pode ocorrer. Inclusive um casal passeando seu bebê no carrinho, vestido da seguinte maneira: ela de saia comprida de babados de um estampado escuro e blusa colorida. Ele todo de branco, num traje meio à mexicana, completado por grandes babados de renda da mesma cor, nas mangas e no final do blusão cintado. Os dois com muitos colares de contas. As roupinhas do bebê eram normais. O sucesso do casal entre seus, também jovens amigos, outro tanto.



O espetáculo dentro e fora da vitrina



A invasão do poder da flor







PANORAMA  
DO CINEMA

**LIBERAÇÃO DIFÍCIL** — O jogador de futebol Belini está encontrando dificuldades para ser liberado pelo seu clube, o São Paulo, para trabalhar como ator em *Quêdo o Pajé*, filme que marcará a volta de Lima Barreto ao cinema.

**TRILOGIA** — Foi adiado para maio o início da filmagem de *A Hora dos Ruminantes*, a ser dirigido por Luis Sérgio Person. O filme faz parte de uma trilogia, iniciada com *O Caso dos Irmãos Naves*, que trata da violência e da intolerância. *A Hora dos Ruminantes*, a ser filmado em São Luís do Paraitinga, cidade do interior paulista, é uma fábula sobre a opressão. O terceiro filme da trilogia será *A Tomada do Poder em Natal*, que terá como tema o golpe comunista de 1935.

Enquanto espera para realizar estes trabalhos, Sérgio Person vai iniciar em novembro as filmagens de *Os 7 Pecados Capitais*, filmes em episódios com histórias de Jean-Claude Bernardet, Lauro César Muniz, Augusto Boal e, provavelmente, Sérgio Porto e Milor Fernandes.

**MORTE DE KENNEDY EM FILME** — Vai ser realizado em Dallas, Texas, um filme sobre o assassinato do Presidente Kennedy, tendo nos principais papéis as testemunhas do drama. O filme será baseado na versão oficial dos fatos e durará 90 minutos. Começará no momento em que Lee Oswald sai de sua casa no dia 22 de novembro e terminará três anos depois com a morte de Jack Ruby. Entre os intérpretes figuram Marina Oswald, Henry Wade (o juiz que declarou Jack Ruby culpado do assassinato de Oswald) e a senhora Marie Tippit, mulher do policial assassinado por Oswald.

**MAYERLING, NO CINEMA YOUNG** — O diretor Terence Young, que dirigiu alguns filmes da série James Bond, está preparando uma superprodução sobre os trágicos amantes de Mayerling, tendo nos principais papéis Catherine Deneuve e Omar Sharif. Young e o produtor Mel Ferrer encontram-se em Viena, preparando a filmagem que durará seis semanas. Catherine Deneuve, que estrelou *Belle de Jour*, filme de Buñuel que venceu em Veneza, será Maria Vetsera, e Omar Sharif, o Arquiduque Rodolfo, da Áustria. Ava Gardner deverá ser contratada para fazer o papel da Imperatriz Isabel, enquanto James Mason fará Francisco José, o Imperador, e Peter Finch, o Príncipe de Gales, futuro Eduardo VII. O filme está orçado em cerca de seis milhões de dólares.

**A VIRGEM EM COPIA** — A Virgem Prometida, filme que Iberê Cavalcanti está realizando, teve seu copião visto por algumas pessoas na semana passada, deixando uma boa impressão geral. A Virgem Prometida ou A História de Luisa e a Estória de Leninha, Essas Duas Noivas Tão Iguais revela, ainda, o nome de Sandra Teresa, a jovem que personifica Leninha, por cuja vida passam cinco homens: Arduino Colasanti, Jofre Soares, Iberê Cavalcanti, Emanuel Cavalcanti, Paulo Brito. Iberê garante que o filme é sátira, tragédia grotesca e drama. Musculado e com estrutura épica.

## O que há para ver

## CINEMA

## ESTREIAS

**O CASO DOS IRMÃOS NAVES** (brasileiro), de Luis Sérgio Person. Um dos melhores filmes de um jovem diretor brasileiro. Com Raul Cortez, Anselmo Duarte, John Herbert, Sérgio Hingst, Lúcia Abramo, Cecília Lança. Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Copacabana, Paris Palace, Bruni-Boleto, Alfa, Rio Palace. (14 anos).

**A MULHER DA AREIA** (Sua no Ana), de Hiroshi Teshigahara. Um dos mais famosos filmes japoneses dos últimos anos. Com Eiji Okada, Kyoko Kikuchi. Exclusividade do Condor Copacabana. 13h - 17h30m - 19h40m - 22h. (18 anos).

**FÉRIAS NO SUL** (brasileiro), de Reinaldo Pê de Barros. O diretor de fotografia de *Marina de Ipanema* estreia com um histórico de amor em cenário de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Com David Cardoso, Elizabeth Hartmann, Dagmar Haidrich, Cláudia Viana, Paqueta Reis, Amélia e Miriam (este não fazendo sessão das 14h até 6h30m). 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. (18 anos).

**A DELICIOSA VIUVINHA** (Promessa de Anya), de Arthur Hiller. Com Warren Beatty, Leslie Caron, Keenan Wynn, Hermione Gingold, Lionel Stander. Cines. Scala e Rio (10 anos).

**OS COMPLEXOS (I Complex)** — Comédia de três episódios, sob direção de Dino Risi, Franco Rossi, Luigi Filippo d'Amico. Inter-

## TEATRO

**ÚLCERA DE OURO** — Intelectual incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sobre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, música de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jui. Com Maria Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Flávio Migliaccio e outros. Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641). 21h30m - 22h30m - 23h30m - 24h30m - 25h30m - 26h30m - 27h30m - 28h30m - 29h30m - 30h30m - 31h30m - 32h30m - 33h30m - 34h30m - 35h30m - 36h30m - 37h30m - 38h30m - 39h30m - 40h30m - 41h30m - 42h30m - 43h30m - 44h30m - 45h30m - 46h30m - 47h30m - 48h30m - 49h30m - 50h30m - 51h30m - 52h30m - 53h30m - 54h30m - 55h30m - 56h30m - 57h30m - 58h30m - 59h30m - 60h30m - 61h30m - 62h30m - 63h30m - 64h30m - 65h30m - 66h30m - 67h30m - 68h30m - 69h30m - 70h30m - 71h30m - 72h30m - 73h30m - 74h30m - 75h30m - 76h30m - 77h30m - 78h30m - 79h30m - 80h30m - 81h30m - 82h30m - 83h30m - 84h30m - 85h30m - 86h30m - 87h30m - 88h30m - 89h30m - 90h30m - 91h30m - 92h30m - 93h30m - 94h30m - 95h30m - 96h30m - 97h30m - 98h30m - 99h30m - 100h30m - 101h30m - 102h30m - 103h30m - 104h30m - 105h30m - 106h30m - 107h30m - 108h30m - 109h30m - 110h30m - 111h30m - 112h30m - 113h30m - 114h30m - 115h30m - 116h30m - 117h30m - 118h30m - 119h30m - 120h30m - 121h30m - 122h30m - 123h30m - 124h30m - 125h30m - 126h30m - 127h30m - 128h30m - 129h30m - 130h30m - 131h30m - 132h30m - 133h30m - 134h30m - 135h30m - 136h30m - 137h30m - 138h30m - 139h30m - 140h30m - 141h30m - 142h30m - 143h30m - 144h30m - 145h30m - 146h30m - 147h30m - 148h30m - 149h30m - 150h30m - 151h30m - 152h30m - 153h30m - 154h30m - 155h30m - 156h30m - 157h30m - 158h30m - 159h30m - 160h30m - 161h30m - 162h30m - 163h30m - 164h30m - 165h30m - 166h30m - 167h30m - 168h30m - 169h30m - 170h30m - 171h30m - 172h30m - 173h30m - 174h30m - 175h30m - 176h30m - 177h30m - 178h30m - 179h30m - 180h30m - 181h30m - 182h30m - 183h30m - 184h30m - 185h30m - 186h30m - 187h30m - 188h30m - 189h30m - 190h30m - 191h30m - 192h30m - 193h30m - 194h30m - 195h30m - 196h30m - 197h30m - 198h30m - 199h30m - 200h30m - 201h30m - 202h30m - 203h30m - 204h30m - 205h30m - 206h30m - 207h30m - 208h30m - 209h30m - 210h30m - 211h30m - 212h30m - 213h30m - 214h30m - 215h30m - 216h30m - 217h30m - 218h30m - 219h30m - 220h30m - 221h30m - 222h30m - 223h30m - 224h30m - 225h30m - 226h30m - 227h30m - 228h30m - 229h30m - 230h30m - 231h30m - 232h30m - 233h30m - 234h30m - 235h30m - 236h30m - 237h30m - 238h30m - 239h30m - 240h30m - 241h30m - 242h30m - 243h30m - 244h30m - 245h30m - 246h30m - 247h30m - 248h30m - 249h30m - 250h30m - 251h30m - 252h30m - 253h30m - 254h30m - 255h30m - 256h30m - 257h30m - 258h30m - 259h30m - 260h30m - 261h30m - 262h30m - 263h30m - 264h30m - 265h30m - 266h30m - 267h30m - 268h30m - 269h30m - 270h30m - 271h30m - 272h30m - 273h30m - 274h30m - 275h30m - 276h30m - 277h30m - 278h30m - 279h30m - 280h30m - 281h30m - 282h30m - 283h30m - 284h30m - 285h30m - 286h30m - 287h30m - 288h30m - 289h30m - 290h30m - 291h30m - 292h30m - 293h30m - 294h30m - 295h30m - 296h30m - 297h30m - 298h30m - 299h30m - 300h30m - 301h30m - 302h30m - 303h30m - 304h30m - 305h30m - 306h30m - 307h30m - 308h30m - 309h30m - 310h30m - 311h30m - 312h30m - 313h30m - 314h30m - 315h30m - 316h30m - 317h30m - 318h30m - 319h30m - 320h30m - 321h30m - 322h30m - 323h30m - 324h30m - 325h30m - 326h30m - 327h30m - 328h30m - 329h30m - 330h30m - 331h30m - 332h30m - 333h30m - 334h30m - 335h30m - 336h30m - 337h30m - 338h30m - 339h30m - 340h30m - 341h30m - 342h30m - 343h30m - 344h30m - 345h30m - 346h30m - 347h30m - 348h30m - 349h30m - 350h30m - 351h30m - 352h30m - 353h30m - 354h30m - 355h30m - 356h30m - 357h30m - 358h30m - 359h30m - 360h30m - 361h30m - 362h30m - 363h30m - 364h30m - 365h30m - 366h30m - 367h30m - 368h30m - 369h30m - 370h30m - 371h30m - 372h30m - 373h30m - 374h30m - 375h30m - 376h30m - 377h30m - 378h30m - 379h30m - 380h30m - 381h30m - 382h30m - 383h30m - 384h30m - 385h30m - 386h30m - 387h30m - 388h30m - 389h30m - 390h30m - 391h30m - 392h30m - 393h30m - 394h30m - 395h30m - 396h30m - 397h30m - 398h30m - 399h30m - 400h30m - 401h30m - 402h30m - 403h30m - 404h30m - 405h30m - 406h30m - 407h30m - 408h30m - 409h30m - 410h30m - 411h30m - 412h30m - 413h30m - 414h30m - 415h30m - 416h30m - 417h30m - 418h30m - 419h30m - 420h30m - 421h30m - 422h30m - 423h30m - 424h30m - 425h30m - 426h30m - 427h30m - 428h30m - 429h30m - 430h30m - 431h30m - 432h30m - 433h30m - 434h30m - 435h30m - 436h30m - 437h30m - 438h30m - 439h30m - 440h30m - 441h30m - 442h30m - 443h30m - 444h30m - 445h30m - 446h30m - 447h30m - 448h30m - 449h30m - 450h30m - 451h30m - 452h30m - 453h30m - 454h30m - 455h30m - 456h30m - 457h30m - 458h30m - 459h30m - 460h30m - 461h30m - 462h30m - 463h30m - 464h30m - 465h30m - 466h30m - 467h30m - 468h30m - 469h30m - 470h30m - 471h30m - 472h30m - 473h30m - 474h30m - 475h30m - 476h30m - 477h30m - 478h30m - 479h30m - 480h30m - 481h30m - 482h30m - 483h30m - 484h30m - 485h30m - 486h30m - 487h30m - 488h30m - 489h30m - 490h30m - 491h30m - 492h30m - 493h30m - 494h30m - 495h30m - 496h30m - 497h30m - 498h30m - 499h30m - 500h30m - 501h30m - 502h30m - 503h30m - 504h30m - 505h30m - 506h30m - 507h30m - 508h30m - 509h30m - 510h30m - 511h30m - 512h30m - 513h30m - 514h30m - 515h30m - 516h30m - 517h30m - 518h30m - 519h30m - 520h30m - 521h30m - 522h30m - 523h30m - 524h30m - 525h30m - 526h30m - 527h30m - 528h30m - 529h30m - 530h30m - 531h30m - 532h30m - 533h30m - 534h30m - 535h30m - 536h30m - 537h30m - 538h30m - 539h30m - 540h30m - 541h30m - 542h30m - 543h30m - 544h30m - 545h30m - 546h30m - 547h30m - 548h30m - 549h30m - 550h30m - 551h30m - 552h30m - 553h30m - 554h30m - 555h30m - 556h30m - 557h30m - 558h30m - 559h30m - 560h30m - 561h30m - 562h30m - 563h30m - 564h30m - 565h30m - 566h30m - 567h30m - 568h30m - 569h30m - 570h30m - 571h30m - 572h30m - 573h30m - 574h30m - 575h30m - 576h30m - 577h30m - 578h30m - 579h30m - 580h30m - 581h30m - 582h30m - 583h30m - 584h30m - 585h30m - 586h30m - 587h30m - 588h30m - 589h30m - 590h30m - 591h30m - 592h30m - 593h30m - 594h30m - 595h30m - 596h30m - 597h30m - 598h30m - 599h30m - 600h30m - 601h30m - 602h30m - 603h30m - 604h30m - 605h30m - 606h30m - 607h30m - 608h30m - 609h30m - 610h30m - 611h30m - 612h30m - 613h30m - 614h30m - 615h30m - 616h30m - 617h30m - 618h30m - 619h30m - 620h30m - 621h30m - 622h30m - 623h30m - 624h30m - 625h30m - 626h30m - 627h30m - 628h30m - 629h30m - 630h30m - 631h30m - 632h30m - 633h30m - 634h30m - 635h30m - 636h30m - 637h30m - 638h30m - 639h30m - 640h30m - 641h30m - 642h30m - 643h30m - 644h30m - 645h30m - 646h30m - 647h30m - 648h30m - 649h30m - 650h30m - 651h30m - 652h30m - 653h30m - 654h30m - 655h30m - 656h30m - 657h30m - 658h30m - 659h30m - 660h30m - 661h30m - 662h30m - 663h30m - 664h30m - 665h30m - 666h30m - 667h30m - 668h30m - 669h30m - 670h30m - 671h30m - 672h30m - 673h30m - 674h30m - 675h30m - 676h30m - 677h30m - 678h30m - 679h30m - 680h30m - 681h30m - 682h30m - 683h30m - 684h30m - 685h30m - 686h30m - 687h30m - 688h30m - 689h30m - 690h30m - 691h30m - 692h30m - 693h30m - 694h30m - 695h30m - 696h30m - 697h30m - 698h30m - 699h30m - 700h30m - 701h30m - 702h30m - 703h30m - 704h30m - 705h30m - 706h30m - 707h30m - 708h30m - 709h30m - 710h30m - 711h30m - 712h30m - 713h30m - 714h30m - 715h30m - 716h30m - 717h30m - 718h30m - 719h30m - 720h30m - 721h30m - 722h30m - 723h30m - 724h30m - 725h30m - 726h30m - 727h30m - 728h30m - 729h30m - 730h30m - 731h30m - 732h30m - 733h30m - 734h30m - 735h30m - 736h30m - 737h30m - 738h30m - 739h30m - 740h30m - 741h30m - 742h30m - 743h30m - 744h30m - 745h30m - 746h30m - 747h30m - 748h30m - 749h30m - 750h30m - 751h30m - 752h30m - 753h30m - 754h30m - 755h30m - 756h30m - 757h30m - 758h30m - 759h30m - 760h30m - 761h30m - 762h30m - 763h30m - 764h30m - 765h30m - 766h30m - 767h30m - 768h30m - 769h30m - 770h30m - 771h30m - 772h30m - 773h30m - 774h30m - 775h30m - 776h30m - 777h30m - 778h30m - 779h30m - 780h30m - 781h30m - 782h30m - 783h30m - 784h30m - 785h30m - 786h30m - 787h30m - 788h30m - 789h30m - 790h30m - 791h30m - 792h30m - 793h30m - 794h30m - 795h30m - 796h30m - 797h30m - 798h30m - 799h30m - 800h30m - 801h30m - 802h30m - 803h30m - 804h30m - 805h30m - 806h30m - 807h30m - 808h30m - 809h30m - 810h30m - 811h30m - 812h30m - 813h30m - 814h30m - 815h30m - 816h30m - 817h30m - 818h30m - 819h30m - 820h30m - 821h30m - 822h30m - 823h30m - 824h30m - 825h30m - 826h30m - 827h30m - 828h30m - 829h30m - 830h30m - 831h30m - 832h30m - 833h30m - 834h30m - 835h30m - 836h30m - 837h30m - 838h30m - 839h30m - 840h30m - 841h30m - 842h30m - 843h30m - 844h30m - 845h30m - 846h30m - 847h30m - 848h30m - 849h30m - 850h30m - 851h30m - 852h30m - 853h30m - 854h30m - 855h30m - 856h30m - 857h30m - 858h30m - 859h30m - 860h30m - 861h30m - 862h30m - 863h30m - 864h30m - 865h30m - 866h30m - 867h30m - 868h30m - 869h30m - 870h30m - 871h30m - 872h30m - 873h30m - 874h30m - 875h30m - 876h30m - 877h30m - 878h30m - 879h30m - 880h30m - 881h30m - 882h30m - 883h30m - 884h30m - 885h30m - 886h30m - 887h30m - 888h30m - 889h30m - 890h30m - 891h30m - 892h30m - 893h30m - 894h30m - 895h30m - 896h30m - 897h30m - 898h30m - 899h30m - 900h30m - 901h30m - 902h30m - 903h30m - 904h30m - 905h30m - 906h30m - 907h30m - 908h30m - 909h30m - 910h30m - 911h30m - 912h30m - 913h30m - 914h30m - 915h30m - 916h30m - 917h30m - 918h30m - 919h30m - 920h30m - 921h30m - 922h30m - 923h30m - 924h30m - 925h30m - 926h30m - 927h30m - 928h30m - 929h30m - 930h30m - 931h30m - 932h30m - 933h30m - 934h30m - 935h30m - 936h30m - 937h30m - 938h30m - 939h30m - 940h30m - 941h30m - 942h30m - 943h30m - 944h30m - 945h30m - 946h30m - 947h30m - 948h30m - 949h30m - 950h30m - 951h30m - 952h30m - 953h30m - 954h30m - 955h30m - 956h30m - 957h30m - 958h30m - 959h30m - 960h30m - 961h30m - 962h30m - 963h30m - 964h30m - 965h30m - 966h30m - 967h30m - 968h30m - 969h30m - 970h30m - 971h30m - 972h30m - 973h30m - 974h30m - 975h30m - 976h30m - 977h30m - 978h30m - 979h30m - 980h30m - 981h30m - 982h30m - 983h30m - 984h30m - 985h30m - 986h30m - 987h30m - 988h30m - 989h30m - 990h30m - 991h30m - 992h30m - 993h30m - 994h30m - 995h30m - 996h30m - 997h30m - 998h30m - 999h30m - 1000h30m - 1001h30m - 1002h30m - 1003h30m - 1004h30m - 1005h30m - 1006h30m - 1007h30m - 1008h30m - 1009h30m - 1010h30m - 1011h30m - 1012h30m - 1013h30m - 1014h30m - 1015h30m - 1016h30m - 1017h30m - 1018h30m - 1019h30m - 1020h30m - 1021h30m - 1022h30m - 1023h30m - 1024h30m - 1025h30m - 1026h30m - 1027h30m - 1028h30m - 1029h30m - 1030h30m - 1031h30m - 1032h30m - 1033h30m - 1034h30m - 1035h30m - 1036h30m - 1037h30m - 1038h30m - 1039h30m - 1040h30m - 1041h30m - 1042h30m - 1043h30m - 1044h30m - 1045h30m - 1046h30m - 1047h30m - 1048h30m - 1049h30m - 1050h30m - 1051h30m - 1052h30m - 1053h30m - 1054h30m - 1055h30m - 1056h30m - 1057h30m - 1058h30m - 1059h30m - 1060h30m - 1061h30m - 1062h30m - 1063h30m - 1064h30m - 1065h30m - 1066h30m - 1067h30m - 1068h30m - 1069h30m - 1070h30m - 1071h30m - 1072h30m - 1073h30m - 1074h30m - 1075h30m - 1076h30m - 1077h30m - 1078h30m - 1079h30m - 1080h30m - 1081h30m - 1082h30m - 1083h30m - 1084h30m - 1085h30m - 1086h30m - 1087h30m - 1088h30m - 1089h30m - 1090h30m - 1091h30m - 1092h30m - 1093h30m - 1094h30m - 1095h30m - 1096h30m - 1097h30m - 1098h30m - 1099h30m - 1100h30m - 1101h30m - 1102h30m - 1103h30m - 1104h30m - 1105h30m - 1106h30m - 1107h30m - 1108h30m - 1109h30m - 1110h30m - 1111h30m - 1112h30m - 1113h30m - 1114h30m - 1115h30m - 1116h30m - 1117h30m - 1118h30m - 1119h30m - 1120h30m - 1121h30m - 1122h30m - 1123h30m - 1124h30m - 1125h30m - 1126h30m - 1127h30m - 1128h30m - 1129h30m - 1130h30m - 1131h30m - 1132h30m - 1133h30m - 1134h30m - 1135h30m - 1136h30m - 1137h30m - 1138h30m - 1139h30m - 1140h30m - 1141h30m - 1142h30m - 1143h30m - 1144h30m - 1145h30m - 1146h30m - 1147h30m - 1148h30m - 1149h30m - 1150h30m - 1151h30m - 1152h30m - 1153h30m - 1154h30m - 1155h30m - 1156h30m - 1157h30m - 1158h30m - 1159h30m - 1160h30m - 1161h30m - 1162h30m - 1163h30m - 1164h30m - 1165h30m - 1166h30m - 1167h30m - 1168h30m - 1169h30m - 1170h30



## O PAÍS



1 — O problema habitacional das cidades brasileiras estará atendido apenas na metade de suas necessidades caso seja realizado o projeto de construções de cerca de 1 milhão e 398 mil habitações pelo BNH, num plano previsto para:

- a) dois anos
- b) cinco anos
- c) dez anos

2 — Além de terem procurado não dar muita importância às articulações da frente ampla, os deputados arestistas presentes ao V Congresso Brasileiro de Assembléias Legislativas saíram do plenário a fim de impedir o quorum e com isso a aprovação de teses profundas pelos representantes gaúchos sobre:

- a) a revisão das cassações
- b) as eleições diretas
- c) a política atômica

3 — A legalização do jogo do bicho com a criação de uma Loteria Federal Popular, idéia sugerida por Dona Iolanda Costa e Silva e que será apresentada pelo Dr. Rinaldo Delamare à Comissão de Saúde da Câmara, foi bem aceita em vários setores. O anteprojeto, que está sendo elaborado, deverá destinar 20% da renda da Loteria para:

- a) o Plano Nacional de Alfabetização
- b) o amparo à infância
- c) a construção de núcleos residenciais

4 — O adiamento da discussão sobre o café solúvel; a manutenção do direito de veto; a garantia da renovação do Acordo Internacional do Café foram algumas das teses brasileiras vitoriosas na X Reunião da Organização Internacional do Café, em Londres. Segundo o General Edmundo de Macedo Soares, que representou o Brasil na Reunião, foi conseguido ainda pelo nosso País um aumento na sua cota de exportação de cerca de:

- a) 1 milhão de sacas
- b) 250 mil sacas
- c) 360 mil sacas

5 — Embora não se tenham decidido a voltar definitivamente para o Brasil, os cientistas brasileiros que se radicaram nos Estados Unidos após a Revolução de 1964 estão dispostos a colaborar com o governo e alguns deles deverão reunir-se aqui brevemente com os cientistas que não emigraram a fim de traçar os planos desta cooperação. Entre as causas levantadas pelo Embaixador Sérgio Correia da Costa para a emigração destes cientistas, situa-se:

- a) a importação sistemática de técnicos e cientistas de outros países
- b) os IPMs nas Universidades
- c) as poucas verbas destinadas às pesquisas científicas

6 — A estatização do seguro de acidentes de trabalho, as negociações em torno do Acordo Internacional do Café e a participação brasileira no mercado de fretes marítimos internacionais foram algumas das principais medidas tomadas, no âmbito administrativo, nestes seis meses do Governo Costa e Silva, que também foram os primeiros de um Ministério criado pela Reforma Administrativa, o Ministério:

- a) do Interior
- b) das Comunicações
- c) das Minas e Energia

7 — "O terreno está barato; a vista é muito bonita e só tem seis buracos". Com estas palavras o lelloiro Afonso Nunes procurou animar compradores para a fatia do Morro de São José posta em leilão e finalmente arrematada pelo Banco que moveu contra a sua proprietária uma ação por falta de pagamento de empréstimo. O morro, que fica em Madureira, foi vendido por:

- a) NCr\$ 5 mil
- b) NCr\$ 7 mil
- c) NCr\$ 4 mil



## O MUNDO

1 — A notícia sobre a doença do Papa Paulo VI deixou bastante apreensiva a população de Roma. Sua Sanidade, que deverá sofrer uma operação brevemente, completará, no dia 26 deste mês:

- a) 65 anos
- b) 70 anos
- c) 68 anos

2 — A Assembléia-Geral da ONU, que se inicia hoje e que, segundo o Secretário-Geral U Thant, se pronunciará contra a entrada da China Popular naquela orga-

## o jogo do dia-a-dia

Você se julga um leitor bem informado? Você está realmente em dia com as notícias? Então, tente responder a estas perguntas. Elas foram elaboradas a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada

nização internacional, será marcada também por um fato inédito na estrutura das reuniões. Pela primeira vez:

- a) o representante do Brasil pronunciará o discurso de abertura
- b) o Secretário de Estado dos Estados Unidos não deverá comparecer
- c) um representante de um país socialista presidirá a Assembléia

3 — Além dos conflitos com a Índia na região do Himalaia, em que os dois países fazem fronteira, a China também está a ponto de romper relações com um outro país asiático, que já autorizou a seus diplomatas que saiam de Pequim. A China, entretanto, costumava manter ótimas relações com o governo recentemente derrubado deste país que é:

- a) o Paquistão
- b) a Indonésia
- c) a Birmânia

4 — "Pessoalmente gosto muito da mini-sala. Se a moça pode usá-la em casa, não vejo por que não fazê-lo no colégio. Não há mal algum nisso." Declarações de um Secretário de Educação, de 60 anos, numa reunião de gabinete onde foi debatido o problema. O Secretário, que acabou por fazer vencer a tese de não intervenção do Governo em tais assuntos, pertence ao governo:

- a) sueco
- b) inglês
- c) francês

5 — Um decreto assinado pelo Presidente Nicolai Podgorny permitiu a volta à União Soviética de mais de cem mil tártaros deportados para a Sibéria no Governo de Stalin. Outro grupo étnico também deportado e que será beneficiado pelo decreto é composto de:

- a) alemães
- b) ucranianos
- c) negros

6 — O primeiro Sínodo Episcopal da história da Igreja estará reunido a partir do dia 29 na Torre Borgia, a parte mais antiga do Vaticano. Cento e noventa e sete cardeais, bispos e padres de todo o mundo estarão discutindo questões doutrinárias, e entre os principais assuntos do temário está:

- a) o controle da natalidade
- b) o celibato clerical
- c) os casamentos mistos

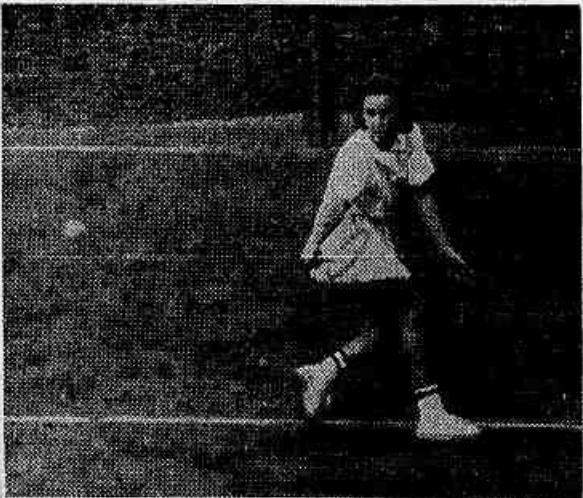
7 — Em Monza, numa corrida em que apenas sete dos 17 carros que disputavam o Grande Prêmio da Europa e Itália conseguiram concluir a prova, saiu vencedor, segundo os cronistas esportivos "quase por acaso", o corredor:

- a) Jim Clark
- b) John Surtees
- c) Graham Hill

8 — Ao defender posições integracionistas, o padre católico e branco James Groppl deu origem a violentas manifestações por parte de multidões segregacionistas que carregavam cartazes com dizeres como "Deus é branco. O padre Groppl que vá para o inferno." Isto se passou na cidade do norte dos Estados Unidos:

- a) Detroit
- b) Búfalo
- c) Milwaukee

## ESPORTE



1 — Vanda Ferraz, bicampeã carioca, estará participando, ao lado de jogadores de dez Estados, do 43.º Campeonato Brasileiro de Tênis que será iniciado no próximo domingo:

- a) no Rio
- b) em Brasília
- c) em Curitiba

2 — Numa luta que valeu como classificação para as semifinais do torneio de seleção que apontará o sucessor de Cassius Clay como campeão mundial de pesos-pesados, o alemão Mildenberger foi vencido, por pontos, pelo lutador Oscar Bonavena, de nacionalidade:

- a) argentina
- b) mexicana
- c) cubana

3 — "Sou hoje um simples detentor de troféus e medalhas, coisas do passado que são o único elo atual entre o esporte e eu." Prestando um depoimento de três horas no Museu da Imagem e do Som, Ademair Ferreira da Silva recordou sua carreira gloriosa que incluiu, além de um recorde mundial em salto triplo, o título de:

- a) campeão olímpico
- b) bicampeão olímpico
- c) tricampeão olímpico

4 — De uma reunião realizada em agosto de 1964 no porão de um palacete carioca, surgiria um clube cujo primeiro presidente, Flávio da Silva Ramos, falecido na semana passada, seria ainda o seu primeiro sócio e o autor dos dois gols que dariam ao clube o seu primeiro troféu. O clube é:

- a) Fluminense Futebol Clube
- b) Clube de Regatas do Flamengo
- c) Botafogo de Futebol e Regatas

## MULHER E MODA

1 — "Aos doze anos eu já era tão alta quanto hoje, de braços e pernas longos. Chamavam-me de cegonha". Manequim, filha de militar prussiano, com 1 metro e 83cm e pesando 54 quilos, é uma das mulheres mais fotografadas da atualidade. Seu nome:

- a) Twiggy
- b) Verushka
- c) Jean Shrimpton

2 — Cerca de cem gregos reunidos em frente à Casa Branca protestaram contra a visita do Rei Constantino da Grécia ao Presidente Johnson. Os manifestantes, que levavam cartazes com os dizeres "Fora com o Fascista", foram dispersos pela polícia americana e estavam chefiados pela grega:

- a) Lila Kedrova
- b) Melina Mercouri
- c) Irene Pappas

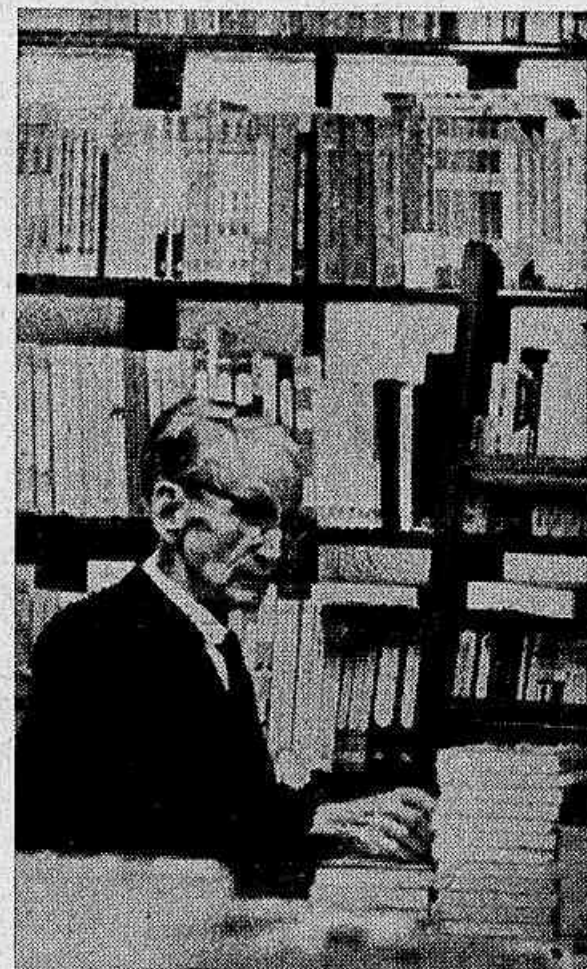
3 — Duas escritoras brasileiras foram notícia na semana que passou. A primeira, autora de três romances já publicados, por haver ganhado o segundo prêmio literário WALMAP com o romance Um Nome para Matar; a segunda, filha de escritor, vai publicar pela Editora José Olympio o seu primeiro livro que reúne contos e poemas. Seus nomes:

- a) Elisa Lispector e Camila Amado
- b) Lígia Fagundes Teles e Maria Clara Machado
- c) Maria Alice Barroso e Vilma Guimarães Rosa

4 — Uma bailarina brasileira, atualmente integrante do Ballet da Ópera de Zurique, dançou ontem no Teatro Municipal o Romeu e Julieta, de Tchaikovsky, com os integrantes do Rio-Ballet:

- a) Beatriz Consuelo
- b) Márcia Haidée
- c) Jane Blauth

## LITERATURA E ARTES PLÁSTICAS



1) A Livraria São José, um dos mais tradicionais pontos de encontro de artistas e intelectuais do Rio deverá ser brevemente derrubada e em seu lugar surgirá um banco. Em sua despedida, a São José apresenta atualmente uma exposição sobre um escritor e contista considerado o "avô da Academia Brasileira de Letras", cujo centenário de nascimento está sendo comemorado:

- a) Machado de Assis
- b) Euclides da Cunha
- c) Medeiros e Albuquerque

2) O Planejamento Local de um Conjunto Residencial Integrado foi o tema do setor de arquitetura da IX Bienal de São Paulo que se instala oficialmente na sexta-feira. Um prêmio de NCr\$ 10 mil já foi distribuído por este setor e foi ganho por uma equipe da:

- a) Faculdade de Arquitetura do Rio Grande do Sul
- b) Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro
- c) Faculdade de Arquitetura da Universidade de Mackenzie de São Paulo

3) Capitu será o próximo filme a ser realizado pelo diretor do cinema novo Paulo César Saraceni, que baseará o roteiro no famoso romance de Machado de Assis:

- a) Memorial de Aires
- b) Dom Casmurro
- c) Memórias Póstumas de Brás Cubas

4) "Objeto pintura, que esconde canhões camuflados dentro de um casco de tartaruga. O espectador participa da criação artística fazendo deslizar a tartaruga por uma rampa, como um escorregador de playground". Descrição de Operação-Tartaruga, uma das peças de arte de vanguarda que será exibida na IX Bienal e é criação do artista carioca:

- a) Antônio Dias
- b) Flávio Império
- c) Pedro Escobeguy

## CIÊNCIAS

1 — Um sucesso de grande importância na pesquisa espacial foi o lançamento e recuperação do Biolab-2, que girou em órbita lunar levando em seu interior sementes e insetos, para que sejam observadas as possíveis perturbações genéticas causadas pela radiação e pela condição de gravidade nula. O Biolab-2, cujo lançamento será seguido de outros semelhantes, ficou em órbita por:

- a) cerca de uma semana
- b) cerca de três dias
- c) 90 horas

2 — Segundo o Professor Teodoro Oniga, que pronunciou na PUC uma conferência sobre Introdução à Futurologia, a Academia Americana de Artes e Ciências já chegou a uma conclusão de como será o mundo padrão no ano 2000, quando estão previstas algumas possibilidades alarmantes, como a desagregação social nos Estados Unidos. Segundo uma divisão de acordo com os níveis de renda, o Brasil estará na classificação de países parcialmente industrializados, ao lado, entre outros, de:

- a) Argentina
- b) Venezuela
- c) China

o Atlas Universal, impresso em Roterdã no século XVII,

3 — Medindo 1,70m de altura por 1,15m de largura, continua sendo o maior livro do mundo e está atualmente em um museu, em:

- a) Londres
- b) Washington
- c) Amsterdã

4 — Segundo estimativas da FAO, atualmente 300 a 500 milhões de pessoas estão morrendo de fome no mundo, havendo ainda entre um bilhão e um bilhão e meio que têm alimentação insuficiente. Para tentar resolver esse grave problema, foi reunida, com a participação de mais de 100 países, a Conferência Mundial Sobre o Combate da Fome do Mundo, num país americano:

- a) o Canadá
- b) o México
- c) a Argentina

## ESPETÁCULOS



1 — Atriz de cinema que deverá vir brevemente ao Rio acompanhada do marido e de uma filha de 15 anos:

- a) Jeanne Moreau
- b) Anouk Aimée
- c) Simone Signoret

2 — Uma sambista famosa, que concorreu ao Festival de Música do Carnaval com Samba no Leblon, contou, em seu depoimento ao Museu da Imagem e do Som, como conheceu e se tornou amiga de "um sujeito folgado chamado Noel Rosa". A sambista, que se diz "tão antiga quanto o Rio", é:

- a) Araci de Almeida
- b) Linda Batista
- c) Marília Batista

3 — Um resultado positivo do almôço realizado pelo Chanceler Magalhães Pinto para artistas da música popular brasileira deverá ser a concretização de um programa de televisão, em cores e em tape, que deverá ser realizado por artistas brasileiros, numa produção da televisão da:

- a) Itália
- b) França
- c) Inglaterra

4 — O Serviço de Teatro da Guanabara vai organizar, com a colaboração do Conservatório de Teatro, a leitura de peças de autores modernos, inéditas no Rio. A primeira será Vereda da Salvação, de autoria do escritor Jorge de Andrade, também autor de:

- a) A Invasão
- b) O Fardão
- c) Rasto Atrás

5) — "Quando a grande noite chegar ele terá que prestar contas. E o julgamento das massas será então implacável." Ameaça lançada pelo jornal L'Humanité Nouvelle contra um cineasta, cujo filme, exibido recentemente no Festival Internacional de Veneza e atualmente em cartaz em Paris, desagradou profundamente o jornal pró-chinês da França. O filme é:

- a) La Cina È Vicina, de Marco Belochio
- b) La Chinoise, de Jean-Luc Godard
- c) La Guerre est Finie, de Alain Resnais

## RESPOSTAS

O Mundo — 1) b — 2) c — 3) b — 4) a — 5) c — 6) a — 7) b — 8) c — 9) a — 10) b — 11) c — 12) a — 13) b — 14) c — 15) a — 16) b — 17) c — 18) a — 19) b — 20) c — 21) a — 22) b — 23) c — 24) a — 25) b — 26) c — 27) a — 28) b — 29) c — 30) a — 31) b — 32) c — 33) a — 34) b — 35) c — 36) a — 37) b — 38) c — 39) a — 40) b — 41) c — 42) a — 43) b — 44) c — 45) a — 46) b — 47) c — 48) a — 49) b — 50) c — 51) a — 52) b — 53) c — 54) a — 55) b — 56) c — 57) a — 58) b — 59) c — 60) a — 61) b — 62) c — 63) a — 64) b — 65) c — 66) a — 67) b — 68) c — 69) a — 70) b — 71) c — 72) a — 73) b — 74) c — 75) a — 76) b — 77) c — 78) a — 79) b — 80) c — 81) a — 82) b — 83) c — 84) a — 85) b — 86) c — 87) a — 88) b — 89) c — 90) a — 91) b — 92) c — 93) a — 94) b — 95) c — 96) a — 97) b — 98) c — 99) a — 100) b











## Agenda

## HOSPITALS — A

**HOSPITAIS** — Até o dia 29, os Hospitais Nacionais

tes das Pioneiras Sociais estarão atendendo, gratuitamente, nos locais seguintes: São Januário.

**LUZ** — Para serviços de manutenção e ampliação na rede de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes locais: hoje,

Tenente, Tenente, Tenente... e assim se foram, 11 horas, Santeiro, Tenente, Russos do Triunfo, Mauá, Almirante Alexandrino, Vigário, Ladeira da Castro, Zona Sul - entre 6h30m e 17 horas, Barra da Tijuca - Russos, São Paulo, General, Evandro, Jullio de Moura, - Cinco, Tenente, Comandante, Pereira, Paulo, Lago, Manuel, Brasileiro, Henrique de Moura, Costa, Sábão, Paulino de Oliveira, Avenida Sernambetê, Afonso Taunay "F", Olegário Maciel, "D" e "DL", "DC", Arnaldo Lombardi, Praças, Euzébio, Lodi,

Professor José Bernardino. Zona Norte, entre 6 e 16 horas. Tijuca, Ruas Itacuruçá, Andrade Neves, Conde Bonfim, Uruguai, Guaxupé, José Higino, Visconde de Cubo Frio, Homem de Melo, Ribeiro Preto, Particular. Professor Heilón Póvoas, Corimbá, Sem Nome, Olegário Mariano. Praça Bárão de Corombá. Amanhã, quarta-feira, Subúrbios da Leopoldina — entre 6 e 17 horas, Brás de Pina, Cosmos e Penha, Ruas Ouriques, Taóragi, Cintra, Lisboa, Santarém, Setúbal, Tíbolm, Ara-

Alexandre Dias, Joaquim Monteiro, Fíndas, Abaíba,  
 Carape, Colônia, Quilrê, Pixiba, Iguaçu, Igará,  
 Alquindar, Mariri, Umenapi, Japoga, Melica,  
 Guacira, Coimbara, Braga, Patu, Espapitio, Du-  
 Cruz, Prof. Ilanêu Silva, Lós Brallier, Aricambú,  
 Meengaba, Guatemala, Mafra, Gravatal, Canindé,  
 Conselheiro Mayrink, Almirante Ari Parreiras, Jo-  
 sé Félix, Iguaçu, Pequía, Guaráre, Graça Almed-  
 da, Garret, Anhanga, Avenidas Arapogi, Antenor  
 Navarro, Camões, Lugiãnu.

**VIAJANTE** — A fim de participar de debates sobre os novos métodos na cirurgia plástica, embarcou para a Europa o Dr. Marcos Sipman.

**VAGAS** — Já estão abertas as inscrições para as vagas do Colégio Universitário da Pontifícia Universidade Católica no próximo ano letivo, devendo os candidatos ou seus responsáveis comparecer entre as 13h30m e 17 horas à Secretaria da escola (Marquês de São Vicente, 208, sala 129 do prédio curules do Teat. São João).

**ESPEG** — Contratação de operadores de máquinas pesadas para a Secretaria de Economia — a **ESPEG** informa que a prova Prático-Oral será realizada no dia 30, às 9 horas, na sede do Posto Agrícola nº 3, à Rua Professora Francisca Piragibe, 80, Taquara, Jacarepaguá. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, m. es. e o seguinte

**AVISO** — O Colégio Pedro II avisa aos interessados que as inscrições aos Exames de Admissão à 1.ª Série do Ciclo Ginasial, do Internato, para o ano letivo de 1968, estarão abertas no período de 25 de setembro a 25 de outubro de 1967, no horário de 12 às 16 horas, exceto nos sábados, a candidatos do sexo masculino, maiores de 11 anos e menores de 15 anos. O número de vagas a preencher é de 150 em regime de semipresencialidade.

**MEDICINA** — O Departamento de Cadiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro inicia às 20h30m de hoje o curso de Fonocardiografia, patrocinado por este Departamento e organizado pelo Dr. Ronaldo A. Vilela. As aulas serão todas ministradas às 3.<sup>as</sup> e 5.<sup>as</sup>-feiras, no anfiteatro do Departamento de Doenças do Tórax.

16X, na Av. Nôa Pequena, 38, 9.º andar. Programa das primeiras aulas incluirá Histórico da Fonoaudiologia (3.ª-feira) e Correção da Fonoarticulação com os modernos conceitos da Hemodinâmica e o ciclo cardíaco (5.ª-feira) \*\*\* O Centro de Estudos Médicos do M.I.C. reunir-se-á no dia 21 às 19 horas, na Praça Mauá, 7, 8.º andar. O Dr. José Pinheiro da Silva falará sobre imunizações na infância e os Drs. Newton Viana de Albuquerque e Armando Sampaio Candal falarão sobre:

A Sociedade Analítica Parassimbólica aprovou, em reunião, os estatutos da sociedade, e, no dia 20, às 16 horas, terão início as aulas de Psicologia para médicos analistas parassimbólicos. \*\*\* O Centro de Estudos Paulo Elejalde realiza, hoje, às 10 horas, no salão nobre do Bloco Médico Cirúrgico, a reunião ordinária do mês. Na oportunidade os Drs. Wilson José Simplicio e Osvaldo Santos — médicos do Hospital Odilon Gallotti, apresentarão uma palestra sobre: Dinâmica de

**MÚSICA** — Pela Orquestra Concertgebown de Amsterdam, regida por Herbert Von Karajan, será apresentado hoje, às 23h05m o **Poema Sinfônico op. 20** **Don Juan**, de Richard Strauss, no programa "Um Músico e sua História", de Eurico Nogueira França.

**BANDA** — O Centro Educacional Capião Lemos Cunha acaba de erlar a Banda Sinfônica do Estado da Guanabara, constituída de elementos da Reserva das Forças Armadas e Auxiliares, residentes nesta Capital, sob a direção do maestro

**PAGAMENTOS** — Agências e Postos da Delegacia do INPS, na Guanabara, pagam hoje, os seguintes auxílios e benefícios, referentes ao ex-IAPC: Agência 1 — Copacabana — Rua Raimun-

16 horas: Recebem os beneficiários atraindos, isto é, os que não o fizeram nas datas anteriores,mente fixadas. Agência 2 — Catele. Largo do Machado, 8 — Auxílio-Doença, das 9.30 às 16 horas: beneficiários de n.ºs 130 000 a 144 000. Atrasados: dia 22. Agência 3 — Praça da Bandeira — Rua Joaquim Palhares, 357 — Aposentadoria por Invalidez, das 9.30 às 12 horas, beneficiários de n.ºs: 33 000 a 42 999, das 12.30 às 16 horas: beneficiários de n.ºs: 43 000 a 48 999. Atrasados: dia

28. Agência 4 — Méter — Rua Lucildo Lago, n.º 233-B — Aposentadoria por Invalidez — Artigo 52, das 9,30 às 12,30 horas: beneficiários de n.ºs: 48 001 a 53 000, das 12,30 às 16 horas: beneficiários de n.ºs: 53 001 ao final. Atrasados: dia 26. Posto 4-1 — Del Castilho — Av. Suburbana, n.º 4 414 — Aposentadoria Tempo Serviço — Abono Permanência em Serviço, das 11 às 16 horas: recebem os beneficiários atrasados, ou seja, os que não o fizeram anteriormente. Agência 5 — Ma-

tadoria por Invalidez — Artigo 32 — Lei 1 162, das 9.30 às 12.30 horas: beneficiários de n.ºs: 47 001 a 50 000, das 13.30 às 16.30 horas: beneficiários de n.ºs: 50 001 a 51 500. Atrasados: da 27. Agência 6 — Penha — Rua Nicarágua, 581 — Aposentadoria por Invalidez, das 9 às 12 horas: beneficiários de n.ºs: 34 101 a 36 700, das 13 às 16 horas: beneficiários de n.ºs: 38 701 a 42 300. Atrasados: da 27. Agência 7 — Castelo — Av. Graça Aranha, 169 — Aposentadoria por Invalidez.

deix. uns 3.500 até 12.300 horas. Beneficiários n.ºs: 26.001 a 38.000, das 12,30 às 16 horas. Beneficiários n.ºs: 38.001 a 42.000, das 16 às 18 horas. Beneficiários n.ºs: 42.001 a 42.000, das 18 às 25 horas. Campos: Grandiosa, Rua Engenheiro Tassinari, 120. São Paulo: Barcapa, das 11 às 15 horas; beneficiários de n.ºs: 149.001 a 153.200. Atravados: dia 25. \*\*\* O Diretor do Departamento do Pessoal comunica que o pagamento da diferença de vencimentos aos servidores federais transferidos, dependentes do Sistema Planaltiano, Fisiologia, Ciências da Medicina, Rio de Janeiro, Odontologia e

Departamento de Iluminação e Gas, correspondente ao mês de agosto de 1967, será realizado de 12 às 15 horas, na Secretaria de Finanças na Rua da Alfândega, 42, térreo.















## Horóscopo



zes antes de po-los em prática, porque poderá acontecer algum imprevisto.

---

**CAPRICÓRNI** (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 94. Cór: verde. Pedra: turquesa. Tenha cautela no trato com os seus superiores, procure agir como mandam. Para o amor, evite fazer o jogo de que-

sando no futuro. Medite.

**GEMEOS** (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 72.

as pessoas que o rodeiam, principalmente se tiver que tratar de negócios com as mesmas. Há indícios de maus resultados.

**CÂNCER** (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 54. C.ô: café. Pedra: ágata. O período será de uma monotonia para os negócios, pois hoje não é um dia muito indicado para você. Já na parte sentimental haverá uma melhora bem acentuada.

**LEÃO** (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 34. C.ô: rubina. Pedra: brilhante. Prudência será a sua melhor maneira para conseguir o desejado durante este dia. Quanto menos falar em assuntos relacionados com o casamento, melhores chances terá para conquistar seu ideal.

**VIRGEM** (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 40. C.ô: todos os matizes do azul. Muito cuidado, porque você poderá sofrer um abatimento moral, procure vencê-lo, porque caso ao contrário terá grandes dificuldades neste dia.

**LIBRA** 21/9 a 20/10) — Número d e sorte: 29. C.ô: vermelho. Pedra: lápis-lazuli. Não empreenda nada que leve que contar com auxílio de terceiros, porque não obterá resultados satisfatórios. Para o coração seja firme com os encontros e tudo. será um mar de rosa.

**SCORPIO** (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 2. C.ô: musgo. Pedra: água-marinha. Seja paciente com os negócios, porque hoje você não tem muita facilidade para realizar e obter bons resultados dos mesmos. No amor, as perspectivas são muito favoráveis.

**AGITÁRIO** (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 9. C.ô: rosa. Pedra: topázio. Algumas oportunidades poderão surgir para você realizar bons negócios, procure tirar o máximo destas oportunidades. Para o coração você sentir-se-á um tanto frio na tratar de assuntos desta ordem. E no seu amor procurar dar toda atenção nestes setores, pois poderá encontrar a pessoa de seus sonhos.

cl. NCR\$ 800,00 e saldo  
Orosco, R. S. Clemente,  
— Tel.: 26-B214, Romero.  
1951 — Casa vendida

Na Pça. Cruz Vermelha, no Shell.

INI 1966 — O mais novo p. equipado, entrada de 2. soldado em 20 meses 8 Bt.

IMPALA 1963 — Coupê, direção hidráulica, freio a ar, hidramêti-

INI 63 — Excelente este-  
conservação, mecânica 100%  
equipado c/ radio etc. Tel. ..  
3. Av. Marechal da Silva 173

NI 64 - Estado de nã-  
randa. Facilito com 1.300.  
Estações Maciel, 367-A. São  
João.  
NI 64 - Equipado, vende-  
se facilito. Rua Haddock Lo-  
pes, 2. Tel. 34-2458.  
NI 63 c/ radin, vende hoje  
2.330,00 ou facilito por  
créditos. Loba, 255 - Rio  
de Janeiro.  
NI 64 - Equipado, vende-  
se facilito. Rua Haddock Lo-  
pes, 2. Tel. 34-2458.  
NI 63 c/ radin, vende hoje  
2.330,00 ou facilito por  
créditos. Loba, 255 - Rio  
de Janeiro.  
NI 64 - Equipado, vende-  
se facilito. Rua Haddock Lo-  
pes, 2. Tel. 34-2458.  
NI 63 c/ radin, vende hoje  
2.330,00 ou facilito por  
créditos. Loba, 255 - Rio  
de Janeiro.

1. Rua Senador Bernardo  
no, 220 — Benfica — Tel.:  
1 — Benfica.

66. Enxada e arado. Entrada a pé em 1957 - Versão por NCRs  
 em 1960, 400,00. Fardo fino, 100,00 m.  
 67. Jureta barba. Entrada a pé em 1957 - Versão por NCRs  
 em 1960, 800,00. Jureta com moito. Trator com Sr.  
 Cavalchini, Av. Rio Branco, 185,  
 23 (Castelo) ou Rua Beato  
 Antonio 200, Lote C (Coque-  
 tes).  
 68. DINI 65, ótimo es-  
 tado. Entrada 1.800.  
 69. longo prazo. Ru-  
 70. e Barros, 821.  
 71. NI 63 - Versado. Aceito  
 em 1960. Entradas em  
 por NCRs 700,00. O  
 5 prestações de NCRs  
 e 5 da NCRs 170,00. Ver  
 72. Trator - Frequência  
 Governador.  
 73. NI 63 - Excelente estado,  
 ou fac. cl 1.500 e prest.  
 Aceito.  
 74. NI 1966 superequipado,  
 novo. Rio de Janeiro e fús-  
 sua Conde Bonfins, 573-B,  
 47-6767.  
 75. Tudo equipado,  
 600,00 a vista. Rua Jir-  
 fundos - Tomás Coelho.  
 76. NI 62 - O mais novo do  
 grupo que eu ent. de 1.200.  
 77. 62ml, Traco. Rua 24 Maio,  
 61.  
 78. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 79. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 80. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 81. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 82. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 83. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 84. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 85. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 86. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 87. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 88. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 89. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 90. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 91. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 92. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 93. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 94. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 95. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 96. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 97. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 98. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 99. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 100. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 101. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 102. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 103. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 104. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 105. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 106. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 107. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 108. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 109. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 110. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 111. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 112. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 113. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 114. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 115. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 116. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 117. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 118. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 119. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 120. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 121. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 122. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 123. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 124. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 125. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 126. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 127. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 128. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 129. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 130. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 131. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 132. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 133. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 134. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 135. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 136. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 137. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 138. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 139. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 140. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 141. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 142. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 143. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 144. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 145. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 146. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 147. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 148. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 149. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 150. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 151. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 152. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 153. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 154. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 155. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 156. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 157. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 158. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 159. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 160. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 161. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 162. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 163. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 164. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 165. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 166. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 167. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 168. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 169. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 170. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 171. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 172. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 173. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 174. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 175. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 176. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 177. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 178. 61ml, 63, 64. Enquadrada,  
 61.  
 179. 61ml, 63, 64. Enquadrada,

na 700 — Jacarézinho —  
7852.

**KOMBI 66, Standard, c[aro] rádio. Supereq. Troco, facilíto. Haddock Lóbo n.º 379-B.**

162 e 63 — 980,00 quase  
equips. Saldo e comb.  
tua Moriz e Barros, 72 —  
Bandeira.

64 - 2n. série. Per- KARMANN-GHIA - 1964 - Equi-  
pado, rd. Blaupunkt, uni- pado - Estado de novo, vendo,  
p. Ver Alnte. Cochran, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier,  
mente de manhã. NCr\$ 398 - Tel. 28-3776.

II — 66 — Base 4.200

66, com apenas 5 000  
do impecável. Vendo por  
viagem. NCr\$ 5 000,00.  
R. Relação, 15.

xta, 65-5 400 e 64-4 800  
e 63-4 300 e 62-3 800.  
Cin. necessita vixina

UNICOR 1953/54 -- Equip.  
super calotas, pneus b

Co. Vendo ou troco, est. Av. Suburbana n. 9991 - Cas-  
t, Uruguai 283. cadura.

\_\_\_\_\_



**VENDE-SE**  
Vários, equipados e rádio, trancas, capas e laterais Plavivoy — Exceptional estado. Ver e tratar na R. Ruchuelo, 132-fds. — Tel. 22-2979.

**Volkswagen**  
**1300 — novo**  
Vendo 0 km, nas cores vermelho ou pérola por 7.850,00 à vista. Entrega imediata, telefonar para 47-3877.

**VEICULOS DE CARGA**  
**AMBUCLANCIA FORD F-100 — 60,** completa, em ótimo estado, vendese ou troca-se contra peçoas, Vender na Rua Arquias Merinho, 54, com Joazeiro.

**BASCULANTE CHEVROLET 57 —** Mecânica e pneus 100%, e — serviço urgente. R. Santa Luísa 173 ps. 304, Maracanã.

**CAMINHÃO CHEVROLET 1954 —** Comed-se à toda armação da loja, preço de ocasião. Ver R. Santa Luísa, Rua Arquias Cordeiro n.º 870 — Eng. de Danório.

**CAVALO MECÂNICO 66 —** Mercedes-Benz 351, com 45.000 kms em estado de novo. Vende-se à grande fiancadora. A tratar a partir de 2.4-ruas pelos telefones 75-5505 e 75-8645.

**BARCOS E LANCHAS**  
**LANCHA BRASIMAR, aspas,** pás, com motor Internacional minovo, 1 ano de uso, fabricado 1966. Facilite ou troque o automóvel. Ver no Jato Club Jardim Guanabara, Tratar tel. 2327 e 2328. N. Iguaçu — 49-6183.

**LANCHA NOVA** com pás, aspas, motor Ford 161, 1 ano de uso, vende, Franklin, 23-2317, 43-64-49-6183.

**MOTORES E EQUIP. MARITIMO**

**Motores de pópa JOHNSON**  
MÓDULO 1967  
De 9½, 15 e 20 HP.  
melhores preços, com pagamento facilitado. ARAGUAIA  
COM. E IMPORT. S. A. —  
Pres. Antônio Carlos, 54, tel. 22-0320.

franca, capas e laterais. Playover — Exceptional estético. Vendo e tratar na R. Riachuelo, 132-125. Tel. 22-2979.

**Volkswagen**  
**1300 — nôvo**  
Vendo 0 km, nas cores vermelho ou pérola por 7 850,00 à vista. Entrega imediata, telefonar para 47-3877.

**VEICULOS DE CARGA**  
AMBIULANCIA FORD F100 — 60, completa, em ótimo estado, vendese ou troca-se contra peçoas, Var na Rua Arduoso Marinho, 54, com Joaquin.

**BASCULANTE CHEVROLET 57** — Mecânica e pneus 100%, c. serviço urgente. R. Santa Luiza 172, ap. 304, Marcant.

**CAMINHÃO CHEVROLET 1954** — Vende-se e troca-se armação de lona, preço de ocasião. Var Rôcio Vinha, Rua Arquês Cordeiro n.º 870 — Eng. de Dantiro.

**CAVALO MECANICO 66** — Mercedes Benz 351, com 45 000 Km em estado de nôvo. Vendendo grande financiamento. A tratar a partir de 2-4 mils pelos telefonos 75-5100 e 75-8645.

**LANCHA BRASILEIRA, aspirador, pis, com motor Internacional minovo, 1 ano de uso, fabrico cto 1966. Facilite ou troque automovel. Var no Jato Clu Jardim Guanabara, Tratar tel 2327 e 2028. N. Iguazu — Ku**

**LANCHA NOVA** com pis, es, deita, mesa, motor Ford 161 cc, vende, Franklin, 23-2317, 43-64 — 40-6183.

**MOTORES E EQUIP. MARITIMO**

**Motores de pôpa JOHNSON**  
MODELO 1967  
De 9½, 15 e 20 HP.  
melhores preços, com pagamento facilitado. ARAGUA  
COM. E IMPORT. S. A. —  
Pres. Antonio Carlos, 54, 2.º  
Tel. 22-0320.